

A large graphic of an apple shape, outlined in white, filled with a dense collection of colorful circular icons. Each icon represents a different educational field or concept, such as science (flasks, atom, microscope), mathematics (calculator, clock, bar chart), arts (scissors, paper airplane, paint palette), and general education (books, globe, lightbulb). The icons are arranged in a way that they overlap and fill the entire apple shape, with a small leaf-like shape at the top. The background is a solid dark blue.



SABERPAS



TERCEIRA ETAPA

Prova aplicada em 2014

BRASÍLIA/DF, 2018

Márcia Abrahão Moura

Reitora

Enrique Huelva

Vice-reitor

Cláudia da Conceição Garcia

Decana de Ensino de Graduação

Maria das Graças Machado de Souza

Coordenadora de Apoio Acadêmico

Diêgo Madureira de Oliveira

Diretor de Acompanhamento e Integração Acadêmica

Symone Rodrigues Jardim

Diretora de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação

Gerson Henrique Pfitscher

Diretor Técnico de Graduação

Cristina Massot Madeira Coelho

Coordenadora Pedagógica

Maria Isabel Montandon

Coordenadora de Integração das Licenciaturas



Adriana Rigon Weska

Diretora-Geral

Ricardo Bastos Cunha

Diretor de Contratação e Gestão de Eventos

Marcus Vinícius Araújo Soares

Diretor de Instrumentos de Avaliação e Seleção

Jorge Amorim Vaz

Diretor de Operações em Eventos

José Otávio Nogueira Guimarães

Editor

Mariana Carvalho

Editora assistente

Samara Oliveira

Assistente

Isabela Rodrigues

Projeto Gráfico

Bruno Freitas de Paiva

Joheser Pereira

Thaís Lunni

Diagramação

Fábio Rezende

Igor Ximenes Graciano

Luísa Fialho Bourjaile

Pollianna de Fátima Santos Freire

Sumaia Galli Sampaio

Sarah Freitas Rabêlo

Scarlat Fonseca

Revisão

José Otávio Nogueira Guimarães

Rogério Basali

Denise Aragão

Lucília Garcez

Mauro Luiz Rabelo

Conselho Editorial do Cebraspe

Comentadores

Adail de Castro Cavalheiro

Anderson Ribeiro Oliva

Bruna Paiva de Lucena

Daliana Cristina de Lima Antonio

Flávio Oliveira

Gerson de Souza Mol

Gladys Quevedo-Camargo

José Mauro Barbosa Ribeiro

Karina Fernandes dos Santos

Maria Carolina Calvo Capilla

Maria Luíza Monteiro Sales Coroa

Neuma Brilhante Rodrigues

Olavo Leopoldino da Silva Filho

Paulo Roberto Pereira Ferreira

Priscila Rossinetti Rufinoni

Silene de Paulino Lozzi

Waleska Valença Manyaru

Wanderson Flor do Nascimento

S115

SaberPAS: terceira etapa. – Brasília: Cebraspe, 2018.

285 p. 21 cm. – (Coleção SaberPAS)

ISBN 978.85.5656.003-2

1. Educação. 2. Programa de Avaliação Seriada. 3. Avaliação Educacional. 4. Ensino Superior.
I. Universidade de Brasília. Título. II. Coleção SaberPAS.

CDU 378.244

© Cebraspe, 2018.

Qualquer parte desta publicação poderá ser utilizada e transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, desde que citada a fonte.

Envie seu comentário para supervisao.editorial@cebraspe.org.br.

www.cespe.unb.br



1. Apresentação	5
2. Matriz de referência	7
2.1 Objetos de conhecimento	9
3. Composição da prova	11
3.1 Prova de conhecimentos	11
3.2 Tipos de item (a, b, c, d)	12
3.3 Redação	14
4. Folhas de respostas	15
5. Como se preparar para a prova	17
6. Orientações de leitura	19
6.1 Prova	19
6.2 Coleção	22
6.3 Ícones	24
7. Parte I – Língua espanhola	25
8. Parte I – Língua francesa	44
9. Parte I – Língua inglesa	68
10. Parte II	87
11. Redação em Língua Portuguesa	278





O Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) é uma modalidade de acesso ao ensino superior criada pela UnB e que responde, atualmente, pela ocupação de 50% das vagas oferecidas em cada ano letivo. O exame, dividido em três etapas, realiza-se ao final de cada série do ensino médio e tem como principal característica a combinação de interdisciplinaridade e contextualização, além de valorizar a formação do estudante como sujeito crítico.

A coleção SaberPAS foi criada para ser utilizada como recurso didático complementar em sala de aula ou como material de apoio extraclasse para estudantes que se preparam para o PAS, além de poder servir também como laboratório crítico para o aperfeiçoamento de métodos de avaliação. Um de seus objetivos é fortalecer a interação universidade/ensino médio, estimulando a relação entre a comunidade dos estudantes que buscam ingressar na universidade e os professores do ensino médio e superior.

Organizada, neste ano, em três volumes, a coleção apresenta comentários dos itens e da redação de cada uma das provas das três etapas aplicadas no ano de 2014. Todos os comentários estão divididos em duas partes complementares, cada uma direcionada aos destinatários dos textos: os estudantes e os professores. Acompanham esses comentários informações que subsidiaram as análises dos especialistas e que auxiliam o leitor na compreensão dessas análises: o tipo de item (A, B, C ou D), o gabarito, o nível de dificuldade, a habilidade e a competência exploradas, bem como as estatísticas de desempenho dos estudantes em cada item.

Os especialistas convidados a participar como comentadores são docentes do ensino superior (preocupados com o tema da avaliação e com questões pedagógicas) e do ensino médio (engajados na lida cotidiana de formação dos estudantes que se preparam para o PAS). As interpretações e opiniões expressas em suas análises não representam oficialmente os pontos de vista das instituições privadas ou públicas às quais se vinculam, tampouco os da UnB ou do Cebbraspe. Seus textos, aqui, são autorais e enunciados com a autonomia crítica exigida pelos valores que regem a boa prática da independência intelectual.

José Otávio Guimarães

Editor





I

Uma avaliação sempre considera valores, elegendo previamente o que se busca e se espera alcançar como valor positivo. As avaliações educacionais verificam a aquisição de competências e habilidades em determinada área do conhecimento, tendo em vista o processo de aperfeiçoamento contínuo do avaliado.

O Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília procura, em suas provas, privilegiar a aprendizagem significativa, principal valor positivo a ser perseguido por professores e estudantes no trabalho escolar. Essa perspectiva exige de ambos a compreensão do que é avaliado, bem como uma nova postura na organização do cotidiano escolar e nas rotinas particulares de estudos.

No PAS, atribui-se mais valor à capacidade de reflexão que à de memorização. Em outras palavras, as provas do Programa privilegiam a compreensão e a crítica em detrimento do que se denominou nas escolas de "decoreba". Da mesma forma, vale mais a qualidade do que a quantidade de informações, pois, diante da disponibilidade cada vez maior de informações na sociedade atual, o estudante, mais que acumular informações, necessita capacitar-se para selecioná-las e gerenciá-las criteriosamente e criticamente.

Destaca-se, igualmente, no PAS, o valor conferido ao ensino em contraposição ao que se pode chamar de adestramento. Educadores que se dedicam ao ensino apresentam, em suas práticas, mais cuidado e atenção com os processos do que com os produtos. Em outras palavras, para eles, o trabalho escolar não se resume a treinar estudantes para provas e testes, tendo por objetivo a nota final, mas consiste em um complexo de atividades cujo foco é o processo contínuo de aprendizagem.

Entendido nesses termos, o processo educacional contribui para o educando tornar-se um cidadão responsável, solidário, consciente de seus deveres e direitos, autônomo em suas escolhas e competente para tomar decisões e resolver problemas.

Esses valores foram escolhidos a partir da interação entre a universidade e a educação básica, levando-se em conta documentos de referência para a educação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e o impacto dos sistemas de acesso à universidade sobre a realidade escolar, especialmente sobre o ensino médio.

Esses valores orientaram e fundamentaram, ainda, a criação de uma referência para as provas do PAS: a Matriz de Referência. Tanto a elaboração desse documento como seu aperfeiçoamento constante exigiram, e exigem, da universidade permanente interação com a educação básica.

II

A Matriz apresenta as competências e habilidades avaliadas no Programa, a partir das quais, articuladas de modo interdisciplinar e contextualizado aos conteúdos escolares, são produzidos os Objetos de Conhecimento. Esse documento de referência é comum às três etapas do PAS. Apesar de as competências e habilidades avaliadas serem sempre as mesmas, os Objetos de Conhecimento variam em cada etapa, respeitando-se as especificidades do nível escolar do estudante.

Ressalta-se que a Matriz de Referência não pode ser confundida com um currículo ou com algo pronto e definitivo imposto pela universidade às escolas. Trata-se de um documento construído conjunta e democraticamente, submetido a constante processo de aperfeiçoamento e que subsidia a elaboração dos itens para as provas.

Os Objetos de Conhecimento são compostos de maneira interdisciplinar – vê-se pela forma como são denominados –, o que os distingue das disciplinas tradicionais e dos componentes curriculares do ensino médio. Além disso, em todos eles, apresentam-se obras de diversas modalidades – musicais, teatrais, literárias, filosóficas, audiovisuais, arquitetônicas, plásticas e de divulgação científica –, que, exploradas analiticamente, permitem reforçar a interdisciplinaridade e a contextualização, bem como as habilidades e competências presentes na Matriz.

Na terceira etapa, por exemplo, a denominação do primeiro Objeto de Conhecimento – "O ser humano como um ser que interage" – é diferente das denominações dos primeiros Objetos das etapas anteriores. Na última etapa, há um deslocamento do problema da existência humana: da questão do saber passa-se àquela das possibilidades da ação interativa do homem.

Há um foco em ética, estética e política que convoca os saberes de todos os componentes curriculares para uma compreensão mais ampla. Não há componente curricular que, de modo isolado, possa esgotar a compreensão de um Objeto de Conhecimento. A organização dos saberes no PAS é distinta daquela das disciplinas escolares, mas nem por isso deixa de se relacionar a elas.

III

É fundamental, nesse sentido, que os estudantes trabalhem as habilidades e competências destacadas no PAS de forma contextualizada, aplicando-as não só aos conteúdos escolares e Objetos de Conhecimento, mas também às suas vivências cotidianas, buscando dar sentido ao processo de aprendizagem.

Com a Matriz de Referência, o PAS visa, portanto, contribuir para o aperfeiçoamento das práticas educativas e selecionar estudantes aptos a compreender, raciocinar, analisar, criticar e propor questões relevantes para sua própria formação como cidadãos e sujeitos autodeterminantes, capazes de elaborar propostas de intervenção na realidade, com ética, justiça, cidadania e sustentabilidade, considerando a diversidade sociocultural como inerente à condição humana no mundo e na história.



Os Objetos de Conhecimento da Matriz de Referência encontram-se disponíveis na página do PAS, no *site* do Cebraspe. A seguir, apresenta-se o Quadro de Habilidades e Competências.

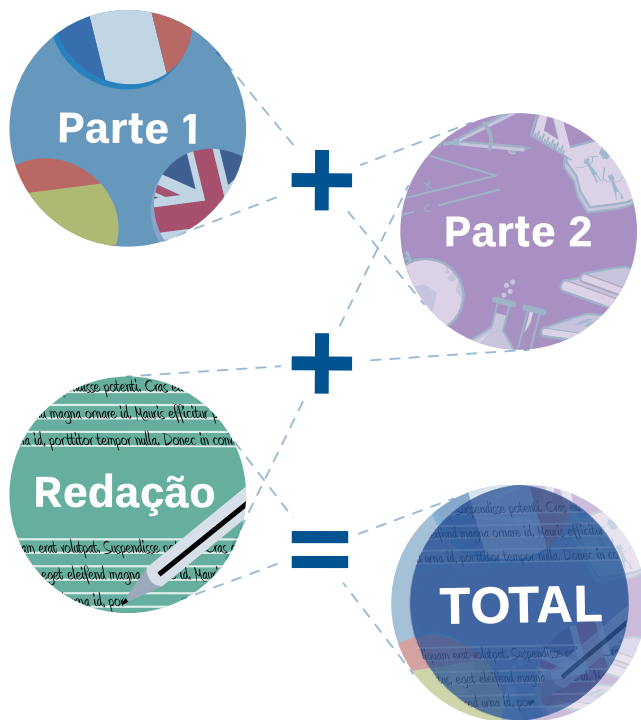
QUADRO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

			Competências				
			C1	C2	C3	C4	C5
			Domínio da Língua Portuguesa, domínio básico de uma língua estrangeira (Língua Inglesa, Língua Francesa ou Língua Espanhola) e domínio de diferentes linguagens — matemática, artística, científica etc.	Compreensão dos fenômenos naturais, da produção tecnológica e intelectual, das manifestações culturais, artísticas, políticas e sociais, bem como dos processos filosóficos, históricos e geográficos, identificando articulações, interesses e valores envolvidos.	Tomada de decisões ao enfrentar situações-problema.	Construção de argumentação consistente.	Elaboração de propostas de intervenção na realidade, com demonstração de ética e cidadania, considerando a diversidade sociocultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.
Habilidades	Interpretar	H1	Identificar linguagens e traduzir sua plurissignificação.	✓	✓		✓
		H2	Identificar informações centrais periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.	✓	✓	✓	
		H3	Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.	✓	✓	✓	✓
	Planejar	H4	Organizar estratégias de ação e selecionar métodos.		✓	✓	
		H5	Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados.		✓	✓	✓
	Executar	H6	Elaborar textos coesos e coerentes, com progressão temática e estruturação compatíveis.	✓		✓	✓
		H7	Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas.		✓	✓	
		H8	Formular e articular argumentos adequadamente.	✓		✓	✓
		H9	Fazer inferências (indutivas, dedutivas e analógicas).	✓	✓		
		H10	Analisar criticamente a solução encontrada para uma situação-problema.		✓		✓
	Criticar	H11	Confrontar possíveis soluções para uma situação-problema.		✓		✓
		H12	Julgar a pertinência de opções técnicas, sociais, éticas e políticas na tomada de decisões.		✓		✓

COMPOSIÇÃO DA PROVA



Em cada etapa do PAS, é aplicada uma prova objetiva – composta de duas partes – e uma prova de redação, todas elaboradas de acordo com a Matriz de Referência.



PROVA DE CONHECIMENTOS



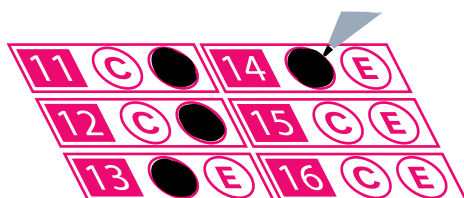
Parte 1 – Língua Estrangeira (espanhol, francês ou inglês, de acordo com a opção do estudante).

Parte 2 – Artes Cênicas, Artes Visuais, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática, Música, Química e Sociologia.

TIPOS DE ITEM (A, B, C, D)

TIPO A

O item deve ser julgado de acordo com o comando a que se refere e tem como resposta CERTO (C) ou ERRADO (E). No cálculo do resultado da prova, ao item do tipo A cuja resposta coincida com o gabarito oficial definitivo é atribuído o valor positivo $+x$; ao item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo é atribuído o valor negativo $-x$; ao item deixado em branco ou com dupla marcação na folha de respostas é atribuído valor igual a zero.



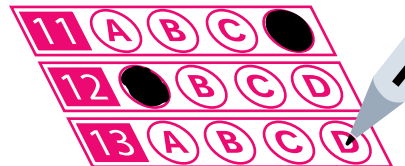
TIPO B

Item em que se propõe um problema cuja resposta seja um número inteiro de 000 a 999. Todos os algarismos – o das centenas, o das dezenas e o das unidades – devem ser obrigatoriamente marcados na folha de respostas, mesmo que sejam iguais a zero. No cálculo do resultado da prova, ao item do tipo B cuja resposta do estudante coincida com o gabarito oficial definitivo é atribuído o valor positivo $+2x$; ao item em branco ou cuja resposta do estudante diverja do gabarito oficial definitivo é atribuído o valor igual a zero.



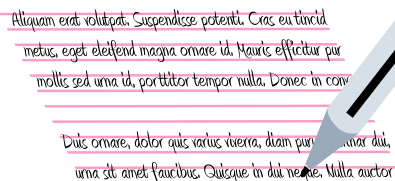
TIPO C

O item contém quatro opções de resposta, designadas pelas letras A, B, C e D, das quais apenas uma constitui o gabarito do item. Deve ser marcada apenas uma opção na folha de respostas. No cálculo do resultado da prova, ao item do tipo C cuja resposta coincida com o gabarito oficial definitivo é atribuído o valor positivo $+2x$; ao item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo é atribuído o valor negativo $-0,667x$; ao item em branco ou com mais de uma marcação no caderno de respostas é atribuído valor igual a zero.



TIPO D

É um item de resposta construída, ou seja, item aberto, cuja resposta deve ser elaborada pelo estudante. No cálculo do resultado da prova, ao item do tipo D cuja resposta atenda totalmente ao solicitado é atribuído o valor positivo $+3x$; ao item cuja resposta atenda parcialmente ao solicitado é atribuído valor positivo inferior a $+3x$; ao item em branco ou cuja resposta não atenda ao solicitado é atribuído valor zero.



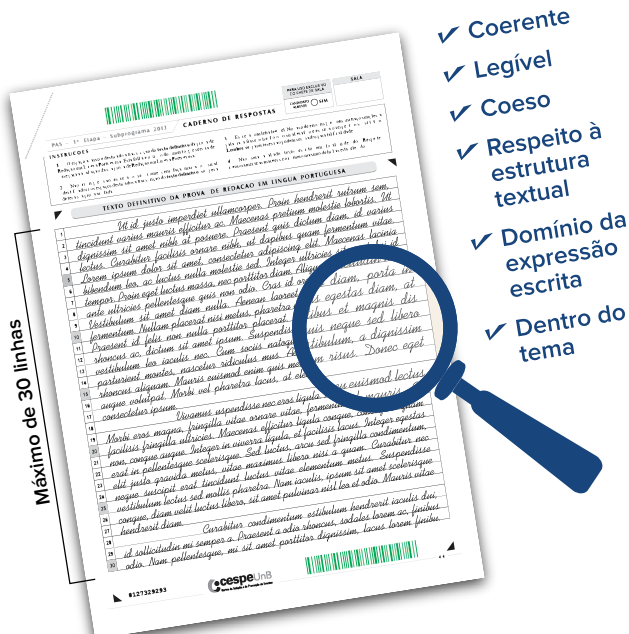
A prova de redação em língua portuguesa vale dez pontos e é elaborada de acordo com a Matriz de Referência da etapa correspondente. Ela avalia o estudante quanto à expressão na modalidade escrita em prosa e à aplicação das normas da língua escrita padrão.

Com base em um comando formulado pela banca examinadora, o estudante deve escrever um texto com extensão máxima de trinta linhas, que seja legível e caracterizado pela coerência e coesão.

Os critérios de avaliação são divididos em aspectos macro e microestruturais.

Os aspectos macroestruturais incluem o desenvolvimento do tema e a apresentação textual. Avaliam-se a organização das ideias e a estruturação do texto, bem como a legibilidade, o respeito às margens e a indicação de parágrafos. O estudante deve, necessariamente, atender à solicitação de tipo textual (dissertativo, descritivo, narrativo, argumentativo, instrucional, entre outros) e/ou de gênero textual (resumo, carta, propaganda etc.) que, porventura, apareça no comando.

Nos aspectos microestruturais, avalia-se a forma como a redação é escrita, apenando-se erros de grafia, morfo sintaxe e propriedade vocabular.



FOLHAS DE RESPOSTAS*





PAS

CADERNO DE RESPOSTAS

QUANDO AUTORIZADO PELO CHEFE DE SALA, NO MOMENTO DA IDENTIFICAÇÃO, ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO, COM A SUA CALIGRAFIA USUAL, A FRASE INDICADA NA INSTRUÇÃO N° 2 DO SEU CADERNO DE PROVAS.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DO CADERNO DE RESPOSTAS

As marcações das respostas descritas ao lado, relativas aos Itens U, V, W, X, Y e Z, deverão ser feitas conforme a ilustração.

- resposta ao Item U (tipo A) = **C**
- resposta ao Item V (tipo A) = **E**
- resposta ao Item W (tipo B) = **825**
- resposta ao Item X (tipo C) = **B**
- resposta ao Item Y (tipo C) = **D**
- resposta ao Item Z (tipo D)

ITEM / RESPOSTA

U = ☒ C ☐ D ☐ E ☐ F

V = ☐ A ☒ B ☐ C ☐ D

W = **825**

X = ☐ A ☐ B ☒ C ☐ D

Y = ☐ A ☐ B ☐ C ☒ D

Z = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

SALA

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

COPIADO AUTOMÁTICO

SAM

Respostas aos Itens do TIPO A, B e C

Itens do tipo A e C

ITEM / RESPOSTA	ITEM / RESPOSTA	ITEM / RESPOSTA	ITEM / RESPOSTA
1 = ☐ A ☐ B	26 = ☐ C ☐ D	51 = ☐ A ☐ B	76 = ☐ C ☐ D
2 = ☐ A ☐ B	27 = ☐ C ☐ D	52 = ☐ C ☐ D	77 = ☐ C ☐ D
3 = ☐ C ☐ D	28 = ☐ C ☐ D	53 = ☐ C ☐ D	78 = ☐ C ☐ D
4 = ☐ A ☐ B	29 = ☐ C ☐ D	54 = ☐ C ☐ D	79 = ☐ C ☐ D
5 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	30 = ☐ C ☐ D	55 = ☐ C ☐ D	80 = ☐ C ☐ D
6 = ☐ A ☐ B	31 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	56 = ☐ C ☐ D	81 = ☐ C ☐ D
7 = ☐ C ☐ D	32 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	57 = ☐ C ☐ D	82 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
8 = ☐ C ☐ D	33 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	58 = ☐ C ☐ D	83 = ☐ C ☐ D
9 = ☐ C ☐ D	34 = ☐ C ☐ D	59 = ☐ C ☐ D	84 = ☐ C ☐ D
10 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	35 = ☐ C ☐ D	60 = ☐ C ☐ D ☐ E	85 = ☐ C ☐ D
11 = ☐ C ☐ D	36 = ☐ C ☐ D ☐ E	61 = ☐ C ☐ D	86 = Tipo D
12 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	37 = ☐ C ☐ D	62 = ☐ B ☐ C	87 = ☐ C ☐ D
13 = ☐ C ☐ D ☐ E	38 = ☐ C ☐ D	63 = ☐ C ☐ D	88 = ☐ C ☐ D
14 = ☐ C ☐ D	39 = ☐ C ☐ D	64 = ☐ C ☐ D	89 = ☐ C ☐ D
15 = ☐ C ☐ D	40 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	65 = ☐ C ☐ D	90 = ☐ C ☐ D
16 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	41 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	66 = ☐ C ☐ D	91 = ☐ C ☐ D
17 = ☐ C ☐ D	42 = ☐ C ☐ D	67 = ☐ C ☐ D ☐ E	92 = ☐ C ☐ D
18 = ☐ C ☐ D	43 = ☐ C ☐ D	68 = Tipo B	93 = Tipo B
19 = ☐ C ☐ D	44 = ☐ C ☐ D	69 = ☐ C ☐ D	94 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
20 = ☐ C ☐ D	45 = ☐ C ☐ D	70 = ☐ C ☐ D	95 = ☐ C ☐ D
21 = ☐ C ☐ D	46 = ☐ C ☐ D	71 = ☐ C ☐ D	96 = ☐ C ☐ D
22 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	47 = ☐ C ☐ D	72 = ☐ C ☐ D	97 = Tipo D
23 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	48 = ☐ C ☐ D	73 = ☐ C ☐ D	98 = ☐ C ☐ D
24 = ☐ C ☐ D	49 = ☐ C ☐ D	74 = ☐ C ☐ D	99 = ☐ C ☐ D
25 = ☐ C ☐ D	50 = ☐ C ☐ D	75 = ☐ C ☐ D	100 = ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

Itens do tipo B

ITEM 68

Resposta

C ☐ D ☐ E ☐ F

1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 0

ITEM 93

Resposta

C ☐ D ☐ E ☐ F

1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 0

5308359395






* Exemplos meramente ilustrativos. Número e tipos de itens variam a cada prova aplicada.



PAS

CADERNO DE RESPOSTAS

PARA USO EXCLUSIVO
DO CHEFE DE SALA

SALA

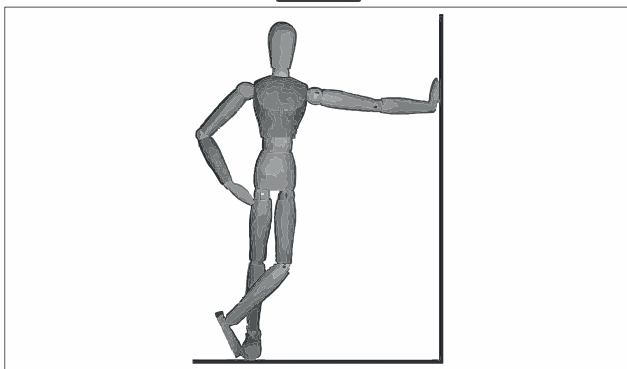
CONDIÇÃO
AUSENTE ☐ SIM

QUANDO AUTORIZADO PELO CHEFE DE SALA, NO MOMENTO DA IDENTIFICAÇÃO, EScreva NO ESPAÇO ABAIXO, COM A SUA CALIGRAFIA USUAL, A FRASE INDICADA NA INSTRUÇÃO N° 2 DO SEU CADERNO DE PROVAS.

Respostas aos Itens do TIPO D

Item 86

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Item 97

1822148129

cespe

Cabraspe



3/4



Ser curioso

Prestar atenção em telejornais, entrevistas, programas educativos e informativos, *blogs* e outras fontes; discutir questões e problemas com os colegas; construir opiniões próprias sobre os variados assuntos.

Ser crítico

Acompanhar a evolução dos acontecimentos e comparar as diversas versões apresentadas pelos meios de comunicação; refletir acerca das diferentes perspectivas para elaborar interpretações próprias e propor alternativas.

Estar ligado

Ler editoriais dos jornais e ficar atento às grandes reportagens das revistas; analisar os fatos do dia a dia, a fim de transformá-los em material para os estudos e a aprendizagem; pensar no que acontece em seu cotidiano.

Ajudar a memória

Fazer anotações, resumos e fichamentos de textos e obras; reler e reescrever rotineiramente essas anotações.

Aproveitar bem o tempo e organizar-se

Definir horários para os estudos e concentrar-se nas disciplinas em que tiver mais dificuldade.

Identificar as dificuldades

Algumas vezes é preciso revisar assuntos básicos para avançar.

Não desperdiçar ajuda

Aproveitar ao máximo as aulas e a orientação dos professores, a ajuda dos monitores, o apoio dos colegas, irmãos e familiares; estudar junto com os colegas pode ser bastante produtivo.

Ampliar o universo existencial

Mergulhar nas obras, principalmente nas indicadas pelo PAS, como uma experiência de vida, não como uma obrigação; ler os textos devagar e sempre; analisar e discutir as obras com os amigos.

Aperfeiçoar a linguagem

Ouvir com atenção, ler com atenção; relacionar-se com as palavras (grafia e significado); escrever todos os dias: resumos, sínteses, ideias, diários, anotações de aula, cartas, narrativas e dissertações.

Aproveitar a vida

Cinemas, exposições, músicas, poesias, teatro, tudo isso pode trazer novas informações e aprimorar as habilidades, de forma prazerosa e divertida.

Utilizar o Boletim de Desempenho

O Boletim apresenta o desempenho dos estudantes nas habilidades avaliadas em cada prova. Por meio desse boletim, é possível reconhecer pontos positivos e pontos que devem ser trabalhados para melhorar o desempenho nas provas do PAS.



Um dos elementos motivadores da coleção SaberPAS é a possibilidade de contribuir para que a experiência dos estudantes com o PAS não se dê apenas no momento da realização de uma das três provas ao final do ano. Se este volume, de fato, entrar em sala de aula, estimulando atividades didático-pedagógicas em torno da Matriz de Referência (ver p. 7), se o estudante servir-se dele para trabalhar em casa, um passo importante será dado para que diminua a distância entre o ensino médio e a universidade.

Para isso, é preciso entender a estrutura e os elementos gráficos utilizados nesta coleção. Apresentamos a seguir exemplos de agrupamentos de itens como aparecem nas provas e como foram adaptados para uso na coleção SaberPAS. Os leitores podem assim compreender os termos mais técnicos utilizados nos comentários.



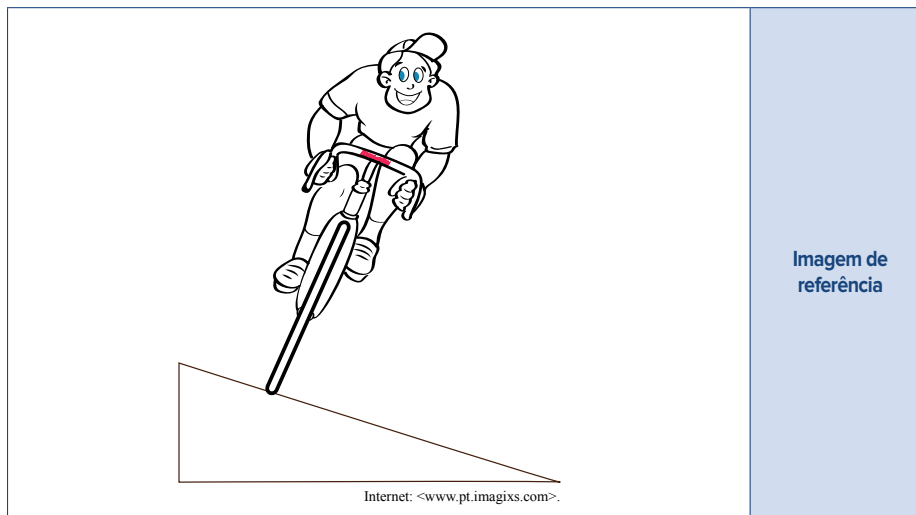
Exemplo de itens dos tipos A e C

Eliminamos o mundo verdadeiro: que mundo restou? O aparente, talvez?... Mas não! Ao eliminar o mundo verdadeiro, também eliminamos o aparente! Friedrich Nietzsche. Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 41.	Texto de referência
Com base na obra Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo, de Nietzsche, e no trecho acima, julgue os itens 37 e 38 e assinale a opção correta no item 39, que é do tipo C.	Comando
37 O trecho apresentado é um aforismo, recurso utilizado por Nietzsche na formulação de conceitos filosóficos. 38 Na frase “Mas não!”, é reiterada a dúvida expressa na sentença que a antecede, e o uso do ponto de exclamação evidencia o emprego da função emotiva, já presente no título da obra de que o fragmento foi extraído.	Itens do tipo A
39 Segundo Nietzsche, Ⓐ existem o mundo verdadeiro e o mundo aparente, nos fenômenos naturais e na filosofia. Ⓑ o único mundo que importa é sempre produto da interpretação; não há aparência nem verdade, somente perspectivas provisórias. Ⓒ o mundo aparente é produto da interpretação e, portanto, só existe um mundo: o verdadeiro, não sujeito à interpretação. Ⓓ o mundo verdadeiro é o da interpretação filosófica, que elimina as aparências.	Item do tipo C

Exemplo de itens dos tipos A e B

Na produção de margarina, os óleos vegetais passam por hidrogenação catalítica, que transforma as cadeias insaturadas em cadeias saturadas. A reação de hidrogenação pode ser representada, de maneira geral, pela equação a seguir. $ \begin{array}{c} \diagup \\ \text{C}=\text{C} \\ \diagdown \end{array} + \text{H}_2(\text{g}) \xrightleftharpoons[\Delta]{\text{catalisador}} \begin{array}{c} \text{H} \quad \text{H} \\ \quad \\ -\text{C}-\text{C}- \\ \quad \end{array} $	Texto de referência										
Tendo como referência essas informações e considerando que a reação de hidrogenação seja exotérmica, julgue os itens 91 e 92 e faça o que se pede no item 93, que é do tipo B.	Comando										
91 Em Brasília, cuja pressão atmosférica é inferior à pressão atmosférica ao nível do mar, uma reação de hidrogenação a 100 °C não pode ser realizada em banho de água pura, pois a água entrará em ebulição a temperatura inferior a 100 °C. Entretanto, se utilizado banho de água com sal, a temperatura de ebulição pode ser ajustada para outros valores, inclusive para valores superiores a 100 °C. 92 O emprego de um catalisador e o aquecimento do meio reacional, indicados na equação, provocam deslocamento do equilíbrio químico no sentido da formação do produto.	Itens do tipo A										
93 Utilizando as entalpias de ligação (H_{lig}) fornecidas na tabela abaixo, calcule, em kJ/mol, o módulo da entalpia da reação de hidrogenação apresentada. Após efetuados todos os cálculos solicitados, despreze, para marcação no Caderno de Respostas, a parte fracionária do resultado final obtido, caso exista. <table border="1" data-bbox="220 1168 837 1381"> <thead> <tr> <th>ligação</th><th>H_{lig} (kJ/mol)</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>C–C</td><td>348</td></tr> <tr> <td>C=C</td><td>612</td></tr> <tr> <td>C–H</td><td>412</td></tr> <tr> <td>H–H</td><td>436</td></tr> </tbody> </table>	ligação	H_{lig} (kJ/mol)	C–C	348	C=C	612	C–H	412	H–H	436	Item do tipo B
ligação	H_{lig} (kJ/mol)										
C–C	348										
C=C	612										
C–H	412										
H–H	436										

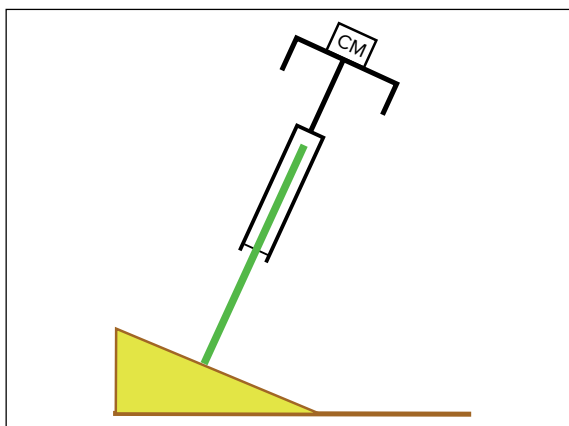
Exemplo de item do tipo D



Considerando a figura acima, que ilustra uma bicicleta fazendo uma curva, com velocidade constante, em um plano inclinado, com atrito, faça o que se pede no item a seguir, que é do **tipo D**.

Comando

- 79 No diagrama esquematizado abaixo, CM é o centro de massa do conjunto ciclista-bicicleta. Nesse diagrama, desenhe as forças que mantêm a bicicleta realizando a curva. Em seu desenho, identifique as forças pelos respectivos nomes.

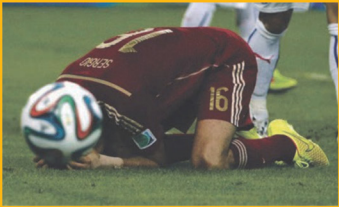


Nas obras desta coleção, o texto de referência e o comando em uma página separada com fundo amarelo. O intuito foi facilitar a consulta do leitor quando necessário.

24



PARTE I - LÍNGUA ESPANHOLA



Los miembros del equipo de España, ex campeón del mundo, llegaron a Madrid en medio de una gran decepción, pero con la expectativa de una etapa cargada de optimismo ante una regeneración dispuesta a revivir su corona en Francia 2016. Es cierto, temerá el mundial para España, pero ahora hay que pensar en la renovación de un grupo que lo menos que exige son cambios. Parte de los miembros del equipo se irá para que entren los jóvenes, aunque hay indicios que desdennan una gran revolución, que según técnicos tampoco es necesaria. Se prevén retoques, pero sin perder el auténtico motor que dio velocidad, calidad y prestigio a los actuales campeones de Europa. El mundial de Brasil 2014 duró solo seis días para España y desde que fue eliminada una serie de pequeños inconvenientes han salpicado ese concepto idílico e histórico de estos últimos seis años a un combinado prácticamente invencible. España acudó a Brasil como el primer rival a vencer y ha sido la primera en tomar el avión de regreso a casa. El episodio describe un fracaso absoluto que debe servir para analizar y reflexionar los errores que condujeron a este cataclismo y cuya recuperación empieza en septiembre cuando la raja defienda su título de campeona de Europa.

Internet: www.tribunadecadaboc.com (con adaptaciones)



Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto.

Em seguida, o leitor pode encontrar comentários gerais sobre o contexto e o comando. Esses comentários foram utilizados ocasionalmente pelos autores para ressaltar determinado conteúdo que se referia a mais de um item, evitando, assim, repetições.



Comentário referente aos itens de 1 a 5.

Entre línguas tão próximas como o português e o espanhol, a probabilidade de encontrarmos o fenômeno linguístico dos falsos cognatos é grande e pode dificultar a compreensão de textos escritos, no caso, por parte de um falante cuja língua materna seja o português e que tenha contato com textos em espanhol. A leitura de textos em espanhol, aproveitando as possibilidades criadas pela internet, pode ajudar o estudante a ampliar seu vocabulário e a desenvolver a capacidade de interpretação textual na língua estrangeira.

Seguem-se o texto do item e dois quadros. O primeiro quadro apresenta informações gerais (tipo de item, gabarito, nível de dificuldade e classificação na tabela de competências e habilidades). O segundo quadro, que varia de acordo com o tipo de item, traz os dados estatísticos do desempenho dos estudantes.

1

La forma verbal *acudió* (l. 16) puede ser substituida por *recurrió*, sin que ocurran variaciones semánticas o gramaticales en el texto.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.785	1.141	1.346	11	5.283
PERCENTUAIS	52,71%	21,59%	25,47%	0,20%	100%

Após as informações descritivas, o leitor encontra o comentário do item que valoriza o conteúdo (objeto de avaliação) cobrado, chamado de *ênfase estudante*.



O item tem como foco analisar a compreensão do estudante sobre o significado de uma palavra utilizada no texto de referência: o verbo *acudir*. Sua avaliação é, portanto, de ordem semântica. Para isso, o item propõe a possibilidade de substituição do verbo mencionado por outro que supostamente seria um sinônimo, ou seja, não produziria mudanças nem semânticas nem gramaticais no texto. Contudo, a palavra proposta — *recurrió* — não é sinônima de *acudió* e, por conseguinte, a substituição não seria possível sem produzir mudanças semânticas. As definições de ambas as palavras nos mostram as diferenças entre elas. Segundo o dicionário da Real Academia Espanhola (RAE), o verbo espanhol *acudir*, no contexto utilizado na prova, significa: "1. Dicho de una persona: Ir al sitio adonde le conviene o es llamada. 2. Ir o asistir con frecuencia a alguna parte". Já o verbo *recurrir* apresenta, no mesmo dicionário, o seguinte significado: "Acudir a un juez o autoridad con una demanda o petición. Acogerse en caso de necesidad al favor de alguien, o emplear medios no comunes para el logro de un objeto".

Por último, está o comentário que faz uma abordagem pedagógica do item (Matriz de Referência), destinado ao professor.



O item busca avaliar a habilidade do estudante em fazer inferências (H9), no caso, analógicas, visto que envolve a semelhança entre os verbos *acudió* e *recurrió*. Ele coloca em questão um fator de ordem semântica e, portanto, busca avaliar a compreensão do estudante como descrita na competência 2 da Matriz de Referência. Para isso, propõe a possibilidade de substituição de um verbo por outro, que supostamente seria sinônimo dele, ou seja, que não acarretaria mudanças nem semânticas nem gramaticais no texto. Mas as duas palavras não são sinônimas e, por conseguinte, a substituição não seria possível sem produzir alterações. A dificuldade do item é devida ao fato de ele basear-se no fenômeno linguístico que envolve falsos cognatos, palavras que, apesar de serem semelhantes na sua forma ou pronúncia, têm significados diferentes. A palavra *acudir* em português é formalmente idêntica à palavra espanhola, mas o significado delas é diferente.

ÍCONES



COMANDO



COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE TEXTO DE REFERÊNCIA E AGRUPAMENTO DE ITENS



ÊNFASE ESTUDANTE



ÊNFASE PROFESSOR

PARTE I - LÍNGUA ESPANHOLA



- 1 Los miembros del equipo de España, ex campeón del mundo, llegaron a Madrid
en medio de una gran decepción, pero con la expectativa de una etapa cargada
de optimismo ante una regeneración dispuesta a revalidar su corona en Francia
4 2016. Es cierto, terminó el mundial para España, pero ahora hay que pensar en
la renovación de un grupo que lo menos que exige son cambios. Parte de los
miembros del equipo se irá para que entren los jóvenes, aunque hay indicios que
7 desestiman una gran revolución, que según técnicos tampoco es necesaria. Se
prevén retoques, pero sin perder el auténtico motor que dio velocidad, calidad
y prestigio a los actuales campeones de Europa. El mundial de Brasil 2014 duró
10 sólo seis días para España y desde que fue eliminada una serie de pequeños
inconvenientes han salpicado ese concepto idílico e histórico de estos últimos
seis años a un combinado prácticamente invencible. España acudió a Brasil como
13 el primer rival a vencer y ha sido la primera en tomar el avión de regreso a casa. El
episodio describe un fracaso absoluto que debe servir para analizar y reflexionar
los errores que condujeron a este cataclismo y cuya recuperación empieza en
16 septiembre cuando la roja defienda su título de campeona de Europa.

Internet: <www.intoleranciadiario.com> (con adaptaciones).



Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto.



Comentário referente aos itens de 1 a 5

Entre línguas tão próximas como o português e o espanhol, a probabilidade de encontrarmos o fenômeno linguístico dos falsos cognatos é grande e pode dificultar a compreensão de textos escritos, no caso, por parte de um falante cuja língua materna seja o português e que tenha contato com textos em espanhol. A leitura de textos em espanhol, aproveitando as possibilidades criadas pela internet, pode ajudar o estudante a ampliar seu vocabulário e a desenvolver a capacidade de interpretação textual na língua estrangeira.

1

La forma verbal *acudió* (ℓ. 12) puede ser substituida por *recurrió*, sin que ocurran variaciones semánticas o gramaticales en el texto.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.785	1.141	1.346	11	5.283
PERCENTUAIS	52,71%	21,59%	25,47%	0,20%	100%



O item tem como foco analisar a compreensão do estudante sobre o significado de uma palavra utilizada no texto de referência: o verbo *acudir*. Sua avaliação é, portanto, de ordem semântica. Para isso, o item propõe a possibilidade de substituição do verbo mencionado por outro que supostamente seria um sinônimo, ou seja, não produziria mudanças nem semânticas nem gramaticais no texto. Contudo, a palavra proposta — *recurrió* — não é sinônima de *acudió* e, por conseguinte, a substituição não seria possível sem produzir mudanças semânticas. As definições de ambas as palavras nos mostram as diferenças entre elas. Segundo o dicionário da Real Academia Espanhola (RAE), o verbo espanhol *acudir*, no contexto utilizado na prova, significa: "1. Dicho de una persona: Ir al sitio adonde le conviene o es llamada. 2. Ir o asistir con frecuencia a alguna parte". Já o verbo *recurrir* apresenta, no mesmo dicionário, o seguinte significado: "Acudir a un juez o autoridad con una demanda o petición. Acogerse en caso de necesidad al favor de alguien, o emplear medios no comunes para el logro de un objeto".

A dificuldade do item vem do fato de a forma verbal *acudió*, em espanhol, e o termo *acudir*, em português, serem considerados falsos cognatos – palavras que, apesar da semelhança na forma ou pronúncia, têm significados diferentes. A palavra *acudir*, em português, é formalmente idêntica à palavra espanhola *acudir*, mas o significado daquela é diferente do significado desta. Conforme define o dicionário Houaiss, *acudir*, em português, significa: "Ir em socorro, defesa ou proteção de; socorrer; auxiliar. Responder prontamente; retorquir. Ir em socorro ou em auxílio; ajudar. Obedecer, atender. Interceder; interferir. Responder; retorquir".



O item busca avaliar a habilidade do estudante em fazer inferências (H9), no caso, analógicas, visto que envolve a semelhança entre os verbos *acudió* e *recurrió*. Ele coloca em questão um fator de ordem semântica e, portanto, busca avaliar a compreensão do estudante como descrita na Competência 2 da Matriz de Referência. Para isso, propõe a possibilidade de substituição de um verbo por outro, que supostamente seria sinônimo dele, ou seja, que não acarretaria mudanças nem semânticas nem gramaticais no texto. Mas as duas palavras não são sinônimas e, por conseguinte, a substituição não seria possível sem produzir alterações. A dificuldade do item é devida ao fato de ele basear-se no fenômeno linguístico que envolve falsos cognatos, palavras que, apesar de serem semelhantes na sua forma ou pronúncia, têm significados diferentes. A palavra *acudir* em português é formalmente idêntica à palavra espanhola, mas o significado delas é diferente.

Observa-se que 52,71% dos alunos acertaram a resposta, um percentual relativamente alto, o que indica que o item foi corretamente considerado de nível médio – uma vez que essa classificação é dada ao item cujo percentual de acertos é maior ou igual a 40% e menor que 60%.

Por outro lado, o percentual de 21,59% para as respostas erradas é considerado alto, assim como o percentual de 25,47% correspondente aos que optaram por deixar o item em branco para evitar penalizações. A explicação para esse elevado percentual está na dificuldade de aprendizagem, por parte dos estudantes, dos cognatos que produzem interferências e fossilização.

O Objeto de Conhecimento abordado insere-se no campo referente ao processo de ensino/aprendizagem. A afinidade entre duas línguas, principalmente por terem a mesma origem, como é o caso das línguas românicas em destaque, é um dos fatores que contribuem para que existam falsos cognatos.

Em geral, o assunto é tratado nos livros didáticos de forma superficial, limitando-se a listas de exemplos para o estudante memorizar, geralmente

sem nenhuma explicação do fenômeno. A apresentação dos cognatos em contexto ajuda na sua compreensão e aprendizagem. Para isso, é adequado o trabalho em sala de aula com textos autênticos. Também podem ser empregadas atividades de tradução em contexto, que auxiliem na interpretação por meio da comparação entre as duas línguas.

2

La pasaje "España acudió a Brasil como el primer rival a vencer y ha sido la primera en tomar el avión de regreso a casa" (ℓ. 12 e 13) traduce la decepción que llevó al fracaso de la roja.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.128	3.628	524	3	5.283
PERCENTUAIS	21,35%	68,67%	9,91%	0,05%	100%



Comentário referente aos itens 2, 3, 4, 6, 7 e 8

Faz-se necessário fomentar a leitura e a produção textual em sala de aula por meio da discussão de textos com os estudantes e por meio da utilização de paráfrases que os ajudem a entender que a mesma ideia pode ser expressa de formas diferentes. Essa é também uma maneira de incentivá-los a interpretar textos com base no conhecimento que eles possuem de mundo e de outros textos, assim como nas hipóteses que levantarem durante a leitura. Essas atividades abrem espaço para que sejam apresentadas várias interpretações sobre o mesmo texto, de modo que diferentes pontos de vista são considerados, promovendo, assim, uma reflexão produtiva sobre a língua espanhola.



O item procura avaliar a capacidade do estudante para interpretar o texto de referência que aparece em língua espanhola. Nesse caso o item é centrado, especificamente, no trecho "España acudió a Brasil como el primer rival a vencer y ha sido la primera en tomar el avión de regreso a casa".

Nesse sentido, o item objetiva avaliar se o estudante tem domínio suficiente da língua espanhola, de forma que ele conheça o significado da palavra *decepción*, cujo conceito aparece definido no dicionário da Real Academia Española como: "Pesar causado por un desengaño. Engaño".

Sabendo que *decepción* denota um sentimento de tristeza que surge a partir de um fato inesperado, podemos concluir que a resposta do item é certa, visto que esse narra o desapontamento do time da Espanha diante do resultado obtido no Mundial de Futebol. A dificuldade reside, portanto, no fato de que o estudante deve identificar e conhecer o significado das palavras-chave que aparecem no texto e no próprio item, para, assim, após interpretá-los, analisar se as duas afirmações têm igual significado, embora apresentem formas diferentes.

Dicionário da Real Academia Española: <www.rae.es>.



O item enquadra-se na habilidade referente à identificação de linguagens e à tradução de sua plurissignificação (H1), bem como na competência que envolve o domínio básico de uma língua estrangeira (C1), uma vez que procura avaliar se o estudante tem o conhecimento básico da língua espanhola e se consegue compreender o texto utilizado na prova, de modo a estabelecer paralelismos semânticos com a nova construção linguística apresentada no item. Desse modo, pretende-se avaliar se o estudante consegue estabelecer uma relação de semelhança entre os significados do texto e do item.

Estatisticamente, somente 21,35% dos estudantes marcaram a resposta como certa, uma porcentagem muito baixa para um item classificado como médio; 68,67% consideraram errada a resposta, um percentual bastante elevado; e 9,91% deles deixaram a resposta em branco, por falta de conhecimento ou insegurança, a fim de evitar penalizações.

A partir desses dados, podemos inferir que o nível de dificuldade do item foi alto. O que explica o índice de erro é o objeto de conhecimento abordado, nesse caso a interpretação de textos, que é trabalhada nos livros didáticos e nas escolas muitas vezes a partir de uma concepção de língua como estrutura linguística isolada, preocupada somente em transmitir conceitos gramaticais e nomenclaturas, em vez de ter como objetivo o ensino da língua de forma contextualizada e focada em fatores de ordem semântica e pragmática, ou seja, mais relacionada à compreensão, interpretação e construção de textos.

La roja decepcionó debido a la elevada edad de sus miembros, lo que va a requerir una renovación de su equipo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.195	1.579	499	10	5.283
PERCENTUAIS	60,47%	29,88%	9,44%	0,18%	100%



O item objetiva avaliar a capacidade do estudante de interpretar o texto de referência em língua espanhola e, além disso, verificar se ele consegue fazer inferências mais amplas a partir de informações que aparecem ao longo do texto.

O período que aparece no item é o seguinte: "La roja decepcionó debido a la elevada edad de sus miembros, lo que va a requerir una renovación en su equipo". O estudante pode ter dificuldade em identificar e compreender que o texto especifica que o grupo, na realidade, não precisa de grandes mudanças, apenas de pequenos ajustes. Isso fica claro no trecho "aunque hay indicios que desestiman una gran revolución, que según técnicos tampoco es necesaria. Se prevén retoques, pero sin perder el auténtico motor que dio velocidad, calidad y prestigio". Isso quer dizer que não é necessário alterar a formação do time atual para não perder a qualidade da seleção espanhola.

A resposta é errada porque o texto não explica o motivo do fracasso do time no Mundial, apenas expõe os fatos, induz a uma reflexão sobre os erros que conduziram à derrota e indica a possibilidade de serem feitas pequenas mudanças, e não uma renovação do time, como descreve o item.



O item procura avaliar a habilidade do estudante em fazer inferências indutivas, dedutivas e analógicas (H9). O foco está principalmente na sua capacidade de fazer analogias, uma vez que o estudante deve analisar se as informações que figuram no texto e as que aparecem no item são coincidentes. Isso implica a compreensão da notícia, a partir da qual são feitas inferências (C2).

Analisando-se os dados estatísticos, observa-se que a porcentagem de estudantes que acertaram a resposta é de 60,47%, resultado relativamente alto, o que justifica a classificação do item como de dificuldade média. O índice de erros foi de 29,88%, considerado baixo, e a porcentagem dos que optaram por deixar a resposta em branco foi de 9,44%.

4

Después del fracaso en Brasil, la roja fue recibida en España con una mezcla de tristeza y optimismo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.077	1.805	390	11	5.283
PERCENTUAIS	58,24%	34,16%	7,38%	0,20%	100%



O item explora a competência de compreensão textual, propondo a avaliação da seguinte assertiva: "Después del fracaso en Brasil, la roja fue recibida en España con una mezcla de tristeza y optimismo".

Tendo em vista o seguinte trecho do primeiro parágrafo "Los miembros del equipo de España, ex campeón del mundo, llegaron a Madrid en medio de una gran decepción, pero con la expectativa de una etapa cargada de optimismo ante una regeneración dispuesta a revalidar su corona en Francia 2016", pode-se afirmar que o item é certo, visto que o termo *tristeza* é sinônimo do termo *decepción*.

De fato, as definições das palavras, segundo o dicionário da Real Academia Española, são coincidentes:

– *Triste*: "Afligido, apesadumbrado. De carácter o genio melancólico. Que denota pesadumbre o melancolia".

– *Decepción*: "Pesar causado por un desengaño".

A palavra *optimismo* é utilizada tanto no texto quanto no item, juntamente aos termos analisados, o que facilita a constatação de que as afirmações são equivalentes.

Dicionário da Real Academia Española: < www.rae.es/ >.



O item explora a Habilidade 9, que se refere à avaliação da capacidade do estudante para fazer inferências indutivas, dedutivas e analógicas. Na assertiva a ser julgada, o foco é a habilidade de fazer analogias, na medida em que, para responder o item, é necessário analisar se as informações apresentadas no texto são equivalentes à afirmação expressa no item. Para isso, é preciso que o estudante compreenda a notícia, o que implica uma interpretação em que devem ser feitas inferências (C2), as quais são imprescindíveis para chegar-se à resposta certa.

A partir dos dados estatísticos, percebe-se que a porcentagem de alunos que acertaram a resposta é de 58,24%, número que, embora esteja acima da média, não é tão alto quanto deveria ser no caso de um item classificado como fácil. Talvez por se tratar de uma paráfrase do primeiro parágrafo, a dificuldade seja maior. O índice de erros de 34,16% é considerado baixo, e a porcentagem dos que optaram por deixar em branco é de 7,38%.

5

La palabra *cataclismo* (l. 15) puede ser remplazada por *descalabro*, sin producir alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.689	1.229	2.350	15	5.283
PERCENTUAIS	31,97%	23,26%	44,48%	0,28%	100%



O item explora a competência relativa à compreensão de textos, no que se refere ao conhecimento lexical. Especificamente, o objetivo é avaliar se o estudante estabelece inter-relações entre as palavras-chave *cataclismo* e *descalabro*, se as reconhece como sinônimas.

As definições dos termos, segundo o dicionário da Real Academia Española, são as seguintes:

– *Cataclismo*: "Trastorno grande del globo terráqueo, producido por el agua. Disgusto, contratiempo, suceso que altera la vida cotidiana".

– *Descalabro*: "Contratiempo, infortunio, daño o pérdida".

Desse modo, constata-se que a resposta é certa, dado que as palavras *cataclismo* e *descalabro* podem ser intercambiadas sem ocasionar alterações semânticas ou gramaticais no texto.

Dicionário da Real Academia Española: <www.rae.es>.



O item avalia a habilidade do estudante em interpretar textos de forma a identificar informações centrais e periféricas em diferentes linguagens e suas inter-relações (H2). Trata-se de esclarecer se os estudantes desenvolveram a competência de compreensão de textos, como especificada na Competência 2. No item, objetiva-se verificar se eles conseguem estabelecer uma relação de sinonímia entre os termos *cataclismo* e *descalabro*.

Estatisticamente, observa-se que a porcentagem de estudantes que acertaram a resposta é de 31,97%, resultado bastante baixo, o que indica que a dificuldade do item não é média, mas difícil. O índice de erros de 23,26% é considerado baixo, e há uma preocupante porcentagem de estudantes que optaram por deixar o item em branco: 44,84%. Esse insatisfatório resultado pode ser explicado pela forma como a aquisição de vocabulário é tratada nos livros didáticos de espanhol como língua estrangeira, que apresentam o assunto por meio de listas de palavras isoladas, sem ligação com textos e, portanto, descontextualizadas. Embora o vocabulário também seja trabalhado nas escolas por meio de textos, ele está focado, na maioria das vezes, em exercícios de estratégia de leitura, o que acaba ocasionando um resultado comprovadamente insuficiente no que se refere à aquisição de vocabulário.

Promover a aprendizagem por meio de atividades e recursos mais atrativos ajuda a aumentar o interesse dos estudantes pela aquisição de novas palavras. Isso leva a um desenvolvimento das habilidades dos estudantes tanto no processo de leitura quanto no de escrita.

Sabe-se que há determinados conceitos abstratos de difícil tradução. Nesse caso, é recomendável o uso da enorme variedade de opções que trabalhem associando a imagem adequada ao contexto certo e que logrem captar melhor a atenção dos estudantes. Para atrair a atenção dos estudantes e facilitar a compreensão do texto, podem-se utilizar ilustrações que estejam ligadas ao contexto em questão.



- ¹ Puede parecer una anécdota. Pero en Brasil el mundial es mucho más que un campeonato de fútbol. "El fútbol es el símbolo más importante de la identidad brasileña. Se ve reflejado en casi cada aspecto de la vida brasileña, las familias, la política, las
- ⁴ calles, la lengua, la música. Y, en un país enorme como Brasil, que no tiene muchas cosas para aglutinar a la gente, el fútbol ha sido decisivo", dice Alex Bellos, autor de *Futebol, Brasil y el deporte que le da vida* (Ariel, 2014). En contra los temores de
- ⁷ estadios sin acabar y disturbios callejeros de los manifestantes, el mundial resultó en un éxito, según los medios internacionales. "Es el mejor Mundial al que yo he asistido", según Simon Kuper, autor de *Soccernomics*, libro sobre las dificultades de
- ¹⁰ los jugadores brasileños en Europa.

Internet: <www.hemeroteca.lavanguardia.com> (con adaptaciones).



Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto.

El fútbol es responsable, entre otros aspectos de la cultura brasileña, por reunir los brasileños en torno a una identidad común.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H2C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.846	250	174	13	5.283
PERCENTUAIS	91,72%	4,73%	3,29%	0,24%	100%



O item explora a habilidade do estudante para analisar se as informações contidas no texto de referência correspondem à afirmação feita no item.

No depoimento de Alex Bellos, apresentado no texto, a parte a que o item faz referência é a seguinte: "en un país enorme como Brasil, que no tiene muchas cosas para aglutinar a la gente, el fútbol ha sido decisivo". O claro sentido dessa afirmação é de que o futebol serve como elemento de coesão em um país tão diverso como o Brasil. Semanticamente, o sentido do trecho é equivalente ao expresso no item: "El fútbol es responsable (...) de reunir a los brasileños en torno a una identidad común". A correspondência manifesta-se fundamentalmente devido à proximidade dos significados das palavras *aglutinar*, no texto, e *reunir*, no item.

De acordo com o dicionário da Real Academia Española, os significados dessas palavras são:

– *Aglutinar*: "Unir, reunir trozos o fragmentos";

– *Reunir*: "Volver a unir, juntar".

Dada a correspondência entre os sentidos, o item é certo.

Dicionário da Real Academia Española: <www.rae.es>.



O item avalia a habilidade de interpretação do estudante (H2), a qual compreende a identificação de informações textuais centrais e periféricas e suas inter-relações. Para tanto, os estudantes devem dominar a língua espanhola, conforme descrito na Competência 1 da Matriz de Referência.

Trata-se, no item, de avaliar a capacidade do estudante de estabelecer relações semânticas entre a assertiva e o texto, de forma que ele chegue à resposta certa.

Estatisticamente, observa-se que a porcentagem de estudantes que acertaram a resposta é de 91,72%, resultado muito satisfatório, que justifica a classificação do item como fácil. O índice de erros de 4,73% é bem baixo, assim como a porcentagem dos que optaram por deixar a resposta em branco, apenas 3,29%.

Esses excelentes resultados, em um tipo de exercício que, por vezes, é problemático, podem ser justificados pelo fato de o assunto tratado no texto (futebol) ser tão presente e marcante na cultura brasileira. O tema pode ser considerado atrativo para os estudantes e é uma boa opção na hora de escolher os textos que apareceram nos livros usados em sala de aula, tendo em vista que, em alguns materiais didáticos, trabalha-se de forma pouco contextualizada, considerando-se aspectos gramaticais muito específicos e que podem ser de pouco interesse para os estudantes.

7

Es correcto inferir del texto que la *anécdota* (ℓ. 1) se refiere al hecho de que Brasil perdió el mundial en casa.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.917	1.380	979	7	5.283
PERCENTUAIS	55,21%	26,12%	18,53%	0,13%	100%



O item procura avaliar a capacidade do estudante de interpretar textos em língua espanhola. No caso, trata-se de averiguar se o estudante conhece o significado da palavra *anécdota*, definida pelo dicionário da Real Academia Española como: "Relato breve de un hecho curioso que se hace como ilustración, ejemplo o entretenimiento. Suceso curioso y poco conocido, que se cuenta en dicho relato".

Uma vez reconhecido o sentido da palavra, o estudante deve estabelecer relação entre o conteúdo do texto e o do item para avaliar a assertiva. Tendo em vista que o texto não menciona o fato de o Brasil ter perdido o Mundial em casa, pode-se assegurar que a afirmação do item é errada. O estudante deve perceber que, embora verdadeira, a afirmação de que o Brasil perdeu a Copa

em casa não é o assunto do texto e, portanto, não pode constituir inferência feita a partir dele.

Dicionário da Real Academia Española:< www.rae.es>.



Conforme a Matriz de Referência, o item explora a Habilidade 1 (*Interpretar*), que visa avaliar o estudante quanto à sua capacidade de identificar linguagens e traduzir sua plurissignificação. Nesse sentido, o item busca identificar se o estudante apresenta suficiente domínio da língua espanhola para realizar tarefas de ordem semântica (C1).

Os dados estatísticos indicam que a porcentagem de acertos foi de 55,21%, índice baixo para um item considerado fácil. A porcentagem de erro foi de 26,12%, e a de respostas em branco, 18,53%. Embora o índice de erros tenha sido baixo, o de respostas em branco foi elevado. Esse fato, somado à proporção não muito alta de acertos, pode ser justificado pela dificuldade de o estudante realizar inferências corretamente. Uma possível explicação é que parte da assertiva do item é verdadeira (o Brasil, com efeito, perdeu a Copa em casa) e, para alguns, prevaleceu essa afirmativa sobre o assunto abordado no texto.

8

Los medios de comunicación internacionales esperaban que la copa fuera un verdadero éxito a pesar de las protestas.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.008	2.720	542	13	5.283
PERCENTUAIS	38,00%	51,48%	10,25%	0,24%	100%



O item procura avaliar a capacidade do estudante de contrastar as informações do item com as do texto, tendo em vista que elas apresentam semelhanças em relação ao conteúdo que expressam.

A dificuldade do item deve-se ao fato de o estudante ter de perceber que o trecho seguinte, retirado do texto, não expressa o mesmo que a assertiva apresentada no item: "En contra de los temores de estadios sin acabar y disturbios callejeros de los manifestantes, el mundial resultó un éxito, según los medios internacionales". A falta de equivalência entre eles se deve especialmente ao uso de duas locuções com sentidos diferentes. Trata-se de "en contra de" no texto (que, segundo o dicionário da Real Academia Española, significa: "En oposición de algo") e de "a pesar de" no item (que, conforme o mesmo dicionário, tem o significado de: "Contra la voluntad o gusto de las personas").

Assim, pode-se afirmar que a resposta é errada: o texto afirma que a mídia internacional reconhece que a Copa foi um sucesso, apesar das manifestações e do atraso das construções; já o item afirma que a mídia *esperava* o sucesso da Copa *apesar* dos problemas.

Dicionário da Real Academia Española: <www.rae.es>.



O item explora a Habilidade 3 (*Interpretar*), visto que avalia a capacidade do estudante de inter-relacionar os objetos de conhecimento das diferentes áreas. Nesse sentido, o item tem como foco uma avaliação de ordem semântica, que envolve compreensão textual, como descrito na Competência 2 da Matriz de Referência. Desse modo, exige-se a apreensão do sentido do texto, a partir do qual devem ser feitas as inferências necessárias para se chegar à resposta certa.

Segundo as estatísticas, o índice de acertos foi de apenas 38%, uma porcentagem muito baixa, incompatível com a classificação do item como fácil. Os erros superam a média, com 51,48% de respostas erradas, uma porcentagem bastante alta; e o percentual de respostas em branco foi de 10,25%.

Considerando-se as conclusões tiradas a partir das estatísticas, o item deveria ser classificado como de nível médio. Os resultados insatisfatórios se devem provavelmente à confusão que duas formulações da mesma ideia geram nos estudantes, próximas em significado, porém não equivalentes. Isso indica que a capacidade para captar nuances nos textos deve ser fomentada por meio de exercícios em sala de aula.

En la oración "Se ve reflejado en casi cada aspecto de la vida brasileña" (ℓ. 3), la forma verbal *reflejado* si refiere al *mundial* (ℓ. 1).

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.451	993	836	3	5.283
PERCENTUAIS	65,32%	18,79%	15,82%	0,05%	100%



O item avalia o estudante quanto ao seu conhecimento a respeito do objeto de conhecimento em questão: a sintaxe da língua espanhola – parte da gramática que apresenta regras que orientam o modo como as orações e seus elementos se relacionam a fim de expressar ideias de forma coerente, o que envolve saber qual é a função dos elementos que formam orações.

O objetivo do item é saber se, na frase "se ve reflejado en casi cada aspecto de la vida brasileña", a forma verbal *reflejado* refere-se ao Mundial. Na perífrase verbal "se ve reflejado", o particípio *reflejado*, masculino e singular, deve concordar necessariamente com o sujeito. Embora o substantivo *mundial* também seja masculino e singular, ele não é o sujeito, até porque apresenta-se fora das aspas que marcam a fala de Alex Bello. O termo ao qual o verbo se refere é *fútbol*, sujeito da oração anterior e empregado dentro das aspas que destacam a fala do autor do livro.



O item explora a Habilidade 1 e a Competência 1 da Matriz de Referência, visto que visa avaliar se o estudante tem domínio suficiente da língua espanhola para interpretar textos e identificar os elementos de uma oração, bem como verificar o modo como esses elementos se relacionam. Dado que as diferentes combinações de palavras são responsáveis por produzir significados diversos na língua, a capacidade para reconhecer as funções sintáticas que as palavras assumem é fundamental para interpretar textos.

Em relação às estatísticas, observa-se que a porcentagem de acertos foi de 65,32%, superando a média, o que contradiz o fato de o item ter sido classificado como difícil. A porcentagem de erros foi baixa, 18,79%, assim como o índice de estudantes que optaram por deixar a resposta em branco: 15,82%. Levando em consideração os dados, o item pode ser considerado fácil.

Embora a interpretação das estatísticas indique que a resolução do item foi fácil para os estudantes, sabemos que o Objeto de Avaliação, referente a aspectos gramaticais, é explorado frequentemente nas práticas escolares, porém de modo mecanicista, envolvendo a classificação dos verbos e a memorização dos paradigmas verbais em uma reprodução do conhecimento que não condiz com o objetivo de promover o saber linguístico para uma melhora da competência comunicativa. Para consegui-la, é preciso ensinar os estudantes a operar transformações em enunciados, a analisar as características de uma situação comunicativa para adequar o que é dito ou escrito aos interlocutores e suas intenções sobre o contexto de enunciação. Para tanto, o estudante precisa conhecer e usar conscientemente os recursos léxicos, morfossintáticos e discursivos de que dispõe a língua.

Portanto, é necessária uma didática que não se limite a reproduzir conhecimentos, mas que oriente os estudantes na construção de enunciados gramaticais, a partir dos conhecimentos que eles já apresentam e pela prática de leitura e de escrita que lhes mostre que, em vez de repetir o que outros falam, podem empregar a língua de forma criativa para lograr maior autonomia de pensamento e poder de comunicação.



Considerando la viñeta de arriba, señale la opción correcta.

- A. La viñeta valora la práctica deportiva al aire libre.
- B. El vendedor sugiere que la compradora va a tener más tiempo libre para vivir si comprar el videojuego.
- C. El videojuego facilita la socialización de los niños.
- D. La expresión de la compradora muestra su satisfacción por la propuesta del vendedor.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	F	H12C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	694	3.583	420	460	121	5	5.283
PERCENTUAIS	13,13%	67,82%	7,95%	8,70%	2,29%	0,09%	100%



O item é de múltipla escolha, portanto só uma das opções é correta. A seguir, cada uma delas é analisada.

Opção A: a assertiva "La viñeta valora la práctica deportiva al aire libre" é errada, dado que, no texto que acompanha a imagem, aparece um *video game*, ou seja, algo que normalmente não pode ser considerado como um esporte nem ser praticado ao ar livre.

Opção B: a afirmação "El vendedor sugiere que la compradora va a tener más tiempo libre para vivir si compra el videojuego" é certa, visto que essa informação é correspondente ao que o vendedor diz na charge. Ele sugere que a compradora terá mais tempo livre enquanto os filhos estiverem jogando futebol no *video game*.

Opção C: o que a assertiva indica ("El videojuego facilita la socialización de los niños") é errado, uma vez que nem o texto nem a imagem sugerem qualquer tipo de socialização; pelo contrário, os jogos de *video game* costumam ser jogados individualmente e mantêm, portanto, as crianças isoladas umas das outras.

Opção D: a assertiva afirma que "La expresión de la compradora muestra su satisfacción por la propuesta del vendedor", mas a expressão da mulher na charge, com os olhos arregalados e a mão na boca, mostra que ela apresenta dúvida e insegurança em relação à proposta do vendedor.

O julgamento do item deve se sustentar em uma análise que envolva a charge e o texto ao mesmo tempo. A atenção devidamente dada às duas fontes de informação facilita a tarefa de interpretação e de resolução do item.



O item explora a Habilidade 12 (*Criticar*) da Matriz de Referência, objetivando avaliar a pertinência de opções, no caso, sociais, na tomada de decisões. Para tanto, espera-se do estudante a construção de uma argumentação consistente, assim como sugere a Competência 4 da Matriz.

Interpretando as estatísticas, observamos que o índice de marcações é o seguinte:

- 67,82% dos estudantes assinalaram a opção B e acertaram o item. Embora o resultado esteja acima da média percentual, o item não atinge o esperado, visto que foi classificado como fácil;
- 13,13% dos estudantes marcaram a opção A, que ficou com a maior porcentagem de erros, o que pode ter ocorrido em função de a ironia no texto não ter sido percebida;
- 7,95% dos estudantes assinalaram a opção C, que está errada, tendo em vista que apresenta uma informação que não aparece no texto;
- 8,70% marcaram a opção D, cujo erro explica-se pelo fato de não haver relação entre o gesto de dúvida e insegurança da compradora na charge e a forma como sua reação é descrita no item, cuja palavra-chave é *satisfacción*.

Os dados mostram que o julgamento do item deve ser baseado em dois elementos motivadores, a imagem e o texto, o que facilita a tarefa de interpretação e de escolha da opção correta. Consequentemente, a utilização de elementos linguísticos e extralinguísticos para a construção do significado é considerada adequada nas atividades de interpretação. O objetivo é habituar os estudantes a obter informações de vários canais simultâneos e correlacioná-las.

PARTE I - LÍNGUA FRANCESA



- ¹ C'est la fin de l'aventure pour l'Équipe de France de Football qui s'est inclinée en quart de finale face à l'Allemagne (0-1) dans ce mondial 2014 organisé au Brésil. Reste de magnifiques souvenirs, en attendant les prochains beaux rêves à vivre avec les
- ⁴ Bleus, de l'Euro 2016 au Mondial 2018! Le score en restera là, comme beaucoup de bons souvenirs. Ceux d'une équipe ultramotivée habitée par un jeu collectif très technique et percutant. Un jeu très offensif qui a immédiatement affolé les tableaux
- ⁷ d'affichage avec 8 buts marqués dès les 2 premiers matchs face au Honduras et à la Suisse, ce qui a immédiatement conquis l'ensemble des Français, tous se prenant à rêver d'une victoire dans ce mondial, partout dans l'hexagone. Si l'on y regarde bien,
- ¹⁰ même les médias français très souvent grincheux et cassants avec les Bleus, se sont cette fois-ci admirablement bien comportés avant et pendant ce mondial, à l'image de leur équipe nationale qui a du coup pu déployer toute son énergie positive, en
- ¹³ synergie, et pour le plus grand plaisir des yeux et des sensations, bref du sport.

Internet: <www.mediaterranee.com> (adapté).



Selon le texte et l'image présentés ci-haut, appréciez les affirmations qui suivent.

Les spectateurs français craignent l'Euro 2016 au Mondial 2018 car leur équipe nationale ne semble pas jouer en synergie.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	122	18	29	0	169
PERCENTUAIS	72,18%	10,65%	17,15%	0,00%	100%



Primeiramente, é importante compreender o sentido da palavra *sinergia*, que pode significar "cooperação entre os membros de um grupo que trabalha por um objetivo em comum". Para um trabalho em equipe, não apenas no futebol, mas em toda situação que envolva uma atividade em conjunto, a sinergia é um aspecto muito valioso no sentido de proporcionar bons resultados. Assim, uma interpretação que enfoque a maneira como a equipe é abordada no texto e na imagem facilita a constatação de que o item está errado quando afirma que o time francês parece jogar sem essa coesão entre os jogadores. A imagem apresenta a equipe unida e em agradecimento, e o texto aponta vários adjetivos que atribuem valores positivos a ela, ao contrário do que diz o item ao negar essas características por meio da expressão "ne semble pas jouer en synergie". Na linguagem formal, a negação simples, construída por meio da sequência *ne verbe pas*, não é a única maneira de expressar ideias negativas. As expressões *ne verbe jamais*, *ne verbe plus* ou *ne verbe rien* também apresentam sentido negativo. Para compreender melhor o significado dos termos que as compõem, basta pensar nos antônimos correspondentes: *jamais/toujours*, *plus/encore* e *rien/tout*. Ou seja, essas construções apresentam bem mais que um *non/oui*. Na linguagem informal, uma expressão negativa pode ser construída sem o termo *ne*, restando a sequência *verbe pas*, por exemplo.

Aliando a imagem às informações do texto, analisar o item torna-se tarefa fácil. Na linha 17, é possível destacar a própria palavra *synergie*, que expressa a forma como o time empregou a sua energia durante os jogos e desenvolveu um bom trabalho em equipe. Além disso, baseando-se em um texto retirado de jornal eletrônico, o item avalia questões de ordem semântico-pragmática, ou seja, referentes à significação da palavra a partir de um contexto enunciativo. Aproveitar a internet e toda a facilidade de acesso a textos que ela proporciona certamente amplia as possibilidades de interpretação textual, além de expandir de modo significativo o vocabulário do leitor em língua francesa.



O item apresenta uma assertiva cujo julgamento baseia-se em dois elementos motivadores: uma imagem e um texto. Trabalhar com os estudantes no sentido de habituá-los à junção de elementos linguísticos e extralinguísticos no processo de construção do significado é uma atividade que pode ser empregada em qualquer aula de interpretação. O objetivo é auxiliá-los na construção ou no julgamento de significados a partir de vários canais simultâneos de informação, correlacionando ideias. Pode-se, por exemplo, com um tema comum, apresentar uma imagem que aborde ideia contrária à de um texto, com a finalidade de discutir com os estudantes a noção de oposição. Não é o caso do item aqui analisado, cuja imagem está consonante às opiniões do texto sobre o time de futebol francês. O ponto é que os estudantes precisam compreender que o contexto também constrói o significado e estar atentos a todas as informações providas desse contexto, seja partindo de um texto de referência, de uma imagem, do enunciado do item (obviamente) ou do item em si. O próprio texto de referência apresenta, na linha 17, a resposta do item em questão, enfatizando a avaliação de ordem semântico-pragmática.

O hábito de leitura é um exercício que potencializa a compreensão em qualquer língua, materna ou estrangeira, dentro de um discurso de apreciação. Dessa forma, com frequência, expor aos estudantes e debater com eles trechos curtos de diversos gêneros textuais fomentará o potencial vocabular, além de familiarizá-los com vocábulos em contextos diversificados. Isso ampliará significativamente a habilidade de compreensão e, do mesmo modo, de expressão dos estudantes. Outra atividade que propicia o desenvolvimento do vocabulário é trabalhar a explicação da palavra a partir de seus sinônimos ou antônimos, criando um quadro que organize esse paralelo de significações.

Por fim, o item, em si, estrutura-se em uma proposição negativa, apontando outro conteúdo que pode ser extraído dos mesmos trechos selecionados. Em seguida, a negação pode ser sistematizada pelo professor desde estruturas simples até as mais complexas, com o emprego de *ne jamais*, *ne rien* e *ne plus*. Outro fator importante e simples para a sistematização é apresentar a diferença entre a negação na linguagem formal e na linguagem informal. Em textos previamente selecionados, pergunta-se aos estudantes, após a leitura, se eles encontram frases negativas, se elas se constroem diferentemente da sequência *ne verbe pas*, quais são seus antônimos etc. O grupo pode fazer uma tabela com uma coluna de expressões negativas e outra de afirmativas, buscando explorar os paralelos.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	116	35	18	0	169
PERCENTUAIS	68,63%	20,71%	10,65%	0,00%	100%



Se pensássemos isoladamente as palavras *percutant* e *offensif*, seria natural associá-las a um sentido negativo, o que faz o item parecer, a princípio, contraditório ao considerar correto que esses atributos qualifiquem positivamente o jogo do time francês. Por tal motivo, é fundamental observar que o significado não se constrói apenas a partir de uma palavra isolada. É essencial analisá-la dentro do texto como um todo. Outros fatores importantes são o tipo de texto elaborado (por exemplo, narração, dissertação) e o gênero discursivo (como poemas, contos, romances) ao qual ele pertence. O texto de referência relacionado ao item foi retirado de um jornal eletrônico, apresenta-se como um artigo de opinião e é, portanto, um texto dissertativo. Em discursos de opinião, é comum serem ressaltadas as características do assunto abordado, sejam elas positivas ou negativas, visto que o autor do texto valora o objeto em discussão. A escolha das características apresentadas na análise acaba evidenciando se o autor é favorável ou não a determinado tema. Adjetivos e advérbios são classes gramaticais bastante utilizadas na exposição dessas características. A diferença básica entre elas é que, ao contrário dos adjetivos, advérbios não modificam o sentido de substantivos. O adjetivo concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere, e o advérbio é invariável. No item, é importante ficar atento aos adjetivos, sublinhando os atributos associados ao time e ao jogo francês na Copa de 2014. Dessa forma, fica evidente que as apreciações apresentadas são positivas: no contexto, o atributo *percutant* está associado à técnica apresentada pelo grupo, e *offensif* refere-se à quantidade de gols marcados contra a equipe adversária e ao fato de conquistar a torcida francesa, esperançosa pelo título. Nesse sentido, analisar e considerar as informações que circundam o que é

destacado no item é uma estratégia fundamental para julgar se ele está certo ou errado. Um artigo de opinião apresenta ideias favoráveis ou desfavoráveis a determinado assunto, porém isso dependerá de como é feita a exposição dos atributos expressos no texto e o que está associado a eles.



O item avalia se o estudante é capaz de compreender a relação entre a palavra e o contexto no qual está inserida e, assim, se consegue explorar o potencial de plurissignificação que ela possui. Desse modo, é fundamental propiciar a ele atividades que o motivem a realizar leituras mais amplas, ou seja, que não se encerrem em palavras ou frases isoladas. Questionar os estudantes, utilizando textos em que as palavras não expressam necessariamente o que a sua significação isolada apresentaria é uma atividade que pode estimulá-los a expandir seu potencial de interpretação. Outra prática fundamental é chamar a atenção deles para o tipo de texto lido, além do modo como o gênero em questão norteia a construção do discurso. O texto de referência do item é um artigo de opinião, gênero discursivo de caráter valorativo, no qual são comumente utilizados atributos em sua composição. Desse modo, em relação ao conteúdo, fica evidente o emprego de adjetivos nesse tipo de texto, bem como, sobretudo, a associação dessa classe gramatical a outros elementos textuais que podem modificar a sua significação. É exatamente isso que ocorre com o adjetivo *offensif*, que, no texto, apresenta uma carga de valoração positiva, tendo em vista o contexto específico no qual se insere. É possível trabalhar com os estudantes a ideia de valoração e sistematizar, por exemplo, os adjetivos e os advérbios, explicitando a maneira como se constituem como atributo em relação ao substantivo a que estão associados. Sistematizar o complemento do predicativo em francês é um conteúdo um pouco mais complexo que pode ser perfeitamente incluído em atividades que se baseiem na construção da valoração. Para tanto, podem ser selecionados artigos que expressem opiniões contrárias e em que seja possível explorar os pontos citados. O professor deve apresentar os artigos aos estudantes e analisar com eles o posicionamento dos autores. Em seguida, pode sublinhar, em cada texto, os elementos que expressam os valores apresentados, positivos e negativos, e agrupá-los em categorias. Após essa organização das informações textuais, fica mais fácil apresentá-los como adjetivos ou advérbios e sistematizar suas variações morfológicas. Essa é uma forma de discutir a construção do sentido e os elementos que o norteiam, ampliando a significação da palavra encerrada em si mesma.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	139	20	10	0	169
PERCENTUAIS	82,24%	11,83%	5,91%	0,00%	100%



Mais uma vez, para avaliar o que o item propõe, é fundamental observar todos os elementos que motivam a informação que será julgada, seja um texto ou uma imagem. O item se torna fácil de ser julgado após observada a imagem que introduz o texto de referência: uma mensagem que demonstra a satisfação dos torcedores com a equipe francesa. Além disso, já no início do texto de referência (ℓ. 3 e 4), no trecho "magnifiques souvenirs, en attendant les prochains beaux rêves à vivre avec les Bleus", afirma-se que houve uma boa aceitação ao desempenho apresentado pelo time na Copa de 2014.

Em uma atividade de interpretação, é preciso estar atento às informações apresentadas (sejam textuais ou imagéticas) e coordenar seus significados, bem como às ideias transmitidas e que induzem a uma conclusão – ações que fazem parte do processo de inferência. Pode-se compreender do item que o jogo é tido como algo além de uma atividade esportiva, nas palavras do texto um "beau spectacle pour le sport". Essa proposição, que está correta, é justificada pelas informações apresentadas nas linhas 18 e 19, em que se afirma: "pour le plus grand plaisir des yeux et des sensations".

A prática da leitura é uma atividade que, certamente, amplia o potencial de interpretação textual do estudante. Com a facilidade de acesso a textos por meio da internet, é possível ter contato com inúmeros tipos textuais de modo rápido e totalmente gratuito. Por exemplo, textos curtos de *blogs* ou de jornais eletrônicos, que abordem temas de grande interesse do estudante, são uma excelente oportunidade para desenvolver o hábito da leitura.



O item procura avaliar a habilidade do estudante em inferir, identificar e articular informações no processo de interpretação textual, habilidades necessárias para a compreensão de textos. Igualmente, é importante o estudante ser capaz de chegar a uma conclusão. Para isso, ele deve basear-se no contexto (entrelinhas), isto é, no que "não foi exatamente dito" ou no que "foi dito de outra maneira", e ter segurança na tomada de decisão. Desse modo, em sala de aula, o compartilhamento de experiências de aprendizagem, mais especificamente de leitura, é crucial para possibilitar a potencialização dessas habilidades. De maneira didática, isso quer dizer que, a cada atividade ou leitura realizada em sala de aula, o professor precisa incentivar os estudantes a relacionar as informações textuais a momentos ou atividades já vivenciados por eles – acessar o conhecimento prévio do estudante, seja proveniente da própria aula ou de outro momento de sua trajetória discente. Assim, a conexão entre as informações expressas no texto e as extratextuais vai se tornando uma prática a ser realizada em todo o processo de compreensão.

Para trabalhar a articulação de informações, podem-se selecionar textos de uma mesma temática e de um mesmo gênero em formatos diferentes e apresentá-los durante uma atividade em grupo, em que se discutam as semelhanças e as diferenças entre eles. Um exemplo são os gêneros de texto argumentativo, em cujo discurso o autor apresenta seu posicionamento sobre determinado assunto ou sua intenção de convencer o leitor de alguma ideia. Textos como editorial, resenha crítica, carta de solicitação/de reclamação, carta de leitor ou o próprio artigo de opinião, como é o caso do texto de referência do item, estão inseridos nessa categoria de gêneros textuais. Em tal atividade, o professor pode questionar os estudantes da seguinte forma: vocês já viram em outro lugar o assunto tratado? Onde? De que forma ele era abordado? Como estava exposto? Foi em uma atividade de outra disciplina, em algum noticiário na TV, em uma revista ou em um *blog*? Nós já trabalhamos algum texto parecido, nesse formato? Qual? Por que é parecido?

A prática da leitura torna-se crucial para o desenvolvimento dessa habilidade e precisa ser estimulada em sala de aula, de forma a instigar a vontade dos estudantes de saber mais sobre determinado assunto e, nessa busca, aprender a sintetizar as informações com que lidam, construindo uma "memória de leitura", a ser resgatada para a compreensão de outros textos.

La population française a bien reçu son équipe, malgré l'élimination, mais pas les journalistes, considérés comme *grincheux* et *cassants* (ℓ. 10) par rapport aux Bleus.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	86	63	20	0	169
PERCENTUAIS	50,88%	37,27%	11,83%	0,00%	100%



O item apresenta a proposição "La population française a bien reçu son equipe, malgré l'élimination, *mais* pas les journalistes". Sabe-se que muita atenção é exigida do estudante no processo de compreensão textual. Se, por um lado, as informações textuais partem de um contexto e, portanto, envolvem conhecimentos extratextuais, por outro, o texto em si também precisa ser bem analisado, assim como as palavras que o compõem. Há certas palavras-chave que orientam o sentido da informação e são bastante influentes no texto, por isso se requer atenção a elas. No caso do item a ser julgado, a palavra *mais* deixa clara a ideia de oposição dos jornalistas, a qual deve ser explorada conforme expressa no texto. Analisando o texto a fim de verificar o que nele poderia ser relacionado à informação em análise, o trecho "même les médias français très souvent grincheux et cassants avec les Bleus, se sont cette fois-ci admirablement bien comportés avant 16 et pendant ce mondial" expressa justamente o contrário. Essa informação denota ideia de concordância, de adição; ou seja, a mídia, os jornalistas que dela fazem parte, também foram receptivos à equipe. Desse modo, é preciso ficar bem atento a palavras como essas, que orientam o sentido e, portanto, a compreensão do texto. Tais palavras poderosas são conhecidas como conectores – em francês, *connecteurs logiques* – e relacionam ideias específicas, como as de ordem, de adição, de oposição, de causa, de consequência, de exemplificação, de hipótese e de conclusão. São chamadas *connecteurs logiques* porque estabelecem relação entre as construções textuais e auxiliam no encadeamento do texto, tornando-o mais lógico e coerente. As palavras *mais* e *malgré* já sugerem oposição, e *parce que* aponta a justificativa de alguma coisa. Por fim, a imagem de agradecimento que introduz o artigo não deixa dúvida da aprovação midiática em relação ao time francês.



O item encerra a sequência de itens que avaliam a competência de articulação de valores e a habilidade de se chegar a conclusões. É fundamental compreender que, além dos conhecimentos de língua francesa, espera-se que o estudante julgue o item estabelecendo interconexões de ideias – um dos processos que envolvem a interpretação textual. Se, por um lado, o estudante precisa ter uma visão macro do texto, por outro, precisa apresentar uma perspectiva micro e, assim, perceber as sutilezas que envolvem uma palavra na construção do sentido textual. Essa inter-relação entre as ideias é evidenciada pelos *connecteurs logiques*, que estabelecem, explicitamente, ligações entre as partes do texto. Nesse sentido, apresentar aos estudantes informações separadas e, utilizando conectores, mudar o sentido da informação é uma maneira de fazê-los perceber com clareza a influência desses termos no texto em que são inseridos. Pode-se solicitar aos estudantes que expliquem a ideia acrescida ao se colocar determinado conector em um fragmento de texto. Pode-se pedir também que eles categorizem esses conectores em grupos conforme o sentido que apresentam. Outra ideia é ler um texto e ver como esses elementos se comportam e se estão de acordo com as ideias anteriormente levantadas e categorizadas. Essas atividades tornam lúdico o aprendizado do conteúdo referente à estruturação linguística do texto, pois o apresentam como um quebra-cabeça, o que pode ser motivador para os estudantes. A partir dessas atividades, pode-se chamar a atenção dos estudantes para o texto como um todo e, ao mesmo tempo, para a importância de se analisarem separadamente os elementos que o compõem. Assim, ressalta-se a leitura feita de modo integral, em que o estudante seja capaz de articular informações tanto na esfera micro, no que se refere a aspectos estruturais da língua, quanto na esfera macro, em relação aos aspectos discursivos que a envolvem.

5

Le nom *l'hexagone* (ℓ. 9) renvoie au dessin de la carte du continent européen.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	70	45	53	1	169
PERCENTUAIS	41,42%	26,62%	31,36%	0,59%	100%



Embora pareça complexa a memorização de uma possível figura geométrica utilizada na representação de um país, a capacidade de interpretação textual e a habilidade de fazer inferências permitem julgar o item sem esse conhecimento geográfico. Nesse sentido, o item avalia a articulação de informações de diferentes áreas do conhecimento. Em relação aos aspectos geográficos, o item é incorreto, uma vez que o hexágono não representa o território europeu, e, sim, o território correspondente à França. Outra forma de resolução do item envolve compreender que o texto trata do ponto de vista dos franceses em relação ao desempenho de sua seleção na Copa de 2014, bem como apresenta o modo como a torcida francesa reagiu frente ao resultado dos dois primeiros jogos, fato que motivou a esperança de vitória no Mundial, a qual, por sua vez, expandiu-se *partout hexagone*. Seguindo essa lógica, infere-se que o termo *hexagone* está diretamente ligado à França. A partir de conhecimentos mínimos sobre a Copa do Mundo, sabe-se que o evento contempla outras seleções da Europa e de outros continentes, o que, muito provavelmente, pressupõe que os desejos de vitória dos torcedores sejam direcionados à seleção do seu país de origem. Dessa forma, a Europa, composta por diversos países, não poderia ser representada apenas pelos franceses, assim como o desejo de toda a Europa de conquistar o título de campeã não estaria direcionado à seleção francesa. Logo, mesmo não tendo certeza se o formato geométrico do continente europeu corresponde a um hexágono, o texto de referência aliado a esses conhecimentos gerais leva à constatação de que o item não poderia estar certo.



Para responder ao item, o estudante pode partir de conhecimentos prévios da área de Geografia ou seguir uma linha de raciocínio que irá levar à resposta. Em nenhum momento o significado de *hexágono* é mencionado no texto de referência, mas as informações nele contidas podem levar o estudante à resposta certa. Como isso seria possível em um item tão assertivo, que afirma ter a Europa o formato de um hexágono? Um texto pode ter uma estrutura organizada em introdução, desenvolvimento e conclusão, em que as informações são facilmente identificáveis. Exercícios que praticamente colocam a resposta nas mãos dos estudantes são, no mínimo, pouco interessantes para esse público composto por jovens. Requerer dos estudantes um conhecimento que não se apresenta declaradamente no texto, fazendo que eles tenham de justificar o raciocínio da resposta encontrada, é um exercício que pode estimular o raciocínio e prender a atenção deles. Desse modo, a interpretação textual passa a ser uma procura em um conjunto organizado de informações. O formato da Europa em nenhum

momento é mencionado no item; porém, durante a leitura do texto de referência, constata-se que as informações nele contidas estão diretamente associadas aos franceses, não correspondendo, assim, à Europa como um todo, o que torna o item errado. Atividades nesse sentido podem ser realizadas em pequenos grupos: o professor pode questionar algo que não esteja explícito no texto, solicitar que os estudantes façam uma primeira busca no texto, levantando sua temática e todas as informações associadas a ela. Após o levantamento dos pontos principais, uma segunda busca pode ser feita para averiguar quais informações estão diretamente relacionadas ao que foi questionado, a fim de incentivá-los a elaborar um raciocínio. Essas duas etapas abrem espaço para a apresentação de respostas ao que foi questionado. Na etapa que pode ser conclusiva para a questão, os estudantes devem ser incentivados a expor conhecimentos gerais sobre a temática do texto e verificar se esses conhecimentos contribuem para atestar as elucidações construídas. Por fim, é interessante destacar a importância de associar as informações do texto aos conhecimentos prévios a respeito da temática por ele abordada. Além disso, o professor pode complementar que, caso não se saiba nada sobre o assunto, é importante ver o texto em seu potencial, como capaz de deixar vestígios que direcionam às informações, ainda que estas não apareçam explicitamente no texto.



- 1 La Coupe du Monde 2014 était soi-disant vouée à l'échec: les stades n'étaient pas
prêts, les aéroports sous-dimensionnés, et les manifestations devaient tout empor-
4 ter. Mais au final, le Brésil peut se vanter d'avoir organisé un superbe Mondial, sur
et en dehors des terrains.

- En effet, il peut être fier de son Mondial. Le Brésil, en tant que pays, garde la tête
haute. Si côté terrain la Coupe du Monde 2014 a été pour eux un traumatisme, en
7 dehors du terrain, les Brésiliens ont prouvé au monde qu'ils étaient capables d'or-
ganiser l'un des plus grands événements de la planète. Le chaos redouté n'a pas
eu lieu. Les manifestations qui se sont produites n'avaient rien de comparable aux
10 rassemblements monstres de l'an dernier. Bien que terminés à la dernière minute, les
stades de football ont parfaitement accompli leur mission. Côté transport, le trafic a
certes été intense, mais finalement sans problèmes majeurs. Le Brésil a donc réussi
13 à absorber la deuxième plus grande affluence de l'histoire pour un Mondial, avec
près de 3 millions et demi de spectateurs. Avec une telle foule, il y a eu quelques
accrochages, mais globalement l'ambiance a été à la fête pendant plus de quatre
16 semaines. La passion du football, la samba, les plages, somme toute, la magie du
Brésil a opéré partout, montrant le sport comme une ferveur populaire.

Internet: <videos.lexpress.fr> (texte adapté à partir d'une émission télévisée).



D'après le texte ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H2C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	96	47	26	0	169
PERCENTUAIS	56,80%	27,81%	15,38%	0,00%	100%



Uma estratégia para ampliar o vocabulário é conhecer sinônimos e antônimos das palavras com as quais se tem contato. Em vez de traduzir diretamente para o português, procurar em um dicionário monolíngue (francês-francês) os sinônimos das palavras desconhecidas ou pesquisá-las em um dicionário específico de sinônimos e antônimos é uma maneira de conhecer os seus significados e, ao mesmo tempo, ampliar o vocabulário. O item questiona o sucesso da Copa no Brasil, dentro e fora do território brasileiro (*dedans* e *dehors*). Em confronto com o texto de referência, verifica-se que essa informação está explícita nas linhas 4 e 5: "le Brésil peut se vanter d'avoir organisé un superbe Mondial, sur et en dehors des terrains". A única diferença está na palavra *sur*, correspondente à palavra *dedans*, razão pela qual a proposição do item está certa. Esses termos correspondem à classe dos advérbios, cuja função inclui expressar circunstâncias em que ocorre o processo verbal. Em francês, o advérbio é considerado complemento circunstancial e delimita o sentido verbal, especificando aspectos referentes a espaço, tempo, modo ou quantidade que o envolvem. Entretanto, mais importante do que identificar o grupo gramatical ao qual a palavra pertence, é compreender qual o valor que ela apresenta na construção de um enunciado. Além disso, é essencial analisar de quais outras maneiras é possível transmitir essa mesma ideia. Por isso, ver a palavra a partir de um leque de possibilidades de significação que ela pode assumir, uma vez que ela será delimitada de acordo com a informação a ser transmitida, é ampliar o conhecimento vocabular. No caso da língua estrangeira, o estudante pode fazer isso por meio da pesquisa de palavras sinônimas ou antônimas, em vez de procurar por uma tradução direta e bilateral da palavra. Essa é uma das estratégias utilizadas para ampliar o potencial vocabular, que, por sua vez, irá ampliar a capacidade de compreensão na língua.



Na sala de aula de qualquer língua estrangeira, é comum observarmos estudantes sedentos por ampliarem o seu vocabulário. Por outro lado, é normal também observarmos certo apego que outros apresentam em relação à língua materna e, conseqüentemente, a necessidade extrema de traduzir grande parte das expressões trabalhadas em classe. Não há nenhuma oposição à prática de traduzir termos desconhecidos; contudo, pensando no objetivo de ampliar o vocabulário em língua estrangeira, pode ser desmotivadora a prática exacerbada de tradução para a língua materna. O item avalia a habilidade do estudante em articular e interpretar informações. É um item considerado fácil, porém, caso o estudante não consiga fazer um paralelo entre o texto de referência e o próprio item, ele pode ter dificuldade para respondê-lo. Em termos de desempenho dos estudantes, apenas pouco mais da metade obteve êxito, o restante respondeu de forma errada ou deixou o item em branco. Isso mostra que a quantidade de alunos que apresentaram desconhecimento em relação ao significado da palavra foi grande. Para ser julgado, o item apresenta uma informação sinônima, a do texto de referência, focando, assim, em uma questão de ordem semântica. A expansão do vocabulário auxilia na resolução do item, e uma das formas de se fazer isso é motivar os estudantes a compreenderem a língua estrangeira a partir dela mesma. Logo, em sala de aula, sempre que surgir um questionamento que envolva o significado de uma palavra, podem-se apresentar aos estudantes termos sinônimos ou antônimos a ela. A cada aula, a turma pode montar uma lista com as novas palavras aprendidas e, paralelamente, outra lista com um sinônimo e um antônimo para cada uma, de forma que, ao final, seja criado um dicionário pessoal. É interessante, ainda, incentivar os próprios estudantes a apresentarem significados para a palavra explorada, caso conheçam um sinônimo ou antônimo correspondente a ela; bem como reservar no quadro um espaço para, no decorrer da aula, escrever as palavras que irão compor a lista do dia.

7

Le bilan dressé par le texte à propos de la Coupe du Monde 2014 est plutôt positif.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	121	22	25	1	169
PERCENTUAIS	71,59%	13,01%	14,79%	0,59%	100%



O item busca avaliar a compreensão que o estudante tem do texto, de forma geral, e a sua capacidade de chegar a uma conclusão a partir das informações apresentadas. O estudante deve analisar qual foi o resultado da Copa de 2014, de acordo com os pontos levantados no texto acerca de sua organização e realização. Podem-se encontrar no texto várias atribuições dadas ao Mundial, que levam à compreensão de que o balanço final do evento foi positivo, como nos trechos: "le Brésil peut se vanter d'avoir organisé un superbe Mondial", "il peut être fier de son Mondial", "garde la tête haute". No trecho "Le Brésil a donc réussi à absorber la deuxième plus grande affluence de l'histoire pour un Mondial", o conectivo *donc* deixa claro esse resultado.

Os atributos, em francês *les attributs*, classificados gramaticalmente em português como adjetivos, no francês podem ser compostos, na maior parte dos casos, pelas preposições *de* e *à*. *Être fier* de alguma coisa ou de alguém. Essa composição é facultativa ou obrigatória, mas geralmente é empregada quando o adjetivo não encerra em si mesmo a significação e necessita de um complemento que, às vezes, falta ao contexto. Essa lógica pode ser estendida pensando-se na transitividade do verbo, ou seja, na situação em que a ação verbal precisa de um complemento para ser transmitida de modo inteiramente compreensível, como *peut se vanter de* alguma coisa ou *de* alguém ou *réussir à* alguma coisa. É preciso prestar bastante atenção, porque nem sempre o emprego da preposição em língua francesa será correspondente à lógica de sua utilização em língua portuguesa. É o caso do verbo *réussir*, que em português não pede nenhuma preposição, ou seja, é transitivo direto (conseguir algo).

As preposições configuram um grupo gramatical que é invariável, e a sua quantidade em francês é grande. Partindo dos exemplos retirados do texto, destacam-se as preposições *de* e *à*, que podem ser empregadas de diversas formas.



O item requer que os estudantes, por meio de uma visão global do texto, sejam capazes de chegar a uma conclusão a partir das informações apresentadas. O desempenho no item foi positivo: houve um número significativo de acertos, 71,59%, fazendo jus à definição do nível de dificuldade como fácil. Entretanto, sabe-se que o poder de síntese e de chegada a uma conclusão a partir de várias informações dadas é uma habilidade que, para ser desenvolvida, exige tempo, trabalho e nem sempre é fácil para muitos estudantes. Por isso, em sala de aula, é preciso questioná-los sobre a opinião que têm de determinado tema apresentado e sobre os conhecimentos prévios que possuem acerca do assunto, bem como se

eles concordam com a forma como o texto o explora. Desse modo, é importante fazer perguntas a respeito de aspectos gerais do texto, incentivando-os a expor as informações que os levem a chegar a determinada conclusão.

No texto, são as qualificações apresentadas que levam à resposta do item, principalmente as construções preposicionadas, que se referem a emoções. Uma forma de exemplificar as atribuições de emoção é apresentar *emoticons*, aquelas pequenas figuras utilizadas no mundo virtual para expressar diferentes sentimentos. Com a apresentação dos adjetivos que qualificam esses *emoticons*, explica-se o emprego da preposição *de* nas proposições com o verbo *être*. É possível realizar a mesma atividade para trabalhar a regência e a transitividade de verbos. Para aqueles que têm regência diferente no francês, em relação ao português, vale explicitar essa distinção para a turma.

8

La Coupe du Monde 2014 a été réalisée sous une masse de protestations politiques.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	76	78	15	0	169
PERCENTUAIS	44,97%	46,15%	8,87%	0,00%	100%



O texto de referência do item apresenta o cenário das condições de organização e realização da Copa de 2014 no Brasil. O item apresenta um discurso descritivo no pretérito imperfeito em língua francesa, tempo verbal de importante conhecimento, tendo em vista a sua recorrente utilização entre os falantes da língua.

É comum que haja certa confusão entre o emprego do *imparfait* e do *passé composé*. Entretanto, torna-se muito fácil reconhecer a diferença entre os usos desses tempos verbais quando se compreende o *imparfait* como relacionado à construção do ambiente em que se realiza a ação ou o modo como ela foi realizada. Pode-se compreender o valor do *imparfait* observando-se no texto os trechos que tratam das manifestações e que estão relacionados ao item. O texto menciona-as em dois momentos: no primeiro parágrafo, no trecho "Les manifestations devaient tout emporter", e nas linhas 11 a 13: "Les manifestations

qui se sont produites n'avaient rien de comparable aux rassemblements monstres de l'an dernier". O primeiro parágrafo apresenta toda a contextualização sobre as condições de organização da Copa no Brasil. Ele descreve exatamente o ambiente em que o evento foi organizado, as condições dos estádios e dos aeroportos e as manifestações. Sublinhando-se os verbos desse parágrafo, observa-se que todos estão no *imparfait*. Isso não é uma coincidência. O *imparfait* expressa como alguma coisa ou alguém está ou, ainda, enfatiza o processo de realização da ação. Isso quer dizer que, com o verbo no passado, a ação é apresentada como uma maneira de ser, de estar ou de realizar. Diferente do *passé composé*, que apresenta a ação realizada em si. No trecho "Les manifestations se sont produites", o foco está na realização das manifestações, enquanto, no trecho "Les manifestations n'avaient rien de comparable aux rassemblements monstres de l'an dernier", é expresso o modo como foram realizadas. O questionamento do item está relacionado exatamente ao ambiente em que a Copa foi realizada e às manifestações.

Nesse sentido, o item está errado, pois afirma que a Copa foi realizada em meio às manifestações, enquanto o texto diz o contrário, apontando que as manifestações ocorridas durante o evento não foram consideráveis se comparadas às do ano anterior.



O desempenho dos estudantes no item, cujo nível de dificuldade foi considerado médio, resultou em porcentagens de acertos e erros muito próximas: 44,97% e 46,17%, respectivamente. Além disso, 8,87% dos estudantes deixaram em branco a resposta.

A princípio, de acordo com a Matriz de Referência, o item explorou a habilidade de inter-relacionar objetos de conhecimento das diferentes áreas. Além disso, buscou avaliar a capacidade do estudante de articular as informações do texto – o qual apresenta um discurso descritivo no pretérito – a fim de chegar a determinada conclusão.

É comum grande parte dos estudantes acreditar que o discurso no pretérito, em francês, é complexo. Eles demonstram ter dificuldade para compreender a sua estruturação e o seu emprego, confundem o uso do *passé composé* e do *imparfait*. Um ponto muito importante para elucidar essa questão é fazer os estudantes perceberem a língua como constituinte do discurso. Assim, não se trata apenas de partir da escolha de um tempo composto ou de um tempo simples, mas daquilo que se quer expressar e de que forma.

O *imparfait* é um tempo verbal utilizado na contextualização de fatos, acompanha informações descritivas que expressam o modo de ser, de estar ou de fazer alguma coisa. No entanto, antes de sistematizar o emprego desse tempo verbal, é fundamental que os estudantes façam atividades de leitura e de escrita que trabalhem o seu uso. Levando-se em conta que o público-alvo dessa avaliação é composto por jovens e que eles, geralmente, demonstram emoções com maior facilidade, pode-se prender a atenção deles por meio de atividades que contemplem questões de caráter afetivo.

Ao introduzir a atividade que explora o tempo verbal apresentado, pode-se perguntar aos estudantes qual o momento mais marcante da vida deles e escrever no quadro as situações que surgirem. A partir daí, é possível direcionar o assunto, selecionando uma ou duas situações, de preferência as menos convencionais, e solicitando que alguns estudantes exponham com mais detalhes o que aconteceu. Em seguida, uma das histórias contadas pode ser retomada e servir de base para as perguntas a respeito de como o estudante se sentia naquela situação, de como estava o dia e do ambiente em que a história aconteceu. Nesse momento, é importante orientar a construção do discurso, auxiliando o estudante a configurá-lo adequadamente, de forma a explicitar a estrutura do *passé composé* e do *imparfait*, caso seja necessário. Na medida em que for apresentando determinada situação, mais perguntas podem ser feitas sobre o contexto. Por fim, pode-se selecionar uma das ações expostas e perguntar como ela foi realizada, o que irá gerar dados para a exposição e sistematização do *passé composé* e do *imparfait*. Desse modo, os estudantes irão vivenciar o discurso no pretérito, uma vez que estarão imersos em sua própria história, tornando-se mais clara para eles a sistematização desses tempos verbais, dada a partir de experiências pessoais marcantes.

É necessário ir além dos exemplos concretos para sistematizar os conteúdos. Trabalhar com situações que envolvam aspectos afetivos é uma alternativa que pode aproximar o estudante do conteúdo, do professor, da turma e, sobretudo, fazê-lo perceber o conhecimento cada vez mais próximo de sua vida e de sua história. Nessas atividades, eles podem ser motivados por meio de temas, de imagens, de atividades individuais ou em grupo. O professor deve apenas tomar o cuidado de evitar constrangimentos, criando um ambiente descontraído, no qual eles se sintam à vontade para se expressarem.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	69	27	72	1	169
PERCENTUAIS	40,82%	15,97%	42,60%	0,59%	100%



O item apresenta questionamento de ordem semântica, ou seja, envolve conteúdo acerca do significado das palavras e da construção do sentido do texto. A resolução do item consiste em avaliar se as palavras *redouté* e *souhaité* apresentam significações correspondentes. Na verdade, além de não terem definição semelhante, elas possuem sentidos opostos (antonímia).

A prática da leitura é um dos exercícios mais eficientes para potencializar a habilidade de compreensão textual porque é uma forma de ter um contato maior com a língua e, assim, ampliar o vocabulário. Sempre que houver uma palavra desconhecida, o estudante pode consultar um dicionário de sinônimos e antônimos, que, além de apresentar o significado do termo desconhecido, fornece um conjunto de palavras relacionadas a ele.

Outro conteúdo explorado no item é a derivação lexical – mecanismo linguístico utilizado no processo de formação de palavras: a partir de uma base, que é chamada radical, adicionam-se prefixos (antes do radical) ou sufixos (depois do radical), podendo ser acrescentados os dois ao mesmo tempo. Um prefixo não muda a palavra do grupo gramatical a que pertence, mas o sentido que ela expressa. Um exemplo é *jupe* e *minijupe*, que pertencem ao grupo dos substantivos. Já o sufixo acaba transferindo a palavra de grupo gramatical, como no caso das palavras retiradas do item. Os adjetivos *redouté* e *souhaité* são originados dos verbos *redouter* e *souhaiter*, e, com o acréscimo dos sufixos, passam a pertencer a outro grupo gramatical. A própria palavra prefixo, a partir da partícula *pre*, apresenta a noção de algo que vem antes, da mesma forma que a partícula *co* dá ideia de grupo e trabalho simultâneo, *anti*, de noção de contrário, entre outros prefixos. Assim como o sufixo *ette* e *on* apontam uma noção de diminutivo, *able* e *ible* expressam possibilidade ou capacidade.

A beleza das línguas está na dinamicidade do processo de formação de novas palavras e sentidos utilizados para representar o que há no mundo. Contudo, toda essa produtividade linguística tem certa organização e, por isso, é preciso estar atento ao sentido que os afixos dão à palavra quando adicionados a ela.



Uma breve análise do desempenho geral dos estudantes no item aponta para a importância de se aproveitar todo o momento de aprendizagem de uma língua, oportunidade para ampliar o vocabulário e adquirir novas formas de expressão.

Quase metade dos estudantes (42,82%) respondeu corretamente ao item, enquanto 42,60% deles deixaram a resposta em branco. O resultado sugere que ou eles desconheciam completamente a questão de ordem semântica ou tinham total insegurança, a ponto de optarem por não responder. O índice é preocupante, sobretudo, ao considerar-se que foi avaliada a habilidade de identificar linguagens e sua plurissignificação, pautando-se na competência relativa ao domínio da língua.

Sabe-se que, entre outras variáveis, a vivência na língua é um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes. Desde os níveis iniciais, é interessante mostrar a eles que não existe vocabulário da língua desvinculado de um contexto. Portanto, aprender novas palavras é uma prática que deve ser estimulada e realizada frequentemente.

Envolvimento e atenção do professor com os estudantes precisam estar presentes no desenvolvimento das atividades. Embora, na maioria dos casos, eles vivenciem situações mínimas de contato direto com a língua estrangeira, é crucial que a sala de aula seja um espaço para que momentos como esses ocorram. O professor deve sempre motivar os estudantes a se expressarem na língua-alvo, baseando-se em abordagens linguísticas que incentivem a prática da língua como forma de ampliar a capacidade de expressão. Uma delas é apresentar diversas maneiras de construir o discurso, de forma a mostrar a língua como instrumento flexível para a comunicação. Outra, de ordem estrutural, é apresentar a palavra com o leque de possibilidades de derivação que ela possui. Pode-se acrescentar um prefixo ou um sufixo e avaliar qual o novo sentido criado, além de analisar se a palavra permanece ou não na mesma classe gramatical. Além disso, aconselha-se analisar com os estudantes se o radical de determinada palavra indica a classe gramatical a que ela pertence. É o caso dos termos apresentados no item, os adjetivos *redouté* e *souhaité*, os quais são derivados de verbos. Exercícios como esse, que destacam o caráter flexível da língua, além de ampliar as possibilidades de expressão dos estudantes, motivam o desenvolvimento do raciocínio na língua estrangeira.



« Voici un jeu de football informatisé.
Le but est de pousser vos enfants à
pratiquer le foot et à y assister et encore
de trouver du temps pour avoir une vie. »

- A. Le dessin met en valeur la pratique du sport en plein air.
- B. Le vendeur suggère que la cliente aura plus de temps libre pour elle-même si elle achète le jeu vidéo.
- C. Ce jeu vidéo contribue à la socialisation des enfants.
- D. L'expression de la cliente montre sa satisfaction à l'égard de la suggestion du vendeur.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	F	H12C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	17	100	33	16	3	0	169
PERCENTUAIS	10,05%	59,17%	19,52%	9,46%	1,77%	0,00%	100%



As assertivas do item referem-se a uma charge cujo tema é a apresentação e a funcionalidade de um produto. Para interpretar a charge, é preciso estabelecer uma relação direta entre imagem e texto. Entretanto, o item mostra que a interpretação pode ir além desses dois elementos na construção dos sentidos. Essa relação é explorada na opção D do item, que analisa a expressão gestual da cliente com base na situação descrita.

Os gestos são formas de comunicação, ferramentas para a construção dos significados, por isso é importante observar o que expressam. Aparecem em textos por meio de recursos visuais (ilustrações, fotos, quadrinhos, charges etc.) que podem complementar os sentidos propriamente textuais, sugerindo, como no caso da charge em questão, acordos ou desacordos, contentamentos e insatisfações, ou, ainda, apontando o rumo da conversa entre os personagens representados.

Outro ponto a ser levantado a partir do texto é relativo ao trecho que aborda a funcionalidade do produto. Ele é iniciado pela expressão "Le but est de", significando *dans l'intention de* ou *en vue de*. Todavia, essa construção pode variar caso o objetivo seja direcionado para o próprio sujeito ou para um sujeito diferente. No exemplo "La cliente achète le jeu pour/afin de pratiquer le football", a cliente

realiza as duas ações (comprar e praticar) e, além disso, o objetivo é direcionado a ela. Por isso, o segundo verbo, que expressa o objetivo, deve estar no infinitivo.

Em outro exemplo, na frase "La cliente achète le jeu pour que /afin que son enfant pratique le football", é ela quem compra, mas é o filho que irá praticar futebol. Ou seja, o sujeito realiza uma ação cujo objetivo está ligado à ação de outro sujeito. Nesse exemplo, a ação que será realizada por outro sujeito deve estar no subjuntivo. Aliás, um dos critérios mais básicos do emprego do subjuntivo é a proposição apresentar sujeitos diferentes.

A opção A afirma que a charge valoriza o esporte ao ar livre, o que está errado, uma vez que a ilustração fala somente de *video game* e do tempo que a mãe pode ganhar ao distrair os filhos com o jogo. Responder a opção como correta indica que o estudante pode ter feito uma *superinterpretação*, isto é, ido além do texto e contexto apresentados. A opção B é a resposta certa, cuja justificativa é facilmente identificada no texto por meio da expressão "trouver du temps pour avoir une vie". A partir da imagem e do texto, não é possível identificar se o *video game* exerce alguma influência na socialização das crianças. Dessa forma, afirmar isso baseando-se no texto e na imagem, como propõe o enunciado, torna a opção C errada. Sabe-se que a expressão corporal transmite muitas informações, constrói sentidos e, até mesmo, direciona conversações. Todavia, ao contrário do que afirma a opção D, a cliente não demonstra satisfação em relação à proposta do vendedor.



O item apresenta tema que pode promover ampla discussão a respeito do modo como as crianças se relacionam com recursos eletrônicos. De fato, ele objetiva despertar um pensamento crítico-reflexivo sobre o assunto no processo de julgamento das opções. Além disso, no intuito de fazer o estudante julgar a pertinência de opções técnicas, sociais, éticas e políticas na tomada de decisões, conforme sugere a Matriz de Referência, o item avalia ações interpretativas de inferência e identificação de informações nos textos motivadores.

A maioria dos estudantes respondeu corretamente ao item, escolhendo a opção B, o que confirma a classificação da assertiva como fácil. Entretanto, a soma das porcentagens relativas à marcação das outras opções demonstra a necessidade de os professores sinalizarem para os estudantes quando um texto apenas suscita uma discussão crítica e quando expõe efetivamente os elementos críticos da temática em questão. São abordagens diferentes e que muitas vezes confundem os estudantes. Isso requer o desenvolvimento da habilidade de interpretação, aliada ao desenvolvimento de maturidade para lidar com temáticas que discutem questões mais polêmicas.

No caso das opções do item, relacionadas ao ponto crítico-reflexivo já discutido, a B está em consonância com o que afirma o texto, e a A e a C são contrárias ao que ele expõe. Essas opções podem ser aproveitadas para além do texto. Uma discussão sobre a temática é capaz de dar subsídios para que os estudantes julguem as opções com maior assertividade. A última opção, apesar de errada em comparação com o que afirma o texto, abrange a análise de outro elemento de grande relevância para a construção de sentidos: a expressão gestual. É importante apresentar os gestos como instrumento e estratégia na construção de sentidos e como possível transmissor de informações.

Ainda, em termos de estrutura linguística, um conteúdo que pode ser abordado relativamente ao item é a expressão, em língua francesa, do objetivo de uma ação. A partir da definição do momento em que o sujeito expressa um objetivo para si mesmo e em que expressa um objetivo para outra pessoa, pode-se expor um critério básico para o uso de estruturas no subjuntivo. Dentro de uma temática específica discutida pela turma, um bom exercício seria identificar uma situação ou um fator a ser considerado como problema. Partindo disso, aos estudantes caberia apontar ações para solucionar a questão ou minimizar seu impacto negativo. Essa atividade envolve a criação de um plano de ação, e o professor pode aproveitar o contexto para discutir com os estudantes em que situações esse tipo de plano é proposto. Enumeradas as ações, o grupo precisará expor os objetivos de cada uma, especificando os que são beneficiados quando envolvidos em cada ação levantada. Na medida em que os estudantes constroem esse plano de ação, o professor auxilia na adequação do discurso deles, no que se refere a aspectos gramaticais, bem como esclarece os elementos que não são compreendidos por eles. Além do exercício em sala, sugere-se desenvolver atividade de pesquisa que seja pautada no plano de ação. Os estudantes pesquisariam planos de ação do governo, dentro de uma área de interesse deles (educação, economia, política, meio ambiente etc.), e os apresentariam para a turma, justificando suas escolhas.



PARTE I - LÍNGUA INGLESA

The England football team have returned to the UK after being knocked out of the World Cup at the group stage. This has been their worst performance since 1958. England failed to win a single game during a disappointing campaign.

They ended the tournament with a dull tie against Costa Rica on Tuesday before leaving their base in Rio. Manager Roy Hodgson has been backed by the Football Association to remain in the job but there are doubts over several senior players including captain Steven Gerrard, who is considering his international future. Hodgson, who said he had been left "numbed" by their exit, is confident the team have a bright future with their new crop of young players.

Internet: <www.bbc.com> (adapted).



Based on the text above, judge the items below.

1

The tie against Costa Rica was the only reason England's national team didn't win the World Cup.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.638	685	422	6	5.751
PERCENTUAIS	80,64%	11,91%	7,33%	0,10%	100%



Comentário referente aos itens de 1 a 5

Esses itens foram elaborados para verificar a compreensão que o estudante tem de um texto jornalístico em inglês que enfoca a derrota da seleção inglesa na Copa do Mundo de Futebol realizada no Brasil em 2014. O texto foi extraído do *site* da BBC e contém diversos termos que fazem parte do jargão futebolístico e que nem sempre são conhecidos pelos estudantes do ensino médio. O assunto Copa do Mundo tem o potencial de fazer parte do conhecimento de mundo da grande maioria dos estudantes.



A eliminação da Inglaterra, uma das seleções favoritas em 2014, foi bastante comentada na mídia. Sendo assim, se o estudante acompanhou os noticiários, ele sabia que a eliminação em uma Copa do Mundo é resultado de uma série de fatores; e, se entendeu o primeiro item, teve condições de responder corretamente sem análises profundas do texto.

No entanto, para o estudante que não tinha esse conhecimento de mundo, foi necessário analisar com cuidado. A assertiva diz que o empate da Inglaterra com a Costa Rica foi a única razão pela qual a seleção inglesa não ganhou a Copa do Mundo. Ao lançar mão de estratégias de leitura simples, normalmente trabalhadas em sala de aula, como o chamado *scanning* – isto é, a busca de informações específicas no texto –, o estudante conseguiria rapidamente localizar (na primeira sentença do segundo parágrafo) os termos "tie against" e "Costa Rica", que foram utilizados no item, identificando, assim, o provável trecho em que estaria a resposta. Em uma análise mais atenta dessa sentença, ao se ler "They ended the tournament with a dull tie against Costa Rica on Tuesday before

leaving their base in Rio", constata-se que o texto não afirma que o empate foi o único motivo para a eliminação. A confirmação disso se dá a partir da leitura da sentença anterior a essa – "England failed to win a single game during a disappointing campaign" –, em que se afirma que a Inglaterra não venceu nenhum jogo da decepcionante campanha.

É importante destacar que, além da estratégia de leitura mencionada, o item exigiu do estudante conhecimentos de vocabulário, como potenciais cognatos (*failed, disappointing, campaign*), palavras mais conhecidas (*win, game, end*) e vocábulos específicos (*tournament, tie*).



O item foi considerado fácil: 80,64% dos estudantes acertaram, 11,91% erraram e somente 7,33% deixaram o item em branco. Quanto aos objetos de conhecimento, o item enquadra-se no Objeto de Conhecimento 4 (*Estruturas*), da Matriz de Referência, na medida em que ele parte do texto como unidade comunicativa e significativa. Com relação às competências exploradas, ele poderia ser classificado na C1 por demandar domínio da língua inglesa. Porém, esse domínio não é necessariamente básico, pois o item exige do estudante conhecimentos de vocabulário, como potenciais cognatos (*failed, disappointing, campaign*), palavras mais conhecidas (*win, game, end*) e vocabulário específico (*tournament, tie*). Em termos das habilidades da Matriz de Referência, a capacidade do estudante de fazer inferências (H9) é predominante no item, o qual requer que o estudante seja capaz de construir significados a partir do texto, com base na análise dos seus elementos, e de relacionar essa análise com seus conhecimentos prévios. Essa habilidade deve ser trabalhada em sala de aula porque possibilita ao estudante independência no ato de ler em língua estrangeira.

2

With the terrible result from the national team, the manager, Roy Hodgson, will probably lose his job.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.661	1.247	832	11	5.751
PERCENTUAIS	63,65%	21,68%	14,46%	0,19%	100%



O item afirma que, com o resultado terrível obtido pela seleção inglesa, o técnico Roy Hodgson provavelmente perderá o emprego. Ao buscarmos essa informação no texto, encontramos, no segundo parágrafo, a seguinte frase: "Manager Roy Hodgson has been backed by the Football Association to remain in the job". Para interpretá-la, é necessário compreender o significado de duas palavras importantes: o verbo *back* (apoiar, dar sustentação) e o verbo *remain* (permanecer, continuar). Portanto, é possível dizer que, de acordo com o texto, a Associação de Futebol Inglesa apoia a permanência do técnico Roy Hodgson frente à seleção, o que atesta que o item está errado.



Um dos objetivos do item é verificar a compreensão do texto proposto por meio do conhecimento de duas palavras: os verbos *back* e *remain*. Ao analisarmos o texto, verificamos que não há pistas de significado no contexto próximo aos termos, impossibilitando, assim, que o estudante empregue habilidades como identificação de linguagens (H1) ou inferência (con)textual (H9) no processo de busca da compreensão. Resta ao estudante conhecer as palavras ou conseguir relacioná-las a algo que ele já conhece. O item também não se enquadra na Competência 1 (*Domínio básico de língua estrangeira*), pois as duas palavras sobre as quais o item se apoia não estão entre as mais frequentes da língua inglesa. A título de esclarecimento, a frequência de uma palavra – resultado de estudos da Linguística de *Corpus* – indica, entre outros aspectos, sua utilidade para aprendizes de línguas, devido à probabilidade de que apareça mais em interações comunicativas orais ou escritas. A palavra *back*, embora conste na lista das duzentas palavras mais frequentes na língua inglesa, aparece na maioria das vezes como adjetivo, advérbio e substantivo, mas não como verbo. Em outros termos, não é recorrente o uso linguístico do verbo *back*, motivo porque ele é pouco trabalhado em aulas de inglês como língua estrangeira. O mesmo acontece com o verbo *remain*.

Essa análise pode explicar o fato de o item ter sido considerado de dificuldade média e de o índice de acerto pelos estudantes ter sido de 63,65%. Além disso, 21,68% dos participantes erraram a resposta e 14,46% deixaram o item em branco. Somados esses dois grupos, 36,14% dos estudantes não conseguiram construir nenhum significado a partir do item ou do texto, exatamente pelo fato de a assertiva se apoiar totalmente em conhecimentos específicos.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.877	2.143	716	15	5.751
PERCENTUAIS	50,02%	37,26%	12,45%	0,26%	100%



O item afirma que Steven Gerrard está pensando em jogar por outro país. No segundo parágrafo do texto, depreende-se a informação de que o capitão do time está considerando seu futuro internacional, o que quer dizer que ele está pensando em seguir carreira jogando em times fora da Inglaterra. Não há no texto nenhuma informação a respeito da possibilidade de o jogador atuar por outro país. Recorrendo ao conhecimento de mundo acerca do que ocorre com jogadores que jogam em times fora dos seus países de origem, sabe-se que, com exceção daqueles que obtêm nacionalidade nos países em que estão atuando, os jogadores continuam ligados ao país de origem e, no caso de uma convocação para a seleção nacional, eles voltam para defendê-la em campo. Para responder corretamente, o estudante deve ser capaz de compreender a diferença entre "international future" (informação dada no texto) e "for another country" (afirmação do item), que são possibilidades bem diferentes para um jogador de futebol. Sendo assim, o item está errado e, para se chegar a essa conclusão, são exigidos não apenas conhecimentos linguísticos, como também conhecimento de mundo.



Em termos de competências, o item demanda do estudante domínio básico da língua (C1) e compreensão do funcionamento da manifestação sociocultural correspondente (C2), no caso, o futebol. Assim, o estudante teve de recorrer aos seus conhecimentos linguísticos e de mundo para responder. O fato de o item mobilizar conhecimentos extratextuais pode justificar o índice de acertos (50,02%), o de erros (37,26%) e as respostas deixadas em branco (12,45%). Os dois últimos, somados, mostram que 49,71% dos participantes não conseguiram, por meio de pistas e informações do texto, acertar a resposta. Essa porcentagem permite classificar o item como difícil.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.954	1.191	595	11	5.751
PERCENTUAIS	68,75%	20,70%	10,34%	0,19%	100%



O item afirma que a *performance* da Inglaterra em 2014 foi a pior em mais de cinquenta anos, assertiva que está certa, de acordo com o que diz o texto no primeiro parágrafo: "This has been their worst performance since 1958".

Há dois aspectos que favorecem explicitamente o estudante na resolução do item: a repetição de palavras do texto no próprio item (*worst* e *performance*) e o uso da palavra *performance*, a qual entrou para o vocabulário da língua portuguesa por meio de empréstimo linguístico (a mesma palavra em inglês é usada em português).

Quanto aos conhecimentos necessários para responder ao item, é possível identificar dois tipos: (1) conhecimento linguístico; e (2) conhecimento básico de matemática. Assim, primeiramente, o estudante deve ativar seus conhecimentos linguísticos a respeito do superlativo (irregular) em língua inglesa (*bad – worst*), de palavras que denotam quantidade (*half* e *over*) e do item lexical *century* (século), mobilizando, dessa forma, conhecimentos de vocabulário e gramática. Em segundo lugar, ele deve se lembrar de que um século equivale a cem anos e, portanto, meio século equivale a cinquenta anos. Em terceiro lugar, deve calcular o número de anos entre 1958 e 2014, chegando ao número 56.

Uma provável dificuldade pode ter vindo do desconhecimento do uso de *over* para indicar período de tempo ou duração. Isso talvez explique a alta porcentagem de erros e respostas em branco.



O item enquadra-se na Competência 1 (*Domínio básico da língua inglesa*) por explorar conhecimentos linguísticos a respeito do superlativo (irregular) em língua inglesa (*bad – worst*), de palavras que denotam quantidade e duração (*half e over*) e do item lexical *century* (século), explorando, assim, conhecimentos de vocabulário e gramática.

Quanto a outros tipos de conhecimentos necessários para acertar a resposta, é possível identificar a necessidade de conhecimento básico de matemática, o que vincula o item à avaliação de sua capacidade de compreensão de produções intelectuais (C2). Além disso, é avaliada a habilidade do estudante de inter-relacionar objetos do conhecimento (H3), elaborar métodos adequados para a resolução de problemas (H7) e, em menor grau, fazer inferências (H9). Pela natureza dos conhecimentos envolvidos, o nível de dificuldade é médio; 68,75% dos estudantes acertaram, 20,70% deles erraram e 10,34% deixaram o item em branco.

5

Hodgson believes that young English players will improve the quality of the team in the future.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.777	545	420	9	5.751
PERCENTUAIS	83,06%	9,47%	7,30%	0,15%	100%



O item afirma que Hodgson acredita que jogadores ingleses jovens vão melhorar a qualidade do time no futuro. Essa afirmação é compatível com o trecho final do segundo parágrafo do texto, em que se lê "Hodgson (...) is confident the team have a bright future with their new crop of young players" (Hodgson está confiante no futuro brilhante do time com o novo grupo de jovens jogadores).

O item tem como objetivo verificar a capacidade de compreensão textual do estudante, que deve reconhecer a afirmação do item como uma paráfrase do

trecho do texto. Favorece a resolução do item a repetição de quatro palavras que aparecem no trecho em que consta a resposta – young, players, team e future – e que são bastante conhecidas. Team e future são consideradas palavras cognatas, ou seja, semelhantes às correspondentes em português.



Pelas suas características, é possível afirmar que o item requer que o estudante tenha domínio básico da língua inglesa (C1), além de habilidade em fazer inferências (H9).

Por exigir, para sua resolução, exclusivamente, informações (con)textuais e conhecimento linguístico prévio, o item foi classificado como fácil, o que se mostrou congruente com o alto índice de acertos registrados: 83,06%. O índice de estudantes que erraram o item (9,47%) ou que o deixaram em branco (7,30%) indica que 16,77% dos participantes não conseguiram mobilizar conhecimentos nem estratégias para respondê-lo, o que deve levar os professores a refletir sobre como as estratégias de leitura e o desenvolvimento lexical dos estudantes têm sido trabalhados em classe.



Despite some pre-tournament concern about how the country would cope with the demands during the World Cup, the atmosphere on the evening of the final match left no doubts it had succeeded. Tens of thousands of Argentinians mingled with Brazilians and international fans on Copacabana, drinking, dancing and singing. "We showed that our people know how to have good interaction not only among ourselves but with the foreigners that we received", said president Dilma Rousseff on the eve of the final.

She was right: Brazil was an intoxicating and welcoming host, providing the platform for a fantastic football feast. And as is always the case with World Cups, it was the people who made the atmosphere and the football that dictated the mood. If Germany in 2006 felt like a good-natured gathering of the European clans, then Brazil was its equivalent for South and Central America. Huge tribes of Colombians, Costa Ricans, Uruguayans, Mexicans and — most visibly — Argentinians slept on the beaches, on benches, in hostels and upmarket hotels. Brazilians welcomed them all with open arms, and they all went away with a better understanding of the country and it of them.

Internet: <www.theguardian.com> (adapted).



Based on the text above, judge the items below.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H2C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.585	1.363	788	15	5.751
PERCENTUAIS	62,33%	23,70%	13,70%	0,26%	100%



O item afirma que a população foi responsável por criar o clima (*atmosphere*) durante a Copa do Mundo no Brasil. Essa assertiva está certa porque é compatível com diferentes pontos do texto.

O primeiro parágrafo discorre sobre o bom relacionamento entre argentinos e brasileiros na partida final. O texto inicia-se com um exemplo de celebração pacífica entre torcidas tradicionalmente rivais, o que serve como recurso retórico para demonstrar o clima pacífico da Copa do Mundo no Brasil. Ainda no primeiro parágrafo, o autor cita declaração feita pela presidenta Dilma Rousseff sobre a capacidade do povo brasileiro de interagir positivamente com os estrangeiros recebidos no Brasil.

Esses dois elementos do primeiro parágrafo são reforçados pelas afirmações feitas no segundo parágrafo, mais correlacionado à assertiva feita no item. Logo no início, sabe-se da opinião do autor sobre o Brasil como anfitrião, que, além de ter um povo animado e hospitaleiro, ofereceu a base para que a festa do futebol fosse classificada como fantástica. No segundo período do segundo parágrafo, o estudante tem a maior pista sobre a afirmação do item: "it was the people who made the atmosphere and the football that dictated the mood" (foi o povo que criou o clima e o futebol que ditaram o espírito da Copa). Assim, se o povo ou a população brasileira foi quem criou tanto o clima quanto o futebol, e esses dois elementos (clima e futebol) ditaram o espírito (*mood*), fica claro que o povo é responsável pelo espírito da Copa, conforme afirmado no item.

Além da compreensão tanto de informações espalhadas quanto de informação em pontos específicos do texto, é preciso que o estudante seja capaz de identificar o objetivo do autor, que é elogiar a população brasileira por ter recebido todas as torcidas de braços abertos (*with open arms*).

No que se refere ao vocabulário do texto, o item requer do estudante conhecimento de palavras em inglês parecidas com suas equivalentes em português (por exemplo: *football, dictated, population, responsible, during, Brazil*), bem como de palavras e expressões com as quais um estudante brasileiro provavelmente está habituado (*country, World Cup, Argentinians, Brazilians, international, fans* etc.).



O item requer do estudante o domínio básico da língua inglesa (C1) e foi considerado fácil, uma vez que foi respondido corretamente por 62,33% dos estudantes.

Além de conhecimentos linguísticos, é avaliada a capacidade de leitura do estudante em dois níveis – a leitura do texto como um todo e a busca pela informação necessária para a sua resolução. Em outras palavras, foi preciso apresentar habilidades para interpretar/identificar informações centrais e periféricas no texto (H2).

O vocabulário simples, com palavras em inglês parecidas com suas traduções em português, bem como o uso no texto de palavras com as quais o estudante está habituado não impediram que 23,70% dos estudantes errassem o item e 13,70% o deixassem em branco. Nesse sentido, um percentual alto de estudantes – correspondente a 37,40% – não conseguiu desenvolver uma análise contextualizada do texto nem de suas partes. Não realizou, portanto, os dois tipos de leitura descritos. Isso pode ser indício de que talvez a prática de leitura em língua estrangeira no ensino médio deva ser reforçada para capacitar o estudante a interpretar textos de forma efetiva.

7

The article suggests that there is no parallel between Germany in 2006 and Brazil in 2014.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.960	1.047	733	11	5.751
PERCENTUAIS	68,85%	18,20%	12,74%	0,19%	100%



O item afirma que, segundo o artigo, não há similaridade entre a Alemanha em 2006 e o Brasil em 2014 enquanto sedes da Copa do Mundo nesses anos. No entanto, o segundo parágrafo revela um ponto de comparação entre o que a Alemanha representou em 2006, em termos de união dos povos europeus, e o que o Brasil representou na Copa de 2014, com relação à união de povos latino-americanos.

O item avalia conhecimentos linguísticos e sua inter-relação para a compreensão do significado do texto. Nesse sentido, ele demanda do estudante a habilidade de conciliar diferentes níveis de leitura com a compreensão da organização sintática e semântica do texto.



O item requer que o estudante apresente domínio básico da língua inglesa (C1). No entanto, pode demandar um pouco mais do que o básico, pelo fato de ter sido classificado como de nível médio e ter apresentado índice de acerto de 68,85%. Para responder corretamente ao item, o estudante deve mobilizar seus conhecimentos linguísticos e relacioná-los com o processo de interpretação do significado do texto. Nesse sentido, o item demanda a habilidade de conciliar diferentes níveis de leitura com a compreensão da organização sintática e semântica do texto, que está relacionada às habilidades de identificar informações centrais e periféricas do texto (H2) e de fazer inferências (H9) do Quadro de Habilidades e Competências. É importante salientar que 18,20% dos estudantes erraram a resposta e 12,74% a deixaram em branco. Assim, 30,94% não apresentaram conhecimentos linguísticos suficientes ou habilidades inferenciais para responder corretamente.

8

There were some worries about the organization of the World Cup prior to the event.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.161	1.294	1.285	11	5.751
PERCENTUAIS	54,96%	22,50%	22,34%	0,19%	100%



O item traz a seguinte afirmativa: "There were some worries about the organization of the World Cup prior to the event", cuja tradução livre é: "Houve algumas preocupações sobre a organização da Copa do Mundo anteriores ao evento". Logo no início do primeiro parágrafo do texto, encontra-se a seguinte informação: "Despite some pre-tournament concern about how the country would cope with the demands during the World Cup, the atmosphere on the evening of the final match left no doubts it had succeeded". Em uma tradução livre, o significado do trecho é: "Apesar de algumas preocupações antes do torneio sobre como o país lidaria com as demandas (que surgem) durante a Copa do Mundo, o clima na noite da partida final não deixou dúvidas de que a Copa tinha sido um sucesso".

Diante disso, é possível afirmar que, com base no texto, a afirmativa do item é correta. Para responder a ele, o estudante deve mobilizar conhecimentos de vocabulário, uma vez que praticamente não há elementos textuais que o auxiliem a inferir o significado da primeira sentença do texto. É essencial que o estudante reconheça o papel de *Despite* como conector que introduz uma ideia ou informação que pode ser combinada com outro fato que, em princípio, seria incompatível. Assim, embora ou apesar das preocupações anteriores ao campeonato, a Copa foi um sucesso.

Há, ainda, a palavra *concern*, que significa *preocupação*. Por não ser de origem latina e, portanto, não ser cognata à língua portuguesa, o entendimento do item e da sentença do texto fica prejudicado caso o estudante não conheça essas palavras.



O item exige domínio da língua inglesa em nível intermediário. A sentença do texto que está relacionada à assertiva apresentada no item é uma oração complexa iniciada por uma preposição (*Despite*) talvez pouco frequente em estudos básicos de Língua Inglesa, e isso constitui um fator a mais de dificuldade para a compreensão do significado do texto, o que se reflete no índice de dificuldade do item, considerado médio, no baixo índice de acertos (54,96%) e nos altos índices de respostas erradas (22,50%) e em branco (22,34%). Estes últimos, somados, revelam que 44,84% dos estudantes não possuíam nenhum conhecimento que os auxiliasse a desenvolver estratégias para responder ao item, que, em comparação com os outros, concentrou-se em explorar conhecimentos prévios dos participantes.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H2C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.656	310	782	3	5.751
PERCENTUAIS	80,95%	5,39%	13,59%	0,05%	100%



O item afirma que tanto brasileiros quanto estrangeiros ganharam com a interação proporcionada pela Copa do Mundo. A assertiva está certa, pois os dois parágrafos do texto enfatizam em vários momentos que os brasileiros acolheram bem os estrangeiros, os quais se divertiram e aproveitaram a hospitalidade brasileira. De forma mais pontual, a afirmativa do item pode ser confirmada na última sentença do texto: "Brazilians welcomed them all with open arms, and they all went away with a better understanding of the country and it of them". Compreende-se do trecho que os brasileiros receberam bem a todos, de braços abertos, e eles (os estrangeiros) tiveram uma melhor compreensão do país, e o país, (com uma melhor compreensão) deles.

Os conhecimentos exigidos pelo item incluem: leitura em diferentes níveis, uma vez que a interpretação dos dois parágrafos contribui para a resolução do item; identificação de palavras cognatas (aquelas semelhantes às suas correspondentes em língua portuguesa), como *Argentinians*, *international fans*, *dancing*, *interaction*; e identificação de palavras comuns (aquelas com as quais o estudante já está familiarizado), como *drinking*, *singing*, *welcomed*, *open arms*, *country*. Além desses dois elementos – a leitura e o vocabulário acessível ao estudante –, ressalta-se outro aspecto: a familiaridade com o tema (Copa do Mundo de 2014) e o conhecimento de mundo no que se refere ao evento esportivo como uma manifestação social, cultural e política. Assim, o estudante precisa articular conhecimentos diversos para responder ao item.



O item avalia a competência de domínio básico da língua inglesa (C1), na medida em que exige que o estudante interprete o texto apresentado e, a partir de seus conhecimentos prévios, julgue o item de forma contextualizada. É possível considerar ainda que o item explora a competência de compreensão de manifestações sociais, culturais e políticas (C2), pois a familiaridade com o tema (Copa do Mundo de 2014) facilita a construção de sentido durante a leitura do texto.

Entre as habilidades exploradas, é avaliada no item a H2 (*Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes níveis*), uma vez que as informações dos dois parágrafos contribuem para a construção do significado textual. O item explora também a H9, referente à capacidade de o estudante fazer inferências, especialmente com base em seu vocabulário, e identificar palavras cognatas.

Com relação ao índice de dificuldade, o item foi considerado fácil, o que se confirmou com o elevado número de estudantes que acertaram a resposta (80,95%). Houve um índice baixo de respostas erradas (5,39%), mas muitos estudantes deixaram a resposta ao item em branco (13,59%).



Based on the cartoon above, choose the correct option.

- A. The cartoon promotes outdoor sport activities.
- B. The salesman suggests that if the woman buys the game, she will have more time for herself.
- C. The game contributes for children's socialization practices.
- D. The woman's facial expression shows her joy towards the salesman's suggestion.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	M	H1C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	199	4.758	340	356	90	8	5.751
PERCENTUAIS	3,46%	82,73%	5,91%	6,19%	1,56%	0,13%	100%



No item, a opção A afirma que a charge promove atividades de esporte ao ar livre ("outdoor sport activities"). A assertiva está errada, pois a charge apresenta um jogo para computadores, o que, portanto, não envolve a prática de esporte em ambientes abertos. A imagem da charge, que apresenta um vendedor mostrando para sua cliente uma caixa na qual se lê *Brazil 2014*, "it's a computerized soccer game" ("é um jogo de futebol computadorizado"), dão suporte à análise da opção. Nesse sentido, o item avalia a capacidade de ler informações não verbais (a imagem da charge) e verbais (a frase com uma palavra cognata – *computerized* – e duas palavras bem conhecidas (*soccer* e *game*)).

Segundo a opção B, o vendedor sugere à cliente que, se ela comprar o jogo, terá mais tempo para si mesma. De fato, é o que se lê na legenda da charge, especificamente no trecho "so that you'll have time to enjoy your life" ("de forma que você terá tempo para aproveitar sua vida"). Portanto, a afirmativa está certa. Para que o estudante chegue a essa conclusão, ele precisa compreender as estruturas linguísticas envolvidas tanto na afirmativa B (uso de condicional) quanto na charge (uso da estrutura "so that").

A opção C afirma que o jogo contribui para as práticas de socialização das crianças. Essa assertiva está errada, pois não há nenhuma informação, na charge,

na imagem ou na legenda, relacionada à socialização das crianças. Pelo contrário, o fato de crianças jogarem em casa, no computador, implica que elas frequentemente menos atividades de socialização.

A opção D tem como foco avaliar a leitura que o estudante faz da imagem da charge, ao afirmar que a expressão facial da mulher evidencia sua alegria com relação à sugestão do vendedor. Embora a expressão facial da mulher deixe claro que ela não demonstra alegria nem entusiasmo, mas desconfiança e reflexão quanto à proposta que lhe está sendo feita, o desafio para o estudante é compreender a afirmativa propriamente dita, que, não obstante apresente algumas palavras cognatas (como *facial*, *expression*, *suggestion*), utiliza a estrutura do caso genitivo (possessivo) duas vezes e uma preposição pouco frequente no nível básico de língua inglesa (*towards*). Além disso, é necessário que ele conheça a palavra *joy* (alegria, felicidade) pois não há elementos textuais que auxiliem sua inferência.



De forma geral, o item explora as competências de domínio básico da língua inglesa (C1) e de compreensão de manifestações sociais e culturais (C2), visto que avalia o conhecimento de mundo do estudante a partir de texto escrito em língua inglesa. Explora, além disso, a capacidade de interpretar linguagens não verbais (a imagem da charge) e verbais (a legenda da charge e as assertivas do item). Além disso, são avaliadas as seguintes habilidades: identificar linguagens e traduzir sua plurissignificação (H1), identificar informações centrais e periféricas apresentadas em diferentes linguagens e suas inter-relações (H2), inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas (H3) e fazer inferências (H9).

Na opção A, assinalada erroneamente como certa por 3,46% dos estudantes, avalia-se a capacidade de leitura das informações não verbais e verbais, tanto pelo reconhecimento do ambiente retratado na charge quanto pela identificação das informações da fala do vendedor. O fato de apenas 3,46% dos estudantes a terem assinalado como certa demonstra que, em geral, eles foram capazes de classificar a afirmação como incongruente com as informações da charge.

A opção B, que está certa e foi assinalada por 82,73% dos estudantes, demanda a compreensão das estruturas linguísticas envolvidas tanto na afirmativa (uso de condicional presente simples + *will*) quanto na charge (uso da conjunção *so that*). A favor do aluno está a repetição das seguintes expressões do texto na assertiva: "you'll have time" e "you will have more time".

A opção C foi assinalada por 5,91% dos estudantes. Uma possível explicação para esse resultado é que, mesmo não havendo indício verbal ou não verbal que pudesse levar à conclusão de que a assertiva está certa, os estudantes que assim responderam podem ter sido influenciados pelas próprias convicções a respeito da socialização entre crianças que brincam com jogos eletrônicos.

A opção D, considerada certa por 6,19% dos estudantes, tem como foco a análise da imagem da charge. No entanto, o desafio é compreender a afirmativa propriamente dita, que aparece sob a imagem. Além disso, é necessário conhecer a palavra *joy*, pois não há elementos textuais que auxiliem sua inferência.

Dessa forma, o nível de dificuldade do item pode ser considerado médio.

PARTE II



Portinari. *Guerra*, 1955, pintura a óleo sobre compensado naval (cedro), painel de aproximadamente 14 m × 10 m. Acervo ONU. Internet: <www.portinari.org.br>.



Tendo como referência a obra *Guerra*, de Portinari, representada acima, julgue os itens 11 e 13.¹

1. Nesse grupamento de itens foram excluídos, relativamente ao original da prova, um dos painéis do contexto e o item 12, que se referia a esse painel e, portanto, foi anulado. As exclusões se deram após a constatação de erro material. Para esta publicação, manteve-se o painel *Guerra*, de Portinari, e procedeu-se à adaptação do comando.

No painel *Guerra*, Portinari estabeleceu relação entre arte e realidade social, como evidencia a escolha de situações de conflito social no Brasil, que perduraram até a metade do século passado.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H3C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.845	4.425	2.915	18	11.203
PERCENTUAIS	34,32%	39,49%	26,01%	0,16%	100%



O item abrange momento importante das artes do século XX e aborda tema central para os estudos da arte modernista brasileira: a pintura de Cândido Portinari, tendo por pano de fundo o Muralismo e o Realismo do período 1930-1950. Conceitualmente, a obra específica e o período histórico dialogam de forma problematizadora.

Ao observar o painel e relacioná-lo ao todo da obra do artista Cândido Portinari, o estudante se depara com informações mais gerais, que situam o pintor na vertente do Realismo do período 1930-1950, geralmente estudado a partir dos literatos Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo. Ao fazer a relação entre o painel e as informações mais contextuais acerca do artista e sua época, o item requer do aluno atenção específica ao que é apresentado, sem que ele se deixe levar pela classificação geral já conhecida sobre o artista. Ou seja, é preciso comparar a obra (o particular) à classificação do artista em um período ou mesmo em uma poética (o geral).

Portinari se valeu de uma temática bíblica, a dos Cavaleiros do Apocalipse, para retratar a guerra a partir de um conceito abstrato, não enraizado em situação histórica específica. Como se trata de um painel pintado para a Organização das Nações Unidas, o caráter universal da representação da guerra deveria ter sido lembrado pelo estudante. O enunciado do item refere-se à representação de situações de conflito social em um país específico e em um tempo particular, o que torna o item errado.



O item explora a habilidade de inter-relacionar áreas do saber e de tomar posições quanto a núcleos distintos de informação. No caso, trata-se de uma comparação entre a obra e as explicações mais comuns a respeito do artista Cândido Portinari ou do período artístico no qual ele atuou. Caso o estudante opere de modo simplista, acionando o sistema classificatório que relaciona a obra a lugares-comuns sobre o artista, será induzido ao erro.

Ao se verificarem os percentuais de erro e acerto, percebe-se que 39,49% dos estudantes erraram o item, enquanto apenas 34,32% acertaram-no, o que o confirma como difícil. Houve também uma boa margem de estudantes que escolheu deixar a resposta em branco: 26,01%, o que reafirma o nível de dificuldade.

Para o trabalho em sala de aula, o item permite mostrar a importância de se dar atenção às especificidades de cada obra de arte, a seus componentes formais e poéticos, evitando-se apenas relacioná-la às características gerais dos movimentos artísticos.

13

O século XX foi cenário de permanente guerra, como demonstram as duas conflagrações mundiais e, nos anos seguintes ao término da Segunda Guerra, uma forma singular de conflito, a Guerra Fria, que, marcada por um sistema bipolar de poder mundial, envolvia, entre outros interesses, a luta ideológica entre capitalismo e socialismo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	9.643	759	785	16	11.203
PERCENTUAIS	86,07%	6,77%	7,00%	0,14%	100%



Se a Primeira e a Segunda Guerra Mundial ocuparam parte significativa dos cenários da primeira metade do século XX, a Guerra Fria imprimiu boa parte dos ritmos e sentidos históricos da segunda metade. Apesar dos impactos na geopolítica

global e dos conflitos bélicos paralelos, o enfrentamento entre Estados Unidos e União Soviética teve, entre suas marcas centrais, as polarizações ideológicas e os diferentes modelos econômicos vigentes. O comando do item estabelece de forma objetiva a utilização das obras artísticas como referência para a resolução dos itens subsequentes.

Assim como nos outros itens de História da prova, o Objeto de Conhecimento avaliado com mais destaque é o 7 (*Cenários contemporâneos*). Esses cenários são analisados a partir da articulação entre política, cultura, sociedade e economia e dos contextos de conflitos que ocorreram ao longo do século XX.



O contexto temático proposto foi criativamente explorado em todos os itens de História da prova. Entre eles, o item 13 foi o que apresentou o maior índice de respostas certas (86,70%) e os menores índices de respostas erradas (6,77%) e em branco (7%), o que é condizente com seu nível de dificuldade. O enunciado do item compreende uma síntese que envolve alguns dos maiores conflitos do século XX. São avaliadas a capacidade de leitura e a compreensão histórica de contextos abrangentes.

Os temas em questão, as duas Guerras Mundiais e a Guerra Fria, devem ser recorrentemente discutidos em sala de aula e estão presentes em quase todas as coleções de livros didáticos destinados ao ensino médio, sendo relevantes para uma aprendizagem da história que contribua para a orientação temporal e para a interpretação significativa das experiências vivenciadas pelos estudantes.



Louise Bourgeois. *Aranha*, 1997. Museu de Arte Moderna (MAM), São Paulo.

Louise Bourgeois, inicialmente, sofreu influência do movimento surrealista. Representou suas experiências por meio de linguagem visual altamente pessoal, usando imagens mitológicas e arquetípicas, objetos, espirais, aranhas, gaiolas, instrumentos médicos e apêndices costurados, para simbolizar a psique feminina. Utilizando a forma abstrata e vários meios de comunicação, Bourgeois propõe noções de equilíbrio universal, justapondo materiais diversificados, como madeira, gesso, bronze, látex. São diversos os tamanhos de suas peças, que vão de pinturas em tela até as famosas aranhas gigantes de metal. A mistura de técnicas e materiais é marcante na obra de Bourgeois, assim como o seu engajamento em questões sociais, como o movimento de arte feminista.



Considerando a obra *Aranha*, de Louise Bourgeois, e o texto acima, julgue os próximos itens.

A criatividade de Bourgeois desafia qualquer categorização, como evidenciam a exploração de temas, as técnicas, os materiais e as dimensões das obras.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H10C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.461	1.592	2.137	13	11.203
PERCENTUAIS	66,59%	14,21%	19,07%	0,11%	100%



Comentário geral

O item é de fácil compreensão e pode ser julgado com as informações oferecidas pelo contexto. Para respondê-lo, a interpretação do texto é mais necessária do que a da imagem da obra *Aranha*.

O texto de referência oferece muitas questões interessantes acerca de objetos artísticos contemporâneos. Enfatiza, por exemplo, as relações simbólicas entre obra e gênero e entre obra e situações sociais.



Uma leitura atenta do texto mostra que, apesar de ser caracterizada como surrealista no início de sua carreira, Louise Bourgeois adota uma linguagem "altamente pessoal". Além disso, o texto mostra que a artista trabalha, em suas criações, com diversos tamanhos e diferentes materiais, como madeira, gesso e bronze. Nesse sentido, não há muito por que hesitar em marcar como certa a assertiva.

Ler com atenção o texto de referência e analisar a obra apresentada é sempre um bom começo de trabalho para responder a uma questão. Aliás, não se deve esquecer de ler igualmente com atenção o comando dos itens. No item, o comando já alerta o aluno: "considerando a obra e o texto".

Ao se observar o objeto artístico *Aranha*, tem-se a confirmação, novamente, de que o material, a dimensão e a forte marca pessoal da obra são suas características mais evidentes. O item requer, assim, que o estudante apresente análise crítica das informações do texto, cujas oposições devem ser bem compreendidas. A artista foi

influenciada pelos surrealistas, mas sua obra é altamente pessoal; ela se vale do uso de imagens arquetípicas e mitológicas, mas as trabalha por meio de materiais diversos e de técnicas próprias.



O item relaciona a solução crítica de problemas à compreensão de fenômenos artísticos portadores de valor.

Trabalhar a leitura de objetos de arte, combinando a opinião de um crítico, a descrição dos materiais e a contextualização histórica, pode auxiliar na compreensão da rede interpretativa e valorativa na qual estão implicados os fenômenos culturais. Não se trata, em outros termos, de perguntar o que significa uma obra de arte, mas, sim, como essa rede de significações (históricas, sociais e poéticas) se tece em torno dela.

Nesse sentido, uma atividade a ser desenvolvida em sala de aula é a de interpretar, com os estudantes, análises de uma mesma imagem, sem buscar soluções simples. Pode-se pedir ao estudante que crie um texto, relacionando os vários níveis interpretativos: histórico, poético, descritivo e opinativo.

O índice de acerto no item foi de 66,59%; o de erro, de 14,21%; e 19,07% dos estudantes optaram por não respondê-lo. Isso confirma o nível de dificuldade: fácil.

Recomenda-se que o professor enfatize em sala que, apesar das múltiplas interpretações que a obra de arte suscita, há objetividade no texto de referência, uma certeza interna ao texto, o que evita possíveis ambiguidades que, porventura, ocorram na análise da imagem.

15

A arte, como as demais formas simbólicas, é um modo de o ser humano construir sua realidade, engendrando conhecimento com suas próprias perspectivas e seus valores.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.939	846	1.402	16	11.203
PERCENTUAIS	79,79%	7,55%	12,51%	0,14%	100%



Comentário geral

O item é simples. Trata-se de uma inferência indutiva, que vai do particular ao geral, da obra específica à ideia de arte ou de forma simbólica.

A análise do item daria uma boa aula que refletisse sobre objetos de arte contemporâneos, a partir de um contexto mais abrangente do que o de uma mera análise formal.



Trata-se de item que requer boa leitura do texto de referência. Partindo da especificidade da obra *Aranha*, o estudante deve chegar a uma generalização relativa a "arte e demais formas simbólicas". As informações finais do texto, que mostram como Louise Bourgeois trabalha temas sociais a partir de uma perspectiva pessoal, ajudam na inferência e permitem relacionar a arte com o mundo, simbolizando-o.

Novamente, destaca-se a necessidade de uma leitura segura do texto, comando e enunciado do item, os quais podem apontar a direção para o julgamento abalizado da assertiva. Segundo a interpretação proposta pelo texto, a arte de Louise Bourgeois – e assim, por inferência, toda arte – é uma construção da realidade, cuja forma cria perspectivas e valores simbólicos. Vale lembrar que se trata de interpretação dada pelo texto apresentado. O estudante deve julgar a partir da leitura do texto, conforme indicado no próprio comando do item.



Relaciona-se o posicionamento crítico à formação de valores, como no item 14. O aspecto essencial, no caso, está na capacidade do estudante em fazer inferências a partir da interpretação do texto de referência. O bom leitor apenas precisaria inferir que, da mesma forma que a obra de Louise Bourgeois se posiciona dentro de uma perspectiva valorativa, toda a arte assim se constitui.

A estatística do desempenho dos estudantes corrobora a hipótese de simplicidade da análise que o item exige: 79,79% deles acertaram a resposta, enquanto apenas 7,55% erraram. Termos mais técnicos, como "forma simbólica", podem ter causado alguma dificuldade, razão por que, talvez, 12,51% tenham optado por deixar a resposta em branco, apesar de o item não ser complexo.

Uma ideia para trabalhar com obras como as de Louise Bourgeois, objetos artísticos que dificilmente podem ser abordados como mera forma, é partir de contextos interpretativos mais amplos. No caso da obra *Aranha*, o professor pode reconstituir

o mundo feminino do início do século: a relação entre a mulher e a vida doméstica, com afazeres como a costura, usando a medicina como discurso do corpo. Esses aspectos podem explicitar as redes simbólicas entre a obra e o mundo. É importante não apenas apontar a relação com o Feminismo, mas também compreender como se tecem tais relações críticas, sutis, muitas vezes ambíguas, considerando-se as especificidades do objeto.

16

No século XX, foram reconhecidas mais mulheres artistas que nos séculos anteriores, especialmente em razão do movimento feminista, que questionou a distribuição de papéis sociais em diversos âmbitos da organização da sociedade vigente.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.000	1.234	1.960	9	11.203
PERCENTUAIS	71,40%	11,01%	17,49%	0,08%	100%



Comentário geral

As obras que compõem os Objetos de Conhecimento da terceira etapa do PAS são fundamentalmente referentes ao século XX. O item 16, como o enunciado expressa, dá continuidade à reflexão acerca da obra *Aranha*, que representa a contemporaneidade e provoca um olhar sobre o feminino. Por isso, a habilidade requerida (H3), "inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas", exige que se analisem o aspecto temporal e as mudanças socioculturais do século XX para que se avalie a situação-problema (C3): o aparecimento de mulheres artistas como uma das expressões dos questionamentos do movimento feminista e das transformações de papéis sexuais e socioculturais.

A obra *Aranha*, de Louise Bourgeois, é uma das tantas aranhas que constituem o conjunto de obras chamado pela artista de *Maman*. Deve-se estudá-la por meio da representação construída pela artista. Por isso, além de uma leitura biográfica, os estudantes devem compreender os acontecimentos sociais e as mudanças culturais do século XX, isso porque o item faz referência às transformações, em diversos âmbitos, dos papéis sociais – não somente do masculino e do feminino, profundamente discutidos pelo movimento feminista. A obra de Louise Bourgeois está presente nos Objetos de Conhecimento 1, 3, 4, 5 e 10 da terceira etapa.



O movimento feminista questiona a visão de mundo que naturaliza os papéis da mulher e do homem na sociedade. Nessa visão, o homem é dominante em todos os aspectos que dizem respeito à tomada de decisões, de modo que o ser masculino é visto como o representante de tudo o que é humano. Isso faz diversas atividades femininas, em variadas culturas do mundo, ficarem invisibilizadas.

O item baseia-se no Objeto de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*), uma vez que se refere às mulheres artistas e às influências que provocaram por meio de sua interação com o mundo. É importante perceber a delimitação do contexto histórico: o século XX. O reconhecimento das mulheres se deu a duras penas, como no caso de Louise Bourgeois, que foi discriminada em muitas exposições e reconhecida somente na década de 1980.

O papel feminino foi, por muitos séculos, naturalizado por uma visão androcêntrica que impediu o exercício intelectual de mulheres na literatura, nas artes, na ciência, entre outros domínios. Ainda cabe lembrar do Objeto de Conhecimento 3 (*Tipos e gêneros*), que trata das relações de gênero e dos tipos de técnica escolhidos pela artista para representar suas angústias, frustrações e ressentimentos. Assim, pode-se compreender a importância que tiveram o movimento feminista e o questionamento da divisão de papéis sociais para a afirmação da expressividade de tantas mulheres.



A situação-problema (C3) descrita é a de reconhecimento das mulheres como artistas no século XX, estimulado pelos questionamentos do movimento feminista, relativamente aos séculos anteriores. A habilidade (H3) requerida é a de inter-relacionar diferentes áreas de conhecimento, no caso, História (o século XX), Artes (mulheres artistas, como Louise Bourgeois, mencionada no enunciado) e Sociologia (movimento feminista e os papéis exercidos pelos indivíduos na organização da sociedade).

O item foi classificado com dificuldade de nível médio, a despeito das informações sobre o tema disponíveis em revistas e jornais e das vivências atuais dos jovens. Como a invisibilidade das mulheres, nos séculos anteriores, dava-se em todos os aspectos intelectuais de suas vidas, o estudante pode inferir que o mesmo ocorra no âmbito da arte. Sabe-se que o movimento feminista discutiu e discute as mais diversas questões até os dias de hoje; por isso, reconhece-se que há feminismos, no plural, e não um único modo de pensar o gênero feminino.



O desempenho dos estudantes no item aponta para o que se acabou de dizer, visto que 71,4% marcaram certo, ainda que 17,49% tenham deixado a resposta em branco.

Em sala de aula, sugere-se abordar a interação do sujeito com seu objeto, ou seja, a obra como expressão das experiências do artista. Em seus diários, Louise Bourgeois escreveu que a arte é uma terapia que permite sobreviver à morte simbólica de seu ser mulher. Suas obras expressam a frustração e o ressentimento da artista em relação à dominação masculina.



O *rock* brasileiro começou lá pela metade dos anos 1950, sob forte influência de Bill Haley e seus Cometas e da música dançante de Elvis Presley. Por aqui, Roberto Carlos, que havia aderido à onda da bossa nova, ressurgiu em 1963, com *Splish Splash*. As músicas da Jovem Guarda tratavam do dia a dia da juventude, mas não falavam de sexo nem drogas, muito menos de política, ao contrário da tropicália, que viria a seguir, com sua crítica feroz aos valores da época. Da década de 1960 à década de 1980, o *rock* brasileiro se consolidou: a Fluminense FM ficou conhecida pelo *slogan* — A Maldita —, por ter aberto seus microfones apenas para o *rock*.

Edgard Piccoli. *Que rock é esse? A história do rock brasileiro contada por alguns de seus ícones*. São Paulo: Globo, 2008, p. 18-9 (com adaptações).



Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

A instrumentação com teclados da música *Quero que vá tudo pro inferno*, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, foi substituída pela de corda na versão de Jota Quest.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.425	3.629	5.133	16	11.203
PERCENTUAIS	21,64%	32,39%	45,81%	0,14%	100%



A música *Quero que vá tudo pro inferno*, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, foi escrita em um período em que havia forte controle do Estado sobre as manifestações artísticas. Roberto Carlos, inspirado principalmente nos grupos musicais ingleses (entre os quais o mais famoso era The Beatles), adotou a instrumentação já utilizada por essas bandas: cordofones (guitarras e baixos), aerofones (instrumentos de sopros) e eletrofones (teclados). A temática era, sobretudo, relativa à alegria de ser jovem e era despreziosamente apolítica.

O grupo Jota Quest, em outra época, utilizou-se da música de Roberto e Erasmo, que já era bastante conhecida, e mudou sua instrumentação, passando-a para o ritmo *disco*. Porém, não houve substituição dos teclados, que foram mantidos na nova versão.

No caso, o estudante deve considerar que estão subentendidos dois momentos históricos distintos: o da Ditadura Militar e o dos dias atuais (em que o divertimento por si só é a justificativa da música). Mesmo que o Jota Quest não tenha substituído os teclados iniciais, mudou o timbre, rearranjou o ritmo e refez a harmonização da música.

A discussão do item está relacionada com os Objetos de Conhecimento 4 (*Estruturas*) e 7 (*Cenários contemporâneos*).

No item, a audição das obras sugeridas e a atenção ao contexto histórico em que elas se inserem são procedimentos fundamentais para o sucesso na resposta. O texto de referência não fala a respeito da estrutura da música e tampouco sobre sua instrumentação, que são essenciais para analisar o item. A boa resposta pressupõe que o estudante tenha escutado atentamente as duas versões da música, comparando-as em termos de contexto histórico e observando as diferenças instrumentais entre a versão original de Roberto e Erasmo e a do Jota Quest.



A audição pelos alunos de *Quero que vá tudo pro inferno*, tanto na versão original, de Roberto Carlos e Erasmo, quanto na versão *disco*, da banda Jota Quest, é pré-requisito para um bom desempenho no item.

Os índices de desempenho dos estudantes no item sugerem que pouco mais de 78% deles (levando-se em conta que 32,39% erraram a resposta e 45,81% deixaram o item em branco), não se lembraram das músicas. O paralelo entre as duas composições remete ao Objeto de Conhecimento 4 (*Estruturas*): elas são consideradas semelhantes em suas estruturas, mas não em suas instrumentações.

O professor, ao abordar as duas versões, deve ficar atento ao fator histórico e político que envolve a música da Jovem Guarda cantada por Roberto Carlos, além da instrumentação utilizada na época, influenciada pelo *rock'n'roll* londrino, especificamente o de The Beatles.

As dificuldades enfrentadas pelo estudante podem ser atribuídas ao fato de ele não ter escutado as duas versões ou não se lembrar da instrumentação característica de cada uma das duas. Elas podem estar relacionadas, assim, ao domínio da linguagem musical (C1), particularmente no que se refere à organologia dos instrumentos musicais.

18

Na canção *Cidadão*, de Lúcio Barbosa, a sonoridade regional e sertaneja da sanfona contrasta com o caráter urbano da bateria e do baixo elétrico.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.483	2.123	5.580	17	11.203
PERCENTUAIS	31,08%	18,95%	49,80%	0,15%	100%



A canção *Cidadão*, de Lúcio Barbosa, interpretada por Zé Ramalho, divide-se em três partes distintas. A primeira apresenta um trabalhador de classe baixa observando um prédio que ele havia construído. Chega um "cidadão" e lhe pergunta se

está querendo roubar. Na segunda parte, o trabalhador observa uma escola, na qual sua filha, esperançosa, deseja ser matriculada; porém, outro "cidadão" acaba com esse sonho, dizendo que criança com pé no chão não pode estudar lá. Na terceira parte, o homem está diante de uma igreja; nela, sim, ele se sente acolhido, recebendo palavras de consolo e de ânimo.

Para resolver o item, o estudante deve necessariamente escutar a música, analisando seu tema e sua orquestração. Ao ouvi-la, é importante entender que a sonoridade vinda da sanfona – também chamada de acordeom – convida o estudante a imaginar uma situação sertaneja.

O Objeto de Conhecimento explorado é o 9 (*A construção do espaço*), que fundamenta a concepção do item. O estudante é avaliado em relação ao seu conhecimento da canção *Cidadão* e dos Objetos de Conhecimento da Matriz de Referência, o que já é suficiente para que ele responda corretamente ao item.

Ao escutar a música, o estudante percebe facilmente a sonoridade dos instrumentos musicais citados no enunciado: guitarra, contrabaixo elétrico e, principalmente, acordeom. Portanto, além do Objeto de Conhecimento 9, a familiaridade com o 7 (*Cenários contemporâneos*) também ajuda na resposta ao item.



Nos Objetos do Conhecimento, ao se ler sobre a obra de Lúcio Barbosa, *Cidadão*, interpretada por Zé Ramalho, encontram-se diversos assuntos relacionados: papel social, escolhas pessoais e coletivas, crítica a políticas sociais, por exemplo. Encontra-se também, no Objeto de Conhecimento 9 (*A construção do espaço*), reflexão sobre a estrutura instrumental da canção.

O item foi elaborado tendo por pressuposto a necessidade de o estudante ter, antes da prova, escutado a canção. Recomenda-se, assim, que o professor, sempre que possível, proporcione aos alunos a audição das obras musicais presentes nos Objetos de Conhecimento do PAS.

Os 49,80% de estudantes que deixaram a resposta em branco, quase a metade dos inscritos, somados aos 18,95% que erraram o item, sugerem que, muitos deles, provavelmente, não ouviram a canção com o devido cuidado ou, mesmo, sequer a tenham escutado. É de se supor que, entre os 31,08% que tiveram êxito ao responder ao item, uma parcela significativa estabeleceu relação entre o contexto histórico e a instrumentação da música.

Enfim, o estudo da organologia dos instrumentos musicais é fundamental na apresentação da obra aos estudantes. Ao trabalhar a composição com eles, o professor deve atuar como mediador, auxiliando-os a estabelecer relação entre a instrumentação e o contexto social.

19

The Beatles, Roberto Carlos e Bossa Nova são expressões de música popular que compõem o cenário histórico dos anos 1960 no Brasil e no mundo, época marcada por manifestações de rua protagonizadas, em larga medida, por uma juventude que se rebelava contra valores que considerava hipócritas e anacrônicos, bem como contra o conflito visto como moralmente injustificável: a Guerra do Vietnã.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.698	4.044	2.444	17	11.203
PERCENTUAIS	41,93%	36,09%	21,81%	0,15%	100%



O item é interdisciplinar e requer do estudante conhecimentos de História da Música, de História do Brasil e de História Global. Requer também que se estabeleça comparação entre o que aconteceu no Brasil e no mundo no final da década de 1960. Associações entre a banda Beatles e o cantor e compositor Roberto Carlos, integrante do movimento musical brasileiro conhecido como Jovem Guarda, são necessárias para que se perceba a proximidade entre o *rock* londrino e o *rock* brasileiro, ambos representativos da rebeldia da juventude da época.

A Bossa Nova, que, desde o final da década de 1950, mobilizava os críticos pela forma inovadora e lógica como seus músicos tocavam os instrumentos, recebeu influência direta tanto do samba quanto do *jazz* americano.

Para responder ao item, é necessário também ter conhecimento histórico sobre a Guerra do Vietnã e de suas consequências nos Estados Unidos, tais como as diversas manifestações a favor da vida e contra o morticínio causado pelo conflito.

Uma leitura atenta do texto de referência é fundamental para que se compreenda o papel do jovem como ser crítico e agente de mudanças sociais.

Algo que chama a atenção no item é que a banda, o artista e o movimento musical citados não tinham como foco principal a expressão de uma ideologia política, mas a produção de entretenimento para a juventude. No caso da Bossa Nova, por exemplo, a preocupação central era apresentar uma nova estética musical.



Considerando-se que 41,93% dos estudantes acertaram o item, cabe perguntar se, em comparação com os itens 17 e 18, o melhor desempenho pode ser atribuído à prevalência, nesse caso, do conhecimento histórico sobre o conhecimento propriamente musical. O percentual de erros (36,09%) parece mostrar a confiança dos estudantes em responder ao item, mesmo que de forma errada.

O item pode ser considerado de dificuldade média, visto que estabelece relações entre conhecimentos de áreas diferentes, inclusive conteúdo específico relativo a movimentos da década de 1960.

O professor deve proporcionar ao estudante a oportunidade de analisar esses movimentos a partir da audição de músicas da Bossa Nova, da Jovem Guarda, bem como daquelas que fazem parte do Tropicalismo (este também presente nos Objetos de Conhecimento). Sugere-se que o docente incentive o estudante a pesquisar acerca de movimentos sociais e políticos que ocorreram na mesma época em outros países e que tiveram causas similares às daquelas dos movimentos brasileiros.

Dado o caráter interdisciplinar do item, recomenda-se que professores de diferentes áreas de uma mesma escola explorem, conjuntamente e em diálogo, os temas tratados no item.

20

A guitarra elétrica foi incorporada à música popular brasileira (MPB) no final da década de 1960, principalmente pelos Tropicalistas, que mantinham atitude antropofágica diante da influência estrangeira na MPB.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.223	2.782	3.174	24	11.203
PERCENTUAIS	46,62%	24,83%	28,33%	0,21%	100%



Um dos principais movimentos da música brasileira na década de 1960 foi o Tropicalismo, iniciado por Caetano Veloso e Gilberto Gil. O movimento também tinha outros nomes de expressão, como Tom Zé e Os Mutantes. A estética do Tropicalismo aponta na direção da estética de mesmo nome surgida nas Artes Visuais.

O Tropicalismo foi inspirado na *Pop Art*, na poesia concreta e, principalmente, no conceito de antropofagismo, de Oswald de Andrade. Essa inspiração justificou o uso da guitarra elétrica nas composições musicais do movimento. Na época, a guitarra era instrumento combatido por quem buscava uma expressão nacionalista da música brasileira e utilizava-se de instrumentos musicais regionais.

Percebe-se que o item foi elaborado com base no Objeto de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*), o qual faz alusão à forma como novas sonoridades são exploradas – no caso, a guitarra elétrica. Há elementos também do Objeto de Conhecimento 2 (*Indivíduo, cultura, Estado e participação política*), que trata da resignificação dada pelos tropicalistas à ideia antropofágica elaborada no contexto do movimento modernista brasileiro da década de 1920. O Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*) apresenta, igualmente, aspectos explorados no item.

O item avalia o conhecimento dos estudantes acerca do modo como os Tropicalistas utilizavam novas sonoridades, independentemente do país de origem dos instrumentos musicais. Sabe-se que os Tropicalistas aceitaram sem preconceitos a guitarra elétrica.

O estudante, ao aprender a respeito dos movimentos musicais da década de 1960, também deve ter em mente conteúdos de Artes Visuais relativos aos acontecimentos da Semana de Arte Moderna de 1922.



O item faz referência direta ao Tropicalismo e, consequentemente, à base de formação do movimento, bem como ao modo de fazer música de seus integrantes.

Em uma época em que a guitarra elétrica era fortemente rejeitada pelos integrantes da MPB, os Tropicalistas utilizavam o instrumento como forma de reforçar e, ao mesmo tempo, modificar o conceito de antropofagismo de Oswald de Andrade.

Percebe-se que o item explora muito bem os Objetos de Conhecimento 1, 2 e 10, especificamente no que se refere à utilização de novos instrumentos musicais.

O índice de 24,83% de erros está dentro do esperado em um item que propõe conhecimento interdisciplinar de Música e História. Um total de 28,33% dos estudantes optou por não responder ao item, talvez por não ter conhecimento da forma antropofágica de agir dos Tropicalistas.

Uma boa forma de o professor trabalhar o assunto em sala de aula é por meio da história dos movimentos musicais, tendo como referência as obras sugeridas na Matriz de Referência. É preciso considerar os aspectos sociais e políticos dos movimentos artísticos e inseri-los no cenário musical da época, bem como reconhecer a importância da introdução de novas sonoridades nas músicas.



Cotidiano

Chico Buarque de Hollanda

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã.

Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pro jantar
E me beija com a boca de café.

Todo dia eu só penso em poder parar
Meio-dia eu só penso em dizer não
Depois penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão.

Seis da tarde, como era de se esperar,
Ela pega e me espera no portão
Diz que está muito louca pra beijar
E me beija com a boca de paixão.

Toda noite ela diz pra eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pra eu quase sufocar
E me morde com a boca de pavor.



Tendo como referência a canção *Cotidiano*, de Chico Buarque de Hollanda, julgue os itens de 21 a 23.

Em *Cotidiano*, o tempo musical bem marcado e a melodia repetitiva ressaltam a rotina diária descrita na canção.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H5C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	9.853	287	1.045	18	11.203
PERCENTUAIS	87,94%	2,56%	9,32%	0,16%	100%



O Objeto de Conhecimento 3 (*Tipos e gêneros*) é abordado no item quando este estabelece uma relação entre a repetição da melodia e a descrição, pela letra da música, da rotina diária de um casal.

Cotidiano é um samba composto em compasso binário, com tempos constantes e com marcação acentuada, o que é típico desse gênero musical. Essa característica rítmica reforça a intenção do compositor de descrever o dia a dia repetitivo de um casal.

Novamente, como em outros itens da prova, a resposta exige conhecimento prévio da canção; não só da letra, que foi disponibilizada na prova, mas também do ritmo pelo qual se expressa a melodia. A canção – letra e música – só pode ser bem compreendida se ouvida com atenção pelo estudante.



O item, ao indagar o estudante acerca da base rítmica utilizada na música, explora diretamente o que se pode ler no Objeto de Conhecimento 3 (*Tipos e gêneros*): "na canção, letra e música se utilizam de elementos musicais repetitivos que reforçam imagens do cotidiano".

O percentual de acertos (87,94%) confirma o nível de dificuldade do item: fácil. Apenas 2,56% dos estudantes erraram a resposta e 9,32% deixaram-na em branco. A leitura atenta do texto de referência, que reproduz a letra da música na prova, contou, provavelmente, para o bom índice de desempenho no item.

Para trabalhar o item em sala de aula, sugere-se que o professor, primeiramente, proceda à escuta da canção com os estudantes e estabeleça um paralelo entre a composição de Chico Buarque e o gênero musical samba. Nesse gênero, a base rítmica tem compasso binário, sendo o tempo 1 mais forte que o tempo 2. Após a audição, recomenda-se ao professor que explore o contexto histórico da década de 1970 e a questão das relações de gênero na sociedade brasileira da época.

A Habilidade e a Competência exigidas (H5C1), formular hipóteses a partir do domínio de diversas linguagens, são bem exploradas pela forma como o item foi elaborado.

22

A figura feminina representada na música *Cotidiano* é também retratada em *Garota de Ipanema*, de Tom Jobim, e em *Papparazzi*, de Lady Gaga.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.517	2.746	1.916	24	11.203
PERCENTUAIS	58,17%	24,51%	17,10%	0,21%	100%



As temáticas das três composições – *Cotidiano*, de Chico Buarque; *Garota de Ipanema*, de Vinícius de Moraes e Tom Jobim; e *Papparazzi*, de Lady Gaga – não são similares, o que, por si só, justifica o fato de o item estar errado. Em *Cotidiano*, a figura feminina é uma dona de casa metódica que acompanha o dia a dia do marido; em *Garota de Ipanema*, ela é passiva, objeto de desejo e amor; em *Papparazzi*, é forte, carente e vive um conflito entre a fama e o amor. Além disso, em termos estritamente musicais, as três composições são, igualmente, distintas: a primeira tem o ritmo do samba; a segunda, da bossa nova; a terceira, do *pop*.

Nos desenvolvimentos relativos às três composições, encontrados nos Objetos de Conhecimento da Matriz de Referência, percebe-se a presença do tema da valorização do feminino e do modo como, na sociedade atual, são tratados criticamente os papéis do homem e da mulher. Mesmo errado, o item pode, de forma indireta, levar o estudante a refletir, por meio de manifestações musicais, a respeito da valorização da mulher na sociedade.

O item busca avaliar se o estudante, primeiramente, conhece as obras em questão e como compreende, relacionando-as, os questionamentos propostos nos Objetos de Conhecimento.



O item trata de três composições que representam de maneira distinta a figura feminina. A tematização dessas diferentes representações é facilmente extraída dos comentários às obras, disponíveis nos Objetos de Conhecimento.

As três obras são geralmente conhecidas pelo público-alvo do processo seletivo. Os dados estatísticos mostram que 58,17% dos alunos avaliados tiveram êxito na resolução do item. Já 24,51% dos estudantes erraram o item, e 17,10% deles deixaram a resposta em branco. Confirmou-se, assim, a classificação do item no nível de dificuldade médio. O estudante poderia respondê-lo tendo conhecimento de apenas duas das obras citadas.

A Habilidade explorada no item (H2) relaciona-se à identificação de informações centrais e periféricas na obra, o que é fundamental, no caso, para o bom desempenho do estudante; já a Competência (C2) exigida envolve compreensão de manifestações artísticas e de seus valores.

Ao trabalhar o item em sala de aula, o professor pode abordar o tema de modo que o aluno escute as três músicas e analise, de forma sistemática, o que sobre elas se diz nos Objetos de Conhecimento.

23

Além de ter-se consagrado como autor de inegável lirismo, Chico Buarque produziu músicas que cantavam as dores de um tempo de autoritarismo, transformando-se em importante personagem na denúncia do obscurantismo, da censura e da violência institucionalizada no Brasil, em particular, a praticada após ter sido baixado o Ato Institucional nº 5.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.628	1.068	2.485	22	11.203
PERCENTUAIS	68,08%	9,53%	22,18%	0,19%	100%



Ao estudar os movimentos musicais da década de 1960, tais como Jovem Guarda, Bossa Nova, Tropicalismo e música de protesto, o estudante certamente se depara com a figura do compositor de talento ímpar que é Chico Buarque. Na época áurea dos festivais de música popular brasileira, Chico Buarque sempre esteve, com suas canções, entre os finalistas: em 1966, *A banda* dividiu o primeiro lugar com *Disparada*, interpretada por Jair Rodrigues, e, em 1967, *Roda viva* apresentou crítica aguda ao regime militar.

A canção *Cotidiano*, de Chico Buarque, data da década de 1970, momento em que ainda vigorava no Brasil uma ditadura. O compositor, em alguma de suas canções do período, usou metáforas para referir-se à opressão do ambiente e burlar a censura corrente.

Após o Ato Institucional nº 5, Chico Buarque foi para a Itália e retornou na década de 1970, com críticas mais fortes à ditadura brasileira. Em razão da ação implacável da censura, o compositor lançou mão, com frequência, de metáforas em suas canções. Desse modo, Chico Buarque disfarçava suas intenções e driblava os censores de plantão. Foi o caso de canções como *Cotidiano* e *Cale-se*, bem como dos álbuns *Saltimbancos* e *Ópera do Malandro*.

Ao estudar e ouvir a canção *Cotidiano*, sugerida nos Objetos de Conhecimento, o estudante deve atentar-se não apenas à biografia de Chico Buarque, mas também ao momento de produção da canção. A trajetória do compositor e seu engajamento social e político não devem ser desconsiderados. Os meios de transmissão e recepção das músicas naquele período também são aspecto relevante do tema. É difícil compreender o impacto das canções de Chico Buarque à época sem destacar, por exemplo, o papel desempenhado pelos grandes festivais de música transmitidos pela televisão.



O item requer do estudante apurado conhecimento interdisciplinar. Os Objetos de Conhecimento não tratam da biografia do compositor Chico Buarque; porém, ao se estudar a composição, é necessário o conhecimento de aspectos sociais e políticos que envolvem a sua história.

Os dados estatísticos demonstram que grande parte dos estudantes conhece um pouco da vida de Chico Buarque, um dos principais compositores de MPB, e sabe também da importância política de suas composições e de como elas apresentavam metáforas como forma de escapar da censura estabelecida pelo governo.

O fato de 68,08% dos alunos terem acertado a resposta pode indicar que Chico Buarque esteja bem enraizado na cultura do país.

O nível de dificuldade do item foi classificado como médio, tendo em vista que o aluno deveria ter conhecimentos sobre a política brasileira do final da década de 1960 e de como o compositor Chico Buarque foi agente de críticas políticas e sociais.

Foram exigidas a Habilidade 3, relativa à capacidade de interpretar as inter-relações de conhecimentos de diferentes áreas, e a Competência 2, a qual envolve a compreensão dos fenômenos culturais.

Ao trabalhar o item em sala de aula, recomenda-se que o professor não se atenha apenas aos conhecimentos concernentes à obra, mas que exponha informações a respeito da biografia do compositor, bem como do contexto político e social em que ele viveu, estabelecendo relações entre arte e história.



Mãos dadas

- 1 Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
- 4 Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
- 7 Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

- Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
Não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
- 10 Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
Não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
- 13 a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.



Com base nos elementos linguísticos e literários constitutivos do poema *Mãos dadas*, de Carlos Drummond de Andrade, e no contexto do Modernismo brasileiro, julgue os itens a seguir.

O poema *Mãos dadas* é lírico, apesar de o poeta pregar a objetividade e tentar transpor os limites da subjetividade.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.467	2.299	4.410	27	11.203
PERCENTUAIS	39,87%	20,52%	39,36%	0,24%	100%



O item requer do estudante conhecimento acerca das características gerais do gênero literário lírico: forma de verso, composição expositiva e características psicológicas do poeta (elemento subjetivo). Avalia, ainda, a apropriação e a crítica que o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) fez desse gênero.

Ao negar a lírica da "paisagem vista da janela", distante do real, o eu lírico pretende-se objetivo, com os pés no chão e na "vida presente". Contudo, ele não se desvincula completamente do subjetivismo, construindo uma realidade intuitiva e individual, mediante o uso de ritmo poético expressivo e de imagens condensadas. A afirmação feita no item, portanto, configura-se como certa, visto que se trata de um poema lírico.

O emprego de uma estrutura poemática de verso livre ou irregular, ou seja, sem ritmo melódico e métrica fixa, que mais se aproxima da prosa do que propriamente da poesia, evidencia mais uma vez a busca de objetividade pelo eu lírico e revela a filiação de Drummond ao movimento modernista. Classificado como poeta da segunda fase do Modernismo, o itabirano participa de um processo de aprofundamento da lírica, iniciado pela primeira geração modernista. O poema *Mãos dadas*, que compõe o livro *Sentimento do Mundo*, publicado em 1940, insere-se em um período de transição na obra de Drummond: de uma fase pessimista e de isolamento, passa-se a uma fase social, fundamentada em uma percepção aguda da realidade e das convenções, bem como na negação e na desconstrução de sentidos, valores e modos literários.



Dos itens que versam sobre Literatura Brasileira, o 24 foi um dos que apresentaram maior índice de abstenções (39,36%). Entre os respondentes, 20,52% erraram o gabarito, o que significa dizer que, do total de estudantes que realizaram a prova, cerca de 60% desconheciam o que estava sendo proposto para julgamento, não dominavam a linguagem literária nem tinham capacidade de realizar inferências a partir da leitura do poema. No item são trabalhados conhecimentos fundamentais de teoria literária – características do gênero literário lírico –, bem como aspectos centrais da poética de Drummond e temas básicos da lírica moderna.

O entendimento da relação entre gênero lírico, Modernismo e obra drummondiana é fundamental para a resolução do item, o que requer dos estudantes não só o domínio desses conhecimentos como também de suas inter-relações, implicações e ressonâncias. A segmentação desses temas pelo professor e pelos materiais didáticos pode comprometer o aprendizado do estudante, que precisa compreender o duplo movimento de afirmação e de negação que o Modernismo e a obra de Drummond propõem.

25

A proposta poética expressa na 2ª estrofe do poema configura-se como súpula das proposições poéticas da fase modernista conhecida como Geração de 45.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.227	3.400	4.548	28	11.203
PERCENTUAIS	28,80%	30,34%	40,59%	0,24%	100%



No item, além da interpretação da segunda estrofe do poema, é avaliado o conhecimento das proposições da Geração de 45, o que requer do estudante domínio tanto das especificidades da poética de Drummond e de sua ligação com o Modernismo quanto das fases em que o movimento se desdobrou. Nos quatro primeiros versos da segunda estrofe, o eu lírico faz uma série de negações, refe-

rindo-se a uma tradição poética, de fundamentos clássicos e românticos, anterior ao Modernismo. No quinto e último verso, é apresentada uma proposição que nega a poesia etérea e atemporal, criticada nos quatro primeiros versos dessa estrofe, e que afirma uma poética do material e do presente, oposta à súmula das proposições poéticas da Geração de 45. Essa súmula se configura como legatária do simbolismo e se pauta em uma dicção extremamente erudita e em um formalismo estetizante.

É exatamente o antagonismo entre a proposição feita no poema e a da Geração de 45 que indica que o item está errado. O poema contraria o que preconizava a Geração de 45 ao afirmar: "O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente". O conhecimento dos movimentos literários – como o Modernismo – de forma descontextualizada e dissociada da produção de seus autores é insuficiente para o estudante. Em itens como este, são avaliados não só os pressupostos de um movimento literário, mas igualmente a integração (identidades e diferenças) de um autor, no caso Drummond, a esse movimento.



O item requer que o estudante conheça os pressupostos da segunda fase do Modernismo e reconheça o significado do termo *súmula* que pode não integrar seu vocabulário. O alto índice de respostas em branco (40,59%) e de erros (30,34%) pode ser atribuído, em parte, ao desconhecimento dessa palavra. A dificuldade em estabelecer relações entre o poema e os elementos básicos da Geração de 45 é outro fator que pode ter repercutido no baixo índice de acertos (28,80%).

Cabe ao professor adotar estratégias de ensino que incentivem os alunos a desenvolver a habilidade de realizar analogias (H9) entre conhecimentos, o que pode ser feito, por exemplo, mediante o ensino simultâneo de conhecimentos de Literatura e de interpretação de texto. A leitura e a interpretação de textos constituem o objetivo primordial do ensino de Literatura, que não deve estar voltado para a memorização pura e simples das características de movimentos literários. A leitura atrelada à constante interpretação de textos em sala de aula pode contribuir para a superação da dificuldade que os estudantes apresentam em realizar analogias como a avaliada no item.

O poeta emprega a primeira pessoa do plural para se dirigir diretamente aos demais poetas, seus *companheiros* (v. 3), e os convocar a construírem, junto com ele, a poesia do presente.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H3C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.981	6.408	1.786	28	11.203
PERCENTUAIS	26,60%	57,19%	15,94%	0,24%	100%



É empregada a primeira pessoa do plural no sexto e no sétimo versos da primeira estrofe: "... não nos afastemos./Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas", mas não com o propósito de o poeta se dirigir diretamente aos demais poetas. A palavra *companheiros* (referida no terceiro verso) não pode ser associada exclusivamente a poetas, pois pode remeter a qualquer pessoa, inclusive ao leitor/ouvinte do poema. Dessa forma, o item está errado.

Cabe ao estudante identificar as pessoas do discurso – primeira pessoa do singular, *eu* ("serei", "cantarei" etc.); terceira pessoa do singular, *eles/elas* ("estão", "nutrem"); e primeira pessoa do plural, *nós* ("afastemos", "vamos") – e verificar se é ao termo "companheiros" que é dirigido o apelo do poeta. Para responder ao item, é fundamental o reconhecimento das diversas pessoas do discurso que nele estão presentes (poeta, seus companheiros e leitor/ouvinte do poema), visto que essa pluralidade de vozes (polifonia) consiste em mais uma característica da lírica moderna.

A incorreção presente no item pode ser rapidamente identificada pelo estudante caso, no momento da interpretação, sejam distinguidas as pessoas do discurso e sejam identificados os termos no poema que se referem a cada uma delas.

No item, avaliam-se aspectos gramaticais, linguísticos e interpretativos, de modo que o aluno que não tenha estudado especificamente o movimento modernista e a poesia de Drummond, mas que saiba interpretar adequadamente um texto lírico, pode resolvê-lo facilmente.



No item, são avaliados principalmente aspectos gramaticais, linguísticos e interpretativos. As Habilidades e Competências relacionadas a esses aspectos devem ser desenvolvidas por todos os estudantes ao longo da vida escolar, haja vista que estão incluídas nos principais objetivos do ensino formal de Língua Portuguesa. A despeito do baixo número de respostas em branco (15,94%), apenas 26,60% dos alunos acertaram e mais da metade deles (57,19%) errou o item.

Entre os itens cujo foco principal de avaliação foi a Literatura, o 26 foi o que apresentou o maior índice de erros. A estatística evidencia algum despreparo dos estudantes para sua resolução – que, na verdade, solicitava inter-relação de conhecimentos de diferentes áreas (Literatura e Gramática) e que se apoiava na capacidade interpretativa dos estudantes. Destacam-se a pouca habilidade de compreensão textual dos alunos e a insuficiente prática de interpretação de textos no ambiente escolar. Classificado, inicialmente, como fácil, o item revelou-se difícil pelo desempenho dos estudantes.

As atividades de interpretação textual devem contemplar, além da compreensão imediata do conteúdo do texto, o estabelecimento de estratégias interpretativas, visto que, em itens como este, o entendimento do conteúdo do texto requer o conhecimento de elementos gramaticais – no caso, acerca das pessoas do discurso – e das relações discursivas que esses elementos estabelecem com as ideias do texto.

27

No poema *Mãos dadas*, as diferenças entre o que deve e o que não deve ser a poesia são reforçadas pelo emprego de verbos, respectivamente, no presente e no futuro.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.941	2.496	2.745	21	11.203
PERCENTUAIS	53,03%	22,27%	24,50%	0,18%	100%



O poema compõe-se de sentenças negativas e afirmativas relativas ao fazer poético. O eu lírico combate uma forma de poesia atrelada ao "mundo caduco" e ao "mundo futuro" e propõe-se a tratar do "tempo presente". O tempo presente é a matéria do poeta. Para expressar o que não deve ser a poesia, são utilizadas formas verbais no futuro do presente do indicativo – "serei" (primeiro, oitavo e décimo primeiro verso), "cantarei" (segundo verso), "direi" (nono verso), "distribuirei" (décimo verso) e "fugirei" (décimo primeiro verso). Ao passo que, para expressar o que a poesia deve ser, são empregadas formas verbais no presente do indicativo, como se pode observar no trecho final do último verso do poema: "o tempo é a minha matéria".

Assim, o enunciado do item está certo, uma vez que há o emprego de formas verbais no presente para indicar o que o poeta afirma e de formas verbais no futuro do presente do indicativo para assinalar o que o poeta nega.

Além da identificação dos tempos das formas verbais, a análise do item envolve a interpretação das afirmações e negações do poeta, sendo, portanto, avaliados tanto aspectos linguísticos quanto interpretativos.



Dos itens que versam sobre Literatura, o 27 foi um dos que obtiveram maior número de acertos (53,03%). O índice de erros do item foi de 22,27%, e o de respostas em branco foi de 24,50%. O número de acertos foi expressivo, visto que se trata de um item de nível de dificuldade médio. Não se pode desconsiderar, contudo, que quase metade dos estudantes que realizaram a prova não compreendeu a relação entre o tempo das formas verbais e a afirmação ou negação feita pelo eu lírico. Isso pode ter ocorrido devido à falta de habilidades e competências fundamentais ao estudo da Língua Portuguesa e de sua Literatura, haja vista que no item são avaliados a interpretação e o domínio da linguagem literária, bem como conhecimentos linguísticos basilares.

A segmentação das áreas do conhecimento no ambiente escolar é um dos fatores que contribuem para aumentar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na interpretação de textos e de mecanismos linguísticos, os quais, se desconsiderados, levam ao entendimento incorreto de um texto.

Na 2ª estrofe do poema, foi empregado o recurso da negação para parodiar temáticas do romance da chamada Geração de 30 do Modernismo brasileiro.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.384	3.686	4.111	22	11.203
PERCENTUAIS	30,20%	32,90%	36,69%	0,19%	100%



No item, foi avaliado, além da interpretação do poema de Carlos Drummond de Andrade, o conhecimento dos pressupostos da Geração Modernista de 30, pertencente à denominada segunda fase do Modernismo.

Na segunda estrofe do poema, o recurso da negação é empregado para expressar o que o poeta não deve buscar. Nessas negativas, condena-se um fazer poético aos moldes românticos: "Não serei o cantor de uma mulher, de uma história / Não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela, / Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, / Não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins". A censura apresentada no poema *Mãos dadas* assemelha-se àquela feita pela Geração de 30 do Modernismo brasileiro.

Ao contrário do que se afirma no item, as negações constantes da segunda estrofe do poema não consistem em paródia das temáticas do romance da Geração de 30, mas em negações também realizadas por essa fase do Modernismo brasileiro, o que indica que o item está errado. A Geração de 30, como exemplifica o poema de Drummond, pauta-se por engajamento social, consciência nacional e abertura do eu à sociedade.



O baixo índice de acertos (30,20%) – aliado, consequentemente, ao elevado índice de erros (32,90%) e de respostas em branco (36,69%) – remete a um aspecto dos itens de Literatura que ultrapassa o domínio do conteúdo para atingir o da compreensão do texto e da capacidade de se proceder a inferências analógicas.

A despeito de o nível de dificuldade ser médio, os resultados demonstram que os estudantes não dominam o conteúdo referente às características do Modernismo, que são basilares da tradição literária. O que torna particularmente grave o baixo índice de acertos no item é o fato de ele tratar de tema fundamental para a compreensão da História da Literatura Brasileira. O movimento modernista é um paradigma para o entendimento da formação da Literatura Brasileira, devendo ser trabalhado em sala de aula com especial atenção.

Ao educador cabe articular o ensino desse momento da Literatura com a leitura das principais obras do período, relacionando a produção literária com seu contexto histórico e literário. A leitura de obras do Modernismo e o entendimento de suas afirmações, contradições e negações são fundamentais para a superação de um ensino mecanicista, que impede o desenvolvimento do senso crítico e da habilidade de interpretação dos estudantes.

29

No verso "Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças" (v. 4), Drummond, para caracterizar os demais poetas, estabelece uma relação de oposição que resulta no seguinte paradoxo: os companheiros estão pessimistas, mas são otimistas.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.863	6.502	2.815	23	11.203
PERCENTUAIS	16,62%	58,03%	25,12%	0,20%	100%



Comentário geral

O item 29 compõe um conjunto de itens que analisam e constroem conhecimento sobre um texto poético que, como tal, apresenta muitos níveis de relações significativas. Essa natureza tentacular das significações, por sua complexidade e tradicional escassez de atenção na escola, tem provocado dificuldades para a interpretação e mostrado estudantes pouco à vontade com leitura e interpretação de textos.



O item, que deve ser avaliado como certo ou errado, atribui interpretação errada ao verso de um poema que situa o poeta frente ao mundo. Para respeitar a característica principal de um texto, que é a construção de significados em vários níveis, faz-se necessário tomar as relações significativas em contexto linguístico mais amplo que apenas as localmente apresentadas no verso mencionado: os sentidos gerais do texto servem de fundamento para os significados mais específicos. Ao mesmo tempo reflexão acerca de valores e construção de significados, o verso constitui uma declaração sobre um referente que deve ser buscado em verso anterior: "meus companheiros".

Por um lado, o movimento entre significados lexicais e significados textuais torna o item difícil – especialmente porque o poema já se inicia com uma tomada de posição visivelmente crítica em relação ao mundo. Por outro lado, de maneira mais ligada à própria elaboração do item, os significados lexicais de "paradoxo" e "taciturno" podem dificultar a interpretação da oposição mencionada. Assim se comprova como os significados lexicais e textuais devem ser solidários e coerentes na compreensão de um texto. As hipóteses significativas criadas ao longo da leitura dependem, assim, de comprovação nos níveis de macro e de microssignificações.



Em geral, a tradição escolar de trabalhar apenas significados lexicais, frequentemente descontextualizados, não se mostra eficaz no desenvolvimento da leitura e interpretação dos sentidos globais de um texto. O grande número de respostas erradas e em branco – com um total de mais de 80% – pode ser um dado revelador dessa tradição. A leitura de um texto poético – que extrai da linguagem seus significados mais extremos – também constitui outro fator de dificuldade para a interpretação da teia de sentidos. Daí a relevância desse tipo de avaliação no contexto das habilidades linguísticas.

Ao considerar os textos como uma forma de agir sobre o mundo e seus valores simbólicos, a rede de significações se sobressai como foco necessário de atenções. Estruturas linguísticas que servem de pontos de apoio nessas redes permitem, ao mesmo tempo, recuperar contextos de interação mais amplos e servir de acesso à construção de conhecimentos, tanto de mundo quanto de língua.

O item apresenta um caminho de mão dupla na análise de significados: os sentidos globais (macro) contribuem para entender os significados lexicais (micro), assim como os significados locais são base de construções textuais significativas: relações lógicas, de sinonímia e de interpretações de mundo se entrecruzam nesse

item de interpretação linguística. A reescrita proposta para o verso, "os companheiros estão pessimistas, mas são otimistas", por ser muito distante significativamente do texto original, poderia ter orientado para uma leitura adequada do item, mas uma falta de convivência com o jogo de sentidos textuais – em vários níveis – pode não ter permitido a solução do item por esse caminho.

30

No poema *Mãos dadas*, a justaposição de elementos do mundo ideal e do mundo real é reveladora da especial predileção do poeta pelo mundo ideal.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H3C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.304	2.704	3.175	20	11.203
PERCENTUAIS	47,34%	24,13%	28,34%	0,17%	100%



No poema, ao negar uma forma de se fazer poesia atrelada a um mundo ideal, romântico e etéreo, e ao se aproximar de um mundo real, do tempo presente e dos vivos, o poeta não justapõe (coloca lado a lado) essas posições, mas as coloca em oposição e negação. Além disso, é evidente a maior proximidade do eu lírico com o mundo do "tempo presente", dos "homens presentes" e da "vida presente", ou seja, do mundo real.

É importante frisar que o erro inicial do item consiste em afirmar a justaposição entre "mundo real" e "mundo ideal" no poema. O erro seguinte consiste em afirmar a predileção pelo mundo ideal, e não pelo mundo real. Ao estudante cabe tanto relacionar o mundo ideal às sentenças negativas do poema quanto identificar a oposição constituída entre o mundo real e o ideal. O significado do termo "justaposição" é um dos conhecimentos explorados no item, o qual também avalia a habilidade de interpretar textos.

Conhecer a poética de Drummond pode auxiliar na resolução do item, uma vez que o poema apresentado se insere justamente em um momento em que a poesia do itabirano se volta, como já dito, à abertura do individual ao social.



É de se supor problemas no ensino da disciplina de Língua Portuguesa no ambiente escolar, especialmente no que se refere à habilidade de interpretar textos, visto que o item poderia ser respondido apenas com a interpretação do poema. É sintomático que o índice de acertos tenha correspondido a 47,34% das respostas, enquanto o índice de erros tenha chegado aos 24,13%, o qual se agrega aos 28,34% de respostas em branco. Esse desempenho alerta para o fato de que muitos alunos na fase de conclusão do ensino médio não desenvolveram a habilidade elementar de interpretar textos.

A interpretação de poemas deve ser feita rotineiramente em sala de aula, a fim de que os estudantes desenvolvam mecanismos de interpretação desse tipo de texto. A memorização das características de um autor e de determinados movimentos literários é secundária e dispensável para a resolução desse tipo de item. A constante leitura e interpretação de variados gêneros textuais fornece ao estudante um repertório de modos de interpretar que lhe confere segurança para responder não só aos itens de Língua Portuguesa, como também aos de toda a prova.

31

A dicção poética escolhida e a matéria da poesia evidenciam que esse poema drummondiano não se vincula diretamente ao projeto antropofágico de Oswald de Andrade.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	D	H3C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.727	3.198	5.258	20	11.203
PERCENTUAIS	24,34%	28,54%	46,93%	0,17%	100%



O projeto antropofágico de Oswald de Andrade, alicerçado no *Manifesto Antropófago* – publicado em 1º de maio de 1928 –, apregoava uma atitude canibal, ou seja, de devorar a cultura do outro, no caso, a europeia, e transformá-la em algo nacional, brasileiro. Ao promover o encontro de modernismo e primitivismo, o Movimento Antropofágico, ápice da primeira fase modernista, visava, sobretudo, repensar a questão da dependência cultural no Brasil.

No poema *Mãos dadas*, de Carlos Drummond de Andrade, prevalecem, por sua vez, o questionamento do passado romântico, a inquietação social e a politização da vida e da poesia. Não se trata mais de ressignificar a dependência cultural, mas de pensar o tempo presente, a matéria presente, mote que marca a virada da segunda fase modernista.

No item, afirma-se exatamente a desvinculação desses dois momentos do Modernismo. Assim, é certa a assertiva, a qual exige que sejam avaliadas as características de duas fases do movimento modernista (primeira e segunda), bem como a identificação pelo estudante desses dois momentos e, ainda, a localização do poema nessa periodização literária.



Em relação aos itens com foco em Literatura, o 31 foi o que apresentou o maior número de respostas em branco (46,93%) e o menor número de acertos (24,34%), além de 28,54% de erros. Somando-se as respostas em branco e erradas, chega-se a um total de 75,47%, número que indica que o item foi considerado difícil e atesta tanto a falta de confiança dos estudantes em responder ao que foi proposto quanto as deficiências no ensino de Literatura nas escolas.

Carlos Drummond de Andrade é considerado, por parte significativa da crítica literária brasileira, como o grande poeta nacional, fato que já bastaria para sua obra ser conhecida por estudantes do Brasil e para ser contemplada amplamente nas aulas de Literatura Brasileira. Além disso, o Modernismo configura-se como movimento basilar para a compreensão da literatura do país, por se tratar de momento em que a tradição brasileira é, ao mesmo tempo, afirmada e questionada.

32

Nos versos 6 e 7, predomina a função apelativa da linguagem, como indica o emprego do modo imperativo das formas verbais *afastemos* e *vamos*.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.405	1.868	2.917	13	11.203
PERCENTUAIS	57,17%	16,67%	26,03%	0,11%	100%



O aspecto linguístico avaliado no item refere-se ao conhecimento dos elementos da comunicação – emissor, receptor, mensagem, canal, referente e código – e das funções da linguagem – emotiva, referencial, apelativa, fática, poética e metalinguística. Mais especificamente, o item avalia conteúdo relativo ao elemento receptor, também conhecido como destinatário, e à função apelativa da linguagem, também denominada conativa. Essa função é utilizada com o objetivo de influenciar, convencer e comover o receptor a respeito de uma ideia. Em textos nos quais predomina essa função, há ênfase no destinatário da mensagem, ao qual é feito algum apelo, pedido, mediante o emprego de diversos recursos linguísticos, tais como o uso de verbos no imperativo.

No poema *Mãos dadas*, essa estratégia é empregada no sexto e no sétimo versos ao serem usadas formas verbais no imperativo negativo e afirmativo: "não nos afastemos./Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas". Desse modo, o item está certo. Ao aluno cabe observar que, apesar de a poesia, em geral, voltar-se mais às funções emotiva, poética e metalinguística, no trecho do poema ao qual o item se refere, é predominante a função apelativa.



Dos itens que exploraram o poema *Mãos dadas*, o 32 foi o que apresentou maior índice de acertos (57,17%) e o menor índice de erros (16,67%), com 26,03% de abstenções, o que não configura, contudo, um indicador totalmente exitoso, tendo em vista que, no item, avaliou-se conhecimento básico da disciplina de Língua Portuguesa – elementos e funções da linguagem e modo imperativo. O que torna o nível de dificuldade do item médio e que pode ter dificultado, de alguma forma, o bom desempenho dos estudantes é o fato de a função apelativa não ser utilizada frequentemente em poesia, tida tradicionalmente como texto emotivo, poético e metalinguístico.

Em parte expressiva dos livros didáticos, os exemplos de textos relacionados à função conativa ou apelativa são artigos de opinião, editoriais, discursos, textos publicitários, charges, cartuns etc. O poema é, normalmente, exemplo das funções emotiva ou expressiva, estética ou poética e metalinguística. É importante a educadores ressaltar que um texto cumpre, quase sempre, mais de uma função da linguagem, ainda que uma delas prevaleça em determinadas partes do texto. A análise do texto em sua totalidade, observando-se sua polifonia, é fundamental à sua boa compreensão.



Coloco um princípio numa fórmula. Todo naturalismo na moral, ou seja, toda moral sadia, é dominado por um instinto de vida – um mandamento qualquer da vida é preenchido por um cânone determinado de "deves" e "não deves", quaisquer obstáculos e hostilidades no caminho da vida são, assim, removidos. A moral antinatural, ou seja, quase toda moral que até agora foi ensinada, venerada e pregada, volta-se, ao contrário, justamente contra os instintos da vida – ela é uma condenação desses instintos, ora secreta, ora sonora e atrevida.

Friedrich Nietzsche. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 46.



Com base no fragmento de texto acima e nas suas múltiplas implicações, julgue os itens de 33 a 35 e faça o que se pede no item 36, que é do tipo D.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H5C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.835	5.759	3.587	22	11.203
PERCENTUAIS	16,37%	51,40%	32,01%	0,19%	100%



O item concentra-se na crítica que Nietzsche faz à moral tradicional, que, ao propor e sustentar valores gregários, esconde e mascara as potencialidades humanas, acabando por negar a própria vida. O livro *Crepúsculo dos ídolos* apresenta a declaração de guerra do autor a ilusões e equívocos de uma "moral antinatural" tradicionalmente ensinada em seu tempo.

Entretanto, Nietzsche não propõe uma moral do aperfeiçoamento, como se afirma no item. Pelo contrário, essa moral seria ainda característica da mesma moral tradicional que o autor critica. O aperfeiçoamento, a elevação moral e o ascetismo são termos que compõem ainda essa moral negadora da vida, portanto objeto da crítica nietzschiana.

O item explora e relaciona os Objetos de Conhecimento 1 e 7 (*O ser humano como um ser que interage* e *Cenários contemporâneos*), uma vez que busca compreender a moral como prática que orienta a ação dos seres humanos, individual e coletivamente, e projeta essa prática no mundo contemporâneo, atravessado por valores em conflito. O enunciado do item exige que o estudante esteja atento ao que diz o texto de referência e ao contexto do próprio livro, bem como demanda conhecimentos prévios sobre a crítica nietzschiana à moral tradicional, sobretudo sobre o significado da expressão "moral do aperfeiçoamento". O estudante que observa esses elementos identifica que o item é errado.



O item exige que o estudante demonstre Habilidade em verificar modelos explicativos (H5) e Competência na compreensão de processo filosófico (C2).

O estudante deve ser capaz de demonstrar seus conhecimentos acerca do pensamento moral de Nietzsche, de modo a perceber incongruências na exposição da crítica à moral tradicional.

O baixo índice de acertos (16,37%) e o grande percentual de erros (51,40%) e de respostas em branco (32,01%) demonstram a dificuldade dos estudantes com relação aos conhecimentos avaliados no item e, sobretudo, com a compreensão do pensamento de Friedrich Nietzsche.

Aconselha-se que a leitura do texto *Crepúsculo dos ídolos* seja sempre acompanhada de contextualização filosófica e histórica, bem como de projeção de elementos da crítica nietzschiana sobre nossos dias. Partir de nossos próprios valores para compreender o que Nietzsche criticava na moral tradicional ajuda a interpretar o pensamento do filósofo.

34

As ideias desenvolvidas no parágrafo apresentado acima permitem inferir que as sociedades não têm adotado a "moral sadia" porque seus membros, geralmente, não se submetem a cânones que rejam suas atitudes.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.449	4.617	2.113	24	11.203
PERCENTUAIS	39,71%	41,21%	18,86%	0,21%	100%



O item refere-se à crítica nietzschiana à moral tradicional, que nega a vida e se contrapõe ao que o filósofo chama de "moral sadia", a qual, por sua vez, considera a vida como valor fundamental, afirmando-a. Entretanto, o item faz uma afirmação de causalidade que não pode ser inferida do texto, pois não há elementos que justifiquem essa conclusão. O Objeto de Conhecimento explorado é o 1 (*O ser humano como um ser que interage*).

É fundamental perceber o modo como o enunciado foi construído. Nele, observa-se uma incorreção de sentido: não se pode concluir que a ausência de um cânone que reja as atitudes dos membros da sociedade seja o motivo que impeça

a experiência da "moral sadia". Isso pode ser tanto um efeito quanto um fato totalmente independente, pois não há a afirmação de nexos causal ou temporal entre a ausência de um cânone e a experimentação de uma moral que negue a vida.

O texto de referência não apresenta os motivos pelos quais uma sociedade abandona a "moral sadia". O fragmento de texto de Nietzsche e o enunciado do item não fornecem subsídios para embasar qualquer conclusão nesse sentido. Desse modo, o item avalia o conhecimento tanto acerca do pensamento nietzschiano quanto a respeito das maneiras de extrair conclusões por meio de inferências feitas a partir de informações que são apresentadas.



O item busca verificar a compreensão que o estudante tem da crítica nietzschiana à moral, bem como avaliar o seu domínio da língua portuguesa no que se refere, sobretudo, à interpretação e compreensão de textos. Nesse sentido, procura avaliar o estudante quanto a sua capacidade de observar como algumas construções textuais modificam uma ideia e, com isso, provocam a mudança do valor de verdade de uma proposição.

Os índices de erros (41,21%), acertos (39,71%) e respostas em branco (18,86%) apontam para elementos que devem ser considerados na análise do item e que vão além do domínio dos conhecimentos abordados no Objeto de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*). A estatística de desempenho dos estudantes pode mostrar que as estratégias de inferência foram pouco utilizadas e que os passos argumentativos vinculados às informações disponíveis foram pouco observados.

O enunciado do item contém uma inferência que não decorre das informações apresentadas no texto de referência, de modo que, para concordar com o que é sugerido pelo enunciado, o estudante deve lançar mão de outras informações que não estão contidas no texto. A desatenção a esse elemento pode estar entre os fatores que levaram muitos estudantes a errar o item.

Sugere-se, assim, que as aulas, tanto de Filosofia quanto de outras disciplinas que lidam com interpretação de textos, deem atenção às estratégias de inferência, procurando ressaltar que não se pode concluir algo sem elementos que possibilitem a construção de uma informação nova. A atenção aos enunciados deve ser enfatizada no sentido de se observar como eles são construídos, o que buscam e com que informações se relacionam.

Sem prejuízo da precisão dos conceitos formulados no fragmento de texto apresentado, a última oração poderia ser reescrita da seguinte forma: ela é uma condenação instintiva, ora secreta, ora sonora, ora atrevida.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.970	3.057	1.170	6	11.203
PERCENTUAIS	62,21%	27,28%	10,44%	0,05%	100%



O domínio da língua portuguesa (C1) e a compreensão da plurissignificação da linguagem (H1), além de conhecimentos sobre coordenação entre períodos, termos da oração, morfologia e, é claro, a filosofia de Friedrich Nietzsche, foram explorados no item. Ele é interdisciplinar, pois requer conhecimentos linguísticos e filosóficos.

Para acertar o item, o estudante deve conhecer a estrutura de uma locução adjetiva (preposição + substantivo). Conhecendo essa estrutura, ele saberá que trocar a expressão "desses instintos" pelo adjetivo *instintiva* implica que os conceitos formulados pelo autor do texto fiquem em desacordo, pois a expressão "desses instintos" não encerra uma locução adjetiva, visto que é constituída de preposição + pronome + substantivo. Na realidade, o termo "desses instintos" constitui um complemento nominal, pois sofre a ação denotada por *condenação*; *instintiva* constitui um adjunto adnominal uma vez que apenas qualifica *condenação*. Então, podemos afirmar que os termos permutados não são equivalentes. Além disso, os termos *sonora* e *atrevida* estão em uma relação de adição no texto original, e a proposta de reescrita os coloca em uma relação de alternância.

Por fim, o comando não se refere a nenhuma área de conhecimento específica, o que não o torna restrito nem dificulta para o estudante o entendimento do item em sua totalidade. O texto de referência contextualiza o item e leva o aluno a pensar se a troca de uma expressão por uma palavra altera o conceito formulado no texto pelo autor.



Para ter êxito na resposta do item, o estudante deve apresentar habilidade em identificar a linguagem utilizada pelo autor do texto, bem como dominar a modalidade padrão da língua portuguesa no que concerne à sintaxe e à morfologia. Essas habilidades e competências são exploradas de forma contextualizada por meio do texto de referência.

O conhecimento a respeito da coordenação e subordinação entre termos de uma oração foi essencial para o percentual de acertos obtidos pelos alunos. Nada menos que 62,21% dos estudantes consideraram o item errado. O item, assim, pode ser considerado de nível de dificuldade médio. Um total de 28,27% dos alunos errou, e apenas 10,44% deles deixaram a resposta em branco. Isso mostra o bom aproveitamento do ensino da sintaxe e da morfologia nas escolas participantes do PAS.

O item estabeleceu relação com o texto de referência de forma interdisciplinar, explorou conteúdos de Língua Portuguesa sem deixar de lado a Filosofia. O estudante teve de solucionar o problema linguístico sem se afastar dos conceitos filosóficos expressos no texto de referência. Um erro de análise linguística prejudicaria a compreensão do raciocínio seguido pelo autor ao longo do texto.

36

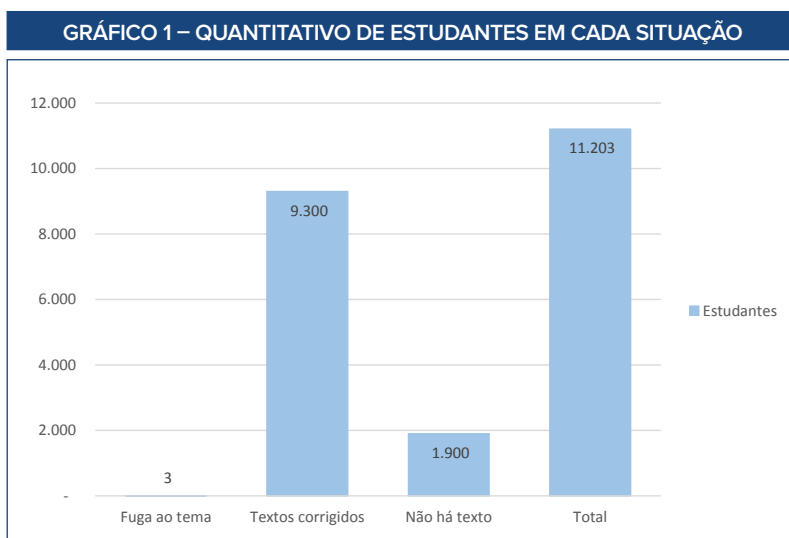
Os conceitos formulados por Nietzsche no trecho acima podem ser relacionados à seguinte fala da personagem Estamira no documentário de mesmo nome, dirigido por Marcos Prado: "A minha missão, além de eu ser Estamira, é revelar a verdade, somente a verdade. Seja mentira, seja capturar a mentira e tacar na cara, ou então ensinar a mostrar o que eles não sabem..." De acordo com tais conceitos, foi adequada a atribuição do rótulo de louca a Estamira? Justifique sua resposta, relacionando os conceitos formulados por Nietzsche à referida fala de Estamira.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
D	-	-	H12C4

QUESITOS AVALIADOS

1. Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)
2. Desenvolvimento do texto
 - 2.1. Adequação da justificativa (relação entre os conceitos de Nietzsche e as falas de Estamira)

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM
O gráfico 1 apresenta o quantitativo de estudantes em cada uma das situações ("fuga ao tema", "textos corrigidos"² e "não há texto") observadas para a correção do item. Em seguida, nos gráficos 2 e 3, os estudantes na situação de "textos corrigidos" são distribuídos pelos conceitos (ver explicação a seguir). Nas tabelas 1 e 2, que acompanham os gráficos, apresentam-se, para cada quesito, os valores de nota correspondentes aos conceitos. No gráfico 4, representa-se a distribuição dos estudantes conforme sua nota final, composta pelo somatório das notas obtidas individualmente em cada quesito.
QUESITOS
Os quesitos avaliados, reproduzidos anteriormente, encontram-se na planilha utilizada pelo corretor e variam de acordo com os Objetos de Conhecimento explorados no item.
CONCEITO
São intervalos de nota pré-fixados que variam segundo o número de quesitos da planilha de correção. O corretor não atribui uma nota, mas um conceito que corresponde aos referidos intervalos. Ao corrigir a prova, o corretor deve avaliar em qual intervalo de nota a resposta do estudante se encontra, dando-lhe conceito 1, 2, 3, <i>n</i> (a quantidade de conceitos pode variar de acordo com o número de quesitos de cada planilha de correção).



- Foram classificadas na situação de "texto corrigido" as respostas válidas, com nota diferente de zero, que foram corrigidas.

GRÁFICO 2 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 1

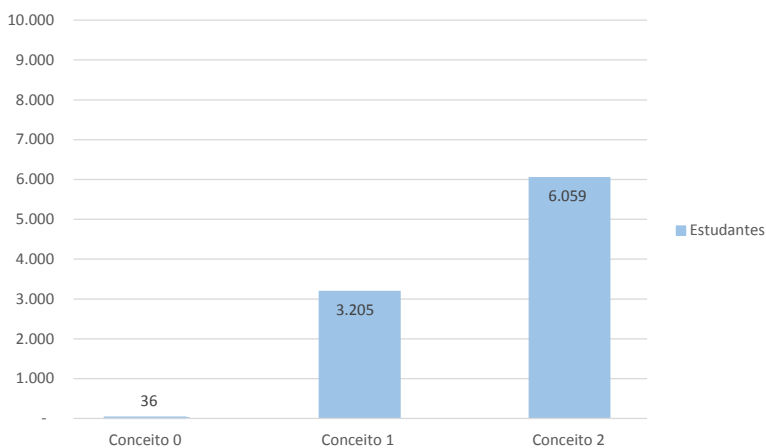


Tabela 1 – Quesito 1

Conceito	Notas
0	0
1	0,179
2	0,357

GRÁFICO 3 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 2

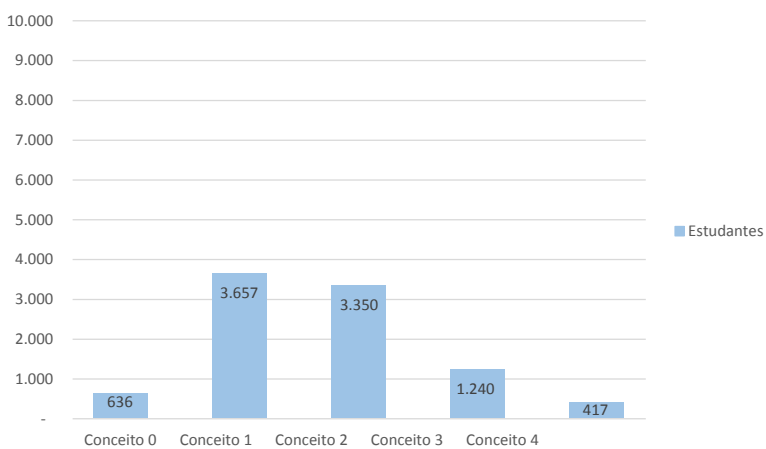
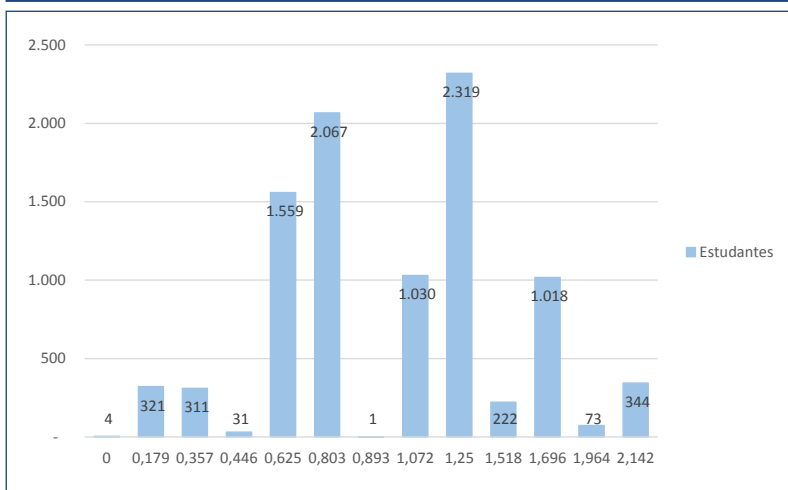


Tabela 2 – Quesito 2

Conceito	Notas
0	0
1	0,446
2	0,893
3	1,339
4	1,785

GRÁFICO 4 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR NOTA FINAL



O texto de Nietzsche evidencia uma crítica à moral. É preciso refletir sobre o que seu livro chama de filosofia a marteladas. Trata-se de um exercício de crítica radical, que promove um exame profundo dos valores aceitos como verdadeiros e superiores.

O filósofo passou a última década de sua vida em estado catatônico, sobre uma cama, sem praticamente se comunicar. Muitos diagnosticaram sua doença como um tipo de loucura.

Estamira, por sua vez, apresenta também uma crítica radical a valores e verdades dominantes. A personagem principal, que dá nome ao documentário, critica verdades médicas e expõe, ao se expressar com lucidez, a fragilidade do conceito moderno de loucura. E o filme mostra Estamira diagnosticada como louca.

Ambos, Nietzsche e Estamira, aproximam-se, portanto, não só pela postura crítica, mas igualmente pelas doenças e dores sofridas. É possível, todavia, questionar o diagnóstico de loucura comum aos dois.

O item de resposta aberta permite ao estudante, por meio de uma análise crítica, concordar ou discordar do rótulo de louca atribuído a Estamira. Para discordar, era preciso mostrar como as falas de Estamira são próximas das ideias de Nietzsche, argumentando a favor dos limites do diagnóstico de loucura aplicado ao filósofo e à catadora de lixo. Para concordar, era preciso opor-se às perspectivas de Nietzsche e de Estamira, buscando elementos que pudessem dar suporte à caracterização de ambos como loucos.



O item exige Habilidade relativa ao julgamento da pertinência de opções técnicas, sociais, éticas e políticas na tomada de decisões (H12) e requer também a Competência de construção de argumentação consistente (C4). O Objeto de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*) permite trabalhar com os estudantes o desenvolvimento dessa habilidade por meio de atividades pedagógicas vinculadas ao filme *Estamira*, que apresenta a personagem-título como mulher louca, tanto na perspectiva do senso comum quanto na da medicina psiquiátrica.

Como sublinhado, há nas falas de Estamira elementos que permitem reconhecer um teor próximo ao pensamento do filósofo das marteladas críticas. O trecho da obra de Nietzsche destacado no texto de referência subsidia a aproximação entre as falas da catadora de lixo e as ideias do filósofo, de modo que o estudante pode construir as conexões necessárias.

Tendo em vista que se trata de item do tipo D, espera-se que o estudante exponha argumentação consistente, qualquer que seja a perspectiva adotada por ele. Os gráficos de resposta indicam que, dos 11.203 participantes, apenas 1.900 deixaram a resposta em branco. Dos 9.300 textos corrigidos, somente três fugiram ao tema. Isso sinaliza que, apesar de o item ter sido compreendido pelos estudantes, as argumentações presentes nas respostas mostraram-se abaixo do esperado, considerando-se o padrão de respostas. As notas do quesito 1 indicam que a maioria obteve um bom resultado, pois mais de 6 mil atingiram o conceito 2, que é o maior possível nesse quesito. O quesito 2 é avaliado com base em quatro conceitos, e a maioria dos estudantes atingiu resultados entre o conceito 0 e o 2. Isso mostra que houve problemas de ordem argumentativa.

O item exige uma competência ainda pouco desenvolvida pela maioria dos estudantes, pois, apesar de grande parte deles ter respondido, houve baixo desempenho. Isso pode ser observado também no gráfico da nota final, uma vez que apenas 344 alcançaram as maiores notas (2,142), ao passo que a maioria tirou notas mais baixas. Destes, 3.349 obtiveram notas entre 1,072 e 1,25, e 4.289, a grande maioria, alcançaram notas entre 0,179 e 0,803. Desse modo, é preciso melhorar o trabalho de desenvolvimento de textos argumentativos com os alunos.



Eliminamos o mundo verdadeiro: que mundo restou? O aparente, talvez?... Mas não! Ao eliminar o mundo verdadeiro, também eliminamos o aparente!

Friedrich Nietzsche. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 41.



Com base na obra *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*, de Nietzsche, e no trecho acima, julgue os itens 37 e 38 e assinale a opção correta no item 39, que é do tipo C.³

3. Comando adaptado pelo editor.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.570	930	4.690	13	11.203
PERCENTUAIS	49,71%	8,30%	41,86%	0,11%	100%



O item trata do estilo de escrita de Nietzsche no livro *Crepúsculo dos Ídolos*, especificamente no que se refere ao fragmento apresentado como texto de referência. O autor, muitas vezes, usou o aforismo como meio de expressão. Um aforismo é constituído de um período ou de sentenças curtas que veiculam uma ideia, um sentido e, frequentemente, apresenta-se como uma máxima ou uma ideia fechada. Nietzsche, contudo, serve-se dele como recurso literário que permite a abertura do texto para diversas interpretações. O aforismo é, em Nietzsche, um instrumento para se refletir contra a verdade pronta, acabada, definitiva.

O item explora aspectos do pensamento e do modo de expressão nietzschianos vinculados aos Objetos de Conhecimento 1 e 10 (*O ser humano como um ser que interage e Materiais*). O item exige ainda conhecimentos mais desenvolvidos acerca do modo como Nietzsche formulava conceitos servindo-se do aforismo como forma de escrita filosófica.



O item exige que o estudante tenha conhecimento sobre o estilo de escrita do filósofo Nietzsche e seja capaz de demonstrar a habilidade de identificar linguagens e traduzi-las em sentidos diversos, bem como identificar características na escrita de um autor e compreender os processos pelos quais ele constrói conceitos.

Quase metade dos alunos (49,71%), um percentual expressivo, foi capaz de perceber no aforismo nietzschiano um meio de expressão de seus conceitos; porém, 41,86% deles deixaram o item em branco.

Esse cenário aponta para a necessidade de abordagens que trabalhem com os estilos de textos filosóficos, mostrando que a maneira como um autor expõe seus conceitos não é mero detalhe estético. No caso da escrita nietzschiana, a utilização de aforismos deve-se à percepção do autor de que conceitos são também plurissignificadores e plurissignificados. O estudante, desse modo, pode perceber os vínculos entre o conteúdo de um pensamento e a forma como ele é expresso. Isso pode levar o mesmo estudante a refletir sobre a importância da escrita como meio de exprimir os sentidos do que se quer dizer.

39

Segundo Nietzsche,

- A. existem o mundo verdadeiro e o mundo aparente, nos fenômenos naturais e na filosofia.
- B. o único mundo que importa é sempre produto da interpretação; não há aparência nem verdade, somente perspectivas provisórias.
- C. o mundo aparente é produto da interpretação e, portanto, só existe um mundo: o verdadeiro, não sujeito à interpretação.
- D. o mundo verdadeiro é o da interpretação filosófica, que elimina as aparências.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	D	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.674	2.924	2.568	1.642	1.375	20	11.203
PERCENTUAIS	23,86%	26,10%	22,92%	14,65%	12,27%	0,17%	100%



A boa resposta ao item pressupõe a compreensão de pilares importantes do pensamento nietzschiano: a ideia de que não há um mundo verdadeiro acessível ao conhecimento; a ideia de que não há uma aparência que seja a única face visível de uma verdade que se oculta. Para o autor, só há interpretações provisórias e limitadas do que entendemos ser o mundo, nunca uma "real aparência" ou um mundo verdadeiro que se mostra diante de nós.

Essa abordagem está vinculada ao Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*). É por meio dos materiais que os seres humanos determinam os elementos com os quais

produzem o conhecimento. O item explora também o Objeto de Conhecimento 11 (*Análise de dados*), exigindo que o estudante seja capaz de observar as informações disponíveis na apresentação de uma ideia, um texto, um conceito e, assim, inferir outras informações.

O enunciado reporta-se ao texto de referência de modo que o estudante possa conectá-lo com o pensamento nietzschiano e tirar suas próprias conclusões. A opção A, errada, sustenta ainda a existência do mundo verdadeiro e aparente, quando o aforismo nega essa possibilidade. A opção correta, B, aponta para a tese, presente em todo o livro, de que só resta aos seres humanos conhecer por meio da interpretação como perspectiva provisória. A opção C, errada, ainda sustenta a existência de um único mundo, o verdadeiro, que não poderia ser interpretado, o que contraria a ideia nietzschiana de que só nos resta a interpretação. A opção D, errada, concede à Filosofia o privilégio do acesso ao mundo verdadeiro, o que não é coerente com a posição do autor.



O item avalia a compreensão do estudante quanto à perspectiva nietzschiana a respeito da produção do conhecimento, bem como a capacidade de identificar informações centrais no texto do autor e de compreender os processos derivados das afirmações que Nietzsche faz sobre a impossibilidade de existir uma imagem correta, verdadeira e definitiva do mundo. Para isso, é exigido que o aluno tenha uma percepção aguçada das concepções nietzschianas e dos modos de produção do conhecimento, em suas relações com a verdade e possíveis correspondências com um mundo verdadeiro.

O índice de acertos do item (26,10%), relativo aos estudantes que marcaram a opção B, demonstra não apenas o nível de dificuldade do item, mas também a pouca familiaridade dos alunos com a tese, pouco intuitiva, de que o único mundo que nos resta é o da interpretação, sendo ele, portanto, de garantias provisórias e parciais. O índice de marcação das opções A, C e D, (23,86%, 22,92% e 14,65%, respectivamente) demonstra que a ideia advogada pelo autor, referente à inexistência de um mundo verdadeiro ou aparente, não foi adequadamente compreendida.

Diante desse cenário, recomenda-se que, nas aulas, os docentes se esforcem para contextualizar as posições de Nietzsche no ambiente contemporâneo de incertezas quanto às formas de conhecimento. Esse posicionamento nietzschiano pela interpretação e pelo perspectivismo pode constituir-se em alternativa epistemológica e tornar-se ferramenta interessante para compreender as tensões geradas pelo referido ambiente contemporâneo de incertezas.



- ¹ No caso da Sociologia, foi no século XIX que surgiram os primeiros esforços sistemáticos de delimitação de objetos de estudo e de estratégias metodológicas para a produção de conhecimento fidedigno. Com as grandes transformações que acompanharam a revolução industrial, foram muitos os pensadores que se dedicaram a entender os problemas que surgiam e a propor soluções. Foi Augusto Comte quem primeiro usou o termo sociologia, ao pretender uma ciência da sociedade com grau
- ⁴ de positividade equivalente ao das ciências físicas e capaz de orientar a solução de problemas concretos. É na virada do século XIX para o XX que surgem mais dois grandes teóricos responsáveis pelo desenvolvimento da sociologia como ciência
- ¹⁰ da sociedade, especialmente dedicados à compreensão do fato e da ação social: Durkheim e Weber.

Vilma Figueiredo. Do fato social à multiplicidade social. In: Samuel Simon (Org.). *Um século de conhecimento: arte, filosofia, ciência e tecnologia no século XX*. Brasília: EdUnB, 2011, p. 1.223-7 (com adaptações).



Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens.⁴

Há diferença sintática no emprego de estrutura enfática nos trechos "foi no século XIX que surgiram os primeiros esforços" (ℓ. 1) e "foram muitos os pensadores que se dedicaram" (ℓ. 4). Para se privilegiar a concisão textual, os dois trechos poderiam ser alterados, correta e respectivamente, para: *surgiram, no século XIX, os primeiros esforços e muitos pensadores dedicaram-se.*

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.821	3.235	2.130	17	11.203
PERCENTUAIS	51,95%	28,87%	19,01%	0,15%	100%



Para responder ao item, o estudante deve ter conhecimento das estruturas enfáticas dentro de um contexto sintático, do posicionamento de pronomes dentro das orações, do uso de artigo e de pronome relativo, bem como da ordem dos termos da frase. Explorou-se o Objeto de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*).

Na primeira estrutura, a ênfase é dada por meio da expressão de realce é ... *que* (no caso, flexionada: "*foi no século XIX que*", ℓ. 1). Na segunda, embora figurem os termos "foram" e "que", não há tal expressão de realce. Nessa construção, a forma verbal "foram" não compõe expressão de ênfase; é verbo de sentido pleno. O "que", por sua vez, é pronome relativo, o qual introduz a oração adjetiva "que se dedicaram a entender os problemas que surgiam e a propor soluções". Na segunda construção, portanto, a ênfase não é dada por meio da expressão é ... *que*; o recurso empregado para tanto consiste na utilização da ordem indireta da frase: o predicado antes do sujeito. Em suma, há diferença nas estruturas enfáticas empregadas nas duas construções: na primeira, o recurso utilizado foi a expressão de realce é ... *que*; na segunda, a estratégia escolhida foi o emprego da ordem indireta da frase.

Por fim, a alteração sugerida nos trechos deixa o texto mais conciso e correto. Em relação ao primeiro trecho, apenas se retirou a expressão de realce (ou de ênfase) é ... *que* e mudou-se a ordem dos termos. Quanto ao segundo, suprimiu-se o artigo "os" (funcionando como adjunto adnominal), que introduzia o sujeito "Os

pensadores que se dedicaram"; o predicativo "muitos" passou a adjunto adnominal do novo sujeito ("muitos pensadores"); a forma verbal da oração principal ("foram") foi suprimida. Houve também a supressão do pronome relativo "que" da oração subordinada, o que levou o pronome oblíquo "se" para a posição enclítica.



O item avaliou a Habilidade 1 (*Identificar linguagens e traduzir sua plurissignificação*) e a Competência 1 (*Domínio da Língua Portuguesa*). Secundariamente, explorou a Competência 2 (*Compreensão dos fenômenos naturais, da produção tecnológica e intelectual das manifestações culturais, artísticas, políticas e sociais, bem como dos processos filosóficos, históricos e geográficos, identificando articulações, interesses e valores envolvidos*).

O desempenho dos estudantes – 51,95% deles acertaram, 28,87% erraram e 19,01% deixaram a resposta em branco – caracteriza o item como de dificuldade média.

Ressalte-se que o conteúdo "estruturas enfáticas em seus contextos sintáticos" é trabalhado de maneira muito superficial nos livros didáticos. Essa realidade torna o trabalho docente de preparação de aula ainda mais sensível.

44

Na contemporaneidade, a sociologia tem expandido sua área de atuação, incorporando aos seus objetos de estudo temas os mais variados, os quais, a exemplo do futebol, desempenham papel importante nas sociedades.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.220	1.166	1.803	14	11.203
PERCENTUAIS	73,37%	10,40%	16,09%	0,12%	100%



O futebol é praticado em todo o mundo. Considerando que a Sociologia se debruça sobre fenômenos sociais contemporâneos, mudanças socioculturais, políticas e econômicas atuais tornam-se potencialmente objetos de estudo dessa disciplina.

Existe, inclusive, um campo de estudos intitulado Sociologia do Esporte, e um de seus ramos é a Sociologia do Futebol.

A ideia de que a Sociologia expandiu sua área de atuação causa, por vezes, estranheza entre os estudantes. Eles perguntam com alguma frequência: qualquer coisa pode ser estudada pela Sociologia? Importantes cientistas sociais do século XX – como Georg Simmel, Walter Benjamin e Norbert Elias – pesquisaram e escreveram sobre as transformações urbanas e tecnológicas do século passado e sobre aspectos microestruturantes da interação social. Esses aspectos, na verdade, não encontravam grande ressonância em uma Sociologia preocupada com as categorias macroestruturantes da organização da sociedade. Simmel estudou, por exemplo, o amor; Benjamin, o rádio e o cinema; e Elias, as regras de etiqueta (modos de se sentar à mesa, de usar os talheres etc.).

Os sociólogos passaram, cada vez mais, a se interessar também pelos fenômenos da "atualidade". O futebol não escapou desse movimento de expansão analítica da Sociologia, não só pelo espaço cada vez maior que vem ocupando como fenômeno midiático global, mas, igualmente, porque constitui atividade coletiva que envolve aspectos econômicos, afetivos, simbólicos, trabalhistas e políticos.



O item exige do estudante a habilidade de inferir (H9), no caso, se o futebol pode ser incorporado aos objetos de estudo da Sociologia. Exige, também, a competência relativa à compreensão de produção intelectual (Sociologia) e de manifestação social, cultural e política (futebol), bem como de suas articulações (C2).

O estudante que acompanha o noticiário de jornais impressos e televisivos sai na frente para responder corretamente ao item. Diferentes mídias reservam espaço expressivo em suas pautas ao futebol. Nesses meios, fala-se, por exemplo, sobre o desempenho de jogadores e de técnicos, sobre as relações de mercado nas quais os clubes esportivos se inserem e, ainda, sobre o futebol como um campo de trabalho que proporciona aos seus integrantes os meios para venderem sua imagem para o mercado publicitário. É interessante abordar esses múltiplos aspectos em sala de aula, exercitando a imaginação sociológica. O item teve 73,37% de acertos, o que confirma a sua classificação como fácil.

Não há dúvidas de que o futebol desempenha papel importante na cultura pública global. O simples fato de ser um esporte coletivo, possuir regras e ser uma atividade praticada em diferentes locais do mundo confirma a possibilidade de ele fazer parte dos temas incorporados aos objetos de estudo da Sociologia.

Um percentual de 10,40% dos estudantes errou o item, e 16,09% deixou a resposta em branco. Talvez esses percentuais pudessem ser ainda menores se as possibilidades de estudo da Sociologia no ensino médio fossem menos limitadas. É interessante que professores explorem exemplos diversos de atuação dessa disciplina, bem como exponham diferentes experiências de pesquisa sociológica. Artigos de revistas e jornais podem contribuir para a apresentação de informações relativas a essas pesquisas.

45

No mundo contemporâneo, o esporte tem sido percebido como manifestação genuína da identidade cultural e social de alguns povos, razão pela qual os regimes políticos, à esquerda e à direita, democráticos ou ditatoriais, têm-se mantido à margem de competições e direção de ligas e associações esportivas.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.504	4.839	2.843	17	11.203
PERCENTUAIS	31,27%	43,19%	25,37%	0,15%	100%



A identidade cultural e social de um povo tem relação com as atividades realizadas pelos agentes sociais e com as representações que eles elaboram dessas atividades. A identidade expressa o que esses agentes são ou a forma pela qual esperam ser reconhecidos. A atividade esporte, por exemplo, apresenta-se sob diversas modalidades que são oriundas ou resultantes da apropriação de distintas tradições culturais. Os ingleses, criadores do futebol, reconhecem-se de certa maneira nesse esporte; os brasileiros, que o desenvolveram e o praticam intensamente, reconhecem-se nessa modalidade de outra maneira.

Um aspecto do mundo contemporâneo é mais uma vez explorado em item da prova: as relações políticas e ideológicas entre esporte e governos. Essas relações podem se manifestar de modos variados. Os usos políticos de determinados eventos esportivos para reforçar o nacionalismo e o discurso ufanista de certos regimes é um exemplo clássico.

Hitler serviu-se das Olimpíadas de 1936, organizadas em Berlim, para difundir elementos do ideário nazista. Durante os anos da Guerra Fria, Estados Unidos (EUA)

e União Soviética (URSS) disputaram a superioridade do capitalismo ou do socialismo, respectivamente, pela posição que os dois países ocupavam no quadro de medalhas dos jogos olímpicos. Nessa disputa, os EUA e alguns de seus aliados chegaram a boicotar as Olimpíadas de 1980, em Moscou, o que foi retaliado com o boicote da URSS e de alguns de seus aliados às Olimpíadas de 1984, em Los Angeles. As ditaduras brasileira e argentina souberam se aproveitar e se beneficiar politicamente das vitórias de suas seleções de futebol nas Copas do Mundo de 1970, no México, e de 1978, na Argentina.

No Brasil, podem-se lembrar os incentivos governamentais a diferentes práticas desportivas, por meio de recursos tanto do Ministério do Esporte quanto oriundos de empresas estatais. O governo brasileiro envolveu-se, nesta década, na organização de dois dos maiores eventos esportivos do planeta: a Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpicos (2016).

Observe-se, ainda, como líderes políticos de diversas nações se empenham em participar dos grandes eventos esportivos mundiais, normalmente transmitidos ao vivo para milhões de espectadores de todos os continentes. Contam-se, cada vez mais, homens públicos brasileiros, sobretudo nos órgãos legislativos municipais, estaduais e federais, que ganharam projeção e visibilidade por terem desempenhado anteriormente atividades esportivas, como dirigentes ou atletas.

Para responder ao item, é exigido do estudante que julgue se diferentes regimes políticos envolvem-se ou envolveram-se de algum modo com atividades esportivas. A primeira parte da assertiva está correta, já que o esporte é, de fato, uma "manifestação genuína da identidade cultural e social de alguns povos". É na segunda parte que se encontra o erro, pois não há dúvida, como foi visto, de que regimes não estão "à margem de competições e direção de ligas e associações esportivas".



Um total de 25,37% dos alunos deixou a resposta do item em branco, 43,19% deles erraram e 31,27% acertaram a resposta, o que condiz com o nível de dificuldade, considerado difícil pelos elaboradores.

A competência explorada foi a de identificar articulações, interesses e valores envolvidos nas manifestações culturais, artísticas, políticas e sociais, que se relaciona aos Objetos de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*) e 2 (*Indivíduo, cultura, Estado e participação política*) da Matriz de Referência. Pode-se observar como os povos percebem no esporte a representação de seus valores e dos sentidos que dão à existência, seja para cuidar da saúde, para evitar o abuso de drogas, para ganhar dinheiro etc. São as diversas representações de um povo que dão sentido à sua identidade social e cultural.

O item avalia também a habilidade de inter-relacionar Objetos de Conhecimento (H3), tendo em vista que, para um bom julgamento do item, o estudante deve manejar informações referentes à História, à Filosofia, à Sociologia e à Língua Portuguesa.

Para refletir sobre o esporte na contemporaneidade, cabe aos professores elucidar a complexidade do tema, que deve ser tratado de maneira interdisciplinar. Podem-se utilizar como exemplo os comentaristas esportivos profissionais, que devem saber sobre as práticas desportivas, os financiamentos envolvidos, os salários dos jogadores, os clubes, as torcidas organizadas etc.

46

Como seu aparecimento está vinculado a contexto histórico de transformações, a sociologia deveria ocupar-se da interpretação da complexa realidade social, em detrimento do objetivo de solucionar os problemas do cotidiano.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H2C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.288	5.630	2.271	14	11.203
PERCENTUAIS	29,34%	50,25%	20,27%	0,12%	100%



O item deve ser respondido levando-se em conta, antes de tudo, o que está delimitado em seu respectivo comando. Nele, solicita-se que o estudante julgue o item tomando "por referência" o texto apresentado. Um bom julgamento, assim, poderia ser feito sem que se mobilizassem muitas informações extracontextuais de natureza histórica e sociológica. Ter essas informações não seria condição necessária, mas apenas suficiente para a resposta correta. No texto, lê-se que "as grandes transformações que acompanharam a revolução industrial" fizeram aparecer "pensadores que se dedicaram a entender os problemas que surgiam e a propor soluções". Logo em seguida, lê-se que Augusto Comte, o primeiro a utilizar o termo *sociologia*, não só procurou dar *status* de ciência à nova área do conhecimento, como também fazê-la "capaz de orientar a solução de problemas concretos".

O erro no enunciado do item localiza-se em sua segunda parte. Na primeira parte, a relação estabelecida entre a Sociologia, intérprete da "complexa realidade social", e as transformações ligadas ao contexto histórico de seu aparecimento encontra apoio no texto de referência e está correta. Já a segunda parte, ao introduzir a expressão "em detrimento de", desvincula a dimensão cognitiva do saber sociológico (sua capacidade de apreender o fato social) de sua dimensão ativa (sua capacidade de orientar a ação social).

Por um lado, trata-se de um item de interpretação de texto, visto que a leitura atenta do texto de referência e a boa compreensão do significado da expressão "em detrimento de" já permitem o julgamento de que a assertiva está errada. Por outro lado, mesmo que o item não exija muito conhecimento extracontextual, o estudante que tenha, por ventura, informação sobre o contexto de nascimento e afirmação da Sociologia, na virada do século XIX para o XX, está melhor preparado para responder.



O item avalia a Competência relativa ao domínio da linguagem científica (C1) – no caso, a da Sociologia – e da Língua Portuguesa – compreender, por exemplo, que "em detrimento de" implica, no contexto, uma relação de oposição. A Habilidade explorada requer que o estudante identifique, tanto no texto de referência quanto no enunciado do item, "informações centrais e periféricas" que permitam uma boa interpretação textual (H2).

Classificado como de dificuldade média, o item tendeu ao nível de dificuldade difícil pelos dados de desempenho dos estudantes: 50,25% erraram o item e 20,27% o deixaram em branco. Podem-se supor dificuldades na leitura e compreensão do texto de referência, bem como no entendimento da expressão *em detrimento de*.

Sugere-se aos professores que, ao organizarem aulas sobre autores da tradição das Ciências Humanas e Sociais e suas metodologias, atentem para as particularidades das diferentes correntes teóricas e incluam textos científicos desses autores. Quantidade expressiva de material didático utilizado hoje nas salas de aula dedica muitas páginas a assuntos sociológicos de interesse dos jovens, sem apresentar um aprofundamento teórico. O risco é confundir Sociologia com "atualidades", ficando de lado a exploração da linguagem científica daquela disciplina.



CENA VI

Inquiridor — (*Brincando com a maquininha de choque.*) Olha, garota, eu não queria fazer isso com você. Não tenho nenhum prazer. Há uns caras que têm. Eu, não. Tou apenas cumprindo um dever. Você tá nisso por idealismo? Eu também. E tou arriscando minha vida tanto quanto você.

Tânia — Se é assim, por que não me deixa ver seu rosto?

Inquiridor — Porque sei que amanhã, se um de vocês me pega, me liquida. É uma guerra suja, sim, essa nossa. Mas não pense que tou nisso por dinheiro, ou porque fui treinado cientificamente pra isso. Também tenho minha ideologia. E o que faço é por convicção. Acredito que a razão e o direito estão do meu lado, tanto quanto você acredita que estão do seu. Vocês querem salvar o Brasil. Nós também. Só discordamos no método.

Tânia — Vocês acham que pra isso é preciso primeiro liquidar todos os que não pensam como vocês.

[...]

Tânia — Que é que você quer?

Inquiridor — Os nomes. Os nomes de todos os componentes do grupo.

Tânia — (*A esmo.*) Pedro, João, Dário, Pirajá...

Inquiridor — Quero os nomes verdadeiros, não codinomes.

Tânia — Não sei os nomes verdadeiros; não usamos nomes verdadeiros.

Inquiridor — E os pontos?

Tânia — Que pontos?

Inquiridor — Não se faça de idiota. Quero os pontos! (*Faz um sinal ao Torturador, que se acerca da maquininha de choque.*) Vai dizer ou não vai?

Dias Gomes. *Campeões do Mundo*.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.



Com base na obra *Campeões do Mundo*, de Dias Gomes, e no fragmento acima, dela extraído, julgue os itens de 47 a 51.



Comentário referente aos itens 47, 48 e 51

O texto dramático apresentado foi construído por Alfredo de Freitas Dias Gomes em 1979 e encenado no ano seguinte, 1980, no Rio de Janeiro. A obra consagrou-se no cenário teatral brasileiro por ter sido a primeira peça a fazer um balanço da situação política entre os anos de 1964 e 1979, quebrando o silêncio até então imposto pelo regime ditatorial, que, na época da redação do drama, estava em seus estertores. Sem fazer uso de metáforas e alusões para iludir a censura, a obra propõe um debate sobre a história recente do Brasil, apresentando diferentes pontos de vista sobre a leitura da composição teatral, no que se refere ao protagonismo social e à construção da cidadania.

47

Na obra documental, ou seja, não ficcional, *Campeões do Mundo*, Dias Gomes utilizou depoimentos publicados na mídia, para compor uma reflexão do comportamento das gerações dos anos 60 e 70 do século passado.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.301	5.049	2.825	28	11.203
PERCENTUAIS	29,46%	45,06%	25,21%	0,24%	100%



O item em questão enquadra-se no Objeto de Conhecimento 3 (*Tipos e gêneros*) e explora a competência do estudante de ler e decodificar os signos teatrais presentes no texto de referência.

Dias Gomes, mesmo se valendo de depoimentos inspirados na realidade brasileira dos anos 1960 e 1970, utilizou-se da forma ficcional para a construção da obra *Campeões do Mundo*. Na peça, personagens, cenários e a própria cronologia dos acontecimentos foram poeticamente elaborados a partir da imaginação do autor. Não se pode afirmar, portanto, como no enunciado do item, que se trata de obra "não ficcional".

A obra artística, mesmo quando apresentada de forma documental, não pode ser entendida como uma imitação pura e simples da realidade, mas como outra forma de ler e interpretar o mundo por meio de expressões variadas e subjetivas.



Quanto às habilidades e competências exploradas no fragmento do texto, o item enquadra-se na Habilidade 1 e na Competência 2, pois requer do estudante o domínio de linguagem artística, no caso, do Teatro, em suas mais variadas formas expressivas de comunicação, inseridas nos elementos cênicos presentes no texto de Dias Gomes.

Em relação à análise dos dados estatísticos obtidos das respostas dos alunos (29,46% de acertos, 45,06% de erros e 25,21% de respostas em branco) e ao nível de dificuldade estabelecido, revela-se provável dificuldade dos estudantes na compreensão das diferentes formas estruturais da cena teatral. Nesse sentido, recomenda-se aos professores que promovam em sala de aula o aprendizado a respeito da estética teatral, concentrando-se em práticas relativas a questões inscritas na construção pedagógica das habilidades e competências requeridas pelos Objetos de Conhecimento do PAS.

Sugere-se, a partir da temática explorada neste item, que o professor prepare o estudante para identificar conexões existentes entre contexto político-cultural e obra artística teatral.

48

Na peça *Campeões do Mundo*, as ações estão estruturadas de maneira tradicional, com progressão narrativa organizada em atos e cenas dispostos de maneira cronológica.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.411	4.570	2.210	12	11.203
PERCENTUAIS	39,37%	40,79%	19,72%	0,10%	100%



O item em questão enquadra-se no Objeto de Conhecimento 3 (*Tipos e gêneros*) e explora a competência do estudante de identificar as formas estruturantes da narrativa teatral. Em certa concepção moderna do fazer teatral, o aspecto estruturante dos diálogos e das cenas é enfatizado paralelamente ao aspecto lúdico, dinamizado sob uma formatação dramática aparentemente desconexa e não cronológica, a qual é constituída em permanente convite à participação reflexiva dos espectadores.

Nesse sentido, a assertiva está errada, no que concerne à afirmação de que as "narrativas estão estruturadas de maneira tradicional, com progressão narrativa em atos e cenas dispostos de maneira cronológica". O que se verifica é justamente o contrário.



Os dados estatísticos – 39,37% de acertos, 40,79% de erros e alto índice de marcação de respostas em branco (19,72%) – revelam cenário que faz supor que parte dos estudantes teve alguma dificuldade em compreender as diversas formas e gêneros teatrais inscritos nos modelos construídos durante a história do teatro ocidental. Sugere-se, portanto, que os professores da área de Artes Cênicas trabalhem temáticas presentes nos textos teatrais que permitam explorar a relação entre visões de mundo e forma estética teatral em diferentes contextos históricos. Essa exploração ajuda a elaborar conceitos que consolidam o teatro como área de conhecimento e como um dos meios pelos quais sujeitos do aprendizado constroem seu pertencimento cultural.

49

Na peça teatral *Campeões do Mundo*, em que são narrados fatos ocorridos durante e após o período do Golpe de 1964 no Brasil, Dias Gomes precisou lançar mão de artifícios, para driblar a censura, o que impediu que a inovação dramatúrgica prevalecesse nessa obra.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.751	2.835	2.611	6	11.203
PERCENTUAIS	51,33%	25,30%	23,30%	0,05%	100%



Trata-se de um item marcadamente interdisciplinar que explora aspectos do contexto histórico da realização da peça teatral *Campeões do Mundo* e suas características literárias. No que se refere aos aspectos históricos, o item remete ao complexo e lento processo de abertura política no Brasil, no fim do regime civil-militar iniciado em 1964.

A peça foi escrita e encenada logo após o fim da censura prévia e a Lei de Anistia, o que permitiu ao seu autor, Dias Gomes, abrir mão do uso sistemático de metáforas – estratégia principal usada até então para burlar o controle ideológico da ditadura – e escrever de modo direto sobre seu esforço de reflexão acerca da experiência política do país entre os anos de 1964 e 1979. Essa característica e as inovações dramatúrgicas dela decorrentes levam muitos a considerar a peça um marco na história do teatro brasileiro.

É importante observar que a história da censura moderna no Brasil não coincide com a das experiências autoritárias. No caso específico do Teatro, a censura prévia foi estabelecida em 1928, quando foi instituída a obrigatoriedade da apresentação de um ensaio geral aos censores, que indicariam os últimos cortes necessários para a encenação pública.

Durante o governo Dutra (1946-1951), o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi substituído pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas (SCDP), que atuou durante toda a república populista e foi responsável pela censura durante o governo militar. O SCDP foi alocado no Ministério da Justiça a partir de 1968 e fortalecido pelo Decreto-Lei nº 1.077/1970. Para além das questões políticas, os comportamentos receberam especial atenção dos censores.



Apesar de ter sido inicialmente classificado como difícil, o item alcançou razoável índice de acertos: 51,33%. Ele contextualiza a obra, ao relacioná-la ao final da censura e à oportunidade de experimentações literárias.

O tema da ditadura e da censura política no Brasil é recorrente nas salas de aula; no entanto, o tratamento dado à questão é generalizante e pouco espaço se dá ao período de abertura política, tendo em vista que o assunto é particularmente complicado ao considerar-se seu caráter descontínuo e lento. Outro aspecto pouco trabalhado é a importância da censura moral, que tentou frear as mudanças comportamentais marcantes das décadas de 1960 e 1970, principalmente no que se refere à sexualidade.

Em relação às habilidades e competências, o item explora a capacidade de comunicação, o domínio da Língua Portuguesa e a compreensão do contexto histórico e cultural da virada da década de 1970 para a de 1980, bem como a capacidade de interpretação e crítica do estudante.

50

A peça teatral *Campeões do Mundo*, ao apresentar diferentes motivações da opção de alguns jovens pela luta armada, como forma de oposição ao regime ditatorial, estimula os espectadores a refletirem sobre o assunto.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.591	882	1.717	13	11.203
PERCENTUAIS	76,68%	7,87%	15,32%	0,11%	100%



A peça *Campeões do Mundo* foi uma das primeiras escritas após a Lei de Anistia e buscou refletir acerca da experiência de jovens que optaram pela luta armada como caminho de oposição à ditadura estabelecida pelo golpe civil-militar de 1964.

O texto de Dias Gomes é muito rico, pois busca apresentar a questão sob diferentes pontos de vista a partir dos diálogos entre Tânia e Ribamar, referentes às suas memórias. Enquanto Tânia apresenta muita tranquilidade acerca de suas escolhas na juventude, Ribamar é consumido por questionamentos que o levam a claras reinterpretações do passado e a mais perguntas do que respostas. Isso pode ser considerado uma metáfora da sociedade da época, particularmente da esquerda, que se esforçava para sair da clandestinidade e se tornar mais visível.

Outro elemento rico da obra é o esforço em compreender, o que não significa justificar, os agentes da repressão, como fica evidente no diálogo usado como texto de referência do item. Há, ainda, nos anos finais da ditadura, o esforço para elaborar certa memória do regime.

A avaliação dos acontecimentos e a elaboração de sínteses, que viriam a alimentar o imaginário político brasileiro, têm ocupado diversos intelectuais, artistas e políticos.

O tema é muito pertinente para o atual momento político, em que a disputa entre diferentes memórias foi revitalizada com a chegada da "geração de 68" ao poder, particularmente com a eleição da presidenta Dilma Rousseff, e com os trabalhos da Comissão da Verdade, que investigou as graves violações aos direitos humanos cometidas durante a Ditadura Militar e cujo relatório foi entregue em dezembro de 2014.



Os estudantes alcançaram alto índice de acerto no item (76,68%), a despeito de ele ter sido inicialmente classificado como de dificuldade média. Em apenas pouco mais de 15% das provas, a resposta ao item foi deixada em branco. O sucesso dos alunos pode ser compreendido pela grande importância da temática nos últimos anos, em que a participação política da juventude brasileira ganhou força, surpreendendo muitos analistas.

A luta armada, como forma de oposição à Ditadura Militar, tem bastante espaço nos livros didáticos, havendo, inclusive, certo silêncio em relação às demais formas de resistência. A escolha da obra de Dias Gomes para o PAS pode ser entendida como uma tentativa de se ampliar o debate sobre o assunto em sala de aula, uma vez que o autor, militante de esquerda, foi contra a luta armada.

51

No fragmento de texto apresentado, a discussão estrutura-se em diálogo coloquial, em perspectiva realista, o que faz que o espectador perceba a encenação como se estivesse presenciando uma sessão de tortura.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.995	1.048	1.143	17	11.203
PERCENTUAIS	80,29%	9,35%	10,20%	0,15%	100%



Caracterizada por apresentar forte influência da poética teatral modernista, a obra propõe um debate sobre o período histórico recente, expondo diferentes pontos

de vista que demonstram a responsabilidade social da ação cênica, constituindo-se em paradigma para mudanças estruturais relativas a outras formas do fazer (produzir textos), do atuar (interpretar) e do ler (recepção) teatral. Nesse sentido, o texto de referência mostra que, na obra em questão, o eixo da recepção calcado em discursos compartilhados de enunciação cênica contrapõe-se à narrativa dramática linear e cronológica baseada em concepção clássica. Apresentado sob uma formatação dramática aparentemente desconexa, não cronológica, a ação cênica da obra se constrói no permanente convite à participação reflexiva dos espectadores sobre o tema e sobre os personagens abordados.

No que se refere à importância dos textos do autor de *Campeões do Mundo*, o crítico Antonio Mercado (1991, p. 491)* assinala que é "essa representatividade abrangente que confere à dramaturgia de Dias Gomes uma condição quase paradigmática do teatro brasileiro moderno e contemporâneo, constituindo-se em um parâmetro sólido (e talvez único) que permite discernir as principais linhas de força de um conjunto aparentemente desconexo, assim como dar a medida dos desvios individuais, frutos da originalidade das personagens artísticas que o compõem".

O item é relativo à estrutura constitutiva da cena teatral na medida em que afirma o protagonismo do espectador a partir de sua identificação direta com a cena apresentada. O diálogo coloquial e a perspectiva realista, no caso, reforçam essa estrutura. Nesse sentido, a assertiva está certa, pois, ao colocar o espectador em contato direto com a cena, leva-o a perceber-se como protagonista da ação.

O item explora aspectos dos Objetos de Conhecimento 1 (*O ser humano como um ser que interage*), 2 (*Indivíduo, cultura, Estado e participação política*) e 3 (*Tipos e gêneros*), tendo em vista que avalia a capacidade do estudante de compreender (decodificar) os signos da linguagem cênica e, ao mesmo tempo, refletir sobre o papel deles no contexto cultural e político em que está inserido, bem como tomar conhecimento sobre a história recente de seu país.

*MERCADO, Antonio. *Os caminhos da revolução*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.



O item enquadra-se na Habilidade 9 e na Competência 2, visto que avalia o estudante quanto à capacidade de compreender os fenômenos do teatro e à habilidade em fazer inferências dedutivas e analógicas sobre os fatos narrados na cena a partir do contexto político e cultural em questão.

Entre os itens relacionados ao texto de referência de Dias Gomes, o item 51 foi o que mais teve acertos entre os alunos (80,29%); a porcentagem de erros foi de 9,35% e a de respostas em branco correspondeu a 10,20%, o que sugere que a grande maioria dos estudantes interpretou a narrativa cênica – apresentada de

forma tensa, direta e dialogal – e identificou a presença subjetiva da expressão estética contida no texto de referência.

O texto de Dias Gomes permite que se chegue a algumas conclusões no sentido de oferecer saídas para o enfrentamento de problemas cruciais da disciplina de Artes Cênicas no ensino médio. No âmbito das políticas públicas educacionais implementadas nas últimas décadas no Brasil, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica (PCN) e nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Superior, mudanças significativas são propostas para o ensino – entre elas, a inclusão, nos currículos, de disciplinas da área de artes, como Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Música. No caso do teatro, a maioria das propostas sugerem práticas que visem ao aprendizado de técnicas de interpretação teatral e/ou jogos teatrais que estimulem o imaginário artístico dos estudantes, contrariando a visão equívoca de que o aprendizado da disciplina restringe-se apenas ao fazer teatral.

As estatísticas referentes ao desempenho dos estudantes no item revelam a imperiosa necessidade de que os educadores das disciplinas artísticas incluam, em suas práticas pedagógicas, além de atividades que estimulem o "fazer" (experiência estética) e o "produzir" (criação de narrativas), exercícios de compreensão que incentivem a reflexão dos alunos acerca dos variados gêneros teatrais trabalhados em sala de aula. Nessa prática, é importante expor os contextos em que estão inseridos, a fim de promover não apenas o aprendizado dos códigos estéticos do teatro, mas também uma identificação de pertencimento dos estudantes em relação às demandas e às leituras de vida em que estão inscritos.



1 Os homens são elementos do espaço, seja na qualidade de fornecedores de tra-
balho, seja na de candidatos a isso; trata-se de jovens, de desempregados ou de
4 não empregados. A verdade é que tanto os jovens quanto os ocasionalmente sem
emprego ou os já aposentados não participam diretamente da produção, mas o
simples fato de estarem presentes no lugar tem como consequência a demanda
de um tipo de trabalho para outros. Esses diversos tipos de trabalho e de demanda
7 são a base de uma classificação do elemento homem na caracterização de um
dado espaço.

A demanda de cada indivíduo como membro da sociedade total é respondida, em
10 parte, pelas firmas e, em parte, pelas instituições. As firmas têm como função essen-
cial a produção de bens, serviços e ideias. As instituições, por seu turno, produzem
normas, ordens e legitimações.

13 O meio ecológico é o conjunto de complexos territoriais que constituem a base
física do trabalho humano.

As infraestruturas são o trabalho humano materializado e geografizado na forma
16 de casas, plantações, caminhos etc. Os diversos elementos do espaço estão em
relação uns com os outros.

Por isso, e também pelo fato de que essas relações não são entre as coisas em si
19 ou por si próprias, mas entre suas qualidades e atributos, pode-se dizer que formam
um verdadeiro sistema.

Milton Santos. *Espaço e método*. São Paulo:
EdUSP, 2004, p. 16-7 (com adaptações).



Com base no texto acima e nos múltiplos aspectos que ele suscita, julgue
os itens subsequentes.

As empresas, quando conduzem a produção do espaço em regiões deprimidas, favorecem o nivelamento da distribuição de renda, em atendimento ao caráter sistêmico dos elementos espaciais.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência	
A	E	M	H3C2	

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.761	3.450	3.977	15	11.203
PERCENTUAIS	33,57%	30,79%	35,49%	0,13%	100%



Trata-se de um item frequentemente encontrado em provas de Geografia devido à importância de seu conteúdo para a elucidação de contradições aparentes, isto é, o crescimento e a expansão econômica sem que haja desenvolvimento social acompanhado da diminuição da disparidade de renda.

Para respondê-lo, assinalando que está errado, basta constatar que os investimentos econômicos e a expansão das atividades produtivas não são suficientes para ampliar o desenvolvimento econômico e social de regiões deprimidas.

Observa-se, na verdade, a criação de enclaves territoriais, o que, por sua vez, comprova que os elementos do espaço nem sempre corroboram o desejado nivelamento de distribuição de renda, conforme mencionado no item. Ilhas de modernidade com excelente desempenho econômico podem ser criadas sem quaisquer inter-relações favoráveis com as regiões onde se inserem e com suas populações.

Nesse sentido, o texto de referência, ao mencionar os elementos do espaço, seus agentes e seu funcionamento sistêmico – e, por vezes, concentrador –, auxilia o estudante a refletir sobre os fatores realmente necessários para que as áreas aonde cheguem os investimentos experimentem a diminuição das desigualdades econômicas. Esse tema faz parte do cenário contemporâneo do Brasil e de várias outras regiões do mundo e, portanto, merece ser objeto de análise.



O item apresentou índice de acertos elevado comparativamente aos outros itens de Geografia da prova. No entanto, há de ser considerado que, ainda assim,

observa-se um desempenho aquém do esperado. Fica clara a necessidade de que sejam analisadas em sala de aula as relações entre desempenho econômico e distribuição de renda.

A inter-relação entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, levando em conta o espaço, seus elementos e seu caráter sistêmico, é parte de uma das habilidades concernentes aos objetivos da Geografia escolar e do Quadro de Habilidades e Competências do PAS e pode ser efetivamente desenvolvida a partir da análise crítica de práticas dos agentes econômicos e de sua dinâmica espacial. É certo, portanto, que a abordagem do conteúdo pautada na exemplificação concreta e não simplesmente no tratamento descritivo e teórico, comumente encontrado nos livros escolares, pode levar o estudante ao alcance do objetivo proposto.

54

No trecho "quanto os ocasionalmente sem emprego ou os já aposentados" (ℓ. 3 e 4), o artigo "os", nas duas ocorrências, converte as expressões que introduz em substantivos, os quais denotam duas categorias do homem como elemento do espaço.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência	Posição na Prova
A	C	M	H1C1	54

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.587	1.608	2.992	16	11.203
PERCENTUAIS	58,79%	14,35%	26,70%	0,14%	100%



O item trata do processo de formação de palavras do ponto de vista constitucional, o que implica a renovação do léxico por meio da derivação, processo pelo qual se formam novas palavras. No item, ocorre a derivação imprópria, que se dá pela mudança da classe gramatical de determinada palavra, sem que a esta sejam incorporados afixos. Percebemos esse processo com os adjetivos "jovens" (que está elíptico) e "aposentados", que estão empregados como substantivos pela simples anteposição do artigo definido masculino plural "os".

A competência explorada no item é o domínio da língua portuguesa (C1), além da habilidade de *identificar linguagens e entender suas significações* (H1). Essas competências são relativas a noções preliminares de sistema de intercomunicação social. O texto é curto, claro e conciso, mas abrange em seu

conteúdo várias áreas do conhecimento, como Geografia Política, Sociologia, Ecologia e Língua Portuguesa.

A contextualização do item é baseada na ideia central do texto – "O homem como elemento do espaço, na condição de fornecedor ou receptor de trabalho" –, que sugere que os jovens e os aposentados são elementos inseridos nesse espaço, mesmo que não participem da produção.



O item discorre sobre um processo utilizado para formar novas palavras, o qual é ensinado em escolas públicas e privadas desde o ensino fundamental e está afinado em relação à Matriz de Referência do PAS, visto que avalia o domínio da língua portuguesa e a habilidade em identificar linguagens.

Os dados estatísticos obtidos após a correção das provas confirmam o nível de dificuldade médio do item. Observa-se que 58,79% dos estudantes acertaram e apenas 14,35% erraram a resposta. Na realidade, o que chama a atenção é a elevada porcentagem de alunos que deixaram a resposta em branco (26,70%) – quase o dobro dos que erraram. Esses alunos não se sentiram seguros para atribuir um julgamento ao item, apesar de o conteúdo que ele apresenta ser ensinado desde as séries iniciais e ser abordado em grande parte dos livros didáticos. O assunto parece não estar sendo aprofundado durante o ensino fundamental e o ensino médio.

55

No tocante aos elementos do espaço catalisadores da produção e do consumo, verifica-se que a qualidade dos produtos é cada vez menos influenciada pela localização da produção.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.658	4.592	2.937	16	11.203
PERCENTUAIS	32,65%	40,98%	26,21%	0,14%	100%



O tema do item é bastante frequente nos livros didáticos e diz respeito à moderna reestruturação do espaço geográfico, suas tendências e seus impactos. Ele faz parte da interpretação dos processos econômicos e tecnológicos pertinentes à sociedade atual, sendo, assim, fundamentais no ensino da Geografia.

Essa é uma característica essencial do processo de globalização, não podendo, portanto, passar despercebida em uma leitura e interpretação do mundo atual. O estabelecimento de redes viabiliza a circulação de fluxos de produtos, de mercadorias, de processos tecnológicos, entre outros, o que torna o espaço cada vez mais homogêneo. A partir dessa informação, fica claro que o local de produção não é elemento diferenciador da qualidade do produto.

Na resolução do item, é importante analisar o papel de unificação que os sistemas de produção exercem, ainda que o enunciado do item refira-se apenas à multiplicidade de aspectos que envolvem a dinâmica da circulação. Em outras palavras, são necessárias noções sobre redes técnicas e circulação da produção em escala mundial, assim como se verifica hoje em dia. A sociedade atual deve ser reconhecida pelo dinamismo que rege sua organização e sua constante transformação, bem como por seu caráter globalizante.



Observa-se que a porcentagem de erros foi alta para um item que envolve o entendimento de processos econômicos e espaciais em curso no mundo, suas tendências e seus impactos na produção de bens. O tema é bastante explorado nos livros didáticos.

A habilidade de fazer inferências (H9) é necessária para a resolução do item, conforme previsto no Quadro de Habilidades e Competências, e mostra que ele avalia mais do que a apreensão do conteúdo de forma tradicional. Assim, deve ser explorada a capacidade do estudante de correlacionar conhecimentos e informações úteis para o julgamento da assertiva, sem deixar de lado a necessidade de uma leitura interpretativa do texto de referência.



Quando se trata de refletir sobre a globalização, é evidente que tanto a geografia como as outras ciências sociais esbarram no fato de que o Estado-nação está posto em causa. Na medida em que se desenvolvem os processos e as estruturas que configuram o globalismo como um todo complexo e problemático, todos são obrigados a dar-se conta de que o Estado-nação está abalado, em declínio, fora do lugar ou desafiado a situar-se. As configurações e os movimentos da sociedade global parecem transformar a sociedade nacional em província.

Quando a sociedade nacional é transformada em província da sociedade global, logo se exigem outras definições de categorias, como Estado-nação, projeto nacional, nacionalismo, soberania, assim como logo se revelam precárias as noções de território e fronteira. Abalam-se as bases sociais, ou geo-históricas, que pareciam garantir clareza e continuidade a essas e outras categorias de pensamento dos geógrafos e dos outros cientistas sociais.

O território, a fronteira, a província, o local, o lugar e a paisagem, assim como as planícies, as montanhas, as florestas, os desertos, os rios, os lagos, os mares e os oceanos, mudam de lugar no novo mapa do mundo, adquirindo outros significados. No mesmo sentido, o sítio, a fazenda, a plantação, o povoado, a vila, a cidade, a metrópole, a megalópole e a nação mudam de lugar e significado.

Octávio Ianni. *A sociologia e o mundo moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, p. 212-3 (com adaptações).



Tendo como referência o texto acima e considerando a situação político-econômica que resume o desenvolvimento espacial brasileiro, julgue os itens a seguir.

Com o avanço da ciência e o incremento das técnicas e da informação, as noções de território e de fronteira exigem revisão, pois, na prática, território e fronteira tornaram-se, mesmo no Brasil, menos fluidos.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H1C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.412	3.141	3.628	22	11.203
PERCENTUAIS	39,38%	28,03%	32,38%	0,19%	100%



Uma leitura cuidadosa do texto facilita o julgamento do item. O redesenho de fronteiras e a sua flexibilização são importantes dinâmicas presentes na atualidade. Não se pode dizer que "território e fronteiras tornaram-se [...] menos fluidos", pois o seguinte trecho do texto de referência contrapõe essa ideia: "Quando a sociedade nacional é transformada em província da sociedade global, logo se exigem outras definições de categorias, como Estado-nação, projeto nacional, nacionalismo, soberania, assim como logo se revelam precárias as noções de território e fronteira. Abalam-se as bases sociais, ou geo-históricas, que pareciam garantir clareza e continuidade a essas e outras categorias de pensamento dos geógrafos e dos outros cientistas sociais".

Em suma, a globalização tem relativizado fronteiras. Isso quer dizer que o estabelecimento de redes e o próprio processo de globalização são elementos que entrelaçam o espaço geográfico, sobrepujando fronteiras. Essa interpretação é fundamental, tendo em vista as mudanças ocasionadas pela globalização que seguem continuamente.



Esse foi o item com maior porcentagem de acertos no que diz respeito às questões de Geografia, o que pode ser atribuído, em primeiro lugar, ao fato de o texto de referência indicar claramente os efeitos do processo de organização do espaço pela óptica da globalização.

O item avalia a capacidade do estudante de interpretar o texto de referência, o que envolve a habilidade de identificar linguagens e traduzir sua plurissignificação, sem deixar de levar em conta que algum conhecimento prévio também é exigido.

Assim, embora o conteúdo abordado apresente-se como complexo, definindo o item como difícil, a leitura do texto facilitou a análise e proporcionou aquisição de novas informações. Essa é uma prática que deve ser levada à sala de aula, ou seja, deve-se trabalhar a leitura de diversos tipos de textos informativos de diferentes autores, de forma a ultrapassar os limites do livro didático.

58

O nacional-desenvolvimentismo que identifica o governo Vargas (1951-1954) inscreve-se no contexto histórico latino-americano do pós-Segunda Guerra, assinalado, em geral, por tentativas de superação do subdesenvolvimento e das estruturas geradoras de desigualdades sociais, econômicas e regionais, herdadas do período colonial.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência	Posição na Prova
A	C	F	H3C2	58

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.927	2.378	2.883	15	11.203
PERCENTUAIS	52,90%	21,22%	25,73%	0,13%	100%



A temática do item apresenta-se como fundamental para a compreensão da atualidade, visto que a crise econômica que assolou as principais economias liberais em 2008 fortaleceu os argumentos dos defensores dos Estados intervencionistas e a busca de caminhos alternativos para os agora chamados países em desenvolvimento. No caso brasileiro, sua importância torna-se explícita ao considerar-se que a política econômica atual é pautada no chamado neodesenvolvimentismo.

O item explora especificamente o nacional-desenvolvimentismo latino-americano, aprimorado no contexto do pós-guerra, momento em que as marcas da colonização e a busca de alternativas para o desenvolvimento da região tornaram-se pauta de estudos e ações políticas. Em 1948, por exemplo, a ONU criou a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) com o objetivo de apoiar os esforços governistas de superação do subdesenvolvimento.

O segundo governo Vargas foi apresentado como modelo de desenvolvimentismo latino-americano, na medida em que articulou quatro ideias básicas: o nacionalismo, a defesa da industrialização, o intervencionismo pró-crescimento e a eleição do crescimento econômico como objetivo primeiro do governo. Entre as ações desenvolvimentistas de Vargas menos conhecidas no período, encontram-se a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



O item avalia conhecimento acerca do governo Vargas e do contexto do pós-guerra na América Latina. A influência da Cepal, por exemplo, é marcante na construção das Ciências Humanas e Sociais no Brasil. Entender o período auxilia, portanto, na compreensão das ideias acerca do Brasil, construídas entre as décadas de 1950 e 1980.

Apesar de o item ter sido classificado como fácil, apresentou índice de acertos correspondente a 52,90%. Observa-se que pouco mais de um quarto dos estudantes optou por não responder ao item, além dos 21,22% que erraram a resposta. Esses números podem sugerir que o tema tem sido pouco trabalhado nas escolas. A articulação entre a história do Brasil e a de outros países da América Latina deve ter sido um elemento que gerou dúvida. É importante ressaltar também que a relação entre o item e o texto de referência não é óbvia. Se o texto fala em dissolução de fronteiras e na transformação das "sociedades nacionais em províncias", o desenvolvimentismo explorado no item tem justamente no nacionalismo um de seus marcos.

59

No Brasil, os movimentos da sociedade global se traduzem na lógica expansiva e seletiva do capital financeiro, expressa, de maneira vigorosa, nos últimos anos, nas cidades médias.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.224	2.198	4.771	10	11.203
PERCENTUAIS	37,70%	19,61%	42,58%	0,08%	100%



O item refere-se ao texto de Octávio Ianni, o qual afirma que o conceito de Estado-nação é questionado com o surgimento da globalização. Em termos históricos, a globalização britânica é contemporânea do surgimento dos Estados nacionais na Europa e na América Latina, enquanto a globalização americana é contemporânea do movimento de descolonização da África e da Ásia e da consequente criação de numerosos Estados nacionais. A relação entre esses dois fenômenos históricos parece ser complexa.

Firmas multinacionais estão presentes no Brasil desde a globalização britânica e, com o período de substituição de importações, houve ainda um estímulo para que multinacionais montassem plantas no país. Portanto, a escolha da localização de plantas de multinacionais entre cidades de grande porte e cidades de médio porte, dentro do território brasileiro, mais recentemente, parece ser uma função de fatores ligados à infraestrutura disponível e a uma estrutura de custos favorável, pois as firmas multinacionais mais tradicionais já se encontram instaladas no Brasil há décadas.

Por outro lado, cidades médias localizadas em polos agrícolas agroexportadores parecem ser mais diretamente ligadas a uma lógica de movimentos de sociedade global na qual o Brasil se insere como um grande exportador de *commodities*. Assim, nesse caso, pode haver uma relação mais direta entre a expansão de cidades médias e a globalização.



O item avalia as habilidades de compreensão e crítica referentes aos cenários contemporâneos. Ele explora repercussões da globalização do ponto de vista financeiro e propõe a articulação entre os interesses do capital financeiro e o investimento em cidades médias brasileiras nos últimos anos. Seria possível explorar ainda o texto de referência se, a partir do item, fosse articulada a mencionada lógica do capital financeiro global com a realidade das grandes cidades brasileiras (o global com o nacional, portanto), cujos problemas de transporte e segurança influenciaram bastante a opção pelo investimento em cidades menores, mas possuidoras de boa infraestrutura.

O item, inicialmente classificado como de dificuldade média, apresentou baixíssimo índice de acerto, 37,70%. Destaca-se o fato de quase metade dos alunos (42,58%) ter optado por não responder ao item, enquanto 19,61% deles erraram a resposta.



1 Para as gerações atuais, conflito mundial por excelência foi a II Guerra, com sua luta
clara entre o bem e o mal, entre democracias e totalitarismo, com seu padrão de des-
truição e com o genocídio de judeus e de outros povos. Para muitos historiadores,
4 porém, a II Guerra foi uma extensão da I Guerra. Mais do que qualquer outro conflito,
a I Guerra — ou a Grande Guerra, como inicialmente foi chamada — representou uma
ruptura histórica. O fim do domínio europeu no mundo e a ascensão da potência
7 americana, o radicalismo islâmico, que brotou dos escombros do Império Otomano,
o avanço do comunismo e os ferozes embates ideológicos a ele vinculados, o ocaso
dos valores vitorianos e a revolução dos costumes — tudo isso aconteceu como
10 consequência da I Guerra.

Revista *Veja*, out./2014, p. 55.



Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens.



Comentário referente aos itens de 61 a 67

O texto que relaciona os itens deve ser tratado apenas como uma referência inicial. Sendo assim, ao mesmo tempo em que os itens exigem conhecimento específico de eventos ocorridos na primeira metade do século XX, solicitam do estudante a capacidade de associar diferentes elementos da história política e cultural e de refletir historicamente, a partir de um contexto temporal estendido.

61

Infere-se do texto que a derrota, na Grande Guerra, dos impérios centrais — Alemanha, Áustria-Hungria e Turquia — propiciou o estabelecimento de uma Europa revigorada, hegemônica em escala global e assentada em regimes políticos democráticos e economicamente estáveis.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	8.191	1.479	1.518	15	11.203
PERCENTUAIS	73,11%	13,20%	13,54%	0,13%	100%



O enunciado do item apresenta uma série de ingredientes históricos associados ao fim da Primeira Guerra Mundial e indica que a resposta está no próprio texto de referência. Reforça-se, assim, a necessidade de uma leitura atenta e refletida de todos os textos que compõem a prova. Como já dito, o conflito de 1914-1918 e o contexto entreguerras representaram uma ruptura da hegemonia europeia no globo e a ascensão de novas forças que se consolidaram após a Segunda Guerra Mundial.

No cenário europeu, o período que separa os dois conflitos mundiais revelou a formação de regimes autoritários polarizados: de direita, como os da Alemanha, Itália, Espanha e Portugal, e de esquerda, como o socialista soviético. Essa polarização logo repercutiu em outros espaços.

Para a resolução do item, é preciso articular uma leitura focada no enunciado do item e no texto de referência com o conhecimento histórico informativo em questão. Dessa forma, para além dos cenários contemporâneos, o item avalia a capacidade dos estudantes de analisar dados.



O alto índice de acertos (73,11%), associado à pequena porcentagem de erros (13,20%) e de respostas em branco (13,54%), remete a uma das habilidades que devem ser trabalhadas no ambiente escolar, inclusive a que envolve o conhecimento histórico: a capacidade de fazer inferências. No caso, os alunos demonstraram ser capazes de estabelecer relações entre o conhecimento histórico e a capacidade de leitura interpretativa, que exige mais do que aprendizado histórico.

A resposta do item deve ser obtida a partir da própria leitura do texto de referência, o qual explicita o declínio da hegemonia europeia, a ascensão dos Estados Unidos no cenário mundial, a desestruturação do Império Otomano e a radicalização ideológica europeia. Novamente, esse é um assunto abordado de forma sistemática nos livros didáticos, em se tratando do período entreguerras, e sua frequência é garantida nas salas de aula.

Destaca-se a necessária aproximação do tema com o cotidiano dos estudantes, em um momento em que parte da Europa vivencia o renascimento ou fortalecimento de uma extrema direita radical nacionalista, como na França, assim como de expressões de islamofobia e xenofobia. Em parte, o assunto é tratado pelo texto de referência, mesmo como associação que merece uma reflexão crítica pelo estudante, a partir da relação do fim do Império Otomano com o aparecimento do radicalismo islâmico, que se mostrou mais marcante no pós-Segunda Guerra Mundial e nas últimas décadas do século XX.

62

A menção, no texto, à revolução dos costumes a partir das primeiras décadas do século XX remete a um cenário típico da civilização contemporânea: avanço da industrialização assentado no conhecimento científico e na revolução tecnológica, rapidez da urbanização e advento da sociedade de massas e da indústria do entretenimento.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.042	1.328	2.823	10	11.203
PERCENTUAIS	62,85%	11,85%	25,19%	0,08%	100%



As formas dinâmicas e intensas que ritmaram as transformações, as invenções culturais e as identidades (alternativas aos chamados modelos tradicionais, elitistas ou burgueses) são características marcantes do sentido histórico atribuído ao século XX, mesmo que obviamente não sejam suas exclusividades. O item, ao destacar a "revolução dos costumes", iniciada anteriormente ao conflito de 1914-1918 e aprofundada nos anos seguintes, revela uma explícita inquietação com alguns dos chamados valores ou padrões burgueses que passaram a circular como propostas hegemônicas no campo da cultura a partir do final do século XIX.

A *Belle Époque*, os novos elementos estéticos, artísticos e literários que se estabeleceram naqueles anos, a evidenciação de tensões e hibridismos entre as múltiplas formas de inscrição cultural (popular, elitista, masculina, feminina, europeia, americana, urbana, camponesa, entre tantas outras), as tecnologias de comunicação de massa e as novas perspectivas de ler e interpretar as experiências humanas, como o cinema e a própria historiografia, são ingredientes desse efervescente contexto. Os protagonismos da Primeira Guerra Mundial e principalmente de seu contexto, destacados no texto de referência, associam-se à perspectiva de que o advento da guerra se confunde com uma ruptura dentro da própria história contemporânea, apresentando-se como um dos movimentos fundadores do século XX.

Entre os Objetos de Conhecimento trabalhados no item, destaca-se o de número 7 (*Cenários contemporâneos*), justamente porque o item trata de um período marcante e representativo do século e por suas consequências repercutirem intensamente nas décadas seguintes. Mesmo assim, outros Objetos são tangencialmente tratados pela abordagem proposta pelo item, como o 1 (*O ser humano como um ser que interage*) e o 2 (*Indivíduo, cultura, Estado e participação política*).



Os eventos em razão do centenário do início da Primeira Grande Guerra, ocorridos ao longo do ano de 2014, e a produção, por especialistas e pelos meios de comunicação, de uma grande quantidade de documentos textuais e visuais relacionados ao assunto podem ter se refletido no alto índice de acertos obtidos pelos estudantes.

Quase 63% dos estudantes (62,85%) foram capazes de estabelecer relações históricas entre elementos políticos e culturais da primeira metade do século XX, a partir de uma análise temporal e tematicamente mais alargada do que os anos e eventos circunscritos ao conflito militar iniciado em 1914, o que indica que o item é de dificuldade média. Isso talvez revele um dos motivos pelos quais grande parte dos alunos optou por deixar a resposta em branco (25,19%), enquanto apenas 11,85% deles erraram o item.

De qualquer forma, esse é um tema histórico apresentado com recorrência em manuais escolares e em sala de aula, não apenas por sua inscrição como um dos eventos inaugurais do século XX, mas por ser um momento de reinvenção da ordem europeia e global, associado à Revolução Russa, ao declínio da hegemonia da Europa Ocidental, ao crescimento da influência estadunidense e aos sentidos históricos que caracterizaram parte do século XX.

Aos docentes revela-se outra importante face do contexto abordado no item: a função de orientação que a História possui nas experiências vivenciadas pelos estudantes em seus cotidianos. Essa perspectiva reforça a primeira parte do argumento, que sinaliza para a recorrência de notícias relacionadas ao assunto, veiculadas nos meios de comunicação ao longo de 2014. Ou, ainda, associa-se aos eventos do cenário global atual, como a compreensão crítica e a análise de parte dos argumentos defendidos pelo governo russo na recente anexação da Crimeia, o que permite inclusive um diálogo envolvendo os argumentos vinculados ao Direito Internacional.

Deve-se salientar também a harmônica relação tecida entre o texto de referência, o contexto associativo entre os itens de 61 a 67 e os elementos presentes na Matriz de Referência. Para o caso específico do item 62, é demandada uma capacidade reflexiva e de conhecimento histórico do estudante em estabelecer relações comparativas de média duração temporal e de raciocínio histórico de média maturidade.

63

Mantidas as informações originais e a correção gramatical, o segundo e o terceiro períodos do texto (ℓ. 3 a 6) poderiam ser reescritos como um único período construído da seguinte forma: Contudo muitos historiadores afirmam que a Segunda Guerra foi extensão da Primeira, a qual, inicialmente denominada de Grande Guerra, foi o conflito que mais resultou em ruptura com a ordem mundial vigente.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.497	2.912	1.774	20	11.203
PERCENTUAIS	57,99%	25,99%	15,83%	0,17%	100%



O item propõe uma reescrita para o seguinte trecho do texto: "Para muitos historiadores, porém, a II Guerra foi uma extensão da I Guerra. Mais do que qualquer outro conflito, a I Guerra – ou a Grande Guerra, como inicialmente foi chamada – representou uma ruptura histórica".

Considerando que a ação comunicativa se dá por meio de textos, a análise das estruturas linguísticas pressupõe a possibilidade de construção e reconstrução de significados. Ressalte-se que o item trata da preservação de informações e de correção gramatical. Mesmo que alguns sentidos sejam alterados, o conjunto objetivo de informações é mantido na reescrita apresentada. Como também as relações gramaticais obedecem à norma-padrão, o item deve ser considerado certo.

A transformação de dois períodos sintaticamente independentes em um período composto por subordinação, com alteração do conectivo – de igual valor adversativo – e os adequados ajustes nos sinais de pontuação, deu diferente roupagem morfossintática e lexical ao mesmo conjunto de informações. A relação de significados entre os dois períodos sintáticos originais e a informação global do parágrafo é preservada especialmente quanto a seis aspectos: (1) o respeito à relação de oposição de ideias expressa por "porém" e por "contudo"; (2) a retomada de "I Guerra" pelo pronome relativo "a qual", na reelaboração em um período sintático com oração subordinada; (3) o uso do termo "I Guerra" também para Primeira Grande Guerra; (4) a preservação da posição de maior "ruptura com a ordem mundial vigente" exercida pela Primeira Grande Guerra; (5) a relação entre os tempos verbais que situam os acontecimentos no passado; e (6) a substituição do duplo travessão por duas vírgulas para marcar a inserção de explicação sobre como foi chamada a Primeira Guerra. Outras pequenas alterações, lexicais ou decorrentes da reconstrução sintática, também respeitam o mesmo conjunto de informações e servem para preservar a correção gramatical do texto.



Em uma perspectiva de língua em funcionamento, pela análise de estruturas linguísticas, a construção e reconstrução de significados e a consideração do registro

da norma-padrão representam um foco dinâmico de produção de conhecimento científico. Saber como informações são processadas textualmente e como a linguagem constitui sujeitos que interagem de diferentes maneiras no mundo traz às claras comportamentos linguísticos adequados a várias situações de uso. Mesclando aspectos gramaticais com significativos, a complexidade de conhecimentos linguísticos requerida no item é coerente com o desejável para um ingressante na vida universitária – apesar do índice de acertos relativamente baixo.

Em um item de dificuldade relativa, os pouco mais de 50% de acertos e de 15% de respostas em branco podem indicar pouca familiaridade com a diversidade linguística, especialmente nas possibilidades de construção de significados, ou certa confusão entre sentidos e informação: enquanto aqueles representam diferentes modos de ver o mundo, esta representa o dado objetivo. Ao extrapolar equivalências de ordem sintática – reelaborando dois períodos sintáticos em apenas um –, o item busca um conhecimento sobre a língua que vai além do nível mais superficial de significações e requer reflexão de natureza textual e gramatical. No entanto, a contextualização da informação e sua interface com a gramática tornam o item um relevante indicador de maturidade linguística.

64

O texto apresenta uma crítica à visão histórica manifestada pelas gerações atuais, as quais, ao avaliarem um conflito, priorizam o grau de violência, em detrimento da análise de causas e consequências do conflito.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.058	6.237	1.893	15	11.203
PERCENTUAIS	27,29%	55,67%	16,89%	0,13%	100%



Comentário geral

O item 64 visa à análise do uso da língua como elemento estruturador de posicionamentos teóricos e ideológicos.



A asserção que deve ser julgada como certa ou errada avalia a capacidade de leitura do aluno. De início, deve-se ressaltar que, em uma concepção de língua como atividade interativa entre sujeitos – assim como proposta na Matriz de Referência –, os sentidos de um texto se constroem sobre informações tanto explícitas quanto implícitas. No fragmento de texto em análise, as informações explícitas contrapõem a visão de "gerações atuais" e a visão de "muitos historiadores". Tais visões, no entanto, nem explícita nem implicitamente focalizam uma apreciação crítica da posição das gerações atuais – nem sobre causas e consequências do conflito, nem sobre sua violência. O texto desenvolve-se apresentando fatos que destacam a importância da Primeira Grande Guerra na ruptura da ordem mundial. Com base nessa ruptura, os historiadores consideram a Segunda Guerra uma extensão da Primeira. Ao acrescentar afirmações que não estão na rede de significados do fragmento, o item torna-se errado.



Como, de acordo com a Matriz de Referência, a leitura é uma atividade linguística que leva em consideração o universo de experiências do leitor, a insegurança a respeito de informações sobre as duas grandes guerras pode ter induzido os estudantes a considerar o item como certo ou a deixá-lo em branco. A interpretação proposta no item exige uma capacidade de analisar dados e informações em um texto e tirar conclusões sobre eles. Isso é uma tarefa complexa na medida em que exige, além do conhecimento sobre estruturas linguísticas, a busca por informações construídas a partir delas, ao mesmo tempo em que, no sentido contrário, pressupõe o limite da inserção de conhecimentos do leitor na leitura de significados propostos pelo autor. Essa não linearidade de construção de sentidos tende a tornar itens de leitura relativamente fáceis em barreiras de compreensão para os alunos.

A soma de mais de 72% de respostas erradas ou em branco é reveladora de uma atividade de leitura pouco habituada a estratégias não lineares de construção de significados; isto é, mostra estratégias de leitura não baseadas em levantamento de hipóteses nem em antecipação e verificação de inferências. Por outro lado, uma leitura superficial e linear pode se desviar dos sentidos fundamentais do texto a partir de termos como "luta clara entre o bem e o mal", "padrão de destruição" e "genocídio de judeus". A clareza da afirmação do item, no entanto, mencionando informações que não constam do texto original, bem como a objetividade na rede de significados construída textualmente, não justificam o baixo índice de acertos no item.

As relações semântico-sintáticas no trecho "o radicalismo islâmico, que brotou dos escombros do Império Otomano" (ℓ. 7) permitem inferir que não há registro de radicalismo islâmico no período do Império Otomano.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.040	5.927	2.219	17	11.203
PERCENTUAIS	27,13%	52,90%	19,80%	0,15%	100%



Comentário geral

O item extrapola as funções normativas ou gramaticais e, por isso, torna-se um desafio à função estruturante da língua. Itens como este, apoiados em leitura e interpretação, avaliam a capacidade lógico-semântica de construção de significados não explícitos no texto. Por isso, costumam representar, para muitos alunos, barreiras para a construção de conhecimentos sobre a linguagem.



A partir de uma leitura que leve em consideração a construção de significados do texto, o item é errado porque a inferência nele proposta não tem apoio nas significações do texto. Embora o verbo, em pretérito perfeito, *brotou*, possa remeter a um início, as demais relações semântico-sintáticas não dão sustentação para que daí se possa concluir que "não há registro de radicalismo islâmico" antes da queda do Império Otomano. Ressalte-se que o processo de inferência de significados linguísticos é uma operação lógica de depreensão de significados a partir de outros significados já explicitados no texto; portanto, de alguma maneira, são ideias presentes nos meandros de outras informações do texto.

Do trecho apresentado, infere-se, por exemplo, a partir da palavra "escombros", que o Império Otomano foi destruído. Como uma informação subentendida, ou inferência, não é um acréscimo arbitrário de informação, o trecho focalizado permite deduzir, ou depreender, a existência de radicalismo islâmico a partir da destruição

do Império Otomano. No entanto, com apoio na rede de significados apresentada, nada se pode dizer, por exemplo, de radicalismo cristão; de modo semelhante, também nada se pode inferir sobre a existência, ou não, de radicalismo islâmico antes desse período. Poderia até ser um movimento latente – sobre o qual o texto não se manifesta –, mas esses significados não estão, de forma alguma, presentes na rede de significações do texto. Significados construídos como inferências são, dessa forma, dependentes de significados construídos explicitamente e precisam de alguma pista textual para serem compreendidos.



A língua como elemento estruturador, participante, mutante, ideológico e relacional dos sujeitos e dos grupos que a utilizam apresenta-se de forma plena em itens que articulam vivência em sociedade e posicionamentos expressos linguisticamente. É o caso do item 65. Nas práticas escolares, porém, o excessivo apoio no estudo de estruturas linguísticas acaba por ter, como contrapartida, uma abordagem de leitura linear, com pouco aprofundamento na complexidade das camadas significativas que constituem um texto. A partir dessa linearidade, qualquer avaliação que dependa de uma análise de sentidos que se constroem a partir de pistas textuais passa a representar uma barreira nas habilidades linguísticas dos alunos. De acordo com a Matriz de Referência, o exercício da leitura pressupõe a construção de redes significativas em vários níveis.

Assim, a pouca familiaridade dos estudantes com estratégias de leitura não lineares tende a induzir respostas erradas a itens que exigem a interação entre informações explícitas e implícitas. Como a inferência é uma operação lógico-semântica, dependente de informação explícita, é necessário buscar nas informações explícitas as bases para deduzir uma significação inferida. Um item que avalie esse procedimento linguístico é, por sua própria constituição, um item difícil. Isso se comprova pelo baixo índice de acertos apresentado.

66

O autor do texto contraria a ideia defendida pelos historiadores modernos de que as duas guerras mundiais constituem, de fato, duas etapas de um grande conflito em que as causas da primeira etapa prosseguiram mantendo a crise mundial que resultou na segunda etapa de luta armada.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H1C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.964	2.812	1.413	14	11.203
PERCENTUAIS	62,16%	25,10%	12,61%	0,12%	100%



A conjuntura europeia da primeira metade do século XX revela uma intensa tessitura que relaciona os dois grandes conflitos mundiais ocorridos no período. Entre os elementos históricos motivadores da Grande Guerra, o tenso e dramático período entreguerras e o percurso desconcertante da Segunda Guerra Mundial existem continuidades inegáveis. Porém, mais uma vez, o que se avalia no item não é apenas o conhecimento histórico sobre a temática, mas a capacidade do estudante de realizar inferências a partir do texto de referência. Mais do que isso, a resolução do item depende da compreensão e análise do próprio texto de referência. O autor do texto cita explicitamente que "para muitos historiadores [...] a II Guerra foi uma extensão da I Guerra". Dessa forma, é exigida do estudante, além da compreensão dos conteúdos históricos, a habilidade de leitura e interpretação de texto, visto que a resposta se encontra no próprio texto de referência. O principal Objeto de Conhecimento explorado no item é o 7 (*Cenários contemporâneos*).



Apesar de o enunciado do item estar envolvido no raciocínio histórico tratado pela temática em questão, ele não exige do aluno grande capacidade reflexiva ou de domínio de conteúdos e informações históricas. Esses conhecimentos figuram em segundo plano, como um reforço ou complemento das análises feitas pelos estudantes. A habilidade em avaliação é a de realizar inferências a partir do texto e da assertiva apresentada no item. Nesse caso, o exercício é mais objetivo ainda, visto que sua resolução depende da competência de ler, interpretar e compreender o texto de referência.

Entre os alunos que responderam ao item, 62,16% acertaram sua resolução, o que sinaliza que foi feita uma leitura atenta do texto de referência, do comando e do item. No entanto, mais de um terço dos estudantes errou a resposta (25,10%) ou não respondeu (12,61%) ao item. As competências exploradas envolvem a habilidade de compreensão de textos, inclusive dos escritos históricos, que os estudantes devem ter conquistado ao final do ensino médio.

Mesmo que os debates historiográficos, como o suscitado no item, não façam parte obrigatoriamente dos manuais escolares, há coleções que têm apresentado

abordagens ou citações pontuais sobre as perspectivas distintas das escolas de interpretação histórica a respeito de algumas questões. Algo similar ocorre (ou deveria ocorrer) nas salas de aulas.

67

Ao aprofundar a crise na Rússia, a Grande Guerra foi decisiva para a eclosão de dois movimentos revolucionários nesse país, em 1917: o primeiro pôs fim ao regime czarista; o segundo marcou a ascensão dos bolcheviques ao poder e o início da primeira experiência de um Estado que se pretendia socialista, com base nas ideias marxistas.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.482	1.133	2.572	16	11.203
PERCENTUAIS	66,78%	10,11%	22,95%	0,14%	100%



Transcorridas mais de duas décadas do desaparecimento do domínio soviético no Leste Europeu, da unificação da Alemanha, da ameaça de um conflito bélico de dimensões trágicas para toda a humanidade entre as duas superpotências mundiais estabelecidas no pós-Segunda Guerra Mundial (Estados Unidos vs. União Soviética), a nova ordem mundial parece, para as gerações nascidas desde então, distante e desconectada da temática tratada no item. No entanto, o mundo de hoje apresenta fissuras e resultados produzidos pelas experiências históricas recentes que determinaram, em parte, as trilhas seguidas pelo século XX. A Revolução Russa foi um dos processos mais marcantes e definidores do conceito de mundo contemporâneo. Suas causas emergem do final do século XIX, sua eclosão conecta-se diretamente com a Grande Guerra e suas consequências repercutem até os dias atuais. Novamente, os cenários contemporâneos estão em avaliação. É provável que os estudantes não tenham encontrado dificuldades em julgar o item devido às narrativas apresentadas no texto de referência e no enunciado do item. Destaca-se a harmônica articulação observada entre os itens e o contexto em foco, que permitiu uma incursão plural sobre a primeira metade do século XX.



Os dramáticos acontecimentos observados ao longo de 2014 na Ucrânia, com a eclosão de uma guerra civil de dimensões ainda indefinidas e a indiscutível intervenção da Rússia no conflito, ocuparam uma parte significativa dos noticiários e revelaram a necessária abordagem nas escolas da temática histórica tratada no item. Além de ser um assunto convencionalmente apresentado nas aulas de História e veiculado nos livros didáticos destinados ao ensino médio, a compreensão acerca do contexto circundante à Revolução Russa e seus efeitos ao longo das décadas seguintes figura como importante fator de análise e reflexão do mundo contemporâneo. Se esse assunto for assim apresentado, serve como instrumento de orientação e entendimento de experiências históricas muito atuais.

Esses fatores apontam para o número expressivo de estudantes que responderam ao item corretamente (66,78%) e para o baixo índice de respostas erradas (10,11%). No entanto, chama atenção o número de alunos que optaram por deixar o item em branco (22,95%). Talvez o emprego de alguns conceitos, categorias ou informações históricas específicas – fundamentais no ensino de História –, como socialismo, marxismo, revolução ou bolcheviques, tenha gerado dúvidas entre alguns estudantes, apesar de serem conhecimentos recorrentes no processo de aprendizagem histórica.



- 1 A República nasceu de um golpe militar. A nova ordem foi edificada para impedir
o reformismo defendido em fins do Império, que incluía alteração no regime de
propriedade da terra. O poder foi preenchido por uma elite política que, durante
4 decênios, excluiu a participação popular. A Revolução de 30 construiu o moderno
Estado brasileiro e deu um passo adiante no reformismo nacional, mas aprofundou
as contradições. A vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial deu alguma
7 esperança de, pela primeira vez, caminharmos para o nascimento de uma ordem
democrática. Em 1964, a democracia foi golpeada à direita e à esquerda.

Marco Antonio Villa. *Os desiludidos da República*.
In: *O Globo*, jul./2014, p. 16 (com adaptações).



Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a trajetória republicana na História do Brasil, julgue os itens seguintes.

O texto sugere que a intransigência do regime monárquico em aceitar mudanças no país foi fator importante para mobilizar a população e os setores mais avançados da elite proprietária brasileira, o que levou à implantação da República.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.306	3.331	3.549	17	11.203
PERCENTUAIS	38,43%	29,73%	31,67%	0,15%	100%



O item versa sobre o final do regime monárquico no Brasil e apresenta visão pouco comum do período, segundo a qual nessa época havia propostas mais inclusivas do que viria a se concretizar na chamada República Velha. Numerosos estudos apontam para a atuação de políticos reformistas na última década da Monarquia. A formação do Gabinete Dantas, em 1883, representou a chegada ao poder dos liberais mais radicais, que preconizavam, entre outras iniciativas, a aceleração do processo que resultaria na abolição da escravidão. Esse grupo acreditava na necessidade de se criarem condições para a inclusão dos libertos na sociedade, o que incluía a revisão da Lei de Terras, aprovada em 1850. Foi de Dantas a primeira proposta da Lei dos Sexagenários, que negava qualquer tipo de indenização aos proprietários e dava garantias de sobrevivência e liberdade aos libertos.

O Gabinete Dantas enfrentou dura oposição – principalmente dos representantes dos latifundiários e dos defensores da imigração como forma de substituição do trabalho escravo –, que impediu a discussão do projeto no Parlamento e levou à dissolução do gabinete em 1885. Seria, contudo, com o Gabinete de Ouro Preto que amplas reformas seriam apresentadas como plano de governo, em uma última tentativa de responder aos anseios da população na busca por legitimidade do governo monárquico no pós-1888. Com a queda do Império, tais propostas seriam enterradas.

O texto de referência, que busca abranger todo o período republicano, apresenta ao leitor interpretações originais da história nacional.



O item apresentou alto índice de erro, apesar de ter sido classificado como fácil pelos elaboradores. Importante ressaltar que apenas 38,43% dos alunos marcaram a resposta correta e que 31,67% deles optaram por deixar a resposta em branco. É possível inferir que tais índices refletem a estranheza da visão positiva da Monarquia, apresentada pelo texto de referência. Desde finais do século XIX, a partir da propaganda republicana, foram atrelados à Monarquia vários adjetivos negativos, sendo ela associada ao atraso, à exclusão social e política, ao conservadorismo em seus mais diversos aspectos. Por outro lado, a República foi apresentada como sinônimo de progresso, democracia, modernidade. Esse quadro continua bem vivo e é sucessivamente repetido em livros didáticos.

Apesar do índice de erros e abstenções, a classificação do item como fácil é pertinente, uma vez que deveria ter sido respondido com base no texto de referência e não demandava conhecimentos prévios sobre o assunto. O objeto a ser avaliado não era o contexto histórico, mas o texto de referência em si. Percebemos, assim, grande dificuldade dos estudantes em compreender o comando da prova e, por conseguinte, demonstrar habilidades em interpretar e criticar textos.

69

A afirmação de que a Revolução de 30 construiu o moderno Estado brasileiro remete à Era Vargas, em que importantes transformações estruturais foram implementadas no país, como o lançamento das bases da indústria pesada, com a criação da usina siderúrgica de Volta Redonda; a introdução dos direitos sociais, em especial, a promulgação de leis trabalhistas; a consolidação da cidadania política mediante ampliação das liberdades públicas; e a democratização das instituições.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.850	6.990	2.342	21	11.203
PERCENTUAIS	16,51%	62,39%	20,90%	0,18%	100%



A Era Vargas é um dos períodos mais complexos e marcantes da história do Brasil. Em alguns de seus momentos, observaram-se aspirações autoritárias, ao mesmo tempo em que foram promovidas mudanças econômicas, sociais, culturais e políticas. Suas ações nas duas primeiras áreas são amplamente conhecidas, marcadamente no que se refere ao nascimento do nacional-desenvolvimentismo brasileiro e das leis trabalhistas.

No que tange à cultura, houve grande esforço na busca e promoção de expressões artísticas eleitas pelos colaboradores do Estado como genuinamente brasileiras e, ainda mais importante, nacionais. As artes também foram vistas como instrumento de promoção de certo tipo de cidadão positivo à nação: o homem trabalhador e ordeiro, apoiado por sua esposa. Era a valorização da família como célula da sociedade. Por outro lado, a censura atuou de maneira eficaz contra comportamentos considerados imorais, com o mesmo esmero com que combatia ideias subversivas.

Em termos políticos, sobretudo no período da Era Vargas que ficou conhecido como Estado Novo (1937-1945), não se pode dizer que o governo caracterizou-se pela "ampliação das liberdades públicas" e pela "democratização das instituições". Com a Constituição de 1937, que fortaleceu o centralismo e o autoritarismo de Vargas, observaram-se, por exemplo, amplo uso da censura à imprensa e forte repressão à oposição política, em muitos casos amparada na Lei de Segurança Nacional.



Apesar de ser classificado como de dificuldade média, apenas 16,51% dos alunos acertaram o item. Surpreende o baixo índice de acertos ao considerarem-se a relevância do momento histórico em questão e sua presença nos livros didáticos. Uma possível explicação para o resultado encontra-se, justamente, na importância de Vargas no imaginário político brasileiro contemporâneo. A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e a política desenvolvimentista são duas referências valorizadas nos últimos anos, ao passo que a faceta autoritária no Estado Novo parece ter sido esquecida.

É de se supor que a maioria dos estudantes não demonstrou capacidade de compreensão do contexto histórico objeto do item, em especial o relativo às singularidades do Estado Novo, não sendo capaz, portanto, de exercer seu senso crítico frente a um mito nacional.



Comentário referente aos itens 71 e 72

Esses itens são contextualizados a partir do mesmo fragmento de texto. Nos dois casos, está focalizada a função da estrutura linguística na construção de significados processados na interação verbal.

71

A expressão "durante decênios" (ℓ. 3 e 4) denota o longo período, no Império, de exclusão da participação popular dos brasileiros.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H1C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.823	7.011	1.346	23	11.203
PERCENTUAIS	25,19%	62,58%	12,01%	0,20%	100%



A conexão entre os vários elementos linguísticos responsáveis pela continuidade de um texto, denominada coesão, constitui um dos mais importantes fatores de textualidade. No item, a interpretação textual busca o referente para a expressão temporal "durante decênios". O item deve ser marcado como errado porque, no desenvolvimento das ideias, o período de decênios está impreciso quanto aos seus limites, entre Império e República. Como o tópico do parágrafo é "A República", a construção textual leva a depreender que esse período temporal pode estar a ela circunscrito.

No entanto, como o parágrafo avança temporalmente para a Revolução de 1930, a cadeia coesiva não tem claramente marcado o período a que *decênios* se refere. A ambiguidade de sequenciação temporal do texto se reflete na ambiguidade de sentidos do item. Assim, a identificação precisa do período do Império acarreta a incorreção do item, pois, do mesmo modo que não estaria correto afirmar que os decênios localizam-se no período da República – excluindo-se o do Império –, também não estaria correto remeter à delimitação do tempo do Império, excluindo-se o período da República. Além dessa imprecisão, a possível predominância do

conhecimento de senso comum sobre a "exclusão da participação popular dos brasileiros" constitui forte hipótese para o baixíssimo índice de acertos.



Ao abordar estratégias de coesão, o item ressalta a função textual de elementos gramaticais e lexicais. Mas, como em outros itens que se baseiam na interpretação de uma rede tentacular de significados não lineares, a construção de sentidos que permite detectar os referentes da cadeia coesiva pode deixar escapar conexões de significados se vista apenas como uma sequência de estruturas linguísticas. É importante, no entanto, que, nas estratégias de leitura globalizada (macro), o foco se mantenha no texto e, a partir dele, se faça a tentativa de recuperar os sentidos subjacentes e as informações selecionadas, de fato, pela autoria do texto.

Assim, hipóteses de significações não confirmadas pela continuidade de significados configuram erro de leitura, pois não são respaldadas pelas estruturas linguísticas que constroem as significações localizadas (micro). Como apenas um em cada quatro alunos respondeu de forma acertada ao item, é provável que a dificuldade tenha resultado, principalmente, da atribuição de sentido preciso a uma construção de significados imprecisos no texto. Embora atividades de leitura trabalhem na interação entre as informações trazidas pelo código linguístico e experiências de mundo do leitor, em uma leitura eficiente não cabe o acréscimo de sentidos aos significados, de fato, construídos na rede textual.

72

Com o emprego da 1ª pessoa do plural na forma verbal *caminharmos* (ℓ. 7), o autor do texto ressalta sua participação na construção da democracia no Brasil, no período pós-Segunda Guerra.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.114	4.452	1.612	25	11.203
PERCENTUAIS	45,64%	39,73%	14,38%	0,22%	100%



Ao analisar o efeito do uso da primeira pessoa do plural na rede de significações, o item apresenta uma das possibilidades discursivas do emprego das pessoas gramaticais. No entanto, em uma leitura do contexto linguístico que leve em conta os vários níveis de profundidade semântica, verifica-se não ser essa a opção do autor. Na progressão textual, destaca-se uma continuidade de tópicos que incluem conceitos mais amplos, como *A República*, *O poder*, *A Revolução de 30* e *A vitória dos aliados*. Nesse universo de conceituações, seria necessário topicalizar o indivíduo para que, textualmente, o verbo o tomasse como referente. Não foi esse o caso. Ao fazer o movimento argumentativo de redirecionar as asserções com verbos na terceira pessoa do singular para um verbo na primeira pessoa do plural, o autor não apenas inseriu a si mesmo e ao leitor na argumentação, como, sobretudo, pretendeu uma identificação de todos nós, brasileiros, com os argumentos apresentados. Assim a inserção de sujeitos, como partícipes da interação, resulta do efeito estilístico e argumentativo trazido pela primeira pessoa do plural para se referir mais a uma generalização conceitual do que a indivíduos.



Com foco nos modos de organização dos argumentos, o item requer um leitor competente e crítico, capaz de ver como os mecanismos linguísticos conduzem a argumentação do texto.

Estratégias argumentativas usadas para criar efeitos de sentido diferenciados têm sido ainda, com muita frequência, negligenciadas nos livros didáticos e nas práticas escolares. Por isso, uma função argumentativa, como a de usar, na continuidade de sentidos, a primeira pessoa do plural para provocar a adesão do sujeito aos argumentos apresentados, pode não ser facilmente reconhecida. Daí o fato de os índices de respostas corretas e incorretas indicarem ser este um item de relativa complexidade, se comparados aos de outros itens.

No entanto, em uma abordagem de língua como prática humana que supõe usos concretizados de estruturas linguísticas, a prática de leitura com exercícios de apreensão de sentidos que não estejam apenas linearmente colocados na superfície textual poderia conduzir à formação de um leitor crítico e competente. Ao ressaltar efeitos argumentativos de escolhas lexicais ou gramaticais, a análise linguística extrapola o caráter normativo da língua como código. Nessa perspectiva é que as diversas possibilidades discursivas e textuais oferecidas pelo código linguístico se constituem como matéria social, cultural e histórica para o fazer humano.



A Síndrome de Kostmann caracteriza-se pela perda progressiva de células precursoras de neutrófilos em diferenciação. Indivíduos com Síndrome de Kostmann apresentam mutações no gene HAX1, localizado no cromossomo 1. Esse gene codifica uma proteína, denominada também HAX1, necessária para inibir a morte de algumas células em diferenciação. Geralmente, essa proteína é expressa em níveis elevados nas células precursoras de neutrófilos.



Considerando o texto acima e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens 73 e 74 e assinale a opção correta nos itens 75 e 76, que são do tipo C.

A expressão elevada da proteína HAX1 em neutrófilos é a principal causa da Síndrome de Kostmann.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.369	3.301	1.521	12	11.203
PERCENTUAIS	56,85%	29,46%	13,57%	0,10%	100%



Comentário referente aos itens 73 e 74

A Síndrome de Kostmann, uma desordem genética que provoca neutropenia (diminuição do número de neutrófilos), é, geralmente, de caráter autossômico recessivo. Com isso, para que ocorra, é necessário que ambos os pais sejam portadores do gene que sofreu mutação, transmitindo-o à progênie. Mesmo com rara incidência na população, consiste em uma doença crônica e grave, uma vez que já no nascimento os indivíduos a manifestam.

O tema permite que sejam explorados e relacionados conteúdos relevantes que tratam da biologia da célula, como a ocorrência de mutações, a hereditariedade de genes mutados e suas consequências, inclusive no que se refere à expressão de proteínas.

O texto de referência informa que, com a mutação do gene HAX1, há diminuição da expressão de uma proteína que tem a função de inibir a morte de neutrófilos em diferenciação. Assim, com a redução dos níveis dessa proteína, não são inibidas as mortes de neutrófilos durante sua diferenciação, o que causa a diminuição no número deles no organismo. A gravidade da doença decorre do fato de que os neutrófilos são células de defesa do sangue, atuam no combate a infecções, e sua redução pode provocar infecções bacterianas com diversos graus de severidade.



O enunciado do item contradiz informações do texto de referência, uma vez que este afirma que normalmente a proteína HAX1 é expressa em níveis elevados nas células precursoras de neutrófilos, o que impede a morte das células em diferen-

ciação. Como o item afirma que a expressão elevada dessa proteína em neutrófilos provoca a síndrome, ele está incorreto. Além disso, a expressão da proteína é diminuída nos precursores dessa célula, e não propriamente nos neutrófilos, células diferenciadas, o que consiste em outro erro.

Mesmo que o estudante não saiba conceitualmente o que é a Síndrome de Kostmann, a partir das informações contidas no texto e de seus conhecimentos básicos sobre mutação, expressão de proteínas e diferenciação celular, ele pode concluir que o item está errado.



O item requer do estudante as habilidades de interpretação e associação de conhecimentos de genética e biologia celular, como mutação gênica, síntese de proteínas, proliferação e diferenciação celular.

Os resultados percentuais de respostas dos alunos mostram que a maioria avaliou corretamente a afirmativa. A partir dessa informação e tendo em vista que a assertiva a ser julgada contraria clara e diretamente as informações expressas no texto, o item pode ser considerado fácil.

São avaliados no item conhecimentos relevantes sobre os processos de proliferação e diferenciação celular cujo contexto envolve a aplicação desses conhecimentos a partir de uma situação prática, relativa a uma doença em que tais processos ficam comprometidos. Mesmo que as informações sobre essa síndrome não sejam comuns nos livros didáticos de Biologia, professores podem utilizar situações como essa para discutir as consequências de alterações nos processos de biologia celular.

Assim como esse exemplo, há vários outros em que alterações dos genes ou de sua expressão, que nem sempre correspondem a mutações na sequência de DNA, podem provocar doenças. O professor pode discutir com os estudantes que a identificação desses processos pode conduzir cientistas a métodos que impeçam essas alterações ou diminuam sua ocorrência. Discussões como essa possuem relevante efeito motivador, inclusive na escolha de profissões, além de ser uma boa oportunidade de associação e aplicação de conhecimentos básicos, o que tem indiscutível efeito didático.

Um casal sem a Síndrome de Kostmann não terá filhos com esse tipo de doença caso somente a mulher seja portadora de um alelo mutante do gene HAX1.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H5C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.902	4.105	2.169	27	11.203
PERCENTUAIS	43,75%	36,64%	19,36%	0,24%	100%



O julgamento do item requer interpretação das informações contidas no texto de referência e, principalmente, conhecimentos das áreas de genética sobre hereditariedade e biologia celular, com aplicação das leis de Mendel.

De acordo com o enunciado do item, o casal não apresenta a Síndrome de Kostmann. Assim, como se trata de uma doença autossômica recessiva, eles poderiam ser homozigotos dominantes ou heterozigotos para o gene em questão. Porém, foi dito que a mulher é portadora do alelo mutante do gene HAX1, que pode ser transmitido para a progênie, sendo, portanto, heterozigota. Desse modo, os filhos poderiam ter um dos alelos que sofreram mutação, transmitido pela mãe. Mesmo assim, não apresentariam a doença, uma vez que, para que ela se manifeste, o outro alelo também deve estar mutado e os níveis de expressão da proteína HAX1 devem ser drasticamente reduzidos.

Esse seria o raciocínio comum, lógico e direto para responder ao item. Porém, nenhuma informação do enunciado exclui a possibilidade de haver uma mutação no alelo selvagem ou normal do filho. Nesse caso, a prole poderia apresentar a doença. Mesmo diante da probabilidade, extremamente reduzida, de ocorrência dessa mutação, não se pode afirmar categoricamente, como posto, que os filhos não teriam a doença. Diante disso, a assertiva deve ser considerada errada.



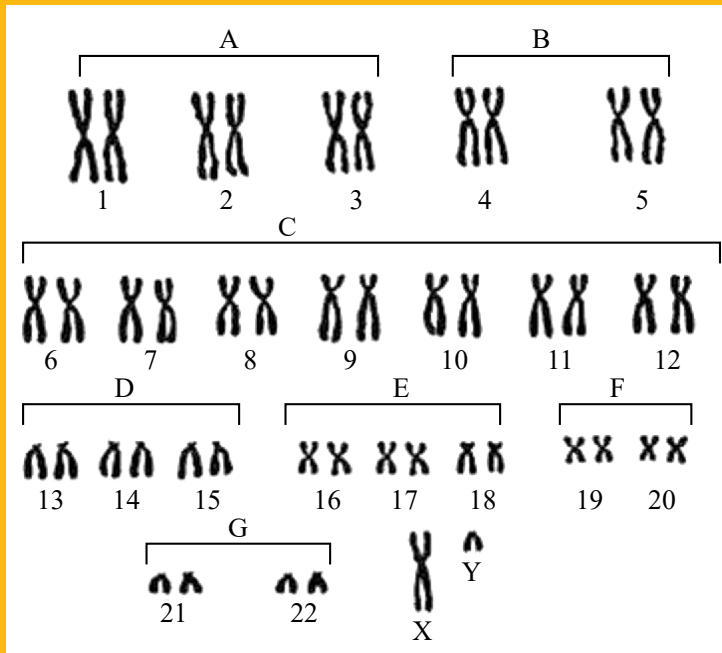
O item requer que o estudante demonstre ter compreendido as informações contidas no texto de referência e as associe com os conhecimentos adquiridos sobre

hereditariedade. Além disso, avalia as habilidades de formular hipóteses, como a de que o alelo normal possa sofrer uma mutação no gene HAX1, e de prever os resultados desse fenômeno, que envolvem a manifestação da doença.

O nível de dificuldade do item é alto, uma vez que exige do estudante a extrapolação para possíveis, mas pouco prováveis, situações de ocorrência do fenômeno biológico de mutações em indivíduos heterozigotos, que por si só são pouco numerosos na população. Menos da metade dos alunos considerou errada a afirmação, e houve expressivo número de respostas em branco, próximo aos 20%, o que confirma o nível de dificuldade do item.

A discussão do item em sala de aula pode reforçar a ideia presente em livros didáticos de que, mesmo com baixíssima probabilidade, mutações podem ocorrer em genes nos mais diversos períodos de vida. Um exemplo disso é que elas podem contribuir para o aparecimento de câncer. Nessas discussões, fica aberto o leque de possibilidades de diminuição das chances dessa ocorrência a partir da detecção antecipada dessas mutações.

Como aplicação desse conhecimento, pode-se citar o caso recente de uma famosa atriz que, ao ter detectada uma mutação em seu gene BRCA1, fortemente associada ao câncer de mama, optou por uma cirurgia de retirada do órgão para prevenir a doença. Esse caso recebeu amplo espaço na mídia e discussões acaloradas em redes sociais. Por meio de exemplos como esse, é possível contextualizar os conhecimentos adquiridos na escola.





Comentário referente aos itens 75 e 76

Os itens 75 e 76 estão relacionados à figura que os antecede, a qual representa um cariótipo humano. O cariótipo consiste na representação dos cromossomos das células somáticas de um organismo diploide. No caso da espécie humana, essas células contêm, normalmente, 46 cromossomos, dispostos em 23 pares, sendo 22 deles autossômicos e 1 alossômico sexual.

Pelo estudo do cariótipo de um indivíduo, podem-se detectar anomalias morfológicas (ou estruturais) e numéricas nos cromossomos. No caso de anomalias numéricas, pode haver acréscimo ou diminuição do número de cromossomos, enquanto as anomalias morfológicas, como deleção, duplicação, inversão, translocação, podem ser evidentes ou não ao analisarem-se os cromossomos ao microscópio. Alterações submicroscópicas requerem técnicas especializadas de citogenética molecular.

75

A figura acima ilustra o cariótipo de um indivíduo portador de um alelo mutante do gene HAX1. Esse cariótipo pode ser expresso da seguinte forma:

- A. 46, XX, t(1, ^{HAX1}).
- B. 46, X ^{HAX1}Y.
- C. 46, XY.
- D. 46, XX.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	C	F	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.291	4.616	2.557	422	2.290	27	11.203
PERCENTUAIS	11,52%	41,20%	22,82%	3,76%	20,44%	0,24%	100%



No item é solicitado ao estudante que escolha a opção que expressa o cariótipo, representado na figura, de indivíduo portador de alelo mutante para o gene HAX1

que, em uma herança recessiva, pode provocar a diminuição da expressão da proteína de mesmo nome e, com isso, a diminuição do número de neutrófilos, assim como explicado no texto sobre a Síndrome de Kostmann. No cariótipo exposto, os cromossomos apresentam-se normais quanto ao número e ao aspecto morfológico. Após a análise, o estudante deve deduzir que a identificação correta é 46 (correspondente a 46 cromossomos dispostos em 23 pares) e XY, uma vez que o último par cromossômico consiste em um cromossomo X e um Y (gênero masculino). Todas as opções apresentadas referem-se a um cariótipo de indivíduo com 46 cromossomos, o que demonstra que essa informação está inicialmente correta em todas elas.

A opção A apresenta a identificação com o par alossômico sendo XX, o que claramente contraria a imagem em questão, além de sugerir anomalia do tipo translocação (t) no cromossomo 1, o que não pode ser verificado a partir das informações apresentadas. Nesse caso, trata-se de uma anomalia gênica e não cromossômica. Nesse sentido, a identificação submicroscópica de alterações dos cromossomos só poderia ser obtida com metodologia especial.

A opção B corresponde a um indivíduo XY, o que está correto, mas a identificação contém a representação de mutação do gene HAX1 do cromossomo X, o que não pode ser detectado. Além disso, foi informado que a mutação ocorre no par cromossômico 1 e não no 23.

A opção D está claramente errada porque corresponde ao cariótipo de alguém do sexo feminino, o que não condiz com a figura apresentada.

Assim, a opção certa é a C, a qual apresenta a identificação do cariótipo como sendo de um indivíduo de 46 cromossomos, XY. Somente essas informações podem ser extraídas da imagem.



O item requer conhecimentos sobre a estrutura do DNA (genes e cromossomos), sobre os processos de divisão celular e sobre a representação por meio de cariótipos e seu potencial uso como ferramenta diagnóstica de anomalias cromossômicas – a qual é de grande aplicação biológica. Além desses conhecimentos básicos, o estudante deve apresentar capacidade de interpretação da figura e associação com as informações contidas no comando e no item.

A partir dos dados estatísticos referentes às respostas dos alunos, pode-se observar que a maioria deles optou pela opção B (41,2%). Uma questão a ser colocada é se informações contidas no comando de itens anteriores deveriam ser consideradas pelos estudantes na avaliação do item.

A razão pela qual 22,82% deles escolheram a opção C pode ser relativa à ideia de que a mutação do gene HAX1 deve, necessariamente, ser expressa na identificação do cariótipo do indivíduo, o que não procede. Com isso, pode-se deduzir que o assunto deve ser abordado em materiais didáticos e nas salas de aula de forma diferente, especificando-se essas situações. Ainda, o professor pode discutir a utilização de cariotipagem como procedimento diagnóstico de várias síndromes, como a Síndrome de Down, que corresponde à alteração do número de cromossomos (trissomia do 21). Na oportunidade, deve-se reforçar que nem toda síndrome pode ser identificada por meio desse procedimento, uma vez que alterações submicroscópicas requerem meios mais sofisticados.

Um exemplo de aplicação do assunto pode ser a amniocentese, método de investigação de possíveis síndromes como Down, Klinefelter, Patau ou Edwards, a partir da extração de alíquota de líquido amniótico durante a gestação e do cultivo de suas células e estudos de cariótipos. Nas aulas práticas de Biologia, cariótipos podem ser montados e estudados com relativa facilidade, bem como discussões podem ser realizadas a respeito de sua aplicação prática, o que tem efeito motivador e facilita a compreensão do conteúdo.

76

Considere que um homem e uma mulher sem a Síndrome de Kostmann sejam portadores de um alelo mutante do gene HAX1. Nesse caso, a probabilidade de esse casal gerar uma filha com a Síndrome de Kostmann é de

- A. 0,125.
- B. 0,25.
- C. 0,50.
- D. 0,75.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	A	M	H10C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.524	4.380	2.257	992	1.023	27	11.203
PERCENTUAIS	22,52%	39,09%	20,14%	8,85%	9,13%	0,24%	100%



Para a análise do item, são requeridos conhecimentos básicos sobre leis da hereditariedade genética e probabilidade, além de habilidades de interpretação e escolha de solução adequada da situação-problema. No comando, é informado que um casal que não apresenta a síndrome contém o alelo mutante do gene HAX1; questiona-se a probabilidade de juntos gerarem uma filha com a doença.

Para a resolução, o estudante deve considerar que, se ambos os pais são portadores do alelo mutado, eles devem ser heterozigotos para essa característica e seu cruzamento resulta na probabilidade de 0,25 de nascerem filhos homozigotos para a característica, ou seja, duplamente portadores do alelo que sofreu mutação. Além disso, o estudante deve concluir que 0,5 é a probabilidade de que os indivíduos sejam heterozigotos para a característica, sendo 0,25 a probabilidade de eles serem homozigotos sem o alelo mutado e não apresentarem, em ambos os casos, a doença.

O estudante deve também considerar que, além de apresentar a síndrome, a criança da situação hipotética é do sexo feminino, o que ocorre com probabilidade de 0,5. Na resolução do item, o estudante deve analisar as duas situações simultaneamente ao multiplicar as probabilidades de ocorrência da síndrome (0,25) e do sexo feminino (0,5) na criança, o que resulta em 0,125, o que corresponde à opção A.



Pela análise estatística dos resultados da avaliação, pode-se verificar que a opção escolhida pela maior parte dos alunos foi a B, a qual apresenta a probabilidade correspondente a 0,25 de a criança ser do sexo feminino e manifestar a Síndrome de Kostmann; opção que está errada. A dedução de que seria 0,25 a probabilidade de a criança apresentar a Síndrome demonstra falta de atenção ou o não conhecimento de que a criança deveria ser também do sexo feminino.

A classificação do item como de dificuldade média não se confirmou nas estatísticas de desempenho dos estudantes. A escolha da opção certa equiparou-se, em termos percentuais, à da C, em que se concluiu que 0,5 seria a probabilidade de ocorrência das duas características, simultaneamente, o que está errado e possibilita a suspeita de que esses estudantes consideraram somente o sexo da criança em sua análise. Esse panorama aponta para a necessidade de reforço na preparação dos alunos quanto à atenção na leitura da prova e quanto ao conteúdo de probabilidade aplicada à genética, o qual é básico e essencial nessa área de conhecimento.

A apresentação de várias situações-problema em exercícios a serem resolvidos pelos alunos é uma forma de reforçar esse conteúdo.



O complexo principal de histocompatibilidade (MHC) compreende uma região do genoma que contém um conjunto de genes que codificam a síntese de proteínas da superfície de diferentes tipos celulares. Essas proteínas atuam no processo de rejeição de tecidos e órgãos após transplantes clínicos, na suscetibilidade do organismo a doenças infecciosas e na predisposição para amplo espectro de doenças crônicas não infecciosas. O MHC é também denominado antígeno leucocitário humano (HLA). Seus genes são herdados em blocos e expressos de forma codominante em cada indivíduo. O polimorfismo dos genes do MHC impede que existam dois indivíduos que expressem moléculas de MHC idênticas. Uma das descobertas mais intrigantes revelou que as moléculas desse complexo podem estar envolvidas na função olfatória e na escolha de parceiros, uma vez que fragmentos de antígenos associados ao MHC podem ser diluídos em fluidos biológicos, como urina, saliva e suor. Nesse caso, as moléculas de MHC de um indivíduo liberadas pelo suor poderiam ser captadas por neurônios sensitivos olfatórios de outros indivíduos, o que desencadearia algumas sensações, como atração ou repulsa por uma pessoa. Uma pesquisa mostrou que algumas mulheres tendem a escolher como parceiros homens que apresentam grande variação genética do MHC.

Internet: <www.cienciahoje.uol.com.br> (com adaptações).



A partir das informações do texto acima, julgue os itens a seguir.



Comentário referente aos itens de 77 a 79

Os itens 77 a 79 referem-se ao complexo principal de histocompatibilidade, assunto abordado no texto de referência. O tema não consta entre os apresentados nos livros e materiais didáticos comumente utilizados no ensino médio. Porém, como se trata de um texto de caráter essencialmente informativo, foi escolhido para discutir o conteúdo de genética, mais especificamente polimorfismo gênico e genética de populações. Como apresenta uma questão curiosa, também deve ser ressaltado seu caráter motivador.

Resumidamente, o texto propõe que o conjunto de genes relacionados com esse complexo expressa moléculas que podem estar envolvidas na função olfatória e até mesmo na escolha de parceiros, uma vez que seriam secretadas na urina, na saliva e no suor. Conjuntos distintos de moléculas secretadas por indivíduos diferentes seriam percebidos por outros da mesma espécie, influenciando nas escolhas de parceiros e provocando atração ou repulsão entre eles.

Por último, o texto veicula dados de uma pesquisa que associa a variedade genética do complexo MHC à escolha de parceiros homens por mulheres.

77

A complexidade genômica do MHC contribui para o fato de todos os indivíduos de uma população serem igualmente suscetíveis a determinado patógeno.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.283	1.677	3.231	12	11.203
PERCENTUAIS	56,08%	14,96%	28,84%	0,10%	100%



O item afirma que a complexidade genômica do MHC está associada à suscetibilidade de indivíduos de uma população no que se refere a um patógeno. Escrita dessa forma, a assertiva contraria o exposto no texto, uma vez que dele pode-se concluir que esse complexo apresenta polimorfismo, o que impede que dois in-

divíduos de uma população expressem moléculas idênticas desse complexo de antígenos. Com isso, a afirmativa de que indivíduos de uma determinada população são igualmente suscetíveis a determinado patógeno é facilmente considerada errada. Além disso, o texto não associa a resistência ou suscetibilidade a patógenos a esse complexo.



As principais habilidades e competências requeridas dos alunos na resolução do item referem-se à capacidade de interpretar o texto de referência e associá-lo aos conhecimentos adquiridos sobre polimorfismo genético e, de modo geral, sobre genética de populações. O item contraria as informações contidas no texto.

O nível de dificuldade médio foi confirmado pela porcentagem de estudantes que o julgaram corretamente (56,08%). Uma parte significativamente menor errou a resposta (14,96%) e 28,84% não se comprometeram na avaliação, talvez em razão da aparente complexidade do texto, ao tratar de um assunto que não é comumente abordado em sala de aula.

Itens como esse representam oportunidades para professores discutirem como interpretar informações científicas contidas em textos veiculados pela mídia, relacionando o conteúdo com assuntos abordados no ensino e estimulando os estudantes a levar tais discussões para a sala de aula.

78

A presença de muitos alelos de MHC diferentes na população humana foi determinada pela história demográfica e seletiva de algumas populações.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.554	2.299	4.336	14	11.203
PERCENTUAIS	40,64%	20,52%	38,70%	0,12%	100%



Comentário geral

Ilustrando a importância do tema, que discute a diversidade genética dos alelos do complexo MHC, bancos de dados citam expressivo número de obras que tratam do assunto: monografias, dissertações, teses, além de grande quantidade de artigos científicos e notícias veiculadas em jornais e *sites*. Por se tratar de um conjunto de genes polimórficos, é de considerável importância conhecer sua história evolutiva em relação aos efeitos da ação demográfica e à seleção natural.



O item afirma que a presença de muitos alelos diferentes do complexo MHC na população humana foi determinada pela história demográfica e seletiva de algumas populações. Trata-se, portanto, do polimorfismo desses genes, herdados em blocos e expressos com codominância em cada indivíduo. O polimorfismo genético apresentado nesse caso resultou da história evolutiva das populações envolvidas, em que a ação da demografia e dos mecanismos de seleção natural são determinantes. Como a afirmativa cita essas duas forças como atuantes no processo evolutivo que resultou no polimorfismo genético em questão, ela deve ser considerada certa. No caso, o aluno é avaliado quanto ao conhecimento dessas causas de variabilidade genética nas populações.



Um número expressivo de estudantes julgou corretamente o item (40,46%), 38,70% deixaram a resposta em branco e 20,52% erraram a resposta. Em uma proporção significativa das escolas de ensino médio, por motivos variados, não é dado todo o conteúdo previsto no ano letivo. Genética de populações costuma ser um deles, o que justificaria, hipoteticamente, o grande número de alunos que não se arriscaram a responder o item.

Contudo, dada a importância desse tema, ressalta-se a necessidade de abordá-lo, uma vez que ele relaciona assuntos como alelos, mutações, variabilidade genética, história demográfica e seleção natural. Os dois fatores mencionados no item, história demográfica e seletividade, poderiam, para estudantes com significativa habilidade de fazer deduções, ser associados ao polimorfismo genético característico do complexo de genes MHC, o que deve ter contribuído para o índice de acertos obtido.

Com o intuito de contribuir com sugestões de materiais didáticos sobre o tema, indica-se o periódico *A genética na Escola*, disponível eletronicamente.

79

Inferir-se do texto que cada indivíduo exala um padrão único de odores porque as moléculas de HLA são específicas para cada indivíduo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.161	1.971	2.060	11	11.203
PERCENTUAIS	63,92%	17,59%	18,38%	0,09%	100%



O item afirma que é possível, a partir de informações contidas no texto, inferir que cada pessoa exala um padrão único de odores, uma vez que as moléculas do complexo de histocompatibilidade (MHC ou HLA) são específicas para cada indivíduo. A afirmação está certa, como confirma o seguinte trecho do texto: "O polimorfismo dos genes do MHC impede que existam dois indivíduos que expressem moléculas de MHC idênticas".

Mesmo se tratando de um texto cujo assunto não é normalmente abordado no ensino médio, referente ao complexo de histocompatibilidade, a escolha dele na elaboração da prova é pertinente. A ideia que ele apresenta, relativa ao polimorfismo desses genes – responsável por padrões específicos de expressão de moléculas, o que pode estar relacionado à escolha de parceiros sexuais –, permite discutir a variabilidade genética de forma contextualizada. Essa forma de abordagem influencia o grau de motivação dos estudantes, ao apresentar uma situação em que se percebe a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente de ensino.

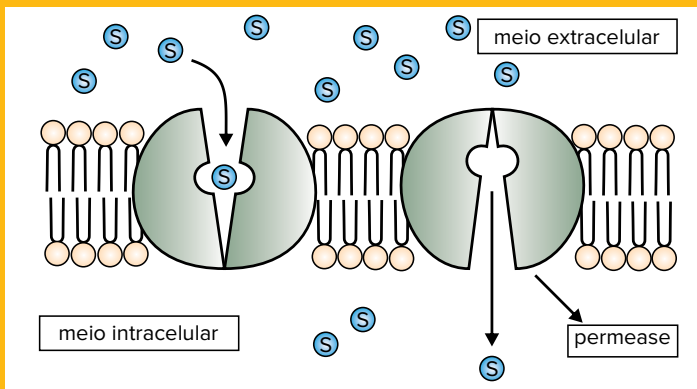


O nível de dificuldade médio atribuído ao item foi confirmado pelas estatísticas de desempenho dos estudantes. Em valores percentuais, 63,92% dos alunos acertaram e somente 17,59% erraram a resposta, porcentagem semelhante à dos que optaram por não responder ao item (18,38%).



Mesmo que o texto de referência discuta um assunto complexo dentro da área de genética molecular, seu caráter informativo é indiscutível, além do fato de que possibilita ao estudante fazer inferências significativas no processo de compreensão do polimorfismo genético nas populações.

Frequentemente há publicações na mídia sobre testes de paternidade, de identificação de corpos em acidentes aéreos e de genética forense, as quais poderiam ser utilizadas como meio de abordar o assunto de forma prática e contextualizada, a exemplo do texto escolhido. Mais do que assimilar grande quantidade de informações a partir de um texto, o estudante deve entender seu significado e demonstrar capacidade de associação de ideias e raciocínio criativo.



Sônia Lopes. *Bio* (volume único) 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999 (com adaptações).

O envoltório celular, ou membrana plasmática, é constituído principalmente de fosfolípidios e proteínas. Uma das peculiaridades dessa membrana é a permeabilidade seletiva, que permite à célula regular a entrada e a saída de algumas substâncias.



Com base nessas informações e na figura apresentada, julgue o item 80 e assinale a opção correta no item 81, que é do tipo C.



Comentário referente aos itens 80 e 81

Os itens 80 e 81 da prova de Biologia relacionam-se com o tema da membrana plasmática, no que se refere à sua constituição e permeabilidade. No caso do 81, avalia-se o estudante quanto ao conhecimento de um dos tipos de transporte passivo conhecido como difusão facilitada.

80

A figura ilustra o padrão básico da estrutura de uma membrana plasmática, independentemente do estágio de diferenciação em que a célula se encontre.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.343	2.704	3.144	12	11.203
PERCENTUAIS	47,69%	24,13%	28,06%	0,10%	100%



A membrana plasmática, de constituição lipoproteica, contém principalmente fosfolípidios (representantes dos lípidios) e proteínas, de vários tipos e com funções variadas. O item afirma que a membrana tem um padrão básico de constituição, o qual é representado na figura, e que esse é o padrão que a constitui, independentemente do estágio de diferenciação da célula.

A assertiva está certa, uma vez que a ilustração mostra os lípidios em uma bicamada, seguidos de proteínas intercaladas entre eles, o que caracteriza o modelo de mosaico fluido atribuído às membranas plasmáticas. Na figura, também é possível identificar detalhes, como o de que a membrana apresenta uma face voltada para o meio externo da célula e outra para o meio interno.



O item foi considerado fácil, visto que avalia do aluno conhecimentos básicos a respeito do tema, bem como a capacidade de interpretação de informações contidas

no texto e na figura de referência. As estatísticas de desempenho dos estudantes, contudo, revelaram nível de dificuldade médio, com 47,69% de acertos e 24,13% de erros. Além disso, 28,06% dos estudantes não demonstraram segurança para julgá-lo, optando por deixar a resposta em branco.

Isso sugere que o assunto deve ser bem trabalhado em sala de aula, sempre que possível por meio de aplicações práticas, ressaltando-se a importância desse componente celular e de sua integridade para a fisiologia do indivíduo. Essa forma de abordagem motiva os estudantes e torna efetiva a aprendizagem do tema. Recomenda-se a apresentação de figuras que apresentem, em boa qualidade – inclusive em 3D, nos sites de instituições de ensino conceituadas – a estrutura da membrana plasmática com exemplos de sua importância para as trocas que ocorrem em organismos vivos.

81

O processo que permite a passagem de uma substância do meio extracelular para o meio intracelular por intermédio de proteínas de membrana, ou permeases, é denominado

- A. pinocitose.
- B. difusão facilitada.
- C. exocitose.
- D. transporte ativo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	F	H5C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.562	3.692	972	3.441	1.518	18	11.203
PERCENTUAIS	13,94%	32,95%	8,67%	30,71%	13,54%	0,16%	100%



No item, o estudante deve assinalar a opção correspondente ao nome do processo em que ocorre a passagem de substâncias pela membrana, no caso, do meio extracelular para o intracelular, com o auxílio de proteínas de membrana conhecidas como proteínas carregadoras ou permeases. O item é de fácil compreensão e, para julgá-lo, são exigidos do estudante a capacidade de interpretá-lo e o conhecimento do assunto abordado. A opção certa é a B: difusão facilitada. Nesse tipo de

difusão, o ingresso de substâncias como açúcares e aminoácidos na célula é feito por meio de proteínas carregadoras, sem gasto energético.

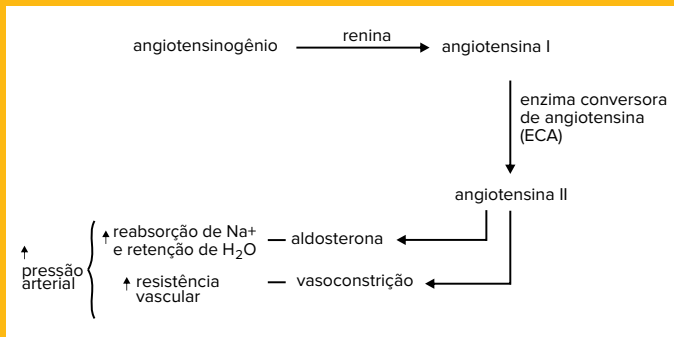
O percentual de alunos que marcou a opção correta foi de 32,95%, um pouco maior do que o percentual (30,71%) dos que marcaram a opção D: transporte ativo. Pinocitose (opção A, 13,94%) e exocitose (opção C, 8,67%) deveriam mesmo ser descartadas de pronto, uma vez que envolvem a membrana como um todo, com a sua formação de projeções. Como se trata de um processo que envolve moléculas da membrana, transportadoras, vários estudantes se confundiram, embora devessem, no caso de optar pela opção D (transporte ativo), detectar na ilustração uma das principais características desse processo: o consumo de moléculas de ATP, que gera gasto energético para a célula.



A figura e o texto de referência apresentados mostram um aspecto importante do transporte celular, em que substâncias são transportadas pela membrana, saindo de um meio em que há maior concentração delas para um em que elas se apresentam em menor quantidade, o que merece ser discutido em sala de aula. O fato de a difusão facilitada apresentar essa característica, ou seja, consistir em um transporte passivo de moléculas ou íons, sem gasto energético, que pode ser realizado contrariando um gradiente de concentração de substâncias – o que é importante para a fisiologia da célula –, deve ser também explorado.

Assim, vários itens que demandem análises mais elaboradas, com formulações, inferências e raciocínio crítico, podem ser explorados em sala de aula e em avaliações de Biologia do ensino médio.

O item considerado inicialmente fácil, uma vez que exige a demonstração, de forma direta, de conhecimento sobre um conceito básico da biologia da célula, revelou-se, pelas estatísticas de desempenho dos estudantes, de nível de dificuldade médio.



O sangue bombeado pelo coração para irrigar os órgãos exerce pressão contra a parede das artérias. Se as artérias oferecerem resistência à passagem do sangue, poderá ocorrer hipertensão arterial, que aumenta o risco de insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e lesão renal. Os resultados de uma pesquisa realizada com animais sugerem que uma vacina pode ser utilizada para reduzir a hipertensão arterial. O princípio dessa vacina baseia-se em um anticorpo capaz de inibir a angiotensina II, hormônio capaz de aumentar a pressão arterial.



Considerando o texto e a figura apresentados acima, bem como os múltiplos aspectos a eles relacionados, julgue os itens 82 e 83 e assinale a opção correta no item 84, que é do tipo C.



Comentário referente aos itens de 82 a 84

Os itens de 82 a 84 referem-se ao sistema renina-angiotensina, presente em vertebrados e invertebrados e responsável por um dos mais potentes mecanismos de regulação da pressão sanguínea. Nele, a cascata de reações inicia-se com a renina, clivando o angiotensinogênio para que ocorra a formação do peptídeo angiotensina I, o qual é convertido por uma enzima em outro peptídeo, a angiotensina II. Por sua vez, a angiotensina II pode atuar de modo direto e/ou indireto. Agindo de modo direto, liga-se a receptores específicos, provocando vasoconstrição e, consequentemente, aumento da pressão arterial. De modo indireto, a angiotensina II induz a liberação do hormônio aldosterona pela glândula adrenal, que, por sua vez, provoca retenção de sódio, água e elevação da pressão arterial. Essa explicação corresponde ao que foi ilustrado de modo esquemático na figura apresentada junto ao texto de referência dos itens.

Além dessas informações, o texto mostra que uma vacina composta por um anti-corpo capaz de inibir a molécula de angiotensina II pode ser utilizada para reduzir a hipertensão arterial.

82

Considerando que a vacina antiangiotensina tenha sido desenvolvida com base na tecnologia do DNA recombinante, conclui-se que haverá diminuição das taxas de mutações em população submetida à aplicação dessa vacina.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H4C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.102	2.798	4.286	17	11.203
PERCENTUAIS	36,61%	24,97%	38,25%	0,15%	100%



O item faz referência a uma situação hipotética em que a vacina contra a angiotensina teria sido criada a partir da tecnologia do DNA recombinante, que, por sua vez, diminuiria a ocorrência de mutações na população submetida à vacinação. A assertiva está errada.

Na exposição do conteúdo que aborda a produção de vacinas de DNA recombinante, comumente trabalhado em sala de aula, o estudante aprende que, por meio dessa tecnologia, um gene escolhido, que codifique um anticorpo contra a angiotensina II, é inserido em um plasmídeo bacteriano que, por sua vez, é inoculado em bactérias que expressam esse anticorpo de natureza proteica. Mesmo que o anticorpo fosse produzido por essa técnica, não haveria nenhuma relação entre ele e o DNA da população vacinada, o que diminuiria, segundo a assertiva, a taxa de mutações nessa população.

O modo de avaliar o item de maneira correta compreende interpretação da figura apresentada e, principalmente, conhecimento sobre o que representa a tecnologia do DNA recombinante e suas aplicações, em especial por meio de vacinas, incluindo-se a clonagem gênica e a expressão de proteínas.

Nesse sentido, a conclusão possível é que essa tecnologia seria utilizada para obtenção do anticorpo expresso, que, por sua vez, atuaria diretamente sobre a angiotensina, não mantendo qualquer relação com o DNA dos indivíduos que receberam a vacina.



O item foi inicialmente considerado fácil, mas os resultados revelaram nível de dificuldade médio. Pouco mais de um terço dos alunos julgou corretamente (36,61%) o item, em contraposição a um quarto deles, que o julgou errado (24,97%). Chama atenção o expressivo número de estudantes que optaram por não responder ao item (38,25%). Somando-se a importância do tema na atualidade ao fato constatado de que grande parte dos alunos não sentiu segurança para julgar o item, conclui-se sobre a necessidade de discuti-lo com mais profundidade no ambiente de ensino.

Nessas discussões, devem ser ressaltadas as implicações do uso dessa tecnologia para os problemas de saúde da população brasileira, o que deve incentivar os estudantes a refletir sobre a priorização de investimentos em ciência e tecnologia no panorama de políticas públicas no Brasil. Vários tipos de vacinas podem ser discutidos nesse contexto, inclusive aquelas contra doenças que assolam populações de baixa renda que vivem em condições precárias de saneamento.

O assunto é de indiscutível relevância quando se trata de saúde pública, e os professores devem atualizar-se. Da mesma forma, os materiais didáticos utilizados no ensino médio devem ser atualizados sobre o avanço das técnicas de clonagem molecular ocorrido no panorama da biotecnologia nos últimos anos. Além disso, professores devem discutir informações essenciais para a prevenção da hipertensão arterial, grave problema de saúde pública que provoca comprometimento do sistema circulatório do indivíduo.

- A. aumento da produção de anticorpos em resposta a um patógeno.
- B. diminuição da expressão do gene que codifica a angiotensina II.
- C. aumento da produção de moléculas sinalizadoras.
- D. diminuição da retenção de água.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	D	F	H4C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.061	2.099	698	4.158	2.169	18	11.203
PERCENTUAIS	18,39%	18,73%	6,23%	37,11%	19,36%	0,16%	100%



Comentário geral

No item 84 questiona-se o efeito, nos rins, da hipotética vacina contra a angiotensina II. A vacina, que consiste em um anticorpo que age contra esse peptídeo, é obtida após clonagem gênica, por meio da tecnologia do DNA recombinante. Com a utilização dessa metodologia, o anticorpo que inibe a ação da angiotensina pode ser expresso em quantidade significativa. Esse peptídeo, com base em informações obtidas da figura apresentada, atua causando vasoconstrição ou induz à secreção de aldosterona, hormônio que provoca retenção de sódio e de água e, conseqüentemente, leva à elevação da pressão arterial.



A opção D corresponde à resposta correta ao possível efeito da vacina contra a angiotensina nos rins. O bloqueio da angiotensina II diminui sua dupla ação hipertensiva.

A opção A afirma que a vacina promove aumento da produção de anticorpos em resposta a um patógeno, o que está errado. De acordo com o texto e com os conhecimentos a respeito da tecnologia do DNA recombinante, não há relação dos anticorpos expressos com qualquer patógeno, representando este um mecanismo alternativo para a obtenção desses anticorpos.

De acordo com a opção B, a ação da vacina provoca a diminuição da expressão do gene que codifica a angiotensina II, o que está errado. A utilização da técnica resulta, na verdade, na produção de anticorpos contra a angiotensina, cuja síntese e secreção não são alteradas. Os níveis desse peptídeo são, de início, mantidos, e a ação inibidora da vacina decorre do bloqueio dessa molécula pelo anticorpo produzido.

Já a opção C afirma que a ação da vacina provoca aumento da produção de moléculas sinalizadoras, o que não tem relação com o que é expresso, anticorpos antiangiotensina II.

Por último, a opção D está certa porque relaciona os efeitos da vacina com a diminuição da retenção de água, o que ocorre por bloqueio da angiotensina II, raciocínio apoiado pelas informações contidas na figura.



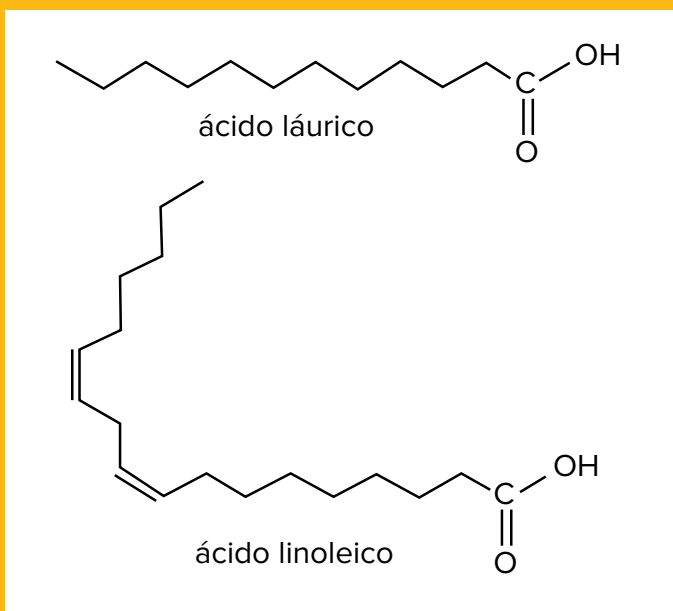
Para analisar e julgar o item, o estudante tem de demonstrar boa capacidade de interpretação da figura e do texto apresentados, assim como de associação dessas informações com o conhecimento básico sobre fisiologia renal, especialmente no que se refere ao processo de absorção. Com base nisso, torna-se possível inferir sobre o provável efeito, nos rins, de um anticorpo que inibisse a angiotensina II, cujos níveis secretados são diretamente proporcionais à pressão arterial.

O item pode ser considerado de nível de dificuldade médio, conforme o percentual de acertos apresentado pelos alunos. Em torno de 40% deles acertaram a resposta, a opção D. O percentual de alunos que assinalaram as opções A ou B ou deixaram o item sem resposta distribuiu-se de maneira quase homogênea: A (18,39%), B (18,73) e em branco (19,36%). Se aproximadamente um em cada cinco alunos não respondeu ao item, é recomendável que se dê maior importância ao assunto nas aulas do ensino médio, visto que ele viabiliza a reflexão e análise do complexo fenômeno de hipertensão arterial, de causa e efeitos multifatoriais.

Nesse contexto, o item ainda possibilita discutir a utilização de ferramentas biotecnológicas para melhorar os níveis de saúde da população. Professores e elaboradores de materiais didáticos e livros podem apresentar notícias e comentários veiculados pela mídia sobre outras tentativas de obtenção de vacinas a partir de DNA recombinante, como vacinas contra a malária ou mesmo a hepatite B.

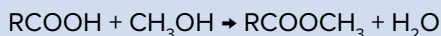


O Brasil tem-se destacado na produção e no emprego do etanol e do biodiesel, combustíveis alternativos aos derivados de petróleo. O etanol é usado na forma hidratada, diretamente, ou na forma anidra, misturado à gasolina, e o biodiesel, em blends com o diesel de petróleo. O biodiesel pode ser obtido a partir da reação de transesterificação de triglicerídeos ou de esterificação de ácidos graxos. A seguir, são apresentados dois exemplos de ácidos graxos, que são ácidos carboxílicos de cadeia longa, que pode conter ou não insaturações (duplas ligações).



Considerando essas informações, julgue os itens de 85 a 87 e assinale a opção correta no item 88, que é do tipo C.

A reação de esterificação de ácidos graxos com metanol pode ser corretamente representada pela equação abaixo, em que R representa uma cadeia hidrocarbônica.



Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	4.862	1.837	4.488	16	11.203
PERCENTUAIS	43,39%	16,39%	40,06%	0,14%	100%



Comentário geral

O item aborda as reações orgânicas, tema ao qual se dá pouca ênfase no estudo da Química no ensino médio, como se pode inferir do percentual de respostas em branco (40,06%). Por outro lado, quem estudou o conteúdo consegue responder adequadamente, o que é confirmado pelo índice de acertos (43,90%). O estudante mais atento utilizou as informações fornecidas no texto motivador, que apresenta a estrutura molecular completa de ácidos graxos, para auxiliá-lo em sua resposta.



As reações de esterificação são bons exemplos de reações orgânicas nas quais se parte de substâncias com uma ou mais funções para obterem-se substâncias com funções orgânicas diferentes. No item em questão, a partir da reação de ácidos carboxílicos e álcoois, obtêm-se ésteres.

Os ésteres são amplamente produzidos em processos vivos e estão presentes no armazenamento e na transmissão de informações genéticas, na forma de ésteres fosfóricos na estrutura do DNA e do RNA. As reações de esterificação são também de grande importância para a indústria alimentícia, pois os ésteres conferem odor e sabor aos alimentos industrializados, sendo, nesse caso, denominados flavorizantes. São exemplos desses aditivos: acetato de isopentila (banana), acetato de octila (laranja), butanoato de etila (morango) e benzoato de metila (*kiwi*).

Uma típica e conhecida aplicação de ésteres é seu emprego no processo de produção de sabão. Nesse caso, um éster reage com uma base, o que produz um sal orgânico e um álcool. Quando feita a partir de ácidos graxos de óleos e gorduras, a reação é denominada reação de saponificação.



Além dos aspectos já comentados, o professor pode destacar o fato de que as reações de esterificação compreendem um processo de equilíbrio dinâmico. Essas reações não devem ser cobradas dos estudantes de forma a avaliar conhecimentos referentes a mecanismos de reações orgânicas, visto que, na Matriz de Referência, esse conteúdo aparece apenas no Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*): "transformação de materiais, por meio de reações orgânicas de oxidação de álcoois, combustão completa e incompleta, esterificação, saponificação e polimerização são importantes nesse contexto". Ou seja, é importante que o estudante conheça a reação e a função orgânica formada, e não que saiba descrever a reação.

86

As ligações de hidrogênio são as principais interações intermoleculares das moléculas de etanol com os hidrocarbonetos constituintes da gasolina.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.205	4.860	4.123	15	11.203
PERCENTUAIS	19,68%	43,38%	36,80%	0,13%	100%



O item é relativamente simples por utilizar uma informação incorreta, dada a partir de dois termos cujos conceitos são básicos: ligação de hidrogênio e hidrocarboneto. No entanto, ele teve um índice de acerto de 19,68%, provavelmente por avaliar a relação entre os dois conceitos.

O item avalia o estudante quanto às exigências para formarem-se a ligação de hidrogênio e a molécula de hidrocarboneto. Além disso, o item avalia o julgamento

do aluno em relação à assertiva com base nos conceitos desses termos. O primeiro conceito é relativo à ligação de hidrogênio, a qual ocorre entre átomos de hidrogênio [H] ligados a um elemento muito eletronegativo (principalmente flúor [F], oxigênio [O] ou nitrogênio [N]) e um par de elétrons não ligante. O segundo refere-se ao conceito de hidrocarboneto, tipo de substância formada exclusivamente por átomos de hidrogênio ligados a átomos de carbono. Nesse sentido, hidrocarbonetos não podem fazer ligações de hidrogênio porque não têm átomos de hidrogênio ligados a átomos mais eletronegativos (F, O ou N), mesmo em presença de substâncias cujas moléculas possam fazê-las.

Por apresentar uma parte da molécula com baixa polaridade, o álcool se mistura bem com a gasolina, que é comercializada no Brasil como uma mistura na qual cerca de um quarto do volume é de etanol. Por isso, após colocar-se gasolina vendida nos postos brasileiros em contato com água, o álcool passa da gasolina para a água, na qual é mais solúvel. Desse modo, é possível determinar de forma rápida o teor de álcool na gasolina.



Contrariamente a sua classificação como fácil, o item revelou-se difícil segundo os índices de desempenho dos estudantes: apenas 19,68% assinalaram a resposta correta. A princípio, a dificuldade do item pode ter-se apresentado em razão da necessidade de correlação de conceitos e de sua análise crítica. Esse conteúdo poderia ser ilustrado por um experimento simples que facilitaria o entendimento da teoria envolvida: misturar, em uma proveta (ou similar), 50 mL de gasolina comercial com 50 mL de água e observar o resultado após agitação e posterior repouso.

87

A ordem crescente de acidez do etanol, de um ácido graxo e de um éster resultante da esterificação de um ácido graxo é: éster < etanol < ácido graxo.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.512	2.602	5.073	16	11.203
PERCENTUAIS	31,34%	23,22%	45,28%	0,14%	100%



A acidez de uma substância deve-se à capacidade de suas moléculas estabilizarem a carga gerada pela perda de átomos de hidrogênio sem seus elétrons, o que confere uma carga negativa ao íon formado. No ânion carboxila, isso é mais fácil, em razão da presença de dois átomos de oxigênio ligados a um mesmo átomo de carbono. Pode-se justificar a acidez relativa dessas substâncias do seguinte modo.

- O ácido graxo possui átomo de hidrogênio ligado a oxigênio, que, por sua vez, liga-se a um carbono, o qual está ligado a outro átomo de oxigênio, o que o torna mais ácido.
- O éster possui dois átomos de oxigênio, e não há átomo de hidrogênio ligado a eles (hidrogênio ionizável). Dessa forma, qualquer hidrogênio tem de romper a ligação com átomos de carbono, que são pouco eletronegativos. Por isso, essa substância é a menos ácida.
- O álcool possui átomo de hidrogênio ligado a oxigênio, que, por sua vez, está ligado a uma cadeia de carbonos.



A resolução do item foi facilitada pelo fato de o ácido carboxílico, que corresponde à substância mais ácida, conter o termo ácido no nome. Mesmo com essa dica, quase metade dos alunos deixou a resposta em branco.

A abordagem desse conteúdo é uma boa oportunidade para o professor trabalhar as relações entre a estrutura molecular das substâncias e suas propriedades macroscópicas, como previsto no Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*): "as propriedades físicas e químicas das substâncias orgânicas são determinadas pela estrutura das partículas que as constituem".



Um dos principais problemas da produção de biodiesel via transesterificação de óleos vegetais catalisada por base é a presença, nos óleos brutos, de ácidos graxos livres, os quais reagem com a base formando sais que causam emulsificação do meio. Para a determinação do teor de ácidos graxos livres presentes em uma amostra de óleo vegetal, utilizou-se a titulação com KOH. Na titulação de 2,00 mL da amostra, foram gastos, no ponto de equivalência, 20,00 mL de uma solução de KOH 0,0100 mol/L.



A partir dessas informações e considerando que os ácidos graxos são monopróticos, julgue o item 89 e faça o que se pede no item 90, que é do tipo C.

A concentração de ácidos graxos livres presentes no óleo bruto analisado foi superior a 0,12 mol/L.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H7C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.414	1.988	5.795	6	11.203
PERCENTUAIS	30,47%	17,74%	51,72%	0,05%	100%



O hidróxido de potássio reage com o ácido graxo estequiometricamente na proporção de um para um: um mol de hidróxido de potássio reage com um mol de ácido graxo. Portanto, se o volume de solução de KOH for aumentado em dez vezes, sua concentração será dez vezes menor.

De forma esquemática, sabendo que, no ponto de equivalência da titulação, a quantidade de matéria do ácido (x mol do ácido) é igual à quantidade de matéria da base (x mol da base), pode-se resolver a questão da seguinte forma:

$$n(\text{ácido graxo}) = M(\text{concentração em quantidade de matéria do ácido}) \times V(\text{volume do ácido})$$

$$n(\text{base}) = M(\text{concentração em quantidade de matéria da base}) \times V(\text{volume da base})$$

Logo,

$$n(\text{ácido graxo}) = n(\text{base})$$

Assim,

$$M(\text{ácido graxo}) \times 0,002 \text{ L} = 0,0100 \text{ mol/L} \times 0,020 \text{ L}$$

$$M(\text{ácido graxo}) = 0,100 \text{ mol/L}$$

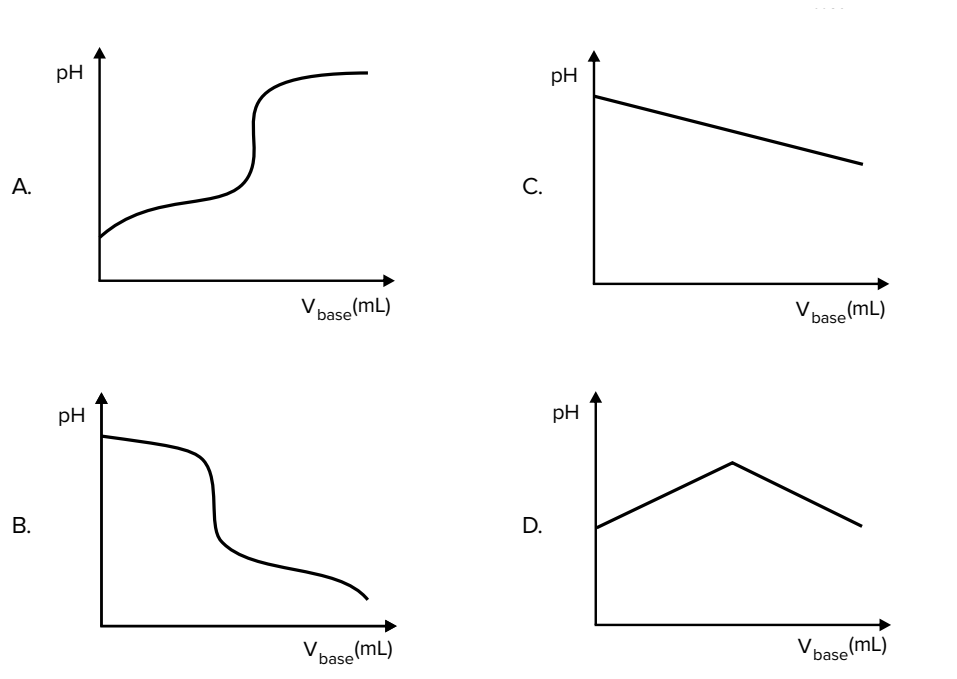


O item aborda o aspecto quantitativo de uma reação ácido-base. Mais da metade dos alunos deixou de responder o item, o que pode ter ocorrido em função da necessidade de serem efetuados cálculos que, embora simples, exigem uma boa compreensão do processo químico em questão.

Em sala de aula, a exploração desse conteúdo deve iniciar-se com a abordagem qualitativa que favoreça a compreensão do aluno sobre o processo. Após essa abordagem, pode-se partir para os aspectos quantitativos, objeto principal do item. A experimentação de uma reação de titulação ácido-base também pode ser facilmente realizada em laboratório.

90

Assinale a opção em que está mais bem representada a evolução do pH no titulado, em função do volume de base adicionado durante a titulação, com NaOH, de uma amostra de óleo vegetal que contém ácidos graxos.



Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	A	F	H5C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.635	1.532	1.733	754	3.543	6	11.203
PERCENTUAIS	32,44%	13,67%	15,46%	6,73%	31,62%	0,05%	100%



Na titulação de um ácido com uma base, o pH do titulado é inicialmente baixo e vai aumentando à medida que se adiciona a base, a qual, gradativamente, neutraliza o ácido. Ao completar-se a neutralização, tem-se um pH que se aproxima de sete, valor que dependerá das características do ácido e da base. Após o momento em que a neutralização é total, o ácido acaba, o que ocasiona excesso de base e elevação do pH da solução, processo representado por uma curva que tende para o pH da solução titulante. No caso, como o titulante é uma solução de KOH 0,0100 mol/L, o pH tende a 12.

A curva apresentada na opção B indica a variação de pH em uma titulação de base com ácido, ou seja, tem-se uma solução de base e a ela é adicionado ácido, o que causa uma diminuição do pH. As curvas apresentadas nos gráficos que correspondem às opções C e D não representam titulação.

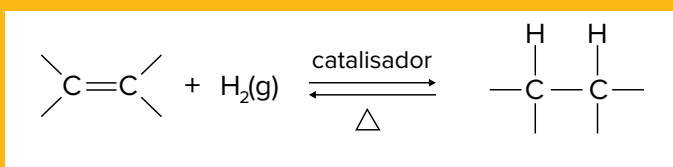


O item exige do estudante conhecimentos de análise qualitativa da variação de pH durante uma titulação. Explora-se, nele, conteúdo presente no Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*): "os conceitos de equilíbrio químico são, também, utilizados na explicação da titulação de neutralização, processo útil ao controle de qualidade de muitos materiais". Esse conteúdo deve ser trabalhado de forma qualitativa, para que o estudante compreenda os processos descritos.

Menos de um terço dos estudantes acertou a resposta do item (32,44%), o que contradiz a classificação dada ao nível de dificuldade do item, inicialmente considerado fácil.



Na produção de margarina, os óleos vegetais passam por hidrogenação catalítica, que transforma as cadeias insaturadas em cadeias saturadas. A reação de hidrogenação pode ser representada, de maneira geral, pela equação a seguir.



Tendo como referência essas informações e considerando que a reação de hidrogenação seja exotérmica, julgue os itens 91 e 92 e faça o que se pede no item 93, que é do tipo B.

Em Brasília, cuja pressão atmosférica é inferior à pressão atmosférica ao nível do mar, uma reação de hidrogenação a 100 °C não pode ser realizada em banho de água pura, pois a água entrará em ebulição a temperatura inferior a 100 °C. Entretanto, se utilizado banho de água com sal, a temperatura de ebulição pode ser ajustada para outros valores, inclusive para valores superiores a 100 °C.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H4C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.195	2.400	3.593	15	11.203
PERCENTUAIS	46,37%	21,42%	32,07%	0,13%	100%



Trata-se de item bem elaborado, em que se abordam propriedades coligativas de forma contextualizada, explorando-se a análise crítica dos estudantes. O conteúdo é bastante trabalhado no ensino médio, o que explica o elevado índice de acertos.

A evaporação de uma substância ou do solvente de uma solução é um processo de equilíbrio entre fases que é influenciado pelas condições do ambiente. Na cidade do Rio de Janeiro, ao nível do mar (0 m de altitude), a pressão atmosférica é de 1.000 hPa, e a água ferve a 100 °C. Em Brasília, em razão de sua altitude, na faixa de 1.700 m, a pressão atmosférica é menor (986 hPa), o que faz que a ebulição da água ocorra a aproximadamente 98,3 °C. O aumento da temperatura de ebulição pela dissolução de um soluto deve-se ao efeito ebulioscópico.



Essa análise está prevista no seguinte trecho do Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*): "fatores externos e internos ao sistema material, como concentração, pressão e temperatura, interferem no equilíbrio".

A discussão do tema em sala de aula pode ajudar o estudante a perceber a forte inter-relação entre as condições e os processos físicos. A altitude influencia a pressão atmosférica, que, por sua vez, influencia a temperatura de ebulição, a qual pode ser alterada de forma inversa pela adição de um soluto, em decorrência das interações entre as moléculas de água e os íons ou moléculas do soluto.

O emprego de um catalisador e o aquecimento do meio reacional, indicados na equação, provocam deslocamento do equilíbrio químico no sentido da formação do produto.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H10C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.060	4.764	3.370	9	11.203
PERCENTUAIS	27,31%	42,52%	30,08%	0,08%	100%



Considerando que a reação é exotérmica, o aquecimento desloca o equilíbrio no sentido de formação dos reagentes.

Um catalisador não altera os estados inicial e final das reações, só a energia de ativação, e, por isso, não altera o estado de equilíbrio. Ainda assim, altera a cinética, fazendo a reação ser mais rápida. Eles são muito empregados na indústria porque o tempo é um fator importante quando se produz em larga escala. Produzir em um dia o que seria produzido em uma semana significa maior obtenção de lucro para a indústria.



São utilizados conceitos básicos de três conteúdos de físico-química (termoquímica, cinética química e equilíbrio químico), que, por estarem apresentados de forma interligada, elevam o nível de dificuldade do item, o que poderia explicar o alto percentual de erros e de respostas em branco.

O item pode ser considerado de nível de dificuldade entre médio e difícil, por exigir uma análise multivariada de fatores, além de tratar de um processo industrial, em que devem ser consideradas diversas questões. A exploração desses temas é uma boa oportunidade de mostrar ao estudante a complexidade que conhecimentos teóricos assumem quando apresentados em situações práticas.

Utilizando as entalpias de ligação (H_{lig}) fornecidas na tabela abaixo, calcule, em kJ/mol , o módulo da entalpia da reação de hidrogenação apresentada. Após efetuados todos os cálculos solicitados, despreze, para marcação no *Caderno de Respostas*, a parte fracionária do resultado final obtido, caso exista.

Ligação	H_{lig} (kJ/mol)
C–C	348
C=C	612
C–H	412
H–H	436

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
B	12	D	H7C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM				
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.470	5.218	3.515	11.203
PERCENTUAIS	22,04%	46,57%	31,37%	100%



O cálculo da entalpia de reação é simples, desde que se saiba que há consumo de energia no rompimento de ligações e liberação de energia na formação de novas ligações. A entalpia de reação é dada pela diferença entre os dois valores. Nesse caso, para efeito de cálculos, considera-se que, nos reagentes, foram rompidas uma ligação dupla entre os dois átomos de carbono ($\text{C}=\text{C}$) e uma ligação simples entre os dois átomos de hidrogênio ($\text{H}-\text{H}$). Nesse caso, foram absorvidos 1.048 kJ/mol ($612 = 436$). Na composição das novas substâncias (produtos), foram formadas uma ligação simples entre átomos de carbono ($\text{C}-\text{C}$) e duas ligações simples entre átomos de carbono e hidrogênio ($\text{C}-\text{H}$). Nesse processo foram liberados 1.172 kJ/mol ($348 + 2 \cdot 412$).

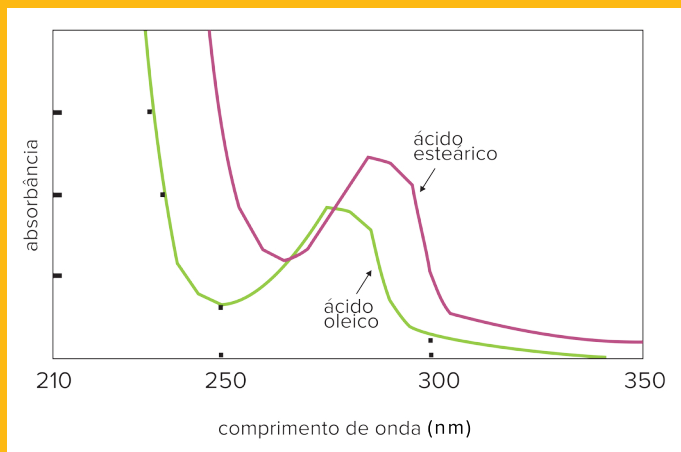
A diferença entre as energias das ligações quebradas e as das ligações formadas é denominada entalpia de reação. Portanto, no balanço geral, foram liberados 124 kJ/mol , isto é, $1.172 - 1.048$.



Como consta no Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*), "na transformação de materiais, acontecem fenômenos espontâneos ou não espontâneos, nos quais ocorre liberação ou consumo de energia". É importante que o estudante tenha uma compreensão clara do que significa quebrar e formar novas ligações. Entendendo esse aspecto qualitativo, podem-se trabalhar dados quantitativos, mas de forma que o foco seja sempre a compreensão do fenômeno, e não a capacidade de resolver complexos cálculos matemáticos. Esse tipo de item pode ser considerado difícil, por exigir que sejam trabalhadas diferentes dimensões conceituais e matemáticas.

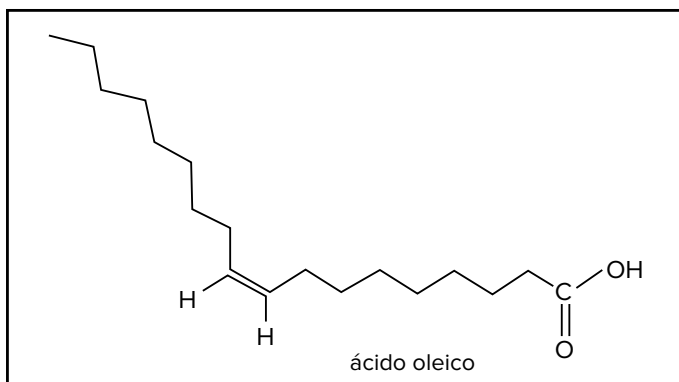


Utilizando a técnica de espectroscopia de absorção na região do ultravioleta, pode-se acompanhar o desenvolvimento de uma reação de hidrogenação. Como as moléculas apresentam diferentes perfis de absorção da radiação ultravioleta, o espectro de absorção pode ser utilizado para se determinar a composição de uma mistura. Na figura abaixo, são comparados os espectros de absorção do ácido oleico e do produto de sua hidrogenação, o ácido esteárico.



A partir dessas informações, faça o que se pede no item 94, que é do tipo D.

Com base na figura a seguir, que apresenta a estrutura do ácido oleico, escreva a fórmula molecular do ácido oleico e sua nomenclatura oficial, ou seja, de acordo com a IUPAC.



QUESITOS AVALIADOS

1. Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)
2. Desenvolvimento do texto
 - 2.1. Fórmula molecular
 - 2.2. Nomenclatura

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM

O gráfico 5 apresenta o quantitativo de estudantes em cada uma das situações ("fuga ao tema", "textos corrigidos"⁵ e "não há texto") observadas para a correção do item.

Em seguida, nos gráficos 6 e 7, os estudantes na situação de "textos corrigidos" são distribuídos pelos conceitos (ver explicação a seguir). Nas tabelas 3 e 4, que acompanham os gráficos, apresentam-se, para cada quesito, os valores de nota correspondentes aos conceitos.

No gráfico 8, representa-se a distribuição dos estudantes conforme sua nota final, composta pelo somatório das notas obtidas individualmente em cada quesito.

QUESITOS

Os quesitos avaliados, reproduzidos anteriormente, encontram-se na planilha utilizada pelo corretor e variam de acordo com os Objetos de Conhecimento explorados no item.

CONCEITO

São intervalos de nota pré-fixados que variam segundo o número de quesitos da planilha de correção. O corretor não atribui uma nota, mas um conceito que corresponde aos referidos intervalos. Ao corrigir a prova, o corretor deve avaliar em qual intervalo de nota a resposta do estudante se encontra, dando-lhe conceito 1, 2, 3, n (a quantidade de conceitos pode variar de acordo com o número de quesitos de cada planilha de correção).

5. Foram classificadas na situação de "texto corrigido" as respostas válidas, com nota diferente de zero, que foram corrigidas.

GRÁFICO 5 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES EM CADA SITUAÇÃO

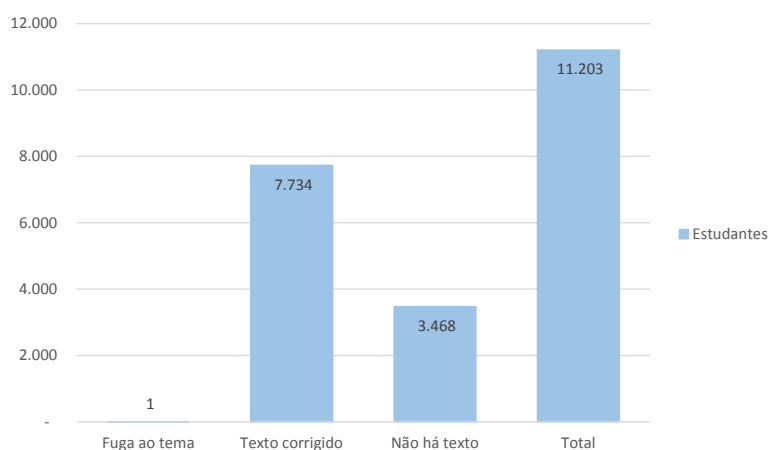


GRÁFICO 6 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 1

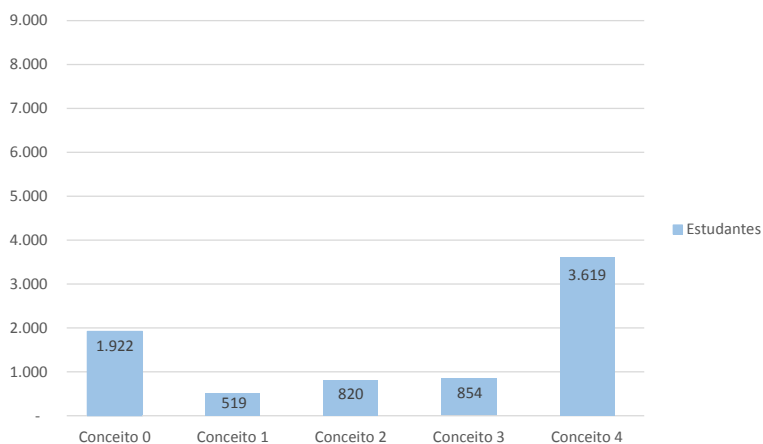


Tabela 3 – Quesito 1

Conceito	Notas
0	0
1	0,268
2	0,536
3	0,803
4	1,071

GRÁFICO 7 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 2

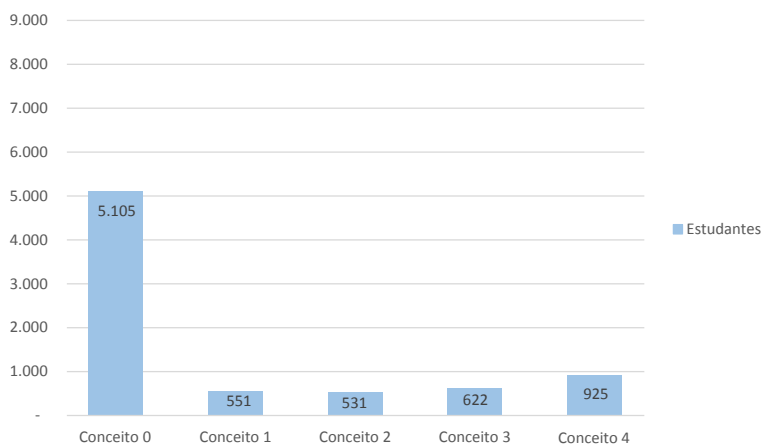
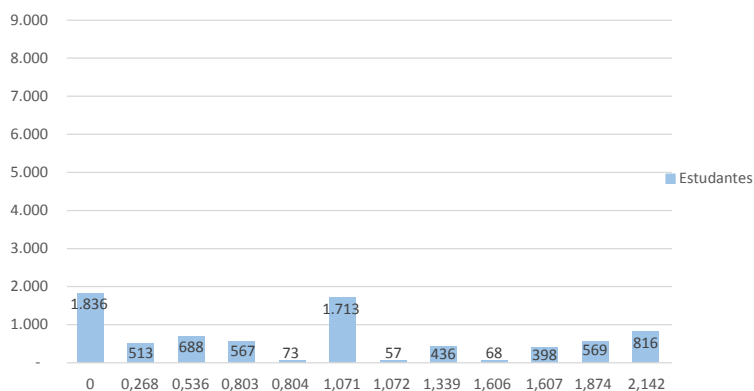


Tabela 4 – Quesito 2

Conceito	Notas
0	0
1	0,268
2	0,536
3	0,803
4	1,071

GRÁFICO 8 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR NOTA FINAL





Na nomenclatura de moléculas orgânicas, devem-se seguir algumas etapas.

A presença do grupo --COOH indica que é um ácido carboxílico. Portanto, o nome será precedido da palavra *ácido* e o sufixo será *–oico*.

A cadeia carbônica é formada por dezoito átomos de carbono. Logo, pode-se dizer que o ácido é derivado do octadecano, alcano com cadeia de dezoito átomos de carbono. Assim, o nome seria ácido *octadecanoico*, mas há uma ligação dupla exigindo a substituição do "an" (alcANo) por *en* (alcENo), por isso o nome correto é ácido *octadecenoico*.

A presença da ligação dupla entre os carbonos de número 9 e 10 permite que a molécula tenha duas configurações diferentes: *cis*, quando os dois maiores ligantes estão voltados para o mesmo lado, ou *trans*, quando os dois ligantes estão voltados para lados diferentes. Como, no caso, temos uma estrutura *cis*, este termo é acrescentado antes do nome, seguido do 9, que indica a posição da dupla ligação, tornando-se: *ácido cis-9-octadecenoico*.



Essa molécula é de nomeação relativamente complexa. Normalmente, esse tema é trabalhado no ensino médio como aprofundamento. Provavelmente, boa parte dos estudantes não conhecia o elemento compositor *octadec-*. Além disso, os estudantes precisariam saber as regras de isomeria para responder ao item, o que aumentou a complexidade deste. O nível de dificuldade é certamente alto, o que se confirma pelo baixo índice de desempenho dos estudantes.

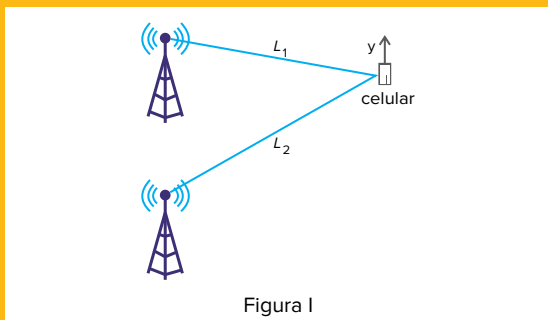


Figura I

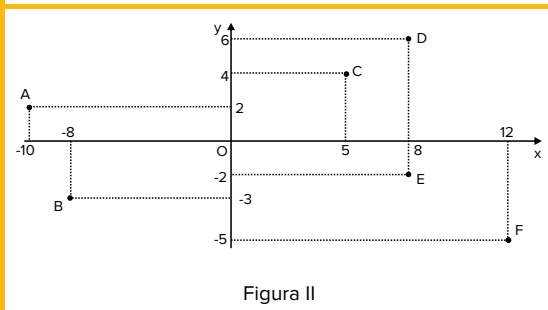


Figura II

A figura I mostra o esboço de uma rede de transmissão de sinal de telefonia celular. A rede é composta por um aparelho receptor (celular) e duas torres de transmissão que emitem ondas eletromagnéticas idênticas, ou seja, com a mesma amplitude, com o mesmo comprimento de onda λ e em fase. O meio de propagação das ondas eletromagnéticas é homogêneo e isotrópico.

Na figura II, a localização de seis antenas de telefonia celular é apresentada em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , medidas em quilômetros. Nesse sistema, as antenas, representadas pelos pontos A, B, C, D, E e F, radiam o sinal com a mesma intensidade, em todas as direções no plano xOy .



Tendo como referência essas informações, julgue os itens de 95 a 98, assinale a opção correta no item 99, que é do tipo C, e faça o que se pede no item 100, que é do tipo B.

A equação da reta que passa pelas antenas nas posições E e F tem coeficiente angular menor que -1 .

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H7C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.994	2.744	4.442	23	11.203
PERCENTUAIS	35,65%	24,49%	39,65%	0,20%	100%



O item aborda conteúdo básico de geometria analítica: o coeficiente angular de uma reta, dados dois de seus pontos. Sabe-se que o coeficiente angular da reta mede sua inclinação, em relação ao eixo das abscissas, e pode ser calculado pela razão das diferenças das coordenadas y e x de dois pontos distintos da reta, comumente denotada por $\Delta y / \Delta x$.

Para o caso do item, aplica-se:

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{-2 - (-5)}{8 - 12} = -\frac{3}{4},$$

o que demonstra que o coeficiente angular da reta é maior que -1 , portanto o item está errado. Vale lembrar que dois pontos quaisquer do plano cartesiano determinam univocamente uma reta. Em outras palavras, se duas retas contêm um par de pontos distintos do plano, então elas coincidem.

Se fosse dada a equação reduzida da reta, na forma $y = ax + b$, em que a e b fossem constantes reais, bastaria observar o coeficiente a da equação, pois ele é o coeficiente angular. Entretanto, não temos a equação e não é preciso determiná-la por completo, já que o comando é claro e menciona apenas o coeficiente angular.



O item envolve a habilidade de aplicar um método adequado para análise e resolução de um problema contextualizado em situação bastante contemporânea, que é o sistema de telefonia móvel. Para resolver o problema, o estudante deve

selecionar e aplicar um modelo matemático que o leve a encontrar o coeficiente angular da equação da reta determinada pelos pontos E e F, conforme a situação descrita. Isso mostra que a competência avaliada é a de domínio da linguagem matemática. O item requer ainda a análise da resposta encontrada e a realização de inferências. Se o estudante sabe o que é coeficiente angular de uma reta, pode calculá-lo sem problemas a partir de dois pontos dados.

Pelo índice de acertos de 35,65%, o item pode ser classificado como difícil, observando-se que 39,65% dos alunos preferiram não se arriscar, provavelmente com receio da apenação (cada resposta errada anula uma certa), e 24,49% equivocaram-se. Alguns podem ter perdido mais tempo calculando, desnecessariamente, a equação da reta para depois observar seus coeficientes; outros podem ter errado na desigualdade final que envolve o conhecimento básico de números negativos, ou seja, para chegar à resposta final, o estudante deve comparar o número racional negativo $-\frac{3}{4}$ com o número inteiro negativo -1 , do enunciado, o que pode ter conduzido alguns à resposta incorreta.

Parece claro que o item, por seu conteúdo e simplicidade, deveria ser considerado fácil, levando-se em conta que se trata da terceira etapa do PAS. Em livros didáticos, a abordagem é muito similar à do comando do item e está entre as primeiras considerações quando se fala de equação (reduzida) da reta e seus pormenores.

96

O sinal transmitido pela antena na posição C e recebido à distância de 3 km dessa antena tem a mesma intensidade em dois pontos da reta que passa pelas antenas nas posições D e F.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H9C2

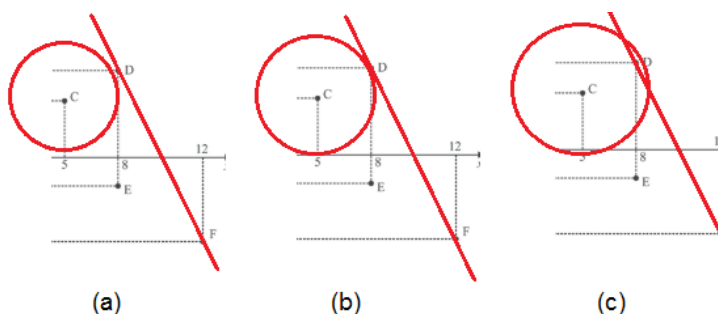
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.532	2.132	5.522	17	11.203
PERCENTUAIS	31,52%	19,03%	49,29%	0,15%	100%



O item explora a questão geométrico-analítica do cálculo da distância entre pontos e reta. O problema físico – menção à questão da intensidade do sinal (que diminui à medida que a distância aumenta) – tornou-se irrelevante para a solução do

problema ao se fixar a distância em 3 km. As relações geométricas entre pontos e retas, permitidas pela construção do contexto, são bem exploradas no item.

Relativamente à resolução do item, como a distância é fixada em 3 km, fica-se por saber se há dois pontos sobre a reta DF (e não o segmento de reta DF) que distam do ponto C pela distância assinalada.



Há três possibilidades, mostradas na figura I: a) a distância entre o ponto C e a reta DF é maior que 3 km, e, assim, não haveria ponto algum que satisfizesse o item; b) a distância entre o ponto C e a reta DF é igual a 3 km, e, assim, haveria apenas um ponto; c) a distância entre o ponto C e a reta DF é menor que 3 km, e, então, haveria dois pontos.

A distância entre um ponto $A(x_0, y_0)$ e uma reta de equação $ax + by + c = 0$ dada por $d = \frac{|ax_0 + by_0 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$. No caso em questão, C (5,4) é a reta que passa por D (8,6) e F (12,-5) é expressa por $11x + 4y - 112 = 0$, logo a distância do ponto à reta é igual a $d = \frac{|55 + 16 - 112|}{\sqrt{121 + 16}}$, logo $d = 3,5$ km. Pelos dados do problema, verifica-se que a distância do ponto à reta é maior que 3 km (a). Assim, não há os dois pontos de mesma intensidade, e o item está errado.

O item pode ser relacionado com o Objeto de Conhecimento 11 (*Análise de dados*).



O item acompanha adequadamente o Quadro de Habilidades e Competências. A habilidade relacionada ao item encaixa-se em H9 (que trata de raciocínio dedutivo e construção de inferências). Uma reconstrução lógica do problema poderia ser: dada uma distância d , um ponto C e uma reta DF, se a distância entre C e DF é maior que d , então não pode haver dois pontos sobre DF que distem de C por um valor igual a d (pois a distância entre ponto e reta é a definida como a menor possível – ou não poderia ser definida sem ambiguidade).

É trabalhada, aqui, a Competência 2, já que o estudante está sendo avaliado quanto a sua habilidade em raciocinar dedutivamente a partir da sua compreensão da

situação e de seu conhecimento prévio da definição da distância entre ponto e reta. Essa definição é, fundamentalmente, o conteúdo necessário para a solução do problema. A habilidade emerge da necessidade de articular esse conteúdo da maneira descrita acima. O processo de articulação é o que se encontra movimentado pela competência relacionada a uma compreensão.

A quantidade de acertos (31,52%), a quantidade de erros (19,03%) e o número expressivo de itens deixados em branco (49,29%) confirmam o nível de dificuldade médio. O item está bem contextualizado e explora adequadamente as informações fornecidas pelo contexto.

97

Se $L_2 - L_1 = n\lambda$, em que n é um número inteiro positivo, então ocorrerá interferência construtiva das ondas eletromagnéticas que chegam simultaneamente ao aparelho receptor.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H8C24

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.229	1.583	6.378	13	11.203
PERCENTUAIS	28,82%	14,13%	56,93%	0,11%	100%



O item aborda o tema da interferência entre ondas, em particular entre as eletromagnéticas. No caso, as ondas são transversais, ou seja, os elementos ondulatórios (os campos elétrico e magnético) variam em direções perpendiculares à direção de propagação da onda. Quando o campo elétrico da onda chega à antena do celular, ele induz forças elétricas sobre os elétrons, gerando um movimento oscilatório de subida e descida destes ao longo da antena. Se há diferença de fase, então as forças induzidas por uma onda irão se contrapor (parcial ou totalmente) às forças induzidas pela outra onda – sendo esse o efeito de interferência (parcial ou total).



O item adequa-se ao Objeto de Conhecimento 5 (*Energia e campos*). A passagem seguinte, extraída do texto desse Objeto, é particularmente interessante.

Quais as condições de equilíbrio e movimento nos campos gravitacional, elétrico e magnético? [...] Ao interpretarmos a obra de Marcel Duchamp *Nu descendo a*

escada, é possível verificar a composição de um movimento relativo, que facilita a percepção de movimentos em campos eletromagnéticos de partículas como o elétron. [...] A descoberta da indução eletromagnética, ainda resultante da busca de fontes de energia, que surgiu com o eletromagnetismo, proporcionou o domínio da geração e recepção das ondas eletromagnéticas e deu origem a uma nova era tecnológica, a da eletricidade e das telecomunicações. Nesse período, foi possível fundamentar o estudo da eletrodinâmica – circuitos e componentes elétricos – importante na sociedade atual.

O item estabelece uma relação imediata com o contexto da questão, uma vez que especifica uma situação particular de posicionamento das antenas.

98

A distância entre as antenas nas posições B e D é, pelo menos, 10% maior que a distância entre as antenas nas posições A e C.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.681	2.572	2.934	16	11.203
PERCENTUAIS	50,70%	22,95%	26,18%	0,14%	100%



O item possui duas questões em um comando, por isso exige atenção redobrada para que não se cometam deslizes. Primeiramente, devem-se determinar as distâncias especificadas e depois compará-las percentualmente. A distância entre dois pontos de coordenadas (x_1, y_1) e (x_2, y_2) pode ser calculada pela expressão $d = \sqrt{(x_1 - x_2)^2 + (y_1 - y_2)^2}$, que resulta de uma aplicação do Teorema de Pitágoras.

Para os pontos dados, tem-se:

$$d_{BD} = \sqrt{((-8) - 8)^2 + ((-3) - 6)^2} = \sqrt{337} = e \quad d_{AC} = \sqrt{((-10) - 5)^2 + (2 - 4)^2} = \sqrt{229}.$$

É óbvio que $d_{BD} > d_{AC}$, mas isso não é suficiente para responder o item, já que a pergunta se refere a quão maior uma distância é da outra. O comando é feito percentualmente, portanto é razoável avaliar a razão entre as distâncias.

$$\text{Razão} = \frac{d_{BD}}{d_{AC}} = \frac{\sqrt{337}}{\sqrt{229}} = 1,2131 = 121,31\% = 100\% + 21,31\%.$$

Isso quer dizer que d_{BD} é aproximadamente 21,31% maior que d_{AC} , o que torna o item correto. Note-se que comparação percentual é diferente de comparação absoluta. No segundo caso, deve-se fazer a diferença entre as distâncias para descobrir quantos metros, por exemplo, em unidades do SI, uma delas é maior que a outra.



O item envolve a habilidade de comparar a distância entre as antenas representadas pelos pontos B e D com a distância entre as antenas representadas pelos pontos A e C no sistema de coordenadas cartesianas mostrado na figura II. O que se quer saber é, percentualmente, o quanto uma distância é maior que a outra.

O item enfoca a identificação das informações centrais do problema e a análise da solução encontrada. Compete ao estudante ter domínio da linguagem matemática e escolher um método adequado para comparar as distâncias encontradas. Há, ainda, inter-relação entre dois objetos do conhecimento matemático: porcentagem, do campo numérico, e distância, do campo da geometria analítica. Nesse sentido, o item avalia a competência relativa à compreensão desses dois objetos matemáticos, de ampla aplicação no mundo do trabalho e em outras áreas do conhecimento.

O percentual de 50,70% de acerto ratifica a primeira impressão de não ser um conteúdo difícil e mostra que o item pode ser classificado como de dificuldade média. Mesmo assim, 22,95% dos alunos erraram a resposta e 26,18% preferiram deixá-la em branco. É evidente que a parte de calcular as distâncias é bem simples e direta, com uma calculadora, se o estudante tiver o domínio da linguagem matemática. Já a comparação percentual envolve um pouco mais de conhecimento, o que talvez explique o fato de que praticamente metade dos estudantes não chegaram à resposta certa.

Uma maneira de simplificar o item é usar aproximações. Basta ver que $d_{BD} > 18$, $d_{AC} < 16$ e $16 \times 1,1 < 18$. É evidente que se trata de um raciocínio mais elaborado, que não combina com o nervosismo do momento da prova. Mesmo assim, em sala de aula, estimativas úteis podem ser apresentadas para facilitar a resolução desse tipo de problema.

O cálculo de distâncias propõe quase sempre questões diretas, e compará-las é fundamental em diversos casos. Podem-se calcular algumas distâncias propondo-se encontrar a menor delas, por exemplo. A comparação percentual é de grande utilidade, pois, com ela, os estudantes adquirem a exata noção de quão maior uma distância é da outra. Depois disso, podem responder outras questões, como "quanto de gasolina se gasta a mais para se percorrer tal distância?" ou "quanto de concreto se gasta a mais para se construir tal túnel?".

Considerando que a área de cobertura da antena na posição C seja limitada pela circunferência com centro em C e que passa por E, conclui-se que a equação dessa circunferência é

- A. $x^2 + 2y^2 - 25x + 10y = 45$.
- B. $x^2 + y^2 - 10x - 8y = 4$.
- C. $2x^2 - y^2 + 25x - 8y = 45$.
- D. $x^2 + y^2 + 5x + 8y = 4$.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	851	3.025	1.648	1.578	4.095	6	11.203
PERCENTUAIS	7,59 %	27,00%	14,71%	14,08%	36,55%	0,05%	100%



A equação de uma circunferência de raio R e centro (a, b) é dada pela própria definição de lugar geométrico da circunferência: o conjunto de todos os pontos do plano a uma distância R do centro. Assim, obtemos a equação

$$R^2 = (x - a)^2 + (y - b)^2$$

como consequência direta da expressão da distância ao quadrado – no caso, a distância é o próprio raio – entre dois pontos: o primeiro é um ponto qualquer da circunferência, (x, y) ; o segundo é o seu centro, (a, b) .

Para descobrir o quadrado do raio, é suficiente calcular o quadrado da distância entre os pontos C e E como se segue:

$$R^2 = (8 - 5)^2 + (-2 - 4)^2 = 9 + 36 = 45.$$

Finalmente, chega-se à equação procurada, $R^2 = 45 = (x - 5)^2 + (y - 4)^2$.

A equação está correta, mas, nas possíveis opções, está com os quadrados desenvolvidos. Então, para expandir a equação, é só lembrar que $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$.

$$x^2 - 10x + 25 + y^2 - 8y + 16 = 45,$$

que resulta em $x^2 + y^2 - 10x - 8y = 4$, mostra que a opção B é a correta.

A equação da circunferência comumente aparece em problemas em que a distância entre dois pontos não pode exceder seu raio, tal como a cobertura de determinada antena – contexto explorado na questão. Outras equações importantes são as de outras cônicas, tais como elipse, parábola e hipérbole.



O item explora a habilidade de aplicar um método adequado para análise e resolução de um problema que demanda a equação da circunferência que representa a área de cobertura de uma antena de telefonia celular – antena que, na situação descrita, tem centro no ponto C do sistema de coordenadas cartesianas. Para resolver o problema, o estudante deve selecionar e aplicar um modelo matemático para encontrar a referida equação. O processo de resolução pode levá-lo a refletir sobre um fenômeno científico e tecnológico, relativo à área de cobertura de uma antena de telefonia celular. Por isso, a competência avaliada envolve a compreensão desses fenômenos.

Além do conhecimento acerca da equação da circunferência, o item avalia o conhecimento de produtos notáveis ou, pelo menos, a capacidade de realizar as contas com base nos dados fornecidos. Seu comando é conciso e não deixa dúvidas sobre o que deve ser feito, além de o contexto ser simples.

Possivelmente, a maior dificuldade é saber a equação da circunferência. Deduzi-la na hora da prova parece impossível para estudantes com pouco tempo para resolver tantos itens. Isso explica o baixo rendimento em um item que poderia ser considerado de nível médio de dificuldade, mas cujos índices de desempenho dos estudantes revelaram um item difícil, pois apenas 27% deles marcaram a opção correta. As equações de cônicas, em geral, devem ser abordadas em sintonia com suas propriedades geométricas. Para a circunferência, isso é tarefa fácil, mas não se deve deixar para trás outras curvas, como a parábola, a elipse e a hipérbole. Essas cônicas possuem diversas propriedades que devem despertar o interesse da classe. Entre elas, há propriedades reflexivas, com aplicações em óptica; geométricas, como os cortes planos de um cone; físicas, na medida em que a trajetória de um objeto sob exclusiva ação de um campo de forças central (elétrico ou gravitacional) é sempre um arco de cônica.

Calcule o coeficiente angular da reta que passa pela antena na posição B e é perpendicular à reta que passa pelas antenas nas posições C e E. Multiplique o resultado por 200. Depois de efetuados todos os cálculos solicitados, despreze, para marcação no Caderno de Respostas, a parte fracionária do resultado final obtido, caso exista.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
B	100	M	H7C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM				
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.312	5.208	4.683	11.203
PERCENTUAIS	11,71%	46,48%	41,80%	100%



O comando pede o coeficiente angular da reta perpendicular àquela que passa por C e E. Primeiramente, vale lembrar que duas retas são perpendiculares se, e somente se, o produto de seus coeficientes angulares for igual a -1 . Portanto, basta lembrar-se do item 95 e calcular o coeficiente angular da reta que passa por C e E:

$$\mu_{CE} = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{4 - (-2)}{5 - 8} = -2.$$

O coeficiente da reta perpendicular deve ser $\frac{1}{2}$, que é o oposto inverso de -2 . Multiplicando-se por 200, chega-se à resposta: 100. Algum aluno poderia perguntar: "onde entra o fato de a reta perpendicular ter que passar por B?" E a resposta é que isso não interfere no resultado. Se duas retas são perpendiculares à reta por C e E, então elas são paralelas. Logo, possuem o mesmo coeficiente angular. Isso quer dizer que a perpendicular que passa por B possui o mesmo coeficiente angular de qualquer perpendicular, visto que são paralelas. A informação de passar "pela antena na posição B" é irrelevante para a resposta.



O item explora a habilidade de aplicar um método adequado para análise e resolução de um problema em que se procura encontrar o coeficiente angular de uma reta perpendicular da reta que passa pelos pontos C e E do sistema de coordenadas cartesianas.

O item, mais uma vez, trata de coeficientes angulares de retas; especificamente, da relação entre retas perpendiculares. Há uma informação desimportante para o resultado: a reta procurada passa pela antena na posição B. Como o item apenas questiona o coeficiente angular, não é necessário saber por que ponto ela passa, sabendo-se que é perpendicular a uma reta dada. No caso, o estudante deve ter a habilidade de identificar as informações centrais e selecionar os métodos corretos. Note-se que calcular a equação da reta pedida é um trabalho extra, que apenas acarretará perda de tempo e possíveis erros de contas pelo caminho. O estudante deve ler com clareza exatamente o que foi pedido para se localizar na sua estratégia de ação. Esse é o ponto mais importante, visto que o conteúdo da questão é bastante simples.

Classificado, inicialmente, como de nível de dificuldade médio, o percentual de 11,71% de acertos mostra que o item é difícil para muitos estudantes. Talvez por não conseguirem lembrar-se da propriedade que diz que duas retas são perpendiculares se, e somente se, o produto de seus coeficientes angulares for igual a -1 , ou por conta do enunciado longo. É importante notar que 46,48% dos alunos se equivocaram e, surpreendentemente, 41,80% deixaram a resposta em branco. Sabendo-se que, em uma questão do tipo B, o erro não fornece qualquer apenação, os estudantes deveriam ter marcado alguma resposta, para tentar o acerto. O alto índice de respostas em branco revela, além de desconhecimento matemático, que os estudantes não estão suficientemente orientados sobre os tipos de questões presentes na prova. Esperava-se um índice maior de acertos, já que relação de coeficientes angulares entre retas perpendiculares e paralelas é tema que deve ser amplamente discutido em sala de aula.

Para abordar o conteúdo, pode-se trabalhar com qualquer relação de perpendicularismo/paralelismo. Por exemplo, pode-se dar a equação de uma estrada e pedir a equação da outra estrada que forma um cruzamento (perpendicular). Ou, ainda, pedir a equação de uma estrada paralela, que passa por uma casa em um ponto conhecido.



As baterias de íons lítio (Li-íon) e de lítio-polímero (Li-Po) são as mais empregadas em celulares. Nas baterias Li-íon, os íons Li^+ migram do anodo para o catodo através de um eletrólito líquido, muito bem encapsulado em recipiente metálico, o que restringe forma e tamanho do dispositivo. Nas baterias Li-Po, a migração ocorre através de um polímero, uma espécie de "eletrólito seco", o que resulta em mais versatilidade de forma e tamanho das baterias.



Considerando essas informações e assumindo que, durante a operação de uma bateria Li-íon, a única reação de redução verificada seja a de íons Co^{+3} a Co^{+2} , julgue os itens que se seguem.

Em condições normais de funcionamento, um aparelho celular que consome 50 mA poderá funcionar ininterruptamente por 50 horas, se estiver ligado à bateria Li-Po, mostrada acima.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.149	3.013	6.031	10	11.203
PERCENTUAIS	19,18%	26,89%	53,83%	0,08%	100%



Para responder o item, deve-se lançar mão dos dados disponíveis na figura que reproduz uma bateria: 3.7 V 5 Ah e 18.5 Wh.

5 Ah equivale a $5 \text{ A} \times 3.600 \text{ s}$, ou seja, a 18.000 As. Um $\text{A} = \text{C/s}$. $50 \text{ mA} = 50 \times 10^{-3} \text{ C/s}$. $1 \text{ C} = \text{A.s}$. Assim, $0,050 \text{ C/s} \times 3.600 = 180 \text{ C}$. Conclui-se, então, que: $18.000/180 = 100$ horas.

O item exige entendimento de unidades, análise dimensional, além da utilização de informações complementares que se encontram na figura e no texto de referência apresentados no comando.

Solicita-se que seja feito o seguinte cálculo:

$$V_u = \frac{5Ah}{50mAh} = \frac{5000mAh}{50mA} = 100 \text{ horas}$$

O problema diz respeito ao importante tópico de transformação de energia. O conceito de vida útil de uma bateria é particularmente indicado para esse tipo de tópico, uma vez que representa exatamente o tempo que uma bateria leva para ser totalmente descarregada por um sistema físico que necessita de sua energia.

Assim, os conhecimentos que estão presentes no item são muito claramente especificados pelo tema que ele aborda: energia. O item exige alguns conhecimentos de transformação dos dados iniciais referentes à corrente em dados referentes à carga, para que se possa chegar ao tempo de vida útil. Essa conversão é trivial, uma vez que corrente $\times$ tempo é carga.



Classificado, inicialmente, como de dificuldade média, o item mostrou-se, pelo desempenho dos estudantes, como de dificuldade difícil, considerando-se que houve apenas 19,18% de acertos.

O item se insere na forma como usualmente o tema é apresentado em escolas e livros didáticos. Recomenda-se, para um bom desempenho dos estudantes em itens similares, que o professor, em sala de aula, trabalhe análise dimensional, uso de unidades e ordem de grandeza.

102

Os polímeros são materiais constituídos pela união de um número elevado de pequenas moléculas, denominadas monômeros, por meio de interações de Van der Waals.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.539	5.421	4.230	13	11.203
PERCENTUAIS	13,73%	48,38%	37,75%	0,11%	100%



Os polímeros são amplamente utilizados na sociedade e, por isso, é relevante conhecê-los. A palavra *polímero* é composta pela junção do prefixo *poli-*, que significa *muitos*, com *-mero* que significa *parte*. Por sua vez, *monômero* significa '*uma parte*' (*mono-* + *-mero*). O equívoco do item consiste na afirmação de que os polímeros são unidos por interações de Van der Waals, quando, na verdade, são formados por reações químicas que levam à formação de ligações covalentes. Dessa forma, um polímero é constituído por moléculas grandes originadas da união de várias moléculas pequenas (dezenas a milhares). Plásticos, por exemplo, são compostos por moléculas que possuem massa molecular correspondente a mais de 10 mil unidades de massa atômica.



Trabalhar com o item é uma boa oportunidade para se ressaltar que os polímeros não são substâncias, e, sim, materiais, visto que, na polimerização, nem todas as moléculas são formadas a partir do mesmo número de monômeros; algumas possuem um pouco a mais deles, e outras, a menos. Dessa forma, o polímero não tem massa molecular, mas massa molecular média, uma vez que é formado por uma mistura de moléculas parecidas, mas de tamanhos diferentes.

Como consta do Objeto de Conhecimento 10 (*Materiais*), há de se considerar que: "os séculos XIX e XX presenciaram o surgimento de novos materiais, derivados, principalmente, do petróleo, com aplicabilidade inimaginável. Até então, a madeira, os metais, o vidro e a borracha natural eram as matérias-primas mais utilizadas. Mas novos materiais orgânicos, classificados como polímeros (polietileno, polipropileno, PVC, PVA, teflon, poliestireno e nylon 66), provocaram uma revolução nas opções de matérias-primas".

103

Caso uma bateria Li-íon opere por uma hora, à corrente constante de 5,0 A, será superior a 10,0 g a massa de íons Co^{3+} reduzidos durante a operação.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.563	1.432	7197	11	11.203
PERCENTUAIS	22,87%	12,78%	64,24%	0,09%	100%



O conhecimento a respeito da natureza elétrica da matéria permite uma melhor compreensão da estrutura desta e, ainda, a determinação da massa molar de muitos elementos químicos.

A medida da corrente elétrica corresponde à quantidade de carga que passa pelo sistema em um segundo. Sabendo-se isso, deve-se calcular a carga que passa pelo sistema em uma hora ($1\text{h} = 3.600\text{s}$). A partir do resultado, é possível determinar

a quantidade de elétrons em mol, dividindo-o pela constante de Faraday (1 mol de elétrons = 96.500 C), visto que, na semirreação analisada ($\text{Co}^{+3} + e - \text{Co}^{+2}$), a variação de elétrons é unitária. A partir da massa molar do Cobalto (58,9 g/mol), calcula-se a massa de íon produzida na reação, a qual é igual a 11,0 g Co^{+3} .



A interdisciplinaridade, presente pela relação entre conceitos da Química e da Física, pode ter aumentado a dificuldade do item, bem como o fato de ele tratar de questões práticas. O índice de estudantes que acertaram o item não alcançou 23%.

Trata-se, de fato, de item complexo, que pode ser explorado em sala de aula com o objetivo de apresentar a análise detalhada de cada etapa de sua resolução, de forma a ajudar os estudantes a exercitarem diferentes conceitos e construir uma linha de raciocínio.



Considerando a função $f(x) = 2x^3 + ax^2 + bx + c$, com coeficientes racionais, e assumindo que $r_1 = 7$ seja a única raiz real desse polinômio e que i seja a unidade imaginária ($i^2 = -1$), julgue os itens seguintes.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.092	2.395	6.700	16	11.203
PERCENTUAIS	18,67%	21,37%	59,80%	0,14%	100%



O item envolve essencialmente três conceitos.

- 1) Um polinômio de grau n possui n raízes complexas. Nesse caso, são 3 raízes complexas. Saliente-se que todo número real é também um número complexo.
- 2) Quando os coeficientes do polinômio são todos reais, se $a + bi$ é uma raiz, então $a - bi$ também é uma raiz, ou seja, as raízes complexas não reais vêm sempre em duplas de conjugados. O enunciado afirma que "os coeficientes são racionais", portanto, reais.
- 3) Uma das Relações de Girard afirma que a soma das raízes do polinômio é $S = -a/2$, em que 2 é o coeficiente da maior potência (no caso, x^3) e a é o coeficiente da próxima potência (no caso, x^2).

De posse desses conhecimentos, verifica-se que as três raízes são $7,5 + 2i$ (que foram dadas) e $5 - 2i$ (que é o conjugado da raiz não real que foi dada). Logo, o coeficiente procurado é $a = -2S = -2 \times (7 + 5 - 2i + 5 + 2i) = -2 \times 17 = -34 < -20$. Assim, o item está errado.

Talvez a abordagem de polinômios com números complexos tenha tornado a assertiva do item difícil, porém é suficiente estudar um pouco para perceber que se pode resolver o item com poucos cálculos. A parte complicada é inter-relacionar os conhecimentos de diferentes áreas da Matemática para chegar à resposta correta.



O item avalia a habilidade de utilizar um método adequado para encontrar um dos coeficientes de uma equação de 3º grau, em que são conhecidas duas das suas três raízes.

O item deve ser resolvido a partir da articulação de conhecimentos de polinômios, do campo da álgebra, com conhecimentos de números complexos, do campo numérico. É preciso selecionar conceitos: um polinômio do 3º grau tem três raízes, então, se uma das raízes complexas não real for $a + bi$, a outra é a sua conjugada. Em seguida, é preciso relacioná-los na ordem correta, para depois realizar os cálculos.

Os dados mostram que apenas 18,67% dos alunos acertaram o item, revelando se tratar de um item difícil, embora os conteúdos sejam absolutamente obrigatórios para todos os estudantes do terceiro ano do ensino médio. Quanto às porcentagens restantes, 21,37% erraram e 59,80% não responderam.

Números complexos e polinômios são assuntos que geram insegurança nos estudantes. Há muitas formas de ensinar as Relações de Girard e os números complexos e de avaliar o aluno quanto ao assunto. Entre elas, a que foi abordada no item, que é uma forma algébrica. Pode-se também explorar a disposição das raízes no plano complexo e, assim, relembrar conceitos de Geometria Analítica.

105

Considere que $\alpha + \beta i$, em que α e β são números inteiros, seja uma das raízes complexas de $f(x)$. Nesse caso, se $c = -14$, então $\alpha + \beta < 2$.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H7C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.036	1.651	7.504	12	11.203
PERCENTUAIS	18,17%	14,73%	66,98%	0,10%	100%



- 1) Um polinômio de grau n possui n raízes complexas. Nesse caso, são três raízes complexas. Observe-se que todo número real é também um número complexo.
- 2) Quando os coeficientes do polinômio são reais, se $a + bi$ é raiz, então $a - bi$ também é; ou seja, as raízes complexas não reais vêm sempre em duplas de conjugados. O enunciado afirma que "os coeficientes são racionais", portanto, reais.
- 3) Uma das Relações de Girard estabelece que o produto das raízes do polinômio é $P = -c/2$, em que 2 é o coeficiente da maior potência (no caso, x^3) e c é o coeficiente independente.

De posse desses conhecimentos, basta notar que as três raízes são 7, $\alpha + \beta i$ (que foram dadas) e $\alpha - \beta i$ (que é o conjugado da raiz não real que foi dada). Logo, a relação $c = -2P$ resulta em $-14 = -2 \times 7 (\alpha + \beta i)(\alpha - \beta i) = -14(\alpha^2 + \beta^2)$, ou seja, $\alpha^2 + \beta^2 = 1$. Para determinar o produto entre os complexos, considera-se que a unidade imaginária ao quadrado seja $i^2 = -1$. Apesar de ser conhecimento elementar, esse ponto é ressaltado no enunciado.

Depois dessas considerações, resta saber que a soma de dois inteiros ao quadrado só pode ser um ($\alpha^2 + \beta^2 = 1$) se um deles é zero e o outro é ± 1 . Desse modo, as possibilidades são:

- i) $\alpha = 0$ e $\beta = \pm 1$; ou
- ii) $\alpha = \pm 1$ e $\beta = 0$.

Como a raiz $\alpha + \beta i$ não é real, pois foi afirmado que a única raiz real do polinômio é 7, β não pode ser nulo, e a opção certa é $\alpha = 0$ e $\beta = \pm 1$. Assim, é fácil ver que $\alpha + \beta < 2$, portanto o item está certo. Vale ressaltar que em qualquer opção o item ainda estaria certo, pois ele questiona somente a soma $\alpha + \beta$, que não depende da ordem das parcelas.

O item é muito similar ao anterior, com pequenas diferenças. Em primeiro lugar, a Relação de Girard envolve o coeficiente independente e, conseqüentemente, o produto das raízes. Em segundo lugar, a raiz não real dada apresenta-se na forma literal, o que por si só torna a abordagem mais complicada. Finalmente, há um desfecho com um pouco de teoria dos números para finalizar a resolução.

- i) $\alpha = 0$ e $\beta = \pm 1$; ou
- ii) $\alpha = \pm 1$ e $\beta = 0$.



O item também é semelhante ao anterior no que se refere às habilidades exigidas do aluno. A inter-relação entre áreas da Matemática envolve, ao final, a teoria dos números, mesmo que superficialmente. Depois de percorrer o caminho entre polinômios e números complexos, o estudante deve ser capaz de inferir, dedutivamente, que, se dois números inteiros, α e β , são tais que $\alpha^2 + \beta^2 = 1$, então sua soma é menor que dois. Essa inferência é simples, mas nervosismo e etapas anteriores à resolução podem ter aumentado o nível de dificuldade do item.

De fato, apenas 18,17% dos estudantes acertaram a resposta, 14,73% deles erraram e 66,98% não responderam. As estatísticas são parecidas com as do item anterior. Provavelmente, os mesmos alunos que acertaram o item 104 devem ter acertado este, salvo erros de cálculo. Em relação ao item 104, nota-se que aproximadamente 10% a mais dos estudantes deixaram a resposta em branco. Isso se deve, possivelmente, ao fato de a raiz complexa dada estar na forma literal, o que comumente afasta a necessidade da realização das primeiras contas.

As formas de abordagem das Relações de Girard, conceito mais importante para se resolver o item, são muitas. Todas elas devem ser exploradas em sala de aula. Determinar raízes de um polinômio (especificamente, de grau maior que dois) não é tarefa fácil; entretanto, é a chave para a resolução de problemas diversos.

106

Considere que $r_2 = 1 - i$ seja uma das raízes de $f(x)$ e que r_3 seja a segunda raiz não real de $f(x)$. Nesse caso, $\frac{r_3}{r_2} = i$.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H7C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.689	2.010	6.490	14	11.203
PERCENTUAIS	24%	17,94%	57,93%	0,12%	100%



Sabendo-se que $r_2 = 1 - i$ é raiz, então seu conjugado complexo $r_3 = 1 + i$ também é raiz, o que sempre acontece com os polinômios que possuem coeficientes reais.

O enunciado afirma que os coeficientes são racionais, portanto também são reais. Basta efetuar a divisão

$$\frac{r_3}{r_2} = \frac{1+i}{1-i}$$

e, para tanto, multiplicar numerador e denominador pelo conjugado do denominador:

$$\frac{r_3}{r_2} = \frac{(1+i)(1+i)}{(1-i)(1+i)} = \frac{1+2i-1}{1+1} = \frac{2i}{2}.$$

Com base nisso, o item está certo.

Trata-se de pura manipulação algébrica, com alguns conhecimentos sobre raízes complexas de polinômios. Ressalte-se que as operações com complexos, especialmente a divisão, requerem habilidade e prática por meio de exercícios que auxiliem na fixação dos conceitos.



O item requer habilidade de efetuar a divisão entre complexos, além de certo conhecimento sobre conjugados e polinômios. Se o estudante aplicar o método adequado, consegue resolvê-lo sem muita dificuldade.

O item pode ser considerado de média dificuldade, pois avalia apenas um conceito e uma operação de divisão, embora se trate da divisão de números complexos. Entretanto, mesmo não sendo muito difícil, apenas 24% dos alunos acertaram a resposta, enquanto 17,94% erraram o item. A maioria deixou a resposta em branco (57,93%), ratificando a mesma análise feita na resolução dos dois itens anteriores em relação a polinômios e números complexos, os quais não estão entre os assuntos mais palatáveis para os estudantes.



Como atualmente muitas mulheres têm optado por ter filhos em idade mais madura, a demanda por vagas em clínicas para tratamento de fertilização *in vitro* (FIV) tem aumentado. A tabela a seguir mostra o resultado de uma pesquisa realizada com 3.200 mulheres que buscaram o tratamento de FIV em 2012. Os dados mostram o número de mulheres, por faixa etária, que engravidaram após o tratamento.

grupo por idade	nº de mulheres em tratamento de FIV	nº de mulheres que engravidaram com o tratamento de FIV
G.1 (menos de 30 anos)	370	185
G.2 (entre 30 e 35 anos)	1.508	686
G.3 (entre 36 e 39 anos)	1.032	284
G.4 (mais de 39 anos)	290	38
Total	3.200	1.193



Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

É inferior a 28% a chance de uma mulher que engravidou após o tratamento de FIV pertencer à faixa etária do grupo G.3 ou G.4.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	M	H7C4

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.569	1.864	1.755	15	11.203
PERCENTUAIS	67,56%	16,63%	15,66%	0,13%	100%



A probabilidade de um evento ocorrer é calculada por meio da razão entre o número de casos favoráveis ao evento e o número de casos possíveis. No item, os casos favoráveis correspondem às mulheres dos grupos G.3 ou G.4, as quais conseguiram engravidar com o tratamento de FIV; logo, devem ser somados os dados desses grupos: $284 + 38$. Os casos possíveis correspondem a todas as mulheres que engravidaram com o tratamento de FIV, ou seja, 1.193.

Desse modo, a probabilidade de uma mulher que engravidou ser do grupo G.3 ou G.4 é dada por: $P = (284 + 38)/1.193 = 0,2699 = 26,99\%$, aproximadamente. Portanto, a chance é inferior a 28%, e o item é certo.

Alguns alunos podem ter se confundido em relação aos casos possíveis, pensando que seriam referentes às 3.200 mulheres em tratamento de FIV. O comando, todavia, é claro ao falar de determinada mulher que "engravidou após o tratamento de FIV", o que estabelece como casos possíveis apenas as 1.193 que conseguiram engravidar. Trata-se de probabilidade condicional. Nesse caso, há restrição do espaço amostral, pois o item não se refere ao total de mulheres, mas apenas àquelas que engravidaram de fato. Assim, os casos possíveis ficam reduzidos, e isso tem que ser levado em conta ao se efetuar o cálculo.

O contexto apresentado está adequadamente conectado à realidade; e o item, bem relacionado a ele. Conforme sugerem os dados apresentados, ao tentar engravidar, muitas mulheres precisam saber quais as suas chances segundo a idade que apresentam, para, então, decidir participar ou não do tratamento.



O item explora a habilidade de encontrar uma forma adequada para calcular a probabilidade de um evento acontecer, a partir de uma série de dados apresentados em uma tabela. Dessa forma, o estudante deve ser capaz de selecionar os dados necessários para o correto cálculo da probabilidade.

Com base no percentual de 67,56% de alunos que acertaram, pode-se afirmar que se trata de um item de nível de dificuldade médio. Quanto ao restante, 16,63% dos estudantes erraram a resposta e 15,66% preferiram não responder. A clareza dos dados da tabela e a precisão do comando certamente influenciaram no bom rendimento dos estudantes. Além disso, o contexto está bem conectado à realidade e muitos estudantes com certeza já ouviram falar em tratamentos para engravidar. Quanto mais familiarizado à situação, mais fácil é entender o que está sendo avaliado e lidar com os números fornecidos.

A probabilidade, condicional ou não, pode ser abordada em qualquer tipo de evento incerto. No contexto do item, há uma tabela com os dados, que é uma boa forma de apresentação. Outras possíveis seriam: um Diagrama de Venn, um gráfico ou simplesmente um rol de números.

108

A probabilidade de uma mulher do grupo G.1 engravidar com o tratamento de FIV foi superior a 0,55.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H7C3

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	7.015	2.714	1.447	27	11.203
PERCENTUAIS	62,61%	24,22%	12,91%	0,24%	100%



Novamente, um item de probabilidade. O número de casos favoráveis corresponde às mulheres do grupo G.1 que engravidaram com o tratamento; o número de casos possíveis é o total de mulheres do grupo G.1. Vale ressaltar que se apresenta uma probabilidade condicional, pois há uma restrição no espaço amostral: o item trata apenas daquelas pertencentes ao grupo G.1.

Os alunos que acertaram o item fizeram a seguinte divisão: $P = 185/370 = 0,5$. Note-se que a probabilidade não é superior a 0,55; por isso, o item está errado.

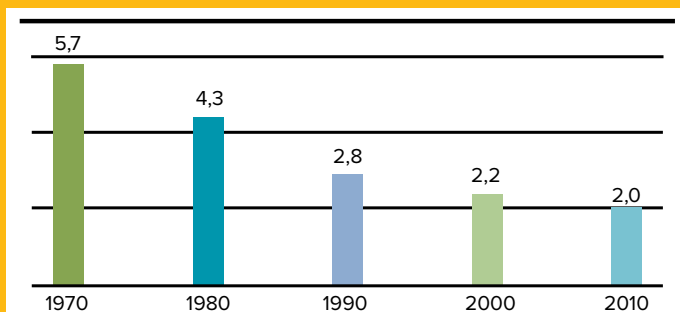
O contexto da questão está bastante conectado à realidade, e o item é bem adaptado a ele. Para que consigam engravidar e decidir participar ou não do tratamento, como mostram os dados apresentados, muitas mulheres necessitam saber quais as suas chances, de acordo com sua idade.



Novamente, avalia-se a habilidade de encontrar uma forma adequada para calcular a probabilidade de um evento acontecer, a partir de uma série de dados apresentados em uma tabela. O estudante deve ser capaz de selecionar os dados necessários para o correto cálculo da probabilidade.

Considerando o percentual de 62,61% de alunos que acertaram, pode-se afirmar que se trata de um item com nível de dificuldade entre fácil e médio. Em relação ao restante dos estudantes, 24,22% deles erraram e 12,91% preferiram não marcar. A clareza dos dados da tabela e a precisão do comando provavelmente influenciaram no bom rendimento dos alunos. Além disso, o contexto está bem conectado à realidade e muitos certamente já ouviram falar em tratamentos para engravidar. Quanto mais familiarizado à situação, mais fácil é entender o pedido e se aventurar nos números fornecidos.

A probabilidade, condicional ou não, pode ser abordada com qualquer tipo de evento incerto. No caso, há uma tabela com dados, o que é uma boa forma de apresentação. Outras formas seriam: um Diagrama de Venn, um gráfico ou simplesmente uma lista (rol) de números.



Com base no gráfico acima, que apresenta a evolução da taxa de fecundidade da população brasileira, ou seja, o número médio de filhos por mulher em idade de procriação, julgue o item 109.

Para a sequência numérica apresentada no gráfico, a mediana é inferior à média aritmética.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	C	F	H3C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	6.985	1.855	2.348	15	11.203
PERCENTUAIS	62,34%	16,55%	20,95%	0,13%	100%



A sequência dada já está em ordem decrescente, o que facilita a identificação da mediana, referente ao valor do meio. Nesse caso, como são apenas cinco dados, a mediana corresponde à taxa de fecundidade da terceira barra, ou seja, ao número médio 2,8.

Para se obter a média aritmética, basta somar as taxas de fecundidade e dividir o total por 5:

Média = $\frac{5,7 + 4,3 + 2,8 + 2,2 + 2}{5} = \frac{17}{5} = 3,4$. Desse modo, o valor da mediana é menor que o da média aritmética e o item está certo.

Valores estatísticos são quase sempre cobrados a partir de um rol de números aplicados a determinado contexto. A primeira coisa a fazer, em muitos casos, é colocá-los em ordem – especialmente quando se pede a mediana.

O comando está preciso e simples, de forma que basta olhar para os dados apresentados e calcular a média aritmética, que é a mais comum. Outras médias que aparecem com relativa frequência são a geométrica e a harmônica. Além de média aritmética e mediana, o estudante deve estar familiarizado com outros conceitos importantes de estatística, como moda (o valor que aparece com maior frequência), variância e desvio padrão (medidas de dispersão dos dados).

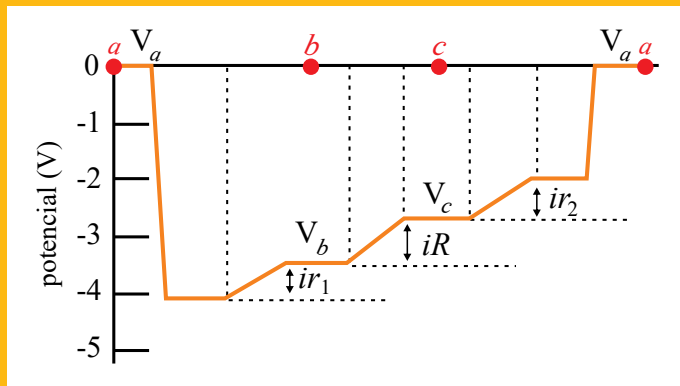


No item, é avaliada principalmente a habilidade de identificar os valores que irão compor os cálculos e realizar simples inferência a partir do cálculo da média aritmética. O item é de nível de dificuldade fácil. Para respondê-lo, o aluno deve dominar conteúdo de Estatística relativo ao cálculo da média aritmética e da mediana. Além disso, há apenas cinco dados, que já se apresentam em ordem decrescente, o que facilita a resolução.

Mesmo o item tendo sido classificado como fácil, o percentual de estudantes que o acertou, 62,34%, revela que o nível de dificuldade situa-se entre fácil e médio. Quanto ao restante dos alunos, 16,55% erraram a resposta e 20,95% a deixaram em branco, talvez por não dominarem os conceitos envolvidos.

Itens que envolvem estatística devem ter como ponto de partida uma pequena listagem de dados, fornecida a partir de determinado contexto, o qual deve ser apresentado com clareza e concisão.

Mediana, moda e média aritmética são mais simples e rápidas de serem identificadas, enquanto outras médias, como variância e desvio padrão, são mais complicadas para a maioria dos estudantes.



Um circuito elétrico fechado, de única malha, é composto por um resistor de resistência $R = 5 \, \Omega$ e duas baterias com resistências elétricas internas $r_1 = 2 \, \Omega$ e $r_2 = 1 \, \Omega$. O gráfico acima ilustra o potencial eletrostático desse circuito, cuja intensidade de corrente é i . Os valores de potenciais foram obtidos percorrendo-se o circuito no sentido anti-horário, a partir do ponto a , passando pelos pontos b e c e voltando ao ponto a . As resistências elétricas dos fios que conectam os elementos do circuito são desprezíveis.



Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

A energia dissipada por efeito joule na resistência interna $r_2 = 1 \Omega$ da bateria é superior a 1 W.

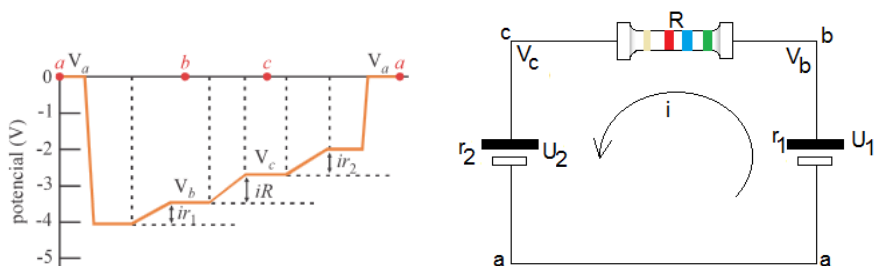
Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H7C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.057	2.756	6.377	13	11.203
PERCENTUAIS	18,36%	24,60%	56,92%	0,11%	100%



O contexto oferece uma representação puramente gráfica e, portanto, abstrata, de um circuito elétrico simples (de uma malha), mas com mais de uma fonte e um resistor (as fontes com resistências internas).

Antes de aplicar as leis de Kirchhoff, o estudante precisa fazer a transposição da representação gráfica do contexto para a representação que o item exige em termos de circuito, como apresentado na figura a seguir. Essa transposição não é trivial para um estudante do terceiro ano do ensino médio, que pode ter dificuldade em encontrar a disposição adequada das baterias, ou seja, a posição da bateria 2 em sentido contrário ao da bateria 1. Essa informação pode ser obtida com base no gráfico (no caso, a diminuição, em módulo, da ddp na última passagem). Para saber que o valor de U_1 é 4 e que o valor de U_2 é 2, bem como para diminuir a dificuldade da resolução, é necessário ler o gráfico ou redesenhar a estrutura proposta (figura a seguir), para compreender melhor o sistema montado com menos dificuldade.



Com a escolha do sentido de corrente, como exposto na representação do circuito, as leis das malhas indicam que a soma das ddp's devem igualar-se às somas dos gastos referentes às resistências. Portanto,

$$U_1 - iR - ir_1 - ir_2 - U_2 = 0.$$

Esse resultado poderia ter sido obtido diretamente do gráfico, que mostra os dois pontos a (na verdade um só) com ddp nula e também uma ddp inicial em -4 , sendo sucessivamente diminuída em módulo (daí os sinais negativos) pelos outros componentes do circuito. Em geral, pode haver maior dificuldade em se trabalhar na resolução diretamente a partir do gráfico.

Assim,

$$i = \frac{U_1 - U_3}{r_1 + R + r_2}.$$

Com os valores substituídos, obtém-se a corrente elétrica $i = \frac{(4 - 2)}{8} = 0,25A$

Para se chegar à potência dissipada pela resistência interna da bateria 2, basta calcular $Pot = r_2 i^2 = 0,0625W$.



O item requer, além da habilidade de transpor as informações em formato gráfico para uma representação simbólica de circuitos, que o estudante passe por uma etapa intermediária, na qual, de posse do circuito, seja capaz de calcular o valor da corrente elétrica.

O item avalia a Habilidade 7 (*Aplicar métodos para solução de problemas*). Pode parecer, inicialmente, que ele explora a Habilidade 2; entretanto, esta se refere à capacidade de identificar informações em duas linguagens. O aluno não tem de identificar, mas construir a representação de circuito a partir das informações em termos de gráfico. Trata-se de habilidade de execução, não de interpretação.

A avaliação da Competência 1 (*Domínio de diferentes linguagens*) justifica-se porque é requerido do estudante domínio de representações na forma gráfica e na forma de circuitos (ambas abstratas, mas a segunda mais concreta) e, principalmente, suas relações. Essa questão da competência é sutil. De fato, se o aluno escolheu seguir a tradução feita entre gráfico e circuito, então ele mobilizou a

Competência 1. Entretanto, ele poderia ter resolvido diretamente a partir do gráfico, sem fazer a tradução. Nesse caso, a competência avaliada seria a 2. Isso é interessante, pois revela a característica das competências (em contraposição à das habilidades). A habilidade é, frequentemente, marcada pelo item, mas a competência pode variar em função do raciocínio desenvolvido pelo estudante.

Além disso, o item se enquadra perfeitamente no Objeto de Conhecimento 4 (*Estruturas*), que dispõe: "abordar os circuitos elétricos e suas associações, os componentes do circuito e a visão microscópica dos domínios magnéticos e os eletroímãs". O item foi considerado difícil, o que se confirmou pelo desempenho dos estudantes: apenas 18,36% deles acertaram a resposta.

112

O sentido do percurso utilizado para a obtenção dos valores dos potenciais é igual ao sentido convencional da corrente elétrica no circuito fechado.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	D	H2C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.026	3.059	5.107	11	11.203
PERCENTUAIS	27,01%	27,30%	45,58%	0,09%	100%



O gráfico apresentado no contexto é suficiente para a resolução do item. Basta que se verifique, por meio dele, a queda de potencial nos extremos das baterias e o aumento nos terminais dos resistores. Isso ocorre sempre que o sentido de percurso escolhido for oposto ao sentido convencionado para a corrente elétrica resultante no circuito. Texto de referência e gráfico, nesse caso, aparecem bem explorados no item.

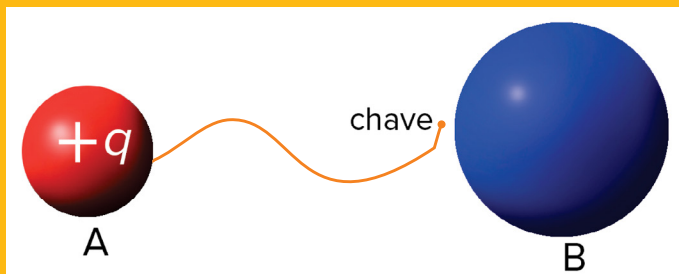
Como o item anterior, este também se enquadra no Objeto de Conhecimento 4 (*Estruturas*), pois aborda "os circuitos elétricos e suas associações, os componentes do circuito e a visão microscópica dos domínios magnéticos e os eletroímãs".



Avalia-se no item a Habilidade 2 (*Identificar informações centrais e periféricas*), uma vez que, para julgá-lo, o estudante deve identificar o aumento do potencial nos terminais dos resistores e a queda de potencial nos extremos das baterias. Não é preciso deduzir que os aumentos e as diminuições implicam sentido inverso da corrente elétrica, o que o aluno já deve saber com base em seus estudos.

Explora-se no item a Competência 1 (*Domínio de diferentes linguagens*), pelas razões expostas. O estudante deve dominar a linguagem gráfica e sua relação com a linguagem matemática e física para chegar ao resultado correto.

O item revelou-se de difícil resolução. Tal dificuldade pode estar associada ao fato de que o item articula conhecimentos e um tipo de inter-relação que não são efetivamente trabalhados no ensino médio, apesar de estarem presentes na maioria dos livros didáticos hoje adotados no ensino médio. Isso se confirma pelo percentual de estudantes que marcaram a resposta certa: 27,01%. Mesmo que o aluno tivesse conseguido verificar os aumentos e quedas do potencial ao longo do circuito, o desconhecimento do conteúdo explorado no item constituiria uma barreira definitiva para o julgamento da assertiva.



A figura acima ilustra duas esferas condutoras, A e B, inicialmente desconectadas e cujos raios satisfazem a relação $R_B = 2R_A$. A carga elétrica da esfera A (raio R_A) é equivalente à carga de 90 elétrons, e a carga elétrica da esfera B (raio R_B) é nula. Ao se ligar a chave, as duas esferas conectam-se por meio de um fio condutor elétrico, e o arranjo de cargas atinge o equilíbrio eletrostático.



Tendo como referência essas informações, assinale a opção correta no item 115, que é do tipo C.

Após a chave ser fechada, a carga elétrica final na esfera A corresponde a

- A. 0 elétrons.
- B. 30 elétrons.
- C. 60 elétrons.
- D. 90 elétrons.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	B	M	H7C1

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	1.283	4.226	1.045	2.072	2.559	18	11.203
PERCENTUAIS	11,45%	37,72%	9,32%	18,49%	22,84%	0,16%	100%



O item, em função do contexto ao qual está vinculado, parte da definição de equilíbrio eletrostático entre condutores (situação em que ambos estão no mesmo potencial) para chegar a determinada conclusão; no caso, em relação à carga que passou para um dos condutores.

Para se chegar à resposta do item, devem ser seguidos os seguintes passos.

$R_B = 2R_A$ (por estipulação do contexto) e $V_A = V_B$ (graças ao equilíbrio).

Como , conclui-se que $\frac{q_A}{R_A} = \frac{q_B}{R_B}$. Ora, $R_B = 2R_A$, de modo que se obtém a equação

$$\frac{q_A}{R_A} = \frac{q_B}{2R_A} \rightarrow q_B = 2q_A.$$

A conservação da carga elétrica implica que a carga elétrica total, antes da chave ser ligada, é igual à soma das cargas das diferentes esferas em seu estado final.

Assim,

$$q = q_A + q_B = 90e^-.$$

Tem-se, então, o sistema de equações

$$\begin{aligned}q_A + q_B &= 90e^- \\ q_B &= 2q_A\end{aligned}$$

cujo resultado é:

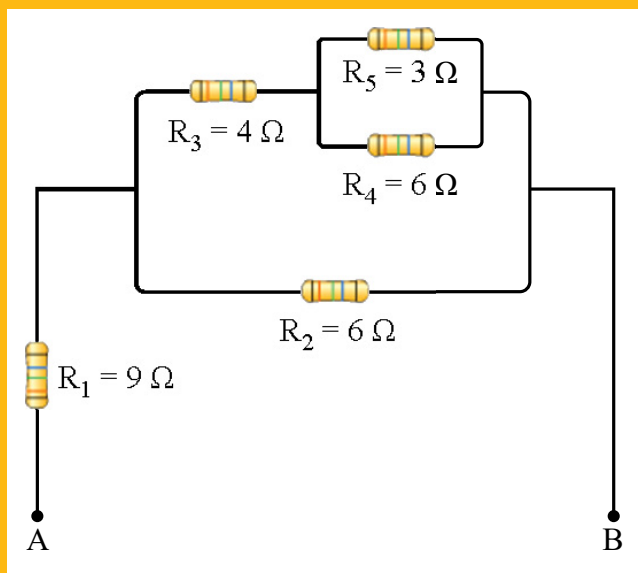
$$q_A = 30e^-.$$



O item avalia a Habilidade 7 (*Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas*); isso, evidentemente, se for substituído o termo *métodos* pelo termo *princípios*. Assim, teríamos: "aplicar princípios adequados para análise e resolução de problema"; o que de fato deve ser feito.

A aplicação dos princípios depende principalmente de o estudante lembrar-se da definição de equilíbrio eletrostático e de princípio de conservação de carga, bem como articulá-los (daí a habilidade) para encontrar a solução. Talvez o fato de essas duas definições serem tão usuais na Física justifique o fato de tantos estudantes terem acertado a resposta. O percentual de marcações da opção certa (37,72%) foi maior que o dobro do percentual relativo à marcação de cada uma das outras opções, separadamente.

Explorou-se, no item, o Objeto de Conhecimento 8 (*Número, grandeza e forma*), especificamente os elementos "número e grandeza".



Considerando a figura acima, que ilustra um circuito constituído de resistores ligados em série e em paralelo, faça o que se pede no item a seguir, que é do tipo B.

Determine o valor, em *ohms*, da resistência equivalente do circuito. Após efetuados todos os cálculos necessários, despreze, para marcação no *Caderno de Respostas*, a parte fracionária do resultado final obtido, caso exista.

Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
B	12	M	H7C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM				
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	3.185	4.958	3.060	11.203
PERCENTUAIS	28,42%	44,25%	27,31%	100%



A resolução do item exige cálculo de uma resistência equivalente para determinado circuito. Como se trata de resistências em série e em paralelo, há um esquema recursivo pelo qual se pode chegar à resposta.

Devem ser consideradas as resistências em associação básica (em série ou em paralelo) no sentido de encontrar a resistência equivalente para a parte do circuito. O mesmo método deve ser repetido até que se chegue a uma única resistência. Cabe ao estudante apenas lembrar que as associações em série implicam a soma das resistências, enquanto as associações em paralelo implicam o inverso da soma dos inversos das resistências.

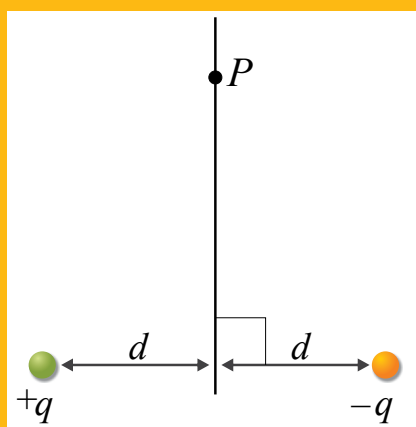
Assim, primeiramente, devem ser somadas as duas resistências (de 4Ω e 2Ω , em série) para chegar-se a uma resistência equivalente de 6Ω . Desse modo, têm-se duas resistências em paralelo, ambas com 6Ω , cuja associação gera uma resistência equivalente a 3Ω . Finalmente, as duas resistências que sobraram têm 3Ω e 9Ω e estão em série. A associação delas gera uma resistência igual a 12Ω .



A habilidade avaliada no item é, certamente, a relativa à seleção de métodos (H7). A competência trabalhada é a 2, referente à compreensão de fenômenos. O Objeto de Conhecimento explorado é o 4 (*Estruturas*), relativo à associação de componentes em circuitos elétricos.

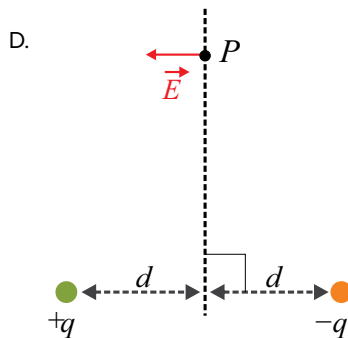
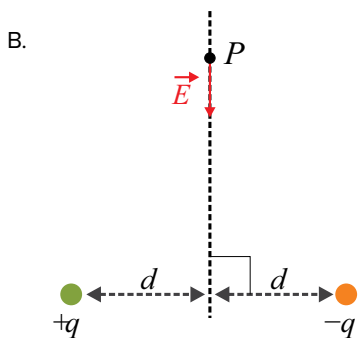
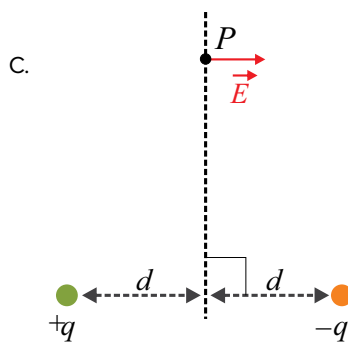
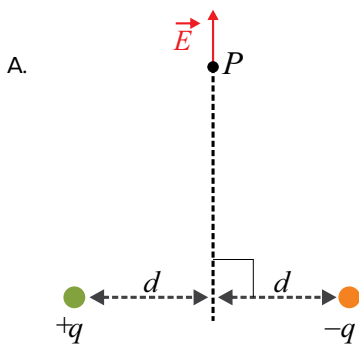
A contextualização do item é dada no próprio comando, o que é adequado, visto que a resolução que o item requer é bastante objetiva.

É preocupante o número de alunos que erraram ou deixaram o item em branco. Considerado de nível de dificuldade médio, o índice de acertos de 28,42% poderia reclassificar o item como difícil. Por que o item teria apresentado índices tão altos de erros e respostas em branco? Talvez por ser do tipo B e demandar cálculos e resposta numérica? O desempenho dos estudantes incita a reflexão sobre a transmissão e recepção desse conteúdo nas escolas e nos livros didáticos.



Considerando a figura acima, que ilustra duas cargas pontuais de mesmo valor, mas de sinais contrários, faça o que se pede no item a seguir, que é do tipo C.

Assinale a opção em que o vetor campo elétrico resultante no ponto P está mais bem representado.



Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
C	C	F	H3C2

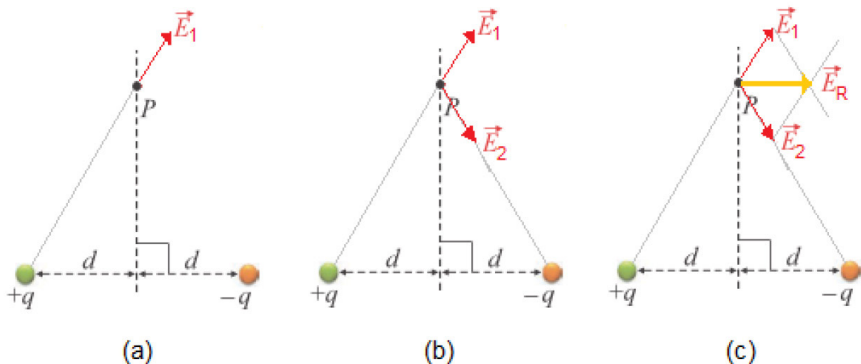
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM							
	A	B	C	D	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	2.741	2.662	2.319	908	2.554	19	11.203
PERCENTUAIS	24,46%	23,76%	20,69%	8,10%	22,79%	0,16%	100%



O item baseia-se no conhecimento de três princípios básicos.

1. Campos gerados por cargas positivas são divergentes (sentido) e se posicionam sobre a reta que liga o ponto à carga (sentido); campos gerados por cargas negativas são convergentes (sentido) e se posicionam sobre a reta que liga o ponto à carga (sentido).
2. Os módulos dos vetores serão iguais se as cargas forem iguais e a distância for igual.
3. Deve ser utilizado o método do paralelogramo para se obter o vetor resultante a partir de dois vetores dados.

Os princípios 1 e 2 são usados para se desenhar os vetores $\vec{E}_1$ e $\vec{E}_2$ [diagramas (a) e (b) na figura a seguir]. O princípio 3 é usado para compor esses dois vetores no vetor resultante $\vec{E}_R$ [diagrama (c)].



O item exige que sejam aplicados métodos/princípios para a análise e resolução de problemas (Habilidade 7). A competência avaliada envolve a compreensão de fenômenos naturais (campos elétricos e suas representações vetoriais), de forma que o item explora a Competência 2.

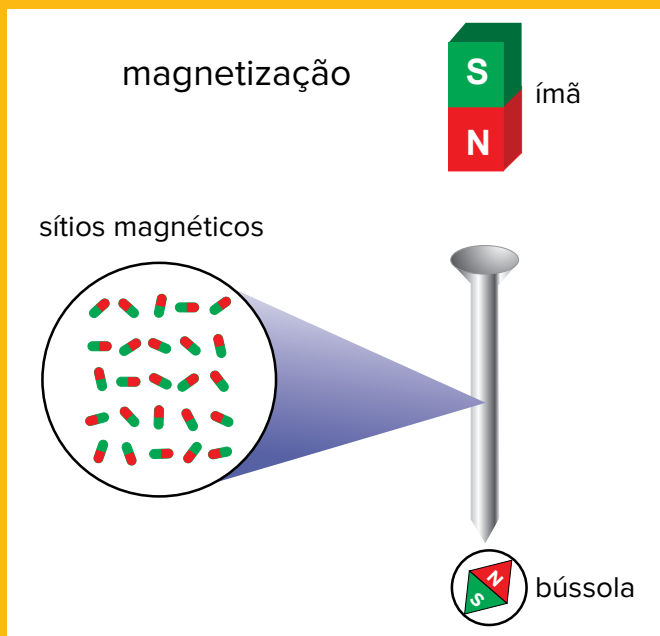
O item é simples e foi, originalmente, classificado como de nível de dificuldade fácil. Apesar disso, as opções A, B e C tiveram praticamente os mesmos percentuais de marcação, e apenas 20,69% dos estudantes marcaram a resposta certa, correspondente à opção C. Esse resultado indica que o tema da construção de vetores,

básico para a compreensão da Física em geral, não está sendo adequadamente abordado no ensino médio, o que pode gerar vários problemas, pelo caráter basilar da representação vetorial. Essa constatação é ainda mais intrigante pelo fato de esse tipo de item ser amplamente utilizado em quase todos os livros didáticos.

A relação do item com o contexto está apropriada, e a especificação do conteúdo feita no comando é objetiva e clara.

Imagina-se que os 48,22% de alunos que marcaram as opções A e B desconheçam os princípios 1 ou 2. Os 8,10% que marcaram a opção D inverteram o que foi mencionado no princípio 1 ou não conhecem o princípio 3. Como o item possui simetria nas distâncias e nos valores das cargas, o cálculo do módulo foi eliminado do problema e tornou-se possível isolar os princípios 1 e 3, que são gerais em relação à construção de vetores independentemente da teoria (no caso, a Eletrostática) que se usa para calcular seus módulos.

Foi explorado, no item, o Objeto de Conhecimento 8 (*Número, grandeza e forma*).



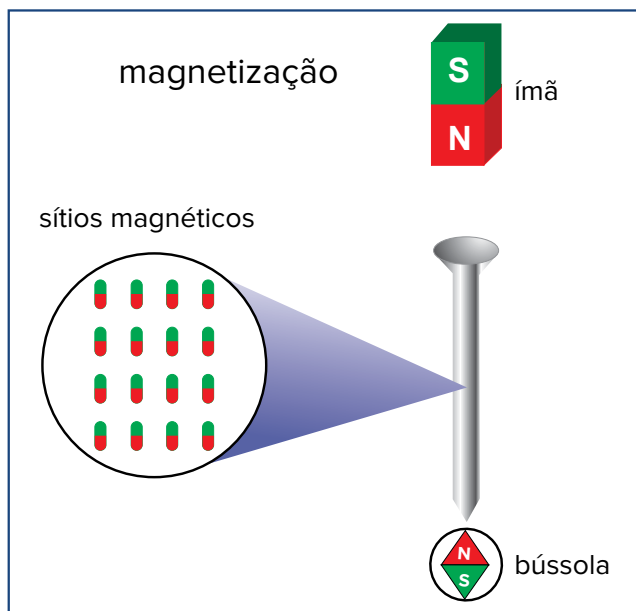
Internet: <www.ensinoadistancia.pro.br>.

Na figura acima, que mostra um ímã, uma bússola e um prego de ferro, estão destacados os sítios magnéticos no interior do prego. Ao se aproximar o ímã do prego, ocorrerá a magnetização dos sítios magnéticos.



Com base nessas informações, julgue o item a seguir.

A figura a seguir esboça corretamente a magnetização dos sítios magnéticos e a orientação da bússola.



Tipo	Gabarito	Dificuldade	Habilidade e Competência
A	E	F	H9C2

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM					
	ACERTOS	ERROS	EM BRANCO	DUPLA MARCAÇÃO	TOTAL
VALORES ABSOLUTOS	5.712	3.467	2.001	23	11.203
PERCENTUAIS	50,98%	30,94%	17,86%	0,20%	100%



O item é um pouco mais complexo do que o anterior, mas mantém o nível de dificuldade fácil. O estudante que conseguir responder corretamente a ele terá, provavelmente, acertado também o anterior (mas o oposto não é verdade).

O item explora conteúdo relativo a sítios magnéticos, conforme mencionado no Objeto de Conhecimento 4 (*Estruturas*): "abordar os circuitos elétricos e suas associações, os componentes do circuito e a *visão microscópica dos domínios magnéticos e os eletroímãs*" (grifo nosso).

Os princípios envolvidos na resolução do item são referentes a polos magnéticos que, quando são opostos, se atraem e que, quando são iguais, se repelem. Tendo o sítio magnético sido representado na figura apresentada no contexto como um conjunto de pequenos ímãs com orientação aleatória, o conhecimento dos princípios pode ser aplicado indutivamente/analogicamente a cada um dos pequenos ímãs, levando à conclusão desejada.

A figura apresentada no contexto ilustra uma situação anterior ao momento em que o sistema atinge a posição de equilíbrio: os sítios magnéticos do prego de ferro estão orientados aleatoriamente e a bússola ainda não se alinhou com o campo gerado pelo ímã. Sabe-se que o prego será atraído pelo ímã. O prego é constituído de sítios magnéticos (dipolos magnéticos) que se orientam na presença de um campo magnético externo, no caso gerado pelo ímã. O prego é atraído porque o polo sul de cada sítio magnético é atraído pelo polo norte do ímã.

A figura apresentada no comando do item está errada por dois motivos: *i*) os sítios magnéticos do prego, apesar de alinhados, estão com os polos invertidos; e *ii*) a bússola, apesar de alinhada com o campo gerado pelo ímã, está também com os polos invertidos. O correto seria que sítios estivessem com o polo sul voltado para cima (que é atraído pelo polo norte do ímã) e que a bússola estivesse alinhada com o campo gerado pelo ímã (com o polo sul para cima e o polo norte para baixo).



A habilidade avaliada no item é a 9 (*Fazer inferências indutivas e analógicas*). A parte referente à analogia foi mitigada pela representação dos domínios magnéticos como um conjunto de pequenos ímãs; mesmo assim, a necessidade de analogia permanece na aplicação do raciocínio de que os princípios de atração e repulsão de polos se aplicam a estes ímãs assim como se aplicam aos ímãs macroscópicos. Se os elementos magnéticos do domínio fossem identificados por pequenas espiras (eventualmente com o campo magnético delas marcado, como na figura a seguir), então a imposição de analogia seria mais demandante (e o nível de dificuldade do item aumentaria).



O item avalia a Competência 2 (*Compreensão de fenômenos naturais*) e apresenta relação direta com o contexto dado, visto que o comando especifica a relação dos conceitos envolvidos com as indicações macroscópicas de uma bússola.



REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será considerado. Na folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

A profetisa egípcia Joy Ayyad está convencida de que não haverá Terceira Guerra Mundial. Ela diz que a Terra não se encontra ameaçada por uma guerra que resulte em violência generalizada, mas, segundo ela, o mundo terá outros tipos de guerras, como as de informação e as econômicas. A batalha principal será pelas mentalidades, e não serão usadas armas de guerra, mas, sim, meios de comunicação social. E essa guerra já está em curso.

Internet: <www.portuguese.ruvr.ru> (com adaptações).

Segundo Thomas Hobbes, a guerra consiste "não apenas em batalhas ou no ato de lutar, mas em um lapso de tempo em que a vontade de travar batalhas é suficientemente conhecida." No século XXI, encontramos-nos num mundo em que as operações armadas já não estão essencialmente nas mãos dos governos e as partes em disputa não têm características, *status* e objetivos em comum, exceto quanto à vontade de utilizar a violência.

Uma tentativa de prognóstico: no século XXI, as guerras provavelmente não serão tão mortíferas quanto foram no século XX. Mas a violência armada, que gera sofrimento e perdas desproporcionais, persistirá, onipresente e endêmica – ocasionalmente epidêmica –, em grande parte do mundo. A perspectiva de um século de paz é remota.

Eric Hobsbawn. *Globalização, democracia e terrorismo*.
São Paulo: Cia. das Letras, 2007, p. 21-35 (com adaptações).

Estrategistas ressaltam que, hoje, as guerras globais não são necessariamente bélicas, mas financeiras, geoeconômicas, alimentícias e energéticas, ou seja, multidimensionais. Nesse sentido, o mundo já vive a Terceira Guerra Mundial: o componente bélico está ausente de forma global, mas presente nos níveis local e regional.

Internet: <www.portuguese.ruvr.ru> (com adaptações).

Adam Curtis, autor e produtor de uma série de documentários veiculados pela BBC, assinalou que, embora o terrorismo global seja um perigo real, continuamente reproduzido na "terra de ninguém" da imensidão global, parte de sua ameaça tem sido oficialmente avaliada de forma muito exagerada por alguns políticos e disseminada, sem questionamentos, por governos, serviços de segurança e mídia internacional. Não é muito difícil encontrar as razões da disseminação dessa sombria ilusão: numa era em que as grandes ideias perderam credibilidade, o medo do inimigo foi o que restou aos políticos, para manterem seu poder.

Zygmunt Boumon. *Tempos líquidos*. Rio de Janeiro: Zohor, 2007, p. 21-3 (com adaptações).



Considerando os fragmentos de texto acima como motivadores e utilizando a língua padrão, redija um texto dissertativo acerca da possibilidade de deflagração, no século XXI, de um conflito armado global. Em seu texto, apresente evidências do contexto social, político, econômico e cultural mundial que sustentem sua opinião.

QUESITOS AVALIADOS (MACROESTRUTURAIS)
1. Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) 2. Desenvolvimento do texto 2.1 Fatos do contexto mundial indicativos de guerra 2.2 Coerência 2.3 Progressividade textual
ASPECTOS MICROESTRUTURAIS
Grafia/Acentuação Morfossintaxe Propriedade vocabular
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ITEM
O gráfico 9 apresenta o quantitativo de estudantes em cada uma das situações ("fuga ao tema", "textos corrigidos"⁶ e "não há texto") observadas para a correção da redação. Em seguida, nos gráficos 10 a 14, os estudantes na situação de "textos corrigidos" são distribuídos pelos conceitos (ver explicação a seguir). Nas tabelas 5 a 8, que acompanham os gráficos, apresentam-se, para cada quesito, os valores de nota correspondentes aos conceitos. No gráfico 15, representa-se a distribuição dos estudantes conforme sua nota final, composta pelo somatório das notas obtidas individualmente em cada quesito.
QUESITOS
Os quesitos avaliados, reproduzidos anteriormente, encontram-se na planilha utilizada pelo corretor e variam de acordo com os Objetos de Conhecimento explorados na redação.
CONCEITO
São intervalos de nota pré-fixados que variam segundo o número de quesitos da planilha de correção. O corretor não atribui uma nota, mas um conceito que corresponde aos referidos intervalos. Ao corrigir a prova, o corretor deve avaliar em qual intervalo de nota a resposta do estudante se encontra, dando-lhe conceito 1, 2, 3, n (a quantidade de conceitos pode variar de acordo com o número de quesitos de cada planilha de correção).

6. Foram classificadas na situação de "texto corrigido" as respostas válidas, com nota diferente de zero, que foram corrigidas.

GRÁFICO 9 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES EM CADA SITUAÇÃO

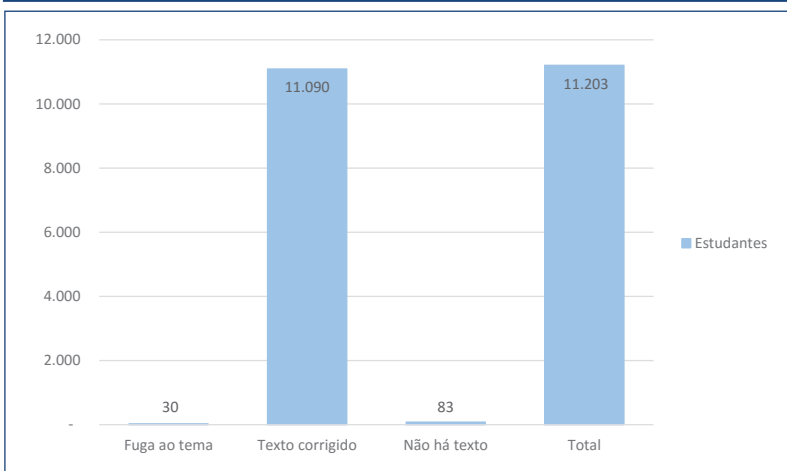


GRÁFICO 10 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 1

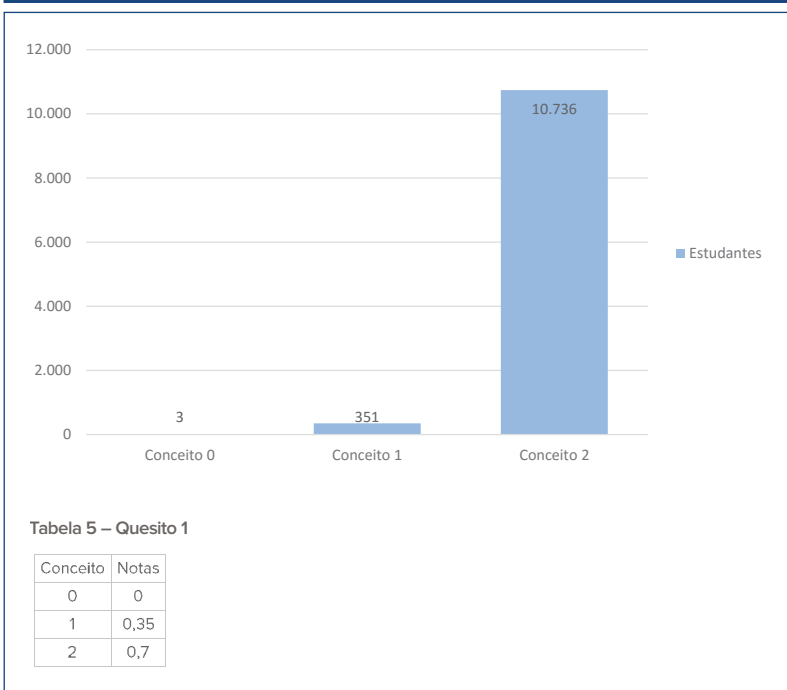


GRÁFICO 11 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR CONCEITO NO QUESITO 2

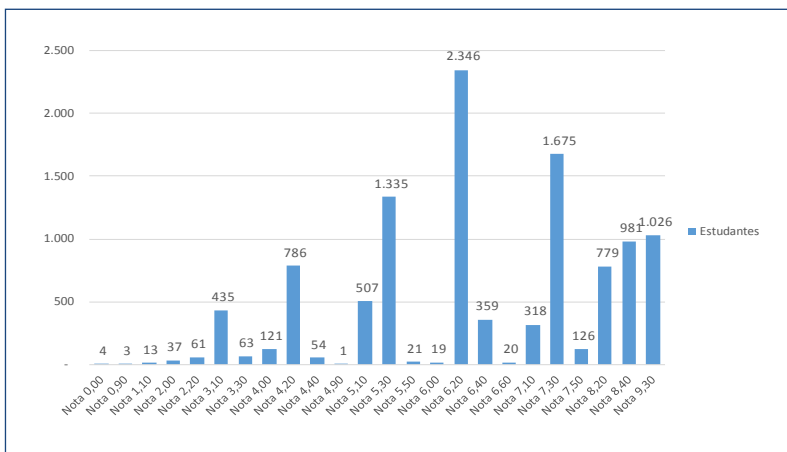
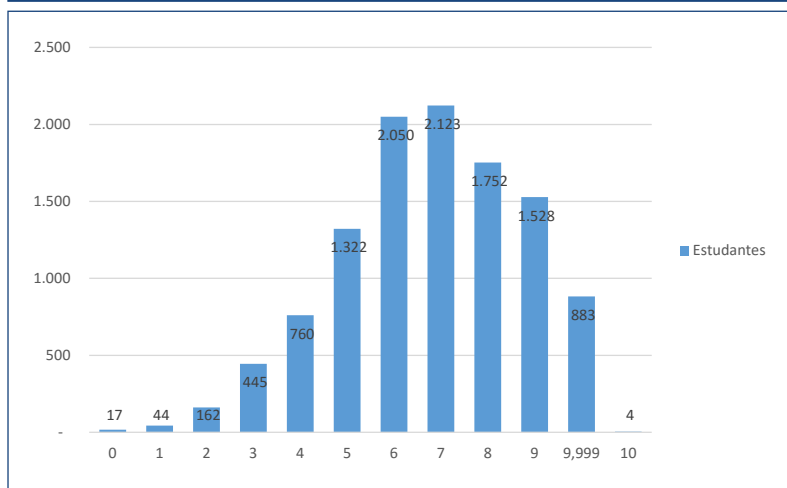


GRÁFICO 12 – QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR NOTA FINAL





Comentário geral

Por ser prática discursiva de estruturação da realidade, a elaboração de um texto escrito mobiliza, simultaneamente, várias áreas do conhecimento. No âmbito da linguagem, dimensões como estruturação linguística, organização de ideias e produção de sentidos estão sob avaliação na tarefa da redação. Como um dos gêneros textuais em circulação na sociedade, a redação atende a parâmetros sociais, históricos e culturais. Como tipo escolhido para produção, a dissertação tem características de organização textual que devem evidenciar uma marcante progressão temática. Por outro lado, a liberdade de escolha, com respeito a uma opinião, coloca os estudantes em uma posição de relativa autonomia como autores.



Para demonstração do domínio da norma-padrão da língua portuguesa e da capacidade de encadear textualmente suas opiniões, o aluno é convidado a produzir um texto, no gênero redação, seguindo o tipo dissertativo, acerca da possibilidade de deflagração de um conflito armado global, no século XXI.

De acordo com a Matriz de Referência do PAS, o ser humano é um ser que interage e que mobiliza estruturas de sistemas simbólicos para compreender e explicar cenários contemporâneos. Nesse contexto, o tema apresentado abre-se para vastas possibilidades de reflexão, especialmente porque, ao ser solicitada uma dissertação, não se faz necessária a defesa de uma tese. Como está claramente especificado, basta apresentar evidências que sustentem uma opinião.

Ressalte-se, no entanto, que, em uma abordagem da língua como elemento estruturador, ideológico e relacional entre sujeitos, a mera escolha das evidências assume um caráter crítico e, portanto, confere certo valor argumentativo à exposição de ideias. Por essa razão, ao optar por uma introdução – e não outra –, o estudante já aponta para qual direção suas opiniões vão. Ao dar continuidade ao seu texto, deve, então, respeitar os compromissos de significados textuais já assumidos na introdução. As informações dos textos motivadores não devem ser, assim, todas retomadas de forma aleatória: apenas aquelas que contribuem solidariamente para sustentar a opinião selecionada. Como não é apenas sobre evidências afirmativas que se constrói a textualidade de uma dissertação, também pode ser incluída na progressão textual a negação de informações, fatos ou opiniões que contradigam a posição do autor. Como os significados vão se construindo ao longo de um texto, o importante é que nenhuma das evidências escolhidas para

sustentar a opinião do aluno apareça como supérflua ou desnecessária para a conclusão: todos os caminhos percorridos na seleção de evidências devem convergir para uma conclusão claramente coerente com a direção proposta na introdução.

No âmbito da escolha das estruturas linguísticas, mantendo o foco na opinião que, ao final, gostaria que seu leitor compartilhasse, o autor da redação precisa intercalar a apresentação de cada nova evidência com a retomada de referentes anteriores, sem que isso configure uma mera repetição. Desse modo, explorando estruturas gramaticais e lexicais da língua portuguesa, o encadeamento e a sequenciação de ideias também devem atender a estratégias de coesão textual e progressão temática na construção de uma rede coerente de sentidos.



De acordo com a Matriz de Referência do PAS, a culminância do processo de reflexão sobre a língua se dá em atividades de produção textual. Isso porque, ao elaborar um texto, o sujeito – que compreende, explica e interage em sociedade – exerce escolhas e constrói conhecimento. Ao propor a produção de uma dissertação, como tipo textual, a tarefa exige o aluno de estabelecer fortes conexões lógico-semânticas que defendam uma tese – características de uma argumentação. Para que as evidências sustentem uma opinião, é importante direcionar a informatividade para o foco da opinião – seja ela centrada no sim, no não ou no talvez. Para isso, a escolha dessas evidências dependerá do arbítrio do autor do texto. E nesta dimensão entra a postura crítica, para estruturar discursivamente visões de mundo e interpretações de cenas da realidade. A competência de leitura se configura, assim, como uma contraparte relevante da competência para elaborar textos.

Mesmo que a informatividade de um texto não seja sua característica mais relevante para avaliação na produção da redação, é sobre a concatenação de ideias que se constrói a coerência. Por isso, para que o texto se mostre coerente, é necessário que a escolha do ponto de partida para desenvolver a textualidade – das ideias que devem ser apresentadas na introdução – seja respeitada ao longo da produção. Não devem ser introduzidos referentes, ou ideias para constituir as evidências, que não sejam solidários ou não contribuam para uma rede de significados que o leitor deve recuperar na sua leitura. Como prática interativa, um texto dissertativo vai apresentando possibilidades de interlocução e estabelecendo uma mediação entre opiniões do autor e do leitor. Por isso, as possíveis hipóteses de compreensão de significados levantadas pelos possíveis leitores/interlocutores devem ser conscientemente controladas no desenvolvimento da textualidade, antecipadamente desconstruídas as indesejadas pelo autor e confirmadas as que sustentam a opinião que pretende ver partilhada.

Na função de motivadores, os textos de apoio não esgotam as possibilidades significativas, mas devem provocar uma intertextualidade – inerente a qualquer texto – que permita revelar os modos de tomar as palavras alheias na sua própria textualização. Isso é uma das competências linguísticas que se espera de um futuro aluno universitário. Outra dessas competências é o domínio das estratégias de estruturação linguística que devem criar portas de acesso para o universo textual. Assim, para respeitar o contexto de produção proposto na tarefa, bem como o tipo textual, o tema e o registro de norma-padrão, ao conectar solidariamente ideias que sustentem coerência de opinião, não é menos importante realizar uma sequenciação adequada de referentes por meio de estratégias de coesão. Seja pela recorrência de termos ou pelo parafraseamento, seja pela conexão ou pela justaposição de estruturas linguísticas, o texto dissertativo tem por finalidade apontar com clareza para uma direção de sentidos que não se contradiga entre significações explícitas e implícitas.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado por meio do Decreto n.º 8.078/2013 como Organização Social (OS), supervisionado pelo Ministério da Educação (MEC) mediante contrato de gestão, com a interveniência da Fundação Universidade de Brasília (FUB) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), tendo como finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento institucional e a difusão de informações, experiências e projetos de interesse social e utilidade pública nas áreas de avaliação, certificação e seleção.